BIBLIOTECA PÚBLICA DO PARÁ
Seção de Obras do Pará

Diário Oficial

República Federativa do Brasil - Estado do Pará

1025

ANO XCVI – 98º DA REPÚBLICA – Nº 26.212

BELÉM – SEGUNDA-FEIRA, 25 DE ABRIL DE 1988

GOVERNADOR DO ESTADO
HÉLIO MOTA GUEIROS
VICE-GOVERNADOR
HERMÍNIO CALVINHO FILHO

PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
Mariuadir Santos
PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO
Ossiam Corrêa de Almeida
CASA MILITAR
Major PM Flaviano Gomes Melo
CASA CIVIL
Frederico Coelho de Souza

SECRETARIADO

ADMINISTRAÇÃO
Maria de Nazaré de Kós Miranda Marques
JUSTIÇA
Itair Sá da Silva
FAZENDA
Frederico Aníbal da Costa Monteiro
VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
Paulo Elcídio Chaves Nogueira
SAÚDE PÚBLICA
Nilo Alves de Almeida
EDUCAÇÃO
Therezinha Moraes Gueiros
AGRICULTURA
Cláudio Furman
SEGURANÇA PÚBLICA
Cel. PM Antônio Carlos da Silva Gomes
PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL
Amílcar Alves Tupiassu
CULTURA
João de Jesus Paes Loureiro
INDÚSTRIA, COMÉRCIO E MINERAÇÃO
Nélson de Figueiredo Ribeiro
TRABALHO E PROMOÇÃO SOCIAL
Romero Ximenes Ponte

PROCURADOR GERAL DO ESTADO
Aldebaro Cavaleiro de Macedo Klautau Filho
CONSULTOR GERAL DO ESTADO
Daniel Queima Coelho de Souza

NESTA EDIÇÃO

PORTARIAS
Da Secretaria de Estado de Agricultura

TOMADA DE PREÇOS
Da Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira

EXTRATO DE CONTRATOS
Da Companhia de Saneamento do Pará

PORTARIA
Da Imprensa Oficial do Estado

EXTRATO DE CONTRATO
Do Instituto de Terras do Pará

EDITAIS
Do Conselho de Contas dos Municípios

RESENHAS
Da Justiça Estadual

1 CADERNO
32 Páginas

ANÚNCIOS

AGRÍCOLA PASTORIL
CASTANHAL S.A. AGROCASA
CGC-MF 04.098.405/0001-28

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam por este edital convocados os senhores acionistas a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária da Companhia, a ser realizada no dia 30 de abril de 1988, às 10 horas, na sede social, sita na Fazenda de Castanha, Km 35 da Rodovia PA-242, Município de S.Francisco do Pará-PA, com o objetivo de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: (a) tomada de contas dos administradores, bem como exame, discussão e aprovação das demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31.12.87; (b) deliberação sobre os resultados do exercício; (c) aprovação da expressão da correção monetária do capital social realizado; (d) elevação do capital social subscrito e autorizado, mediante a incorporação do saldo da conta de correção monetária do capital, com a consequente alteração do valor nominal das ações que os representam; (e) outros assuntos de interesse social.

S. Francisco do Pará, 13 de abril de 1988
Ass. Oscar Faria Pacheco Borges
Presidente do Conselho de Administração.

(Ext.nº 12.695-Reg.nº 28.462-Dias 22,25 e 26.04.88)

AGROPECUÁRIA CAMBARÁ S/A
CGC/MF nº 04.141.412/0001-00

ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA/ESTRAORDINÁRIA - CONVOCAÇÃO.

Convidamos os Senhores Acionistas desta sociedade a reunirem se em Assembléias Gerais Ordinária/Extraordinária a serem realizadas no dia 27 de Maio de 1.988, às 09:00 horas, na sede social à Rua 15 de Novembro, 226 - 14º andar, conjunto 1.401, nesta cidade de Belém, Estado do Pará, a fim de deliberarem sobre as seguintes Ordens do Dia: a) leitura, discussão e aprovação das Demonstrações Financeiras encerradas em 31 de Dezembro de 1.987; b) aprovação da correção monetária do Capital Realizado e da capitalização da reserva de capital, com a consequente alteração do Artigo 5º do Estatuto Social; c) eleição do Conselho de Administração e fixação dos honorários dos Administradores. Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas na sede social, os documentos a que se refere o Artigo 133 da Lei nº 6.404 de 15/12/76. Belém, 08 de Abril de 1988. **MARIO PIMENTA CAMARGO** - Presidente do Conselho de Administração.

(Ext.nº 12678-Reg. nº 28437-Dias 22-25-26/04/88)

S/A AGRO PASTORIL GRUPIÁ
CGC/MF Nº 05.091.137/0001-12
SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL AUTORIZADO
ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO - Ficam convocados os Acionistas da S/A AGRO PASTORIL GRUPIÁ, a se reunirem em Assembléia Geral cumulativamente Ordinária e Extraordinária a se realizarem no dia 30 de abril de 1988 às 08:00 horas, na sede social, à Rua Municipalidade, 1611 - Belém/Pa., com a seguinte Ordem do Dia: 1) Tomar contas dos Administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras alusivas ao Exercício Social, findo em 31.12.87; 2) Aprovar a Correção da Expressão Monetária do Capital Social Realizado; 3) Eleição do Conselho de Administração e fixação da remuneração dos Administradores; 4) Aumento do Capital Social por incorporação de Reservas; 5) Aumento do Capital Social Autorizado; 6) Alteração dos Estatutos Sociais, em decorrência das matérias acima; 7) Outros assuntos de interesse social. Belém, 21 de abril de 1988. Ass) AUGUSTO LAURO DE OLIVEIRA - Pres.do Conselho de Administração.

(Ext. nº 12680-Reg. nº 28439-Dia 22/25/26/04/88)

AGROPECUÁRIA BOM JESUS E PALMARES S/A
CGC(MF) 15.753.379/0001-88
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Pelo presente ficam convocados os senhores acionistas, para reunirem-se em Assembléia Geral Ordinária, seguida de Extraordinária, à realizar-se em sua sede Social na Rua Avertano Rocha, 392-Campina-Belém(Pa) às 10:00 horas do dia 30 de abril de 1988, para tratar do seguinte: 01- ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA - a) Apreciação e deliberação sobre atividades, contas da Administração, Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras referentes ao exercício de 1987; b) Aprovação da Correção Monetária do Capital Social. 02-ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA: a) Aumento do Capital Autorizado, b) Capitalização da Reserva de Correção Monetária do Capital Social; e c) Alteração do § 7º do Artº 4º dos Estatutos Sociais; Belém(Pa); 20 de abril de 1988 - YOSHIO KAMIZONO- Presidente Conselho Administsração.

(Ext.nº 12.698-Reg.nº 28.464-Dias 22,25 e 26.04.88)

IMPORTADORA DE FERRAGENS S/A
CGC/MF 04.894.996/0001-62
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Convidamos os senhores acionistas para a Reunião de Assembléia Geral Ordinária a realizar-se na sede social da empresa, à avenida Presidente Vargas nº197-1º andar do edifício Importadora nesta Cidade, no dia 30 de abril de 1988, às 11:00(onze)horas, para deliberar sobre: a) Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e Demonstrativo do Resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1987 e Parecer de Auditoria; b) Eleição do Presidente da Assembléia Geral e Conselho de Administração para o exercício de 1988; c) Fixação dos honorários do Conselho de Administração e da Diretoria; d) Distribuição do Lucro colocado a disposição da Assembléia Geral; e) Aprovação da nova expressão monetária do capital; f) Outros assuntos de interesse social.

Belém, 20 de abril de 1988
A DIRETORIA

(Ext. nº 12645-Reg. nº 28382-Dias 21-22-25/04/88)

FÁBRICA LEAL S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO - CGC/MF Nº 04.917.399/0001-20 - RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas, Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31.12.87. Desejamos agradecer o apoio e confiança que nos foi concedido pelas Instituições Financeiras, clientes e fornecedores durante o exercício que ora se encerra. a) A DIRETORIA

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31.12.87

A T I V O	31.12.87	31.12.86
CIRCULANTE	75.771.482,13	19.486.161,74
Disponível	1.085.441,66	1.474.544,05
Caixa e Bancos C/Movimento	1.085.441,66	1.474.544,05
Contas a Receber	45.767.141,59	9.845.837,07
Clientes	48.885.669,68	11.545.797,94
(-)Títulos Descontados	(10.009.289,73)	(6.480.029,30)
(-)Prov.p/Dev.Duvidosos	(134.784,22)	(146.510,32)
Adiant.a Fornecedores	2.675.188,24	1.969.265,30
Adiant.a Empregados	1.321,79	57.370,56
Aplicações Financeiras	-	4.017,35
Impostos a Recuperar	4.339.857,80	1.161.593,70
Bancos C/Vinculada	-	1.725.826,00
Imp.Renda Ret.na Fonte	9.178,03	8.505,84
Estoques	18.388.573,76	8.102.114,29
Produtos Acabados	4.886.894,04	980.216,16
Matéria Prima	1.321.161,05	2.064.006,89
Material Secundário	467.193,93	530.078,35
Material de Embalagem	9.045.008,19	2.828.168,94
Almoxarifado	2.668.316,55	1.699.643,95
Despesas Diferidas	10.530.325,12	63.666,33
Desp.de Exerc.Futuros	10.530.325,12	63.666,33
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	715.183,20	228.490,89
Emprest.Comp.Eletrobras	715.183,20	228.490,89
PERMANENTE	121.390.404,13	26.304.510,93
Investimentos	428.080,13	97.805,49
Imobilizado Tangível	59.811.812,18	12.257.303,63
Imobiliz.Téc. em Curso	60.632.176,22	13.852.920,21
Imobiliz.Téc.Intangíveis	518.335,60	96.481,60
TOTAL DO ATIVO	197.877.069,46	46.019.163,56

P A S S I V O	31.12.87	31.12.86
CIRCULANTE	47.840.903,00	12.295.365,71
Fornecedores	29.506.093,15	3.027.840,71
Instituições Financeiras	15.193.638,85	8.198.268,91
Obrig.Trab. à Pagar	617.722,76	-
Obrig.Sociais a Pagar	1.992.639,10	592.344,67
Obrig.Tribut. à Pagar	528.467,15	395.899,67
Contas a Pagar	2.341,99	81.011,75
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	32.663.846,29	4.918.797,50
Instituições Financeiras	32.663.846,29	4.918.797,50
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	117.372.320,17	28.805.000,35
Capital Integralizado	26.276.990,27	18.476.990,27
Reservas de Capital	106.194.788,55	7.873.075,48
Reserva de Isen.IR-SUDAM	6.074.185,93	-
Reservas de Lucros	(21.173.644,58)	2.454.934,60
(-)Lucros ou Prejuízos Acumulados	(25.307:943,19)	(5.037.285,35)
Result.do Ex.em 31.12.86	29.978.642,45	7.492.219,95
Result.do Ex.Corrente	(25.844.343,84)	-
TOTAL DO PASSIVO	197.877.069,46	46.019.163,56

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31.12.87

Discriminação	31.12.87	31.12.86
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	199.224.815,73	65.193.795,70
Vendas de Massas, Biscoitos e Outros	181.582.112,67	45.049.706,23
Vendas de Café	17.642.703,06	20.144.089,47
(-)DEDUÇÕES SOBRE AS VENDAS	8.050.668,81	2.419.762,82
ICM s/Vendas	4.818.369,55	1.525.497,98
PIS s/Faturamento	1.492.536,33	537.460,01
FINSOCIAL	994.973,95	356.804,83
Vendas Canceladas	744.788,78	-
RECEITA OPERAC. LÍQUIDA	191.174.147,12	62.774.032,88
(-)CUSTO DOS PROD.VENDIDOS	110.213.773,98	48.042.076,98
DESPESAS OPERACIONAIS	74.800.378,60	14.258.179,21
Desp.Administrativas	14.531.619,90	4.863.797,26
Desp. c/Vendas	13.207.791,64	5.827.068,05
Desp.Financ. Líquidas	46.678.090,37	3.393.427,76
Desp.Tributárias	374.216,14	168.303,44
Desp. Não Dedutíveis	8.660,55	5.582,70
LUCRO OU PREJ. OPERACIONAL	6.159.994,54	473.776,69
Receitas Não Operacionais	673.584,53	152.952,29
(-)Desp. Não Operacionais	1.785.471,93	322.128,15
Corr.Monet. do Balanço	(30.892.450,98)	368.119,83
Result.do Ex. em 31.12.87	(25.844.343,84)	672.720,66

DEMONSTRAÇÃO DE ORIGENS E APLICAÇÃO DE RECURSOS

Discriminação	31.12.87	31.12.86
ORIGEM DE RECURSOS		
Lucro ou Prej.do Exercício	(25.844.343,84)	672.720,66
Depreciação e Amortizações	3.568.532,99	2.758.564,04
Capital Int.p/Subscrição	- -	49.000,00
Aumento do Exig.a L.Prazo	27.745.048,79	3.205.600,00
Resultado na Venda de Bens do Imobilizado	392.930,00	60.000,00
Corr.Monet.do Balanço	30.892.450,98	-
Financ.Obtidos e Outros	28.063.566,27	-
SOMA DAS ORIGENS	64.818.185,19	6.745.884,70
APLICAÇÃO DE RECURSOS		
Compras p/o At.Permanente	44.078.402,09	4.853.911,15
Aumento do Cap.Circulante	20.739.783,10	1.891.973,55
SOMA DAS APLICAÇÕES	64.818.185,19	6.745.884,70

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES DO CAPITAL CIRCULANTE

ATIVO CIRCULANTE		
No Início do Exercício	19.486.161,74	9.086.341,49
No Final do Exercício	75.771.482,13	19.486.161,74
	56.285.320,39	10.399.820,55
PASSIVO CIRCULANTE		
No Início do Exercício	12.295.365,71	3.787.519,01
No Final do Exercício	47.840.903,00	12.295.365,71
	35.545.537,29	8.507.846,70
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE	20.739.783,10	1.891.973,55

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31.12.87

Componentes	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE CAPITAL	LUCROS OU PREJUIZOS ACUMULADOS	CONTAS ESPECIAIS DL 2284/86 Resul.Ex.Findo em 31.12.86	Ajuste do Plano Est. Econômica DL 2284/86	TOTAL
-Saldo em 31.12.86	18.476.990	7.873.075	(5.109.504)	6.819.499	744.940	28.805.000
-Capitalização da Res. de Capital	7.800.000	(7.800.000)	-	-	-	-
-Constituição de Res.Imposto de Renda - SUDAM	-	-	1.387.798	(1.387.798)	-	-
-Corr.Monet. do Prej. Acumulado	-	-	(19.525.718)	-	-	(19.525.718)
-Corr.Monet.do Saldo da Reserva do Capital	-	246.765	-	-	-	246.765
-Corr.Monet. do Capital Realizado	-	105.874.948	-	-	-	105.874.948
-Corr.Monet. da Res. IR - SUDAM	-	-	4.686.388	-	-	4.686.388
-Corr.Monet.Ajustes DL 2284/86	-	-	-	-	2.515.553	2.515.553
-Corr.Monet. de Lucros Ex.de 1986	-	-	-	20.613.728	-	20.613.728
-Resultado do Ex. 31.12.87	-	-	(25.844.344)	-	-	(25.844.344)
SOMAS	26.276.990	106.194.788	(44.405.380)	26.045.429	3.260.493	117.372.320

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA

1. As Demonstrações Financeiras encerradas em 31.12.87, foram elaboradas com base nas disposições da Lei nº 6.404/76 de 15.12.76, observando as normas vigentes na Legislação do Imposto de Renda e os parâmetros estabelecidos pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários.
2. Os Ativos Realizáveis e os Passivos Exigíveis até 360 dias são os componentes do Circulante.
3. Deixamos de proceder a Provisão para Devedores Duvidosos por acharmos suficiente o saldo oriundo da Provisão feita em 28.02.86 em nosso Balanço Especial levantado naquela data.
4. Os Estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição e produção, não excedendo ao valor de mercado.
5. O Ativo Permanente e o Patrimônio Líquido, sofreram Correção Monetária com base nas OTN's estabelecidas e foi utilizado o método de Correção pelo Razão Auxiliar em OTN.
6. A Depreciação dos bens do Imobilizado foi feita utilizando-se as taxas estabelecidas pela Legislação do Imposto de Renda.
7. O Capital Social Integralizado é composto de 26.276.990.270 ações, sendo 8.631.040.000 ações ordinárias e 17.645.950.270 ações Preferenciais classe "B", estas subscritas e integralizadas pelo Fundo de Investimentos da Amazônia - FINAM, estão as referidas agrupadas em lotes de 1.000 ações, no valor nominal de CZ$ 1,00 cada lote.
8. As Despesas Financeiras Líquidas demonstradas no Resultado do Exercício, estão assim justificadas: Despesas Financeiras CZ$ 47.965.293,90, nas quais se incluem correções monetárias de financiamentos obtidos em OTN, menos Receitas Financeiras no montante de CZ$ 1.287.203,53.

IGNEZ VIEIRA LOURENÇO	JOSÉ VIEIRA LOURENÇO	VITOR VIEIRA LOURENÇO	ANTONIO VIEIRA LOURENÇO	LEOMAR PEREIRA CRUZ
Diretor Presidente	Diretor Superintendente	Diretor Financeiro	Diretor Industrial	T.Cont.2553-PA.
CIC 000.582.892-91	CIC 082.603.992-91	CIC 039.588.412-87	CIC 028.609.992-72	

(T. nº 11033-Reg. nº 28512-Dia 25/04/88)

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO, INDUSTRIAL E MINERAL DO ESTADO DO PARÁ - PROPARÁ

SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO
CGC/MF 05.770.003/0001-28
ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIAS E EXTRAORDINÁRIAS

CONVOCAÇÃO - Ficam convocados os Senhores Acionistas da Cia. de Desenvolvimento AgroPecuário, Industrial e Mineral do Estado do Pará-Proparà, a se reunirem em Assembléia Geral cumulativamente Ordinária e Extraordinária, a se realizarem no dia 30 de abril de 1988, às 10:00 horas, na sede social, à Rua Municipalidade, 1611, Belém/Pa., com a seguinte Ordem do Dia: 1) Tomar contas dos Administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras alusivas ao Exercício Social findo em / 31.12.87; 2) Aprovar a Correção Monetária do Capital Social Realizado; 3) Eleição do Conselho de Administração e fixação da remuneração dos Administradores; 4) Aumento do Capital Social pela incorporação de Reservas; 5) Aumento do Capital Social Autorizado; 6) Alteração dos Estatutos Sociais em decorrência das matérias acima; 7) Outros assuntos do interesse social. Belém, 21 de abril de 1988 Ass) AUGUSTO LAURO DE OLIVEIRA - Pres.do Conselho de Administração.

(Ext. nº 12679-Reg. nº 28438-Dias 22-25-26/04/88)

IMPRENSA OFICIAL

DIRETORIA
ADMINISTRAÇÃO
REDAÇÃO
PARQUE GRÁFICO

Trav. do Chaco S/N, próximo da Almirante Barroso
Belém — Pará

PBX — 226-7888 (Geral)
Gabinete do Diretor Presidente 226-0078
Diretoria de Administração 226-1196
Diretoria de Divulgação 226-0556

Diretor-Presidente
PEDRO DE OLIVEIRA PINTO

Diretor-Administrativo

Diretor Técnico
JOSÉ DE RIBAMAR CASTRO

Resp. P/Chefia de Redação
MÁRIO PONTES DE CASTRO

Chefe da Revisão
RAIMUNDO WALDIR BATALHA LOBÃO

TABELA DE ASSINATURAS E PUBLICAÇÕES

Na CAPITAL
Trimestral ..... Cz$ 1.566,00
Outros Estados e Municípios
Trimestral ..... Cz$ 3.042,00
Publicações: Página comum, cada centímetro
Cz$ 1.200,00
Preço por página: Cz$ 244.800,00

PREÇO DO EXEMPLAR ..... Cz$ 30,00

MATÉRIA PARA PUBLICAÇÃO
Das 8:00 às 13:00 hs., e das 15:30 às 18:30 hs., excetuando-se os sábados.

RECLAMAÇÕES: 24 horas após a circulação do Diário na Capital e 8 dias nos Municípios e outros Estados.
OFÍCIOS OU MEMORANDOS: Devem acompanhar publicações a cobrar.
ASSINATURAS: Capital, Municípios e outros Estados em qualquer época.
PAGAMENTOS: Sempre em Cheque Nominal para a IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO.

Obs.: As assinaturas do DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO não dão direito ao recebimento de Caderno Especial elaborado exclusivamente para distribuição aos órgãos interessados.

ASO METAL S.A.
CGC. 04.944.815/0001-80

Prezados Acionistas

Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, estamos apresentando o Balanço Geral correspondente ao exercício encerrado a 31 de dezembro de 1987, que através de suas demonstrações financeiras retratam com fidelidade as situações patrimonial/economica/financeira da empresa naquela data.

Ficamos ao inteiro dispor dos senhores acionistas para prestar quaisquer informações adicionais que se julgarem necessárias.

Belém, 12 de abril de 1988
A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL - EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987

A T I V O	Em 31.12.87	Em 31.12.86
CIRCULANTE	105.749.319,06	17.372.994,31
Disponivel	39.071.459,83	6.130.450,97
Caixa e Bancos	39.071.459,83	6.130.450,97
Realizavel a Curto Prazo	66.677.859,83	11.171.266,54
Duplicatas a Receber	55.206.140,83	9.687.998,57
(-) Prov. Devedores Duvidosos	1.656.184,21	290.639,96
Estoque	12.958.643,11	1.719.697,94
Produtos Acabados	2.976.382,64	276.000,44
Produtos em Elaboração	145.868,53	-
Material de Produção	9.836.391,94	1.443.689,50
Outros Valores Realizavel	169.259,50	54.209,99
Despesas Apropriaveis	-	71.276,80
Impostos a Recuperar	-	71.276,80
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	215.438,26	-
Deposito Compulsorio	215.438,26	-
PERMANENTE	46.317.738,19	10.971.693,32
Investimento	158.129,16	16.904,97
Part. Outras Empresas	158.129,16	16.904,97
Imobilizado	46.159.609,03	10.954.788,35
Inv. Tecnico Corrigido	75.988.329,45	16.635.173,60
(-) Dep. e Amot. Acumulada	29.828.720,42	5.680.385,25
TOTAL DO ATIVO	152.282.495,51	28.344.687,63

P A S S I V O	Em 31.12.87	Em 31.12.86
CIRCULANTE	31.111.330,57	5.350.793,98
Fornecedores	10.432.862,66	3.569.236,47
Credores por Fretes	1.333.015,65	121.514,09
Obrigações Sociais	1.650.572,29	295.453,27
Obrigações Tributárias	7.613.550,97	1.030.048,66
Representantes	1.937.756,57	289.534,80
Provisão Para Imp. Renda	7.667.375,00	-
Outros Valores Exigiveis	476.197,43	45.006,69
PATRIMONIO LIQUIDO	121.171.164,94	22.993.893,67
Capital Social	20.339.137,00	14.547.781,97
Reserva de Capital	94.348.348,99	10.069.469,33
Cor. Monetária Capital	87.407.072,99	10.069.469,33
Isenção Imposto de Renda	6.941.276,00	-
Reserva de Lucro	2.561.297,40	349.121,10
Reserva Legal	2.561.297,40	349.121,10
Reserva de Reavaliação	139.383,06	58.283,04
Reavaliação de Imóveis	139.383,06	58.283,04
Resultado do Exercicio	3.782.998,49	(2.030.761,77)
Lucros Suspensos	3.782.998,49	-
(-) Prejuizos a Amortizar	-	(2.030.761,77)
TOTAL DO PASSIVO	152.282.495,51	28.344.687,63

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCICIO

RECEITA OPERACIONAL	174.915.310,18	29.039.098,33
Venda de Produtos	210.116.885,31	34.532.541,37
(-) Deduções	35.201.575,13	5.493.443,04
CUSTO OPERACIONAL	69.247.338,79	18.252.518,52
Custo dos Produtos Vendidos	69.247.338,79	18.252.518,52
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	105.667.971,39	10.786.579,81
DESPESA OPERACIONAL	29.321.055,82	10.786.579,81
Retirada dos Administradores	3.036.704,96	729.310,27
Administrativa	8.142.849,64	2.456.107,51
Comercial	14.776.832,66	3.125.241,44
Tributária	363.896,43	81.225,15
Provisionada	3.000.772,13	739.603,60
PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS	-	119.694,71
Reversão da Provisão	-	119.694,71
RESULTADO OPERACIONAL LIQUIDO	76.346.915,57	3.774.786,55
RECEITA FINANCEIRA LIQUIDA	10.577.729,34	443.681,26
Receita Financeira	13.936.278,49	960.571,98
(-) Despesa Financeira	3.358.549,15	516.890,72
RECEITA NÃO OPERACIONAL	617.509,88	388.068,76
AJUSTES DOS PLANOS ECONÔMICOS	(1.165.909,37)	-
RESULTADO DA CORREÇÃO MONETÁRIA	(42.214.328,61	(2.599.782,71)
RESULTADO FINAL DO PERIODO	44.161.916,81	2.006.753,86
PREJUIZO DE PERIODO ANTERIOR	8.888.343,18	1.919.194,76
RESULTADO FINAL ANTES IMP.RENDA	35.273.573,63	87.559,10
PROVISÃO PARA IMPOSTO RENDA	14.608.651,00	-
RESULTADO FINAL APOS IMP.RENDA	20.664.922,63	87.559,10
APROPRIAÇÃO DO RESULTADO		
Reserva Legal	1.033.246,14	-
Dividendos Distribuidos	15.848.678,00	-
Lucro Suspenso	3.782.998,49	-
LUCRO POR AÇÃO	1,02	0,002

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

ORIGENS	83.009.796,37	6.362.032,05
Resultado do Exercicio	20.664.922,63	87.559,10
(+) Depreciação do Periodo	3.000.772,13	889.319,30
(+) Resultado da Cor.Monetária	42.214.328,61	5.385.153,65
(+) Prejuizo Absorvido	8.888.343,18	-
Reservas Constituidas	8.241.276,02	-
Capital Integralizado	153,80	-
APLICAÇÕES	83.009.796,37	6.362.032,05
Aumento Real Longo Prazo	215.438,26	-
Aplicação Invest. Fixo	2.914.178,80	29.265,36
Resultado Distribuido	17.264.391,15	660.359,59
Ajuste Resultado Anterior	-	313.972,10
Variação do Circul. Liquido	62.615.788,16	5.358.435,00

DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CIRCULANTE LIQUIDO

Discriminação	Em 31.12.87	Em 31.12.86	Variações
Ativo Circulante	105.749.319,06	17.372.994,31	88.376.324,75
Passivo Circulante	31.111.330,57	5.350.793,98	25.760.536,59
Circulante Liquido	74.637.988,49	12.022.200,33	62.615.788,16

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1 Contexto Operacional : A sociedade objetiva a metalurgia de metais ferrosos, não ferrosos, soldas eletricas e afins, aparelhos e instrumentos eletricos ou eletronicos, manuais ou automaticos;

2 Práticas Contabeis : As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com os critérios estabelecidos pela Lei nº 6.404/76, de 15 de dezembro de 1976, bem como as legislações do Imposto de Renda em vigor, Portarias da CVM e Resoluções do BACEN;

3 Provisão para Devedores Duvidosos : Constituidas com observancia do limite legal de 3%, sendo considerada suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber. Como utilizou-se integralmente a "provisão" constituida no exercicio anterior, achou-se por bem constitui-la neste exercicio pelo valor máximo permitido;

4 Estoques . Os materiais existentes foram avaliados pelo custo médio de aquisição:
Produtos Acabados - refere-se a eletrodo para venda;
Produtos em Elaboração - refere-se a produto em processo;
Material para Produção - refere-se a material utilizado no processo produtivo

5 Investimentos : Contabilizados pelo custo de aquisição mais correção monetária e não guardam quaisquer caracteristicas / de investimento relevante. Sua posição é a seguinte :

Componentes	Em 31.12.86	Cor.Monet.	Em 31.12.87
Part. Outras Empresas	16.904,97	57.085,56	73.990,53
Dir. Linhas Telefon.	65.900,00	18.238,63	84.138,63
Totais	82.804,97	75.324,19	158.129,16

6 Imobilizado : Contabilizado pelo custo de aquisição mais correção monetária. A depreciação calculada pelo processo linear obedecendo as taxas legais e corrigida monetariamente. A posição é a seguinte:

Componentes	Cust.Corrigi.	Dep.Acumula.	Custo Liqui.
Edificações	42.401.989,11	12.252.721,11	30.149.268,00
Maq. e Equipa.	21.532.291,67	10.028.569,64	11.503.722,03
Instalações	4.828.048,59	2.471.619,28	2.356.429,31
Moveis Utensilios	4.504.465,27	2.926.333,01	1.578.132,26
Veiculos	1.836.347,59	1.726.839,76	109.507,83
Eq. Comunicação	734.919,14	290.244,28	444.674,86
Ferramentas	132.358,30	120.325,35	12.032,95
Marcas e Patent.	17.909,78	12.067,99	5.841,79
Totais	75.988.329,45	29.828.720,42	46.159.609,03

7 Reconhecimento dos Efeitos Inflacionarios Sobre as Demonstrações Financeiras : Para atender os dispositivos legais a empresa corrigiu monetáriamente as contas do Ativo Permanente e do Patrimonio Liquido. A correção monetária está demonstrada no quadro a seguir:

Componentes	Em 31.12.87	Em 31.12.86
Do Patrimonio Liquido	77.646.966,81	9.564.433,48
Do Ativo Permanente	35.432.638,20	4.179.279,83
Do Investimento	75.324,19	6.914,83
Do Imobilizado	56.504.877,05	7.666.341,29
Da Depreciação	21.147.563,04	3.493.976,29
Saldo Devedor da Correção	42.214.328,61	5.385.153,65

8 Ajustes do Programa de Estabilização Economica : Foram escriturados os ajustes determinados pela legislação especifica, cujo resultado apurado foi de Cz$-1.165.909,37 :

9 Capital Social : O capital social integralizado é de Cz$-20.339.137,00, dividido em 20.339.137 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 14.421.233 ordinárias, 4.921.589 preferenciais A e 996.315 preferenciais B;

10 Contingências : A empresa atende às suas obrigações tributárias, trabalhistas, previdenciárias e outras sugeitas a revisão de lei;

11 Correção Monetária Integral : Não foi exercitada a correção monetaria integral no exercicio, em decorrencia da faculdade estabelecida pelo Artigo 20 da Instrução 64/87 da CVM.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LIQUIDO

Componentes	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva de Lucro	Reserva de Reaval.	Lucro/Prejuizo
Saldo em 31.12.86	14.547.781,97	10.069.469,33	349.121,10	58.283,04	(2.030.761,77)
Aumento do Capital					
Capitalização de Reservas	5.791.201,23	-	-	-	-
Subscrição	153,80	-	-	-	-
Aplicações	-	5.791.201,23	-	1.415.713,15	8.888.343,18
Constituições	-	6.941.276,00	-	1.300.000,00	-
Correção Monetária	-	83.128.804,89	1.178.930,16	196.813,17	(6.857.581,41)
Resultado do Exercicio	-	-	1.033.246,14	-	3.782.998,49
Saldo em 31.12.87	20.339.137,00	94.348.348,99	2.561.297,40	139.383,06	3.782.998,49

PARECER DE AUDITORIA

1 Examinamos o Balanço Patrimonial da ASO METAL S.A. levantado em 31 de dezembro de 1987, as demonstrações de resultado do exercicio, das mutações do patrimonio liquido e das origens e aplicações de recursos relativas ao exercicio findo naquela data. Nosso exame foi efetuado de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas e consequentemente incluiu as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.

2 Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no paragrafo anterior, representa adequadamente a posição patrimonial e financeira da ASO METAL S.A. em 31 de dezembro de 1987 e os resultados de suas operações, as mutações do seu patrimonio liquido e as origens e aplicações de recursos estão de acordo com os principios de contabilidade geralmente aceitos aplicados de forma consistente com uniformidade em relação ao exercicio anterior.

3 As demonstrações contabeis complementares da ASO METAL S.A. expressas em moeda de poder aquisitivo constante, que deverão ser apresentadas sob o "titulo Pela Correção Integral", relativas ao exercicio findo naquela data, não foram elaboradas, estando essa ocorrência justificada no item 11 das Notas Explicativas.

Belém (Pará), 15 de abril de 1988
REINALDO DE SOUZA MELLO
Contador CRC/Pa 0679
CPF 007.694.952-49

ALDO SERRANO DE NOLI VERGUEIRO
Presidente

RICARDO LOUREIRO DE NOLI VERGUEIRO
Diretor

RAIMUNDO HUBER ALVES DE SOUZA
Diretor

DIRSON MEDEIROS DA SILVA - Tec.Cont.Reg. CRC/pa 0871 - CPF 004.415.622-72

(T. nº 11030-Reg. nº 28507-Dia 25/04/88)

FRIGORÍFICOS E MATADOUROS DO PARÁ S/A - FRIMAPA
C.G.C. (MF) nº 05.056.312/0001-30

C O N V O C A Ç Ã O

Ficam convocados os senhores acionistas de Frigorificos e Matadouros do Pará S/A - FRIMAPA, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no dia 26 de abril de 1988, respectivamente às 15:00 e 16:00 horas, em sua sede social na Estrada do Matadouro s/nº - Icoaraci-PA., para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA. a) Aumento do Capital Autorizado no montante de Cz$ 120.000.000,00 (Cento e vinte milhões de cruzados), passando de Cz$ ..... 30.000.000,00 (Trinta milhões de cruzados) para Cz$ 150.000.000,00 (Cento e cinquenta milhões de cruzados). b) Alteração estatutaria em decorrência do aumento acima. c) O que ocorrer. ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA. a) Tomada das contas dos Administradores, exame, discussão e votação das Demonstrações Financeiras e do Parecer do Conselho Fiscal do exercicio social encerrado em 31 de dezembro de 1987. b) Aprovação da correção da expressão monetária do capital realizado em 31 de dezembro de 1987 e respectiva capitalização no montante de Cz$ 99.014.659,42 (Noventa e nove milhões quatorze mil seiscentos e cinquenta e nove cruzados e quarenta e dois centavos) com a utilização de apenas Cz$ 99.012.514,61 (Noventa e nove milhões doze mil quinhentos e quatorze cruzados e sessenta e um centavos), em obediência ao disposto no inciso I, do artigo 166, art. 167 e § 2º do art. 182, da Lei nº 6.404, de 15.12.76 (das S/A's). c) Aprovação da capitalização no montante de Cz$ ..... 15.650.208,01 (Quinze milhões seiscentos e cinquenta mil duzentos e oito cruzados e um centavo) oriundos de verbas orçamentárias para aumento da participação do Estado no capital desta empresa. d) Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o período de 26 de abril até à Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no mês de abril de 1989. e) Fixação dos honorários dos Conselheiros - Administrativos e Fiscais e da Diretoria. Belém (PA), 15 de abril de 1988. a) Herculano Augusto de Freitas Torres - Diretor Presidente.

(Ext. nº 12581-Reg. nº 28321-Dias 20-25-28/04/88)

1028

PORTUENSE FERRAGENS S/A.
CGC MF 04.912.242/0001-02
COMPANHIA DE CAPITAL ABERTO - CVM 9717

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Portuense Ferragens S/A, apresenta aos Senhores Acionistas, demais participantes do Mercado de Valores Mobiliários e a Comunidade, as Demonstrações Financeiras do Exercício Social findo em 31 de dezembro de 1987 acompanhadas de parecer do auditor independente.

ATIVIDADES

A situação de mercado apresentada durante o ano de 1987 suscitou a adoção de medidas específicas para a manutenção da fatia que, por tradição sempre coube à companhia.

Como parte integrante desse Programa de Reestruturação operacional a Portuense Ferragens S/A optou por investir mais nos setores de bombas hidráulicas, motores, compressores e ferramentas. Tal decisão surgiu quando foi percebido que o setor de materiais de construção não se apresentava favorável, não só pela crise no setor de contrução civil como também pela concorrência, cujas condições de preços, não foi possível acompanhar.

Outra decisão de grande importância foi a de impulsionar a atividade desenvolvida pelo Setor de Prestação de Serviços, especialidade essa dedicada à manutenção e assistência técnica de equipamentos em geral e ainda atendimento a contratos com companhias distribuidoras de petróleo para instalação e manutenção de equipamentos de postos de abastecimentos de combustíveis. Tal atividade já vinha oferecendo à companhia excelentes resultados e apresenta pouca concorrência na praça pois exige não somente alto nível de conhecimentos técnicos como instalações e equipamentos de alto custo. A canalização de maior volume de recursos para essa área permitiu à Empresa ampliar, em percentual bastante significativo, a faixa de mercado atingida.

VENDAS

O quadro abaixo demonstra o comportamento das vendas durante o exercício findo. Tal quadro reflete as políticas que foram iniciadas neste ano e oferecem dados para a elaboração de um planejamento de marketing diferenciado a ser adotado em 1988.

	1987	1986
RECEITA BRUTA OPERACIONAL	100%	100%
- Vendas de Mercadorias	72%	91%
- Bombas Hidráulicas	23%	27%
- Motores e Compressores	21%	23%
- Ferramentas	16%	13%
- Materiais de Construção	8%	11%
- Outros Itens	4%	17%
- Vendas de Serviços	28%	9%

RESULTADOS E PERSPECTIVAS

Os resultados obtidos em 1987 podem ser considerados normais pois o corpo diretivo da companhia não esperava resultdo mais expressivo visto que no primeiro semestre, a empresa enfrentou, como a grande maioria das organizações do País, grandes dificuldades. O processo de inflação galopante que gerou as altas taxas de juros praticadas no mercado financeiro afetou sobremaneira a saúde da companhia tornando proibitiva qualquer política de investimentos mais audaciosa.

Somente no segundo semestre foi possível conseguir o equilíbrio no comportamento das vendas e um razoável crescimento no setor de prestação de serviços como resultados dos recursos aplicados na melhoria de sua infraestrutura, isto permitiu a absorção do impacto negativo do primeiro semestre e propiciou o resultado final alcançado.

Com esse incremento geral nos negócios, conseguiu-se reduzir o Nível de endividamento bem como injetar mais recursos no giro operacional diluindo, deste modo, a influência da participação de recursos de terceiros no resultado final.

As perspectivas para 1988 são bastantes animadoras pois a Empresa pretende continuar a adotar a política de investir prioritariamente nos itens de mais rotatividade. Planeja-se também investir maciçamente no setor de prestação de serviços pois apresenta uma larga faixa de mercado potencial a ser atingida e também oferece excelentes margens de retorno.

No que se refere aos recursos humanos, em 1987, as admissões foram integradas a um plano de conteção de despesas, inevitável diante da situação da economia no período. Para 1988 se programou a implatação de uma política de treinamento efetiva e ainda a ampliação do quadro de mão-de-obra, principalmente na área operacional.

A respeito do agrupamento de ações determinado pela INCVM-056/86, ficou decidido através da AGE realizada em 30/04/87, que a companhia irá comprar para manter em sua tesouraria, as frações de ações originadas do referido agrupamento. O prazo concedido aos acionistas para efetuar a venda das frações mencionadas vai até 31/05/88, quando serão emitidos os novos certificados.

Finalmente, o corpo diretivo agradece a colaboração e confiança de seus acionistas, bancos, fornecedores e clientes que, de uma maneira ou de outra, colaboraram para o desenvolvimento da Portuense Ferragens S/A.

Belém, 30 de março de 1988

A DIRETORIA

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987

A T I V O	31.12.87	31.12.86
1 - CIRCULANTE	71.702.761	23.672.908
1.1 - DISPONÍVEL	1.116.060	669.752
- Caixa	270.500	94.109
- Bancos c/ Movimento	845.560	575.643
1.2 - REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	25.291.819	6.674.604
- Duplicatas a Receber	18.355.549	3.801.186
- Contas a Receber	6.467.460	4.090.568
- Bancos c/ Caução	256.572	
- (-) Duplicatas Descontadas	(840.934)	(1.204.371)
- (-) Provisão para Devedores Duvidosos	(744.690)	(236.752)
- Adiantamento a Fornecedores	746.905	36.180
- Adiantamento a Empregado	355.271	89.832
- Depósito em Garantia	51.774	4.495
- Contas Correntes	456.721	63.360
- Aplicações a Prazo Fixo	187.191	30.106
1.3 - ESTOQUE	39.073.835	16.321.816
- Mercadorias	39.073.835	16.321.816
1.4 - DIFERIDO	6.221.047	6.736
- Despesas de Exercício Seguinte	6.221.047	6.736
2 - REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	35.633	-
- Empréstimo Compulsório	35.633	-
3 - PERMANENTE	45.056.138	9.086.130
3.1 - INVESTIMENTO	2.531.099	578.292
- Participação em Outras Empresas	2.531.099	578.292
3.2 - IMOBILIZADO	42.525.039	8.507.838
- Bens Imóveis	44.890.573	8.621.875
- Veículos	5.534.772	1.060.087
- Maquinismo	3.811.136	698.978
- Concessões	1.374.375	314.010
- Móveis e Utensílios	2.418.612	481.397
- Terrenos	201.196	-
- Ferramentas	25.117	-
- Marcas e Patentes	11.219	-
- Direito s/ Linha Telefônica	71.529	16.343
- Obras em Andamento	-	114.860
- (-) Depreciação Acumulada	(15.813.490)	(2.799.712)
TOTAL DO ATIVO.....	116.794.532	32.759.038

P A S S I V O	31.12.87	31.12.86
1 - CIRCULANTE	31.763.481	14.250.210
- Fornecedores	13.203.496	3.975.675
- Empréstimos Caucionados	6.194.239	1.212.728
- Empréstimos Bancários	5.625.018	5.380.000
- Notas Promissórias a Pagar	2.260.000	2.150.000
- Obrigações Sociais a Pagar	1.309.401	379.609
- Obrigações Tributárias	1.319.153	74.926
- Dividendos à Pagar	636.246	570.518
- Participação de Diretores	306.864	254.105
- Participação de Empregados	161.507	133.739
- Contas a Pagar	172.465	118.910
- Provisão p/ o I.R.	575.092	
2 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO	85.031.051	18.508.828
- Capital Social	15.988.830	8.820.667
- Capital Subsc. e Integralizado	15.988.830	8.820.667
- RESERVA DE CAPITAL	53.991.907	6.105.941
- Correção Monetária do Capital	53.991.907	6.105.941
- RESERVA DE LUCRO	15.050.314	3.582.220
- Reserva Legal - Lei 6404/76	4.436.800	983.094
- Reserva Estatutária	1.977.978	1.062.222
- Retenção de Lucro	8.635.536	1.536.904
TOTAL DO PASSIVO	116.794.532	32.759.038

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	31.12.87	31.12.86
1 - RECEITA BRUTA OPERACIONAL	151.556.187	38.615.411
1.1 - Vendas de Mercadorias	110.576.949	35.197.629
1.2 - Vendas de Serviços	40.979.238	3.417.782
2 - DEDUÇÃO DAS VENDAS	13.218.425	5.317.718
2.1 - ICM sobre Vendas	9.690.379	4.017.920
2.2 - PIS - Faturamento	1.089.506	308.978
2.3 - FINSOCIAL	726.338	202.544
2.4 - Devolução de Vendas	1.031.493	592.015
2.5 - ISS Faturado	680.709	196.261
3 - RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	138.337.762	33.297.693
4 - CUSTO COM AS VENDAS	54.129.762	17.992.841
4.1 - Custo das Mercadorias Vendidas	40.947.204	16.007.610
4.2 - Custo dos Serviços Vendidos	13.182.558	1.985.231
5 - LUCRO BRUTO OPERACIONAL	84.208.000	15.304.852
6 - DESPESAS OPERACIONAIS	53.637.977	9.653.294
6.1 - Despesas Administrativas	9.744.605	3.519.104
6.2 - Despesas com Vendas	15.926.727	4.169.205
6.3 - Despesas Financeiras Líquidas	26.109.221	1.767.164
6.4 - Despesas Não Dedutíveis	1.656.965	59.209
6.5 - Despesas Tributárias	200.459	138.612
7 - LUCRO LÍQUIDO OPERACIONAL	30.570.023	5.651.558
8 - RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	1.391.014	272.608
9 - DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	-	429.600
10- RESULTADO DA CORREÇÃO MONETÁRIA	(28.155.790)	(923.818)
11- LUCRO DO EXERCÍCIO ANTES DO I.R.	3.805.247	4.570.748
12- PROVISÃO P/ O IMPOSTO DE RENDA	575.092	-
13- LUCRO DO EXERCÍCIO APÓS O I.R.	3.230.155	-
14- PARTICIPAÇÕES	551.224	456.452
14.1 - Gratificação de Empregados	161.507	133.739
14.2 - Gratificação de Diretoria	306.864	254.105
14.3 - Dotações a Fundações	82.853	68.608
15- AJUSTE DO PROG. DE ESTABIL. ECON. DL-2284/86	-	(1.895.958)
16- LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	2.678.931	2.218.338
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO Cz$	89	73

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EXERCÍCIO DE 1987

	31.12.87	31.12.86
ORIGENS		
- Resultado Líquido do Exercício	3.230.155	4.570.748
- Depreciações	2.172.997	752.080
- Resultado da Correção Monetária	28.155.790	923.818
- Alienação do Imobilizado	-	749.757
TOTAL DAS ORIGENS.....	33.558.942	6.996.403
APLICAÇÕES		
- Dividendos a Distribuir	636.246	570.518
- Participação (Empregados, Diretores e Fundação)	551.224	456.452
- Aumento do Capital Circ. Líquido	30.516.582	4.050.496
- Aquisição do Ativo Imobilizado	1.819.257	1.918.937
- Acréscimo no realizável a Longo Prazo	35.633	-
TOTAL DAS APLICAÇÕES	33.558.942	6.996.403

COMPOSIÇÃO DO AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO EXERCÍCIO DE 1987

COMPONENTES	01.01.87	31.12.87	VARIAÇÃO
ATIVO CIRCULANTE	23.672.908	71.702.761	48.029.853
PASSIVO CIRCULANTE	14.250.210	31.763.481	17.513.271
CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	9.422.698	39.939.280	30.516.582

Aos Senhores Administradores da PORTUENSE FERRAGENS S.A.

PARECER DE AUDITORIA

1. Examinamos o Balanço Patrimonial da PORTUENSE FERRAGENS S.A. levantado em 31 de dezembro de 1987, as demonstrações de resultado do exercício das mutações do patrimônio líquido e das origens de aplicações de recursos relativas ao exercício findo naquela data. Nossos exames foram efetuados de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas e consequentemente incluíram as provas de registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.

2-Em nossa opinião, as demonstrações contábeis mencionadas no parágrafo anterior, representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da PORTUENSE FERRAGENS S/A. em 31 de Dezembro de 1987 e os resultados de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos, estão de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos aplicados de forma consistente com uniformidade em relação ao exercício anterior.

3. As demonstrações contábeis complementares da PORTUENSE FERRAGENS S.A. expressas em moeda de poder aquisitivo constante, que deveriam ser apresentadas sob o título "Pela Correção Integral", relativas ao exercício findo naquela data, não foram elaboradas, estando justificado no ítem "C" das Notas Explicativas.

Belém (Pa), 10 de março de 1988

REYNALDO DE SOUZA MELLO - Contador CRC/Pa 0679
CPF - 007.694.952-49

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PERÍODO FINDO EM 31.12.87

	CAPITAL REALIZADO ATUALIZADO			RESERVA DE LUCRO - VIDE QUADRO ABAIXO	LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	TOTAL
	CAPITAL SUBSCRITO	CAPITAL A REALIZAR	CORREÇÃO MONETÁRIA			
. - Saldo em 01.01.87	8.820.667	-	6.105.941	3.582.220	-	18.508.828
. - Aumento do Capital AGO-30.04.87	7.168.163	-	(6.105.941)	(1.062.222)	-	-
. - Correção Monetária do Período	-	-	53.991.907	10.487.631	-	64.479.538
. - Lucro do Exercício	-	-	-	-	2.678.931	2.678.931
. - Destinação do Lucro Líquido	-	-	-	-	(2.042.685)	(2.042.685)
- Reservas	-	-	-	2.042.685	-	2.042.685
- Dividendos a Distribuir	-	-	-	-	(636.246)	(636.246)
. - SALDO EM 31.12.87	15.988.830	-	53.991.907	15.050.314	-	85.031.051

	RESERVA DE LUCROS			
	LEGAL	ESTATUTÁRIA	RETENÇÃO DE LUCROS	TOTAL
- Saldo em 01.01.87	983.094	1.062.222	1.536.904	3.582.220
- Correção Monetaria do Período	3.319.760	1.977.978	5.189.893	10.487.631
- Aumento do Capital AGO - 30.04.87	-	(1.062.222)	-	(1.062.222)
- Destinação da Parte do Lucro Líquido	133.946	-	1.908.739	2.042.685
SALDO EM 31.12.87	4.436.800	1.977.978	8.635.536	15.050.314

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 31.12.87

a) SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

1) - Na elaboraçao das Demonstrações Financeiras foram observadas as disposições da Lei 6404/76, normas da Comissão de Valores Mobiliários e demais Estatutos Legais.

2) - Para o registro das operações e apuração do resultado foi adotado o Regime de Competência.

3) - Os direitos e obrigações a prazos não superiores a 360 dias estão classificados no Ativo Circulante e Passivo Circulante respectivamente.

4) - Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras inferior ao custo de reposição ou aos valores de realização.

5) - A Provisão para Devedores Duvidosos foi constituida após a valiação técnica criteriosa, das contas a receber de clientes, em montante considerado suficiente a cobrir possíveis perdas no próximo exercício.

6) - Os efeitos inflacionários foram reconhecidos mediante a correção monetária do ativo permanente e do patrimônio Líquido com base nas variações das OTNS, sendo o seu reflexo computado no resultado do exercício.

7) - O Imobilizado está demonstrado ao custo corrigido monetariamente com depreciação pelo método linear as taxas permitidas pela legislação do Imposto de Renda.

8) - A Provisão para o Imposto de Renda foi constituída com base em 35% do Lucro Real conforme apuração no LALUR.

9) - O Capital Social é composto de 30.027 Ações, sendo 80% Ordinárias e 20% Preferenciais. Cada ação, após o agrupamento tem um valor nominal de Cz$ 532,48 cada.

10) - Distribuição do Lucro - As participações de Empregados, Diretores e Fundações estão feitas de acordo com os Estatutos e de conformidade com o artigo 190 da Lei 6404/76.

- Os dividendos segundo os Estatutos são calculados na base de 25% do lucro que se refere o artigo 191 da Lei 6404/76, obedecendo os seguintes cálculos:

- Lucro Líquido	Cz$ 2.678.931,00
- (-) Reserva Legal - 5%	Cz$ 133.946,00
- = Lucro base para cálculo da distribuição de dividendos	Cz$ 2.544.985,00
- (-) Dividendos Distribuidos 25%	Cz$ 636.246,00
- = Lucro Líquido transferido para reservas de lucro	Cz$ 1.908.739,00
- Dividendo por cada ação após o agrupamento	Cz$ 21,18

b) APRESENTAÇÃO DAS CONTAS

- ADIANTAMENTO A FORNECEDORES - São adiantamentos efetuados a Fornecedores para garantir a entrega de mercadorias encomendadas.
- CONTAS CORRENTES - São clientes selecionados com tratamento especial.
- DESPESAS DIFERIDAS - Compostas de juros e seguros pagos antecipadamente que incorrerão dentro do próximo exercício.
- EMPRÉSTIMOS CAUCIONADOS - São obrigações a curto prazo proveniente de empréstimos com caução de duplicatas junto ao Lloyd's Bank e Banco do Brasil S/A.
- EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS E NOTAS PROMISSÓRIAS A PAGAR - São obrigações a curto prazo provenientes de empréstimo para capital de giro junto ao Banco do Brasil S/A, Lloyd's Bank, Basa e Banco do Estado do Pará.
- RETENÇÃO DE LUCROS - A retenção da parte líquida do lucro está calcada em orçamento de capital para aplicação no ativo fixo na renovação da frota de veículos e na ampliação do almoxarifado central, previamente aprovado pelo Conselho de Administração.
- HONORÁRIO DA DIRETORIA - Esta rubrica está contida entre as contas analíticas das despesas administrativas e despesas com vendas. No exercício de 1987 a empresa remunerou seu corpo diretivo, composto de sete diretores de acordo com os estatutos, num total de Cz$ 2.594.148,00.
- SEGUROS - Uma parte do nosso ativo está acobertada com um seguro contra incêndio no valor total de Cz$ 43.000.000,00 feito com a seguradora Cia Internacional de Seguros conforme abaixo discriminado:

Prédios	16.600.000
Mercadorias	24.800.000
Móveis e Utensílios	1.600.000

c) CORREÇÃO MONETÁRIA INTEGRAL - INST. CVM Nº 64

- A Sociedade esta desobrigada a apresentar suas demonstrações Financeiras em moeda cosntante de dezembro/87, em virtude de ter suas ações negociadas no mercado de balcão, devendo cumprir este dispositivo a partir do próximo exercício.

DIRETORIA

EXPEDITO LOBATO FERNANDEZ
Presidente
CIC: 000.402.742-68

DOMINGOS SÁVIO C.A. FERNANDEZ
Diretor-Comercial
CIC: 095.060.202-72

PAULO GERALDO DE L. PEREIRA
Vice-Presidente
CIC: 000.402.402-82

HUÁSCAR JOSÉ C. DE A. FERNANDEZ
Diretor Técnico
CIC: 062.655.532-91

EXPEDITO AUGUSTO C. DE A. FERNANDEZ
Vice-Presidente
CIC: 082.314.512-34

AVANETE LISBOA DA SILVA
Dir. Adm. Financeiro
CIC: 088.144.142-20

ANTONIO AUGUSTO C. A. FERNANDEZ
Vice-Presidente
CIC: 032.130.132-34

JOSÉ NONATO DA SILVA
Contador CRC-PA. 5886
CIC: 047.853.392-68

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

EXPEDITO LOBATO FERNANDEZ
Diretor-Presidente
CIC: 000.402.742-68

RAIMUNDO RUY P. BAHIA
Diretor Conselheiro
CIC: 000.222.762-33

AFONSO COELHO PEREZ
Diretor Conselheiro
CIC: 000.507.172-00

(Ext. nº 12733-Reg. nº 28515-Dia 25/04/88)

MAGINCO

MAGINCO COMPENSADOS S/A.
CGC - 04.781.837/0001-76

RELATORIO DA DIRETORIA

Lamentavelmente os rumos incertos e inseguros por que o governo vem conduzindo a economia e com reflexos ainda de ajustes do plano Cruzado/Bresser atingiram duramente a economia do País,levando as vendas no mercado interno a recessao com queda de aproximadamente sessenta por cento,sendo com isto impossivel repassar custos que foram na ordem de quatrocentos por cento.
Em verdade,este prejuizo e muito pouco representativo,a vista do excesso de despesas financeiras que,em ultima analise,e um indicador seguro do estado de quase recessao de vez que,ao tempo em que as despesas bancarias com giro de capital se elevaram a mais de setecentos por cento,o incremento dos precos de venda dos produtos,quase nao atinge trezentos por cento.
Todavia, a expectativa de melhoria do mercado interno,aliada ao aumento gradativo das exportacoes de nossos produtos,plenamente suportaveis pelos estoques existentes,nos da como certa a absorcao do prejuizo durante o corrente exercicio de 1988.
De outro lado,o custo operacional pressionado pela desencontrada politica de salarios,e o incontrolavel reajuste dos precos dos insumos principais,se elevou a mais de quatrocentos por cento em relacao ao exercicio anterior.

- A Diretoria -

BALANCO PATRIMONIAL EM CRUZADOS

A T I V O	1986	1987
CIRCULANTE	48.335.411	175.433.313
Caixas e Bancos	822.218	2.035.648
Clientes	26.660.428	43.769.771
Duplicatas Descontadas	(2.652.171)	(24.781.332)
Provisao p/Dev.Duvidosos	(721.635)	(942.953)
Adiantamentos	4.571.252	27.332.042
Imposto a Recuperar	2.192	2.392.040
Despesas Antecipadas	1.760.739	9.486.894
Titulos Caucionados	623.312	-
Estoques	17.269.076	116.141.203
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	4.843	16.721
Emprestimo compulsorio-FND	4.843	16.721
PERMANENTE	61.243.410	303.058.013
Investimentos	866.000	6.357.903
Imobilizado	58.004.354	285.391.818
Diferido	2.373.056	11.308.292
TOTAL DO ATIVO :::::::::	109.583.664	478.508.047

PASSIVO	1986	1987
CIRCULANTE	48.534.602	158.344.367
Fornecedores	4.594.133	14.834.429
Emprestimos Bancarios	35.518.386	130.820.558
Obrig.Soc.Fisc.Trabalhistas	5.173.685	5.729.113
Outras Contas a Pagar	1.997.015	6.960.267
Provisao p/Imposto de Renda	335.025	-
Dividendos a Distribuir	916.358	-
PASSIVO EXIGIVEL A LONGO PRAZO	7.284.639	19.901.476
Emprestimos e Financiamentos	7.284.639	19.901.476
PATRIMONIO LIQUIDO	53.764.423	300.262.204
Capital Integralizado	30.820.000	96.000.000
Reservas de Capital	17.597.828	211.641.904
Resultado Acumulado	5.346.595	(7.379.700)
TOTAL DO PASSIVO :::::::::	109.583.664	478.508.047

DEMONSTRACOES DOS RESULTADOS

	DEZ/86	DEZ/87
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Vendas de Produtos	71.835.713	277.572.122
Outras Receitas Operacionais	90.146	3.271.923
Impostos s/ Vendas	(8.876.624)	(27.974.285)
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	63.049.235	252.869.760
Custos dos Produtos Vendidos	(46.492.902)	(233.006.958)
Lucro Bruto	16.556.333	19.862.802
Revers.da Prov.p/dev.Duvidosos	196.250	721.635
Provisao p/Deved.Duvidosos	-	(942.953)
DESPESAS OPERACIONAIS		
Despesas Administrativas	(1.380.184)	(9.996.672)
Despesas c/Vendas	(3.235.930)	(11.710.727)
Despesas Financeiras	(6.307.061)	(54.902.728)
Despesas Tributarias	(68.890)	(171.198)
Lucro (Prejuizo Operacional)	5.760.598	(57.139.841)
Receita nao Operacional	424.301	898.192
Saldo da Correcao Monetaria	116.535	49.121.825
Despesas Nao Operacionais	(308.640)	(770.723)
Variacoes Monetarias Ativas	-	163.359
Ajuste Prog.Estabil.Economica	4.113	348.288
Lucro Liquido Antes do I.de Renda	5.996.907	(7.379.700)
Provisao p/Imposto de Renda	335.025	-
Isencao do Imposto de Renda	1.803.532	-
Reserva Legal	192.918	-
	3.665.432	7.379.700

DEMONSTRACAO DAS ORIGENS E APLICACOES DOS RECURSOS RELATIVO AO PERIODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987.

	DEZ/86	DEZ/87
1-ORIGENS	8.805.603,73	15.750.155
Lucro Liquido	3.665.432,37	-
Depreciacao	2.149.568,40	14.546.583
Correcao Monet.de Balanco	(116.535,39)	(49.121.825)
Aprop.Despesas Diferidas	(1.363.624,43)	(8.728.726)
Aumento do Exig.Longo Prazo	2.332.205,78	12.616.837
Constituicao de Reservas	2.138.557,00	-
Integralizacao do Capital	-	46.000.000
Amortizacao Desp.de Implantacao	-	436.486
2-APLICACOES	9.236.374,61	31.038.262
Prejuizo do Exercicio	-	(7.379.700)
Aumento do Real.longo Prazo	(51.701,47)	11.878
Investimentos	248.478,85	1.358.821
Imobilizado	8.292.611,66	33.893.038
Diferido	741.995,57	873.700
Transf.Exig.Longo Prazo p/ P.C.	-	2.280.533
3-VARIACAO NO CAPITAL CIRCULANTE	(425.772,88)	15.288.107
4-MODIFICACOES NO CAPITAL CIRCULANTE		
ATIVO CIRCULANTE LIQUIDO	21.889.178,73	125.097.872
PASSIVO CIRCULANTE LIQUIDO	22.235.951,61	109.809.765
CAPITAL CIRCULANTE	(425.772,88)	15.288.107

DEMONSTRACOES DO PATRIMONIO LIQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987

D I S C R I M I N A C A O	CAPITAL	RESERVAS	LUCROS	P.LIQUIDO
SALDO EM 31.12.1986	30.820.000	17.597.828	5.346.595	53.764.423
AUMENTOS AUTORIZADOS :				
AGO/E Realizadas em 02.05.87	19.180.000	(17.223.476)	(1.956.524)	
ARCA Realizada em 08.05.87	16.000.000			16.000.000
ARCA Realizada em 21.09.87	30.000.000			30.000.000
TRANSF.CFE.AGO/E EM 31.03.86 :				
Reserva Estatutaria		274.907	(274.907)	
CORRECAO MONETARIA :				
Acoes Ordinarias		128.493.222		128.493.222
Acoes Preferenciais		66.672.360		66.672.360
Reserva Legal		2.192.451		2.192.451
Lucros Acumulados			10.519.448	10.519.448
Prejuizos Acumulados			(7.379.700)	(7.379.700)
T O T A I S	96.000.000	198.007.292	6.254.912	300.262.204

NOTAS EXPLICATIVAS

As Demonstracoes Financeiras foram preparadas com base nos dispositivos constantes na legislacao Societaria,dentro das seguintes Observacoes.

1 - PROVISAO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS

Calculo 3% Sobre o saldo de Duplicatas a Receber.

2 - ESTOQUES

Os estoques foram avaliados a precos medios de aquisicao ou producao inferiores aos precos de mercado.

3 - PERMANENTE

Registrados pelo custo de aquisicao conforme legislacao.

4 - PATRIMONIO LIQUIDO

Corrigidos de acordo com a Legislacao.

5 - PREJUIZOS DO EXERCICIO

Os prejuizos n/exercicio refletem as flutuacoes no mercado e serao compensados ate 1990 conforme legislacao em visor. Embora tendo apresentado saldo negativo a Empresa esta em franco desenvolvimento produtivo,social e patrimonial.

6 - OBJETIVO E ORGANIZACAO

A Empresa foi constituida em 20.12.1982,tendo por objetivo principal a industrializacao de compensados e seus derivados;atualmente opera com duas linhas de producao.

Danilo Olivo C.Remor
Diretor Presidente
CIC:000.568.392-00

Ma.Ruth Farias Gaspar
CRC-Pa.3903
CIC:036.455.332-49

MAGINCO

MADEIREIRA ARAGUAIA S/A.IND.COM.E AGROPECUARIA
C.G.C - 04.956.322/0001-60

BALANCO PATRIMONIAL EM MILHARES DE CRUZADOS

	1986	1987
ATIVO CIRCULANTE	56.820.78	332.419.82
Caixa e Bancos c/Movimento	1.741,70	14.236,92
Titulos Mobiliarios	133,70	108,44
Deposito em Garantia	8,56	8,56
Clientes	3.181,62	39.324,82
Duplicatas Descontadas	(22,83)	(1.737,56)
Provisao p/Dev.Duvidosos	(62,10)	(522,86)
Impostos a Recuperar	1.054,46	14.364,28
Adiant.a Fornecedores	11.118,98	21.095,62
Arvores a Extrair	1.798,51	4.260,00
Adiantamento a Empregados	88,76	17,83
Estoques	36.872,10	240.440,01
Despesas Antecipadas	1.107,12	822,96
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	424,20	1.929,13
Acionistas e Dirigentes	-	1.029,86
Emp.Colig.e Controladas	327,19	302,00
Emprest.Compulsorio - FND	97,09	597,27
PERMANENTE	125.546.63	682.379.22
Emp.Colig.e Controladas	29.979,47	245.253,60
Partic.Outras Empresas	1.425,04	7.197,83
Terrenos	20.793.91	92.781.43
Edificacoes	9.010.30	45.643.10
Maquinario	13.049.91	62.016.24
Instalacoes	10.849.41	49.656.23
Ferramentas	111.35	876.03
Veiculos	38.439.12	156.567.57
Moveis e Utensilios	2.347.39	10.854.04
Instalacoes e Pecuarias	24.709,00	127.912.72
Gado de Cria e Semoventes	7.950.29	35.669.03
Cultivo em Formacao	490.78	2.194.68
Imobillizado em Curso	4.883.26	20.690,53
Reflorestamento	3.494.94	15.296.84
Dedreciacao e Exaustao	(35.136.73)	(197.031.17)
Pesquisas e Projetos	1.022,51	6.326,07
Pesquisas Mineral	126.68	554.45
TOTAL DO ATIVO ::::::	182.791.69	1.016.727.37

	1986	1987
PASSIVO CIRCULANTE	54.354.19	336.081.09
Fornecedores	948.91	7.092.80
Emprestimos Bancarios	50.259,16	316.474,08
Obrigacoes Fiscais e Trabalhistas	1.107,67	4.158,14
Prov.p/Imposto de Renda	1.429.33	6.137.38
Outras Contas a Pagar	610.12	3.018.61
PASSIVO EXIGIVEL A LONGO PRAZO	2.06	11.009.58
Financiamentos Bancarios	2.06	9.601.42
Empresas Coligadas	-	1.408.16
RESULTADO DE EXERCICIOS FUTUROS	-	5.200.00
Receitas Diferidas	-	5.200,00
PATRIMONIO LIQUIDO	128.435.44	663.636.76
Capital Social Realizado	60.000.00	124.000.00
Reservas	53.734,57	440.541,30
Acoes na Tesouraria	(1.029.85	-
Lucros Acumulados	4.029,84	5.995,81
Lucros no Exercicio	11.700.88	93.099.59
TOTAL DO PASSIVO ::::::::::)	182.791.69	1.016.727.37

DEMONSTRACOES DOS RESULTADOS

	1986	1987
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	122.775.86	404.074.78
Deducoes de Vendas	(5.307.13)	(11.938.31)
Custos das Vendas	(65.959,53)	(215.146,91)
LUCRO BRUTO	51.509.20	176.989.56
OUTRAS REC.OPERACIONAIS	2.045.42	1.773.96
DESPESAS OPERACIONAIS	(37.064,52)	(130.787,10)
RESULTADO OPERACIONAL	16.450.10	47.976.42
Receita Nao Operacional	548.94	734.16
Resultado da C.Monetaria	(1.645.07)	23.863.38
Despesas Nao Operacionais	(393.74)	(289.62)
Ganhos e Perdas de Capital	591.12	43.816.55
RESULTADO DO EXERCICIO	15.551.35	116.100.89
Provisao P/ Imp.de Renda	(1.429.33)	(6.137.38)
Decreto lei 756/69	(1.006.43)	(12.043.94)
Reserva Legal	(615.84)	(4.899.98)
LUCRO LIQUIDO DO EXERCICIO	12.499.75	93.099.59

DEMONSTRACAO DAS ORIGENS DOS RECURSOS (EM MILHARES DE CRUZADOS)

	1986	1987
ORIGENS DOS RECURSOS	24.957,92	04.116,25
Lucro Liquido do Exercicio	12.499,75	93.099,59
Depreciacoes	8.906,15	27.770,20
Provisao p/Imp.de Renda	1.429,33	6.137,38
Imposto de Renda DL 756/69	1.006,43	12.043,94
Alienacao do Imobilizado	62,31	1.737,55
Resultado da Corr.Monetaria	1.645,07	(23.863,37)
Ajuste Colig.Aval.s/P.Liquido	(591,12)	(43.816,55)
Aumento Exig.a Longo Prazo	-	11.007,51

	1986	1987
APLICACOES DOS RECURSOS	29.503,19	91.044,90
Alienacao do Ativo Permanente	28.814,38	89.540,05
- Investimentos	5.567,90	45.969,38
- Imobilizado	23.030,22	42.189,67
- Diferido	216,26	1.381,00
Aumento do Realiz. Longo Prazo	70,14	1.504,85
Diminuicao do Exig.Longo Prazo	618,67	-
VARIACAO NO CAPITAL CIRCULANTE	(4.545,27)	(6.928,65)

ANALISES DAS MODIFICACOES FINANCEIRAS

	1986	1987
Variacao do Ativo Circulante	26.984,48	275.598,24
Variacao do Passivo Circulante	31.449,74	282.526,90
CAPITAL CIRCULANTE LIQUIDO	(4.545,26)	(6.928,66)

DEMONSTRACOES DAS MULTACOES NO PATRIMONIO LIQUIDO

D I S C R I M I N A C A O	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS	LUCROS ACUMULADOS	RESERVA DE REAVALIACAO	ACOES NA TESOURARIA	PATRIMONIO LIQUIDO
SALDO EM 01.12.1986	60.000.000	52.101.510	1.072.854	15.730.722	560.288	(1.029.856)	128.435.438
AUM.DE CAPITAL CFE.AGO DE 30.04.87 P/LUCROS/RESERVAS	64.000.000	(52.101.510)		(11.398.282)	(560.288)		
DIVIDENDOS DISTRIBUIDOS				(3.146.270)			(3.146.270)
CORRECAO MONETARIA		418.729.601	3.622.869	4.625.917			426.978.387
BAIXA ACOES EM TESOURARIA						1.129.856	1.129.856
LUCRO BRUTO DO EXERCICIO				93.099.585			93.099.585
PROVISAO P/IMP.DE RENDA				(6.137.382)			(6.137.382)
APROPRIACAO DL-756/69		12.043.941		(12.043.941)			
FORMACAO RESERVA LEGAL			4.899.978	(4.899.978)			
T O T A I S	124.000.000	430.773.542	9.599.701	75.890.371)	-	-	640.259.614

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A EMPRESA tem como objetivo social,alem da industrializacao e comercio de madeiras,extracao de madeiras, exportacao de seus produtos,atividade pecuaria e exploracao na area de reflorestamento.

NOTA 2 - SUMARIO DAS PRINCIPAIS PRATICAS CONTABEIS

1 - AS DEMONSTRACOES Financeiras elaboradas de acordo com a legislacao societaria,isto e,os efeitos da inflacao estao refletidos sob foraz da Correcao Monetaria de Balanco nos moldes do Dec.Lei 2341 em cima do Permanente e Patrimonio Liquido, cuja a diferenca devidamente lancada no Resultado do Exercicio.

2 - A PROVISAO para Devedores Duvidosos constituida sobre o saldo das Duplicatas a Receber a Taxa de 3% p/Cobertura de provaveis perdas no decorrer do proximo exercicio social.

4 - OS INVESTIMENTOS em Coligadas/Controladas estao avaliados pela equivalencia patrimonial.Os demais a custo corrigidos.

6 - O CAPITAL esta representado p/ 124.000.000 de Acoes Ordinarias Nominativas,totalmente integralizado e todas c/direito a voto naturalmente.

3 - OS ESTOQUES estao avaliados a custo medio de aquisicao e\ou producao inferiores aos precos de mercado.

5 - O IMOBILIZADO E DIFERIDO estao registrados a custo corrigido de aquisicao e/ou realizacao.A Depreciacao do Imobilizado acompanha o metodo e taxas regulamentados.

7 - O LUCRO LIQUIDO do exercicio esta refletido as variacoes inflacionarias e deflacionarias de acordo c/a instabilidade da Conjuntura Economica no decorrer do presente exercicio.

Danilo Olivo C.Remor
Diretor Presidente
CIC:000.568.392-00

Arcenia Nascimento de Souza
Tec.Contabilidade CRC1336/Pa.
CIC: 070.133.882-20

(Ext. nº 12725, Reg. nº 28505, Dia: 25/04/88)

TAXI AÉREO KOVACS S.A

CGC/MF - 04937397/0001-01

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias submetemos a apreciação de Vossas Senhorias o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações financeiras assim como a manifestação do Conselho de Administração, relativo ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1987, colocando-nos ao seu inteiro dispor para quaisquer esclarecimento julgados necessários.

A DIRETORIA

A T I V O	1987 CZ$ 1,00	1986 CZ$ 1,00
CIRCULANTE	184,080,276	45,141,393
DISPONIVEL	9.446,631	3.343.664
Caixa	4,101,815	1,555,592
Bancos	5,344,816	1,788,072
CRÉDITOS	58,864.294	12,156,142
Clientes	53.416,803	8,431.398
Valores a Receber	3,333,893	3,333.893
Adiantamentos	-	10,367
Dep.em Garantia	1,842,526	111,411
Imp.a Recuperar	269,072	269,072
ESTOQUE	53,854,188	15,917,643
Peças Convencionais	17.343,548	5,412,456
Peças Helicópteros	36,510,640	10,505,187
DESPESAS A APROPRIAR	61,915,163	13,723,944
Prêmios de Seguros	7,813,756	2,167.478
Outras Despesas	54,101,407	11,556,466
PERMANENTE	201,010,000	43,500,785
IMOBILIZADO	173.574.002	36,199,003
Aeronaves	65,872,047	17,852,795
Motores de Reserva	32,673,048	1,379,864
Hélices de Reserva	5,901,355	429,265
Sobressalentes Rodizio	7,364,890	1,682,691
Edificações	127.871,899	29,215,498
Móveis e Utensilios	6,204,545	1,381,398
Instalações	2,312,564	528,362
Máquinas e Equipamentos	33.125.009	7,552,398
Veículos	1,279,811	432,052
Marcas e Patentes	34,897	-
(-)Deprec.Acumulada	(70,949,192)	(16,852,487)
(-)Deprec.Reavaliação	(38,116,871)	(7,402,817)
INVESTIMENTOS	299,085	68,333
Ações Empresas	299,085	68,333
DIFERIDO	27,136,913	7,233,449
Despesas de Implantação	45,228,186	10,333.498
(-)Amort.Acumulada	(18,091,273)	(3,100,049)
TOTAL DO ATIVO	385,090.276	88.642,178

PASSIVO	1987 CZ$ 1,00	1986 CZ$ 1,00
CIRCULANTE	46,062.663	16.206.490
Financ.Ame.Nat.Bank	-	10.920,093
Fornec.Nacionais	4.654,079	870.236
Arrec.p/cta.Terc.	62,406	10.228
IR.a Rec.Funcion.	347.627	36.222
Prov.p/Legisl.Social	2.436.467	425.382
Cont.Compulsórias	1.407.769	236.773
Prêmios Seg.a Pagar	7.114.300	1.606.818
Dividendos a Pagar	277	277
Créditos Acionistas	4,000	4.000
Outros Cred.a Pagar	19.037.473	-
Obrig.Fiança-BASA	10.998,265	2,096,461
EXIG.A LONGO PRAZO	287.564,981	38,253,892
Obrig.Leasing BASA	287,564.981	33.253.892
Créditos Acionistas	-	5.000.000
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	51.462,632	34.181.796
CAPITAL	133.049.001	58.988.089
Cap.Autorizado	167.036.202	98.709.492
(-)Cap.a Subscrever	(33.987.201)	(39.721.403)
RESERVA DE CAPITAL	339.377.479	39.097.713
Cor.Monet.Capital	339.216.409	39.060.913
Res.p/aumen.Capital	144	33
Res.de Reavaliação	129.592	29.609
Res.Legal	15.667	3.579
Res.p/Resgate Ações	15.667	3.579
LUCROS OU PREJUIZOS	(420.963,848)	(63.904.006)
Prejuizo Acumulado	(279.698.353)	(53.745.353)
Prej.do Exercício	(141.265.495)	(10.158.653)
TOTAL DO PASSIVO	385.090.276	88.642.178

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCICIO	1987 CZ$ 1,00	1986 CZ$ 1,00
Receita Operacional	169.551.359	41,835,436
Imp.s/Serviços-ISS	46,933	40.298
Rendas Líquidas	169.504.426	41.795.138
Custos dos Serviços	123,885.048	37.291.096
Lucro Bruto	45.619.378	4,504.042
Despesas Financeiras	57.527,846	12,220.805
Receitas Financeiras	7.126,491	654,852
Outras Receitas Oper.	199.802	100,871
Desp.Gerais Administ.	-	-
Honor.da Diretoria	806.000	315,500
Imp.e Taxas	481,717	31,719
Deprec.e Amortiz.	1.138.711	369,993
Desp.Administrativas	7.812.166	2.413.709
Prej.Operacional	(14.820,769)	(10,091,951)
Result.Corr.Monet.	15.522.212	1.939.161
Ajustes Prog.Econ.	36.375	461,629
Desp.Ver.Monetarias	135.263.590	-
Desp.Var.Cambiais	6,666.973	1,544.224
Prejuiz.do Exercicio	(141.265.495)	(10,158,653)
Prej.Liq.p/ações	1,06	0,17

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIG.E APLICAÇÕES DE RECURSOS	
ORIGENS E RECURSOS	
Prejuizo do Exercicio	(141,265.495)
+ Depreciações e Amortizações	12,321.491
- Resultado Corr.Monetaria	(15.522.212)
+ Variações Monet.de L/Prazo	134,933.586
Realização do Capital Social	74.060.912
Aumento de Exig.a L./Prazo	114.377.502
Total das Origens de Recursos	178,905.784
APLICAÇÕES DE RECURSOS	
Aumento do Ativo Imobilizado	30,762.162
Redução ras Res.de Capital	39,060.912
Total das Aplicações de Recursos	69,823.074
AUMENTO DO CAPITAL CIRC.LÍQUIDO	109.082.710

VARIAÇÃO NOS COMPONENTES DO CAPITAL CIRC.LÍQUIDO

Componentes	Início do Período	Fim do Período	Variação
Ativ.Circ.	45,141.393	184.080,276	138.938.883
Pass.Circ.	16.206.490	46.062.663	29.856.173
Cap.Circ.	28,934.903	138.017,613	109.082.710

NOTAS EXPLICATIVAS - 1)As Demonstrações Financeiras, foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por ações e as normas do Departamento de Aviação Civil-DAC. a)Indice de Correção-Os efeitos da inflação são reconhecidos em virtudes da Correção Monetaria ter sido aplicada no Ativo Permanente e Patrimonio Líquido, tendo como base a variação da OTN. 2) Os Estoques estão avaliados ao preço de custo. 3)O Diferido - è registrado pelo custo histórico corrigido monetariamente onde se acham as Despesas de Implantação, sendo as mesmas emortizadas, nos exercicios seguintes, conforme a Legislação do Imposto de Renda. 4) O Capital Social Autorizado - está constituido de 167.036.202 (cento e sessenta e sete milhões, trinta e seis mil, duzentas e duas) ações assim distribuidas: a) 66.797.777 (sessenta e seis milhões, setecentas e noventa e sete mil, setecentas e setenta e sete) ações ordinárias; b)4.860.754 (quatro milhões oitocentas e sessenta mil, setecentas e cinquenta e quatro) ações preferenciais classe "A"; c)95.376.671 (noventa e cinco milhões, trezentas e setenta e seis mil, seiscentas e setenta e uma) ações preferenciais classe "B", sendo todas as ações nominativas e de valor unitário de CZ$ 1,00 (Hum Cruzado) cada; O Capital Subscrito e Realizado está constituido de 133,049,001 (cento e trinta e tres milhões, quarenta e nove mil e uma) ação, assim distribuido: 65,786,841 (sessenta e cinco milhões, setecentas e oitenta e seis mil, oitocentas e quarenta e uma) ações ordinárias, 67.262.160 (sessenta e sete milhões, duzentas e sessenta e duas mil, cento e sessenta) ações preferenciais classe "B". O prejuizo operacional do exercício decorreu, basicamente das elevadas despesas financeiras em moeda estrangeira, relacionadas com o arrendamento de dois helicópteros. Entretanto, cabe salientar que a empresa, com Projeto de colaboração financeira aprovado pela SUDAM, tem ainda a receber recursos do Fundo de Investimentos da Amazônia - FINAM.

Belém-Pará 31 de dezembro de 1987

Adalberto Kovacs Nogueira — Diretor Presidente — CPF 002988672-49

Francisco K Nogueira — Diretor Admt.Financeiro — CPF 002988322-91

José Carlos R Pinheiro — Diretor Técnico — CPF 048578672-15

Fabiano de Jesus M Monteiro — Tecnico em Contabilidade — CRC-PA3739 CPF023818852-34

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

De conformidade com o Ítem V do art.142 da Lei 6.404/76, o Conselho de Administração da TAXI AÉREO KOVACS S.A., examinou e aprovou o Relatorio da Diretoria, e as Demonstrações Financeiras referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1987.

Adalberto Kovacs Nogueira — Maria de Lourdes de Melo e Silva — Carlos Augusto D Nogueira

(T. nº 11027, Reg. nº 28496, Dia: 25/04/88)

BANCO DA AMAZÔNIA S.A. BASA

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS 800 – BELÉM – PARÁ
COMPANHIA ABERTA – DEMEC/RCA – 200 – 76/311 – 08/11/76
CARTA PATENTE Nº 3.369/00001 – CGC Nº 04.902.979/0001–44

BALANCETE PATRIMONIAL EM 31/03/1988

ATIVO	(EM Cz$ 1,00)
ATIVO CIRCULANTE	**61.789.057.439**
DISPONIBILIDADES	**604.849.317**
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	**13.882.123.475**
EMPRÉSTIMOS E TÍTULOS DESCONTADOS	13.668.033.088
FINANCIAMENTOS RURAIS	574.366.002
(RENDAS A APROPRIAR)	(360.275.615)
RELAÇÕES INTERBANCÁRIAS E INTERDEPARTAMENTAIS	**8.007.186.865**
PAGAMENTOS E RECEBIMENTOS A LIQUIDAR	1.838.117.911
CORRESPONDENTES NO EXTERIOR EM MOEDAS ESTRANGEIRAS	5.725.221.801
CORRESPONDENTES EM MOEDA NACIONAL	1.392.205
CONTAS INTERDEPARTAMENTAIS – PAIS	442.454.948
CRÉDITOS DIVERSOS	**4.318.300.396**
BANCO CENTRAL – DEPÓSITOS ESPECIAIS	142.433.049
ADIANTAMENTOS SOBRE CONTRATOS DE CÂMBIO	1.910.850.337
CAMBIAIS, FINANCIAMENTOS E CRÉDITOS EM MOEDAS ESTRANGEIRAS	23.560.259
OUTROS CRÉDITOS EM MOEDA NACIONAL	2.241.564.743
(RENDAS A APROPRIAR)	(107.992)
VALORES E BENS	**34.976.597.386**
TÍTULOS DE RENDA FIXA	3.568.230.547
OPERAÇÕES DE DEPÓSITOS INTERFINANCEIROS	31.460.208.701
OUTROS VALORES E BENS	97.039.226
(PROVISÃO PARA DESVALORIZAÇÃO)	(12.187.337)
(RENDAS A APROPRIAR)	(136.693.751)
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	**36.484.198.960**
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	**36.455.857.798**
EMPRÉSTIMOS E TÍTULOS DESCONTADOS	35.333.982.647
FINANCIAMENTOS RURAIS	1.121.875.195
CRÉDITOS EM LIQUIDAÇÃO	4.181.406.885
(PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA)	(4.181.406.885)
(RENDAS A APROPRIAR)	(44)
CRÉDITOS DIVERSOS	**6.882.763**
OUTROS CRÉDITOS EM MOEDA NACIONAL	6.882.763
CRÉDITOS EM LIQUIDAÇÃO	10.818.735
(PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA)	(10.818.735)
VALORES E BENS	**21.458.399**
TÍTULOS DE RENDA FIXA	20.602.682
OUTROS VALORES E BENS	855.717
ATIVO PERMANENTE	**2.039.728.236**
INVESTIMENTOS	**156.665.652**
OUTROS INVESTIMENTOS	225.654.395
(PROVISÃO PARA PERDAS)	(68.988.743)
IMOBILIZADO	**1.836.128.483**
IMÓVEIS DE USO	2.217.040.837
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	44.424.713
OUTROS BENS DE USO	1.035.780.385
(DEPRECIAÇÃO ACUMULADA)	(1.461.117.452)
DIFERIDO	**46.934.101**
DESPESAS DE ORGANIZAÇÃO E EXPANSÃO	78.090.100
(AMORTIZAÇÃO ACUMULADA)	(31.155.999)
TOTAL GERAL	**100.312.984.635**

PASSIVO	$ 1,00)
PASSIVO CIRCULANTE	**55.434.318.601**
DEPÓSITOS	**16.236.943.054**
DEPÓSITOS À VISTA	15.788.395.353
DEPÓSITOS A PRAZO	450.877.759
(DESPESAS A APROPRIAR)	(2.330.058)
RELAÇÕES INTERBANCÁRIAS E INTERDEPARTAMENTAIS	**22.469.311.324**
PAGAMENTOS E RECEBIMENTOS A LIQUIDAR	18.116.840.908
COBRANÇA EFETUADA, EM TRÂNSITO	118.458.196
CORRESPONDENTES NO EXTERIOR EM MOEDAS ESTRANGEIRAS	3.899.867.188
CORRESPONDENTES EM MOEDA NACIONAL	3.132.636
ORDENS DE PAGAMENTO	140.239.816
CONTAS INTERDEPARTAMENTAIS – PAIS	190.772.580
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	**8.718.616.463**
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS NO PAÍS	4.544.714.744
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS EXTERNOS	2.859.638.489
OBRIGAÇÕES EM MOEDAS ESTRANGEIRAS	1.340.317.690
(DESPESAS A APROPRIAR)	(26.054.460)
OBRIGAÇÕES POR RECEBIMENTOS – TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS	**735.973.202**
OUTRAS OBRIGAÇÕES	**7.273.474.558**
PROVISÃO PARA PAGAMENTOS	3.965.060.831
OBRIGAÇÕES DIVERSAS EM MOEDA NACIONAL	3.304.442.177
OBRIGAÇÕES DIVERSAS EM MOEDAS ESTRANGEIRAS	4.193.230
(DESPESAS A APROPRIAR)	(221.680)
PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	**33.277.773.788**
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	**33.277.773.788**
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS NO PAÍS	30.370.623.801
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS EXTERNOS	2.907.149.987
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	**7.217.616**
RENDAS ANTECIPADAS	**7.217.616**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**8.053.350.063**
CAPITAL SOCIAL	602.920.900
RESERVAS DE CAPITAL	3.537.226.635
RESERVAS DE LUCROS	248.839.223
LUCROS ACUMULADOS	3.664.363.325
CONTAS DE RESULTADO	**3.540.324.547**
CONTAS CREDORAS	33.822.989.294
(CONTAS DEVEDORAS)	(30.282.664.747)
TOTAL GERAL	**100.312.984.635**

BELÉM (PARÁ), 19 DE ABRIL DE 1988

WALDEMIR MESSIAS DE ARAÚJO
PRESIDENTE

JUVÊNCIO ANTÔNIO VERGOLINO DIAS
DIRETOR

EDISON LUIZ DE ARAÚJO
DIRETOR

LUÍS ESTANISLAU PINHEIRO LOBÃO
DIRETOR

JOSÉ ALBERTO DE MELO MAYNARD
DIRETOR

JOSÉ MATIAS PEREIRA
DIRETOR

MARIA DE BELÉM SILVA COTTA
CONTADOR CRC-PA-REG 1308P
C.P.F. 039.842.812-34

(Ext. nº 12731-Reg. nº 28511-Dia 25/04/88)

COMPANHIA VALE DO RIO CRISTALINO AGRO-PECUÁRIA COMÉRCIO E INDÚSTRIA
C.G.C. 05.141.981/0001-00
RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial e as respectivas Demonstrações do Resultado do Exercício, das Origens e Aplicações de Recursos, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Lucros e ou Prejuízos Acumulados, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1987.

Santana do Araguaia, 31 de dezembro de 1987.

A DIRETORIA

BALANÇO PATRIMONIAL

A T I V O	31 de dezembro 1987	1986
CIRCULANTE		
Disponibilidades	3.806.215	2.470.619
Apl. Fin. no Mercado Aberto	-	4.200.000
Contas a Receber de Clientes	11.356.144	5.439.621
Demais Contas a Receber	131.486.222	3.249.069
Adtos a Empreit. e a Diversos	-	8.763.885
Estoques	168.850.258	42.534.621
Despesas pagas antecipadamente	-	284.198
	315.498.839	66.942.013
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Invtos Fin. de Longo Prazo	539.011	-
	539.011	
PERMANENTE		
Imobilizado	494.417.955	123.136.213
Diferido	995.720.815	252.774.497
	1.490.138.770	375.910.710
	1.806.176.620	442.852.723

P A S S I V O	31 de dezembro 1987	1986
CIRCULANTE		
Adiantamentos Recebidos	3.650.747	7.379.587
Fornecedores	2.387.371	712.391
Empresas Coligadas	-	15.752
Instituições Financeiras	508.866.025	71.443.645
Salários e Encargos Sociais	4.412.901	1.463.978
Impostos a Recolher	3.080.905	703.229
Provisões Diversas	-	3.150.512
Valor Recebido de Acionistas	-	18.404.244
	522.397.949	103.273.338
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social	347.579.012	211.277.430
Capital Social a Integralizar	-	(8.000.000)
Reservas de Capital	1.173.724.382	136.301.955
Resultado do Exercício	(237.524.723)	-
	1.283.778.671	339.579.385
	1.806.176.620	442.852.723

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE CAPITAL	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Em 19 de Janeiro de 1986	62.936.194	137.741.240	200.677.434
Aumento de Capital conf. AGE de 28.11.1986	10.600.000	-	10.600.000
Capital não Integralizado ref. AGE de 28.11.1986	(8.000.000)		(8.000.000)
Aumento de Capital com utilização de Reservas conf. - AGO de 25.03.1986	137.741.236	(137.741.236)	-
Correção Monetária	-	136.301.955	136.301.955
Em 31 de dezembro de 1986	203.277.430	136.301.955	339.579.385
Aumento de Capital com utilização de Reservas conf.- AGO em 30.04.1987	136.301.582	(136.301.582)	-
Integralização de Capital - conf. AGO em 30.04.1986	8.000.000	-	8.000.000
Correção Monetária	-	1.173.724.009	1.173.724.009
Em 31 de dezembro de 1987	347.579.012	1.173.724.382	1.521.303.394

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Receitas das Vendas	182.215.030
(-)Deduções de Vendas	13.785.580
Receitas Líquidas	168.429.450
(-)Custo das Vendas	152.732.793
Resultado Bruto	15.696.657
Superveniências Ativas	74.932.837
Receitas Extraordinárias	24.033.060
Amortizações - diferido	110.635.646
Despesas Comerciais ,Administrativas e Financeiras	318.665.327
Saldo Credor -Corr.Monetária	77.113.696
Resultado Líquido do Exercício	(-)237.524.723

DEMONSTRAÇÃO DE ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EXERC. FINDOS 31/DEZEMBRO

ORIGENS DO RECURSOS	1987	1986
- Dos Acionistas		
Integralização de Aumento de Capital	8.000.000	2.600.000
- De Operações da Empresa		
Corr. Mon. do Exercício	(77.113.696)	(15.492.760)
Depreciações e Amortizações	147.311.477	10.748.184
Lucro na Alienação de Bens/Ativo	(1.648.194)	-
Vl. da Alienação dos Bens/Ativo	1.807.500	-
Vl. Residual do Imobilizado Baixado	-	7.887.357
Redução no Realizável Longo Prazo	-	1.922
Redução do Capital Circulante	170.567.785	14.112.675
TOTAL DAS ORIGENS	248.924.872	19.857.378
APLICAÇÕES DOS RECURSOS		
Resultado Líquido do Exercício	237.524.723	-
- No Permanente		
Aquis. de Bens p/Imobilizado	10.861.138	7.499.939
Aumento do Diferido	-	12.357.439
- No Realizável a Longo Prazo		
Aplicações a Longo Prazo	539.011	-
TOTAL DAS APLICAÇÕES	248.924.872	19.857.378
VARIAÇÕES DO CAPITAL CIRCULANTE		
Ativo Circulante		
- No Início do Exercício	66.942.013	31.785.494
- No Fim do Exercício	315.498.839	66.942.013
	248.556.826	35.156.519
PASSIVO CIRCULANTE		
- No Início do Exercício	103.273.338	54.004.144
- No Fim do Exercício	522.397.949	103.273.338
	419.124.611	49.269.194
REDUÇÃO NO CAPITAL CIRCULANTE	170.567.785	14.112.675

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31.12.1987

Nota 1 - A empresa foi formada em 1973, com o objetivo de desenvolver atividades agropecuarias, incluindo o beneficiamento e industrialização de produtos derivados de carne bovina, exploração de matadouro, frigorífico e mineração, reflorestamento, beneficiamento de madeira, exploração de produtos derivados,serraria , intermediação e comercialização de produtos destinados a agropecuária e serviços. A empresa goza da isenção total do imposto de renda pelo prazo de dez anos à partir da entrada em funcionamento normaldo projeto, fato que ocorreu à partir do exercicio iniciado em 1.987 , cumprindo as diversas exigências da SUDAM. Dessa forma passou a operar em níveis normais deixando assim de considerar seus resultados como despesas pré-operacionais passando a apropriar o saldo corrigido destas pelo periodo de dez anos.

Nota 2 - Os estoques de produtos agrícolas, animais e extrativos são avaliados aos preços correntes do mercado, sendo os demais estoques avaliados ao custo medio de aquisição.

Nota 3 - As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as normas estabelecidas pela Lei 6404/76, legislação tributária em vigor e demais disposições complementares.

Nota 4 - Permanente - Imobilizado :- Demonstrados ao custo corrigido monetariamente , deduzido da depreciação dos bens em uso, pelo método linear , às taxas mencionadas a seguir . Diferido :- Representa despesas da fase pré-operacional do projeto e que ora passa a sofrer amortizações conf.nota 1

Tx.an.Dep.	Conta	Custo Corr.	Depr.Ac.Corr	Liq.1987	liq.1986
	Imobilizado				
4%	Benfeit. e Terras	132.505.894	35.669.859	96.836.035	23.335.519
10%	Pastagens Artif.	142.464.867	84.945.980	57.518.887	16.396.574
4-16%	Obras Infra.Estr.	63.624.705	29.824.952	33.799.753	8.642.664
4-16%	Instalações Pecuar.	96.044.910	57.515.722	38.529.188	10.779.016
4-12%	Construções Civis	72.532.778	38.661.685	33.871.093	8.963.844
4%	Benfeitorias	13.168.783	3.517.079	9.651.704	2.291.409
10-25%	Veic-Maq.Apar.Equip.	135.628.426	110.988.515	24.639.911	8.013.370
10%	Moveis e Utens.	7.029.649	5.012.821	2.016.828	506.470
0-12%	Gado e Anim.Trab.	97.713.206	6.765.204	90.948.002	19.850.444
	Sub-total	760.713.218	372.901.817	387.811.401	98.779.310
0%	Imoveis	104.267.943	-	104.267.943	23.822.590
0%	Imobilizaç. And.	2.338.611	-	2.338.611	534.313
	Total	867.319.772	372.901.817	494.417.955	123.136.213

Diferido (Despesas pré-operacionais)

	1987	1986
Saldo do inicio exercicio	252.774.497	141.831.290
Vlr. diferido exercicio	-o-	12.357.439
Correção Monetária Exercicio	853.581.964	98.585.768
Valor amortizado no exercicio	(110.635.646)	-o-
Saldo no final exercicio	995.720.815	252.774.497

Nota 5 - CAPITAL SOCIAL

O capital social , está representado por ações ordinárias provenientes de recursos próprios e de ações preferenciais Classe A e B de incentivos fiscais no valor nominal de 0,01 cada, assim distribuidas :

CLASSES DE AÇÕES	1987	1986
Ações Ordinárias	121.283.853	72.602.455
Preferenciais A - DL 756	16.649.488	9.966.650
Preferenciais B - DL 1376	209.645.671	128.708.325
Preferenciais B- DL 1376-não Integr.	-o-	8.000.000
Capital Social Integralizado	347.579.012	203.277.430

Os detentores de ações preferenciais não tem direito a voto, sendo-lhes assegurado um dividendo minimo não cumulativo de 6% sobre o seu valor nominal.

Nota 6 - A demonstração de Lucros ou Prejuizos Acumulados, fica prejudicada em sua elaboração, visto que, este é o primeiro exercicio em que se apresenta o Resultado Operacional.

TAKEO MATSUBARA — Diretor Presidente
TERUO MATSUBARA — Diretor Administrativo
SUEO MATSUBARA — Diretor Superintendente
AKIRA YAMASHITA — Diretor
HIDETO MATSUBARA — Diretor
JOSE DO CARMO BENATTI SOBRINHO — CONTADOR CRC SP 54702"S" PA
SHIGUETO MATSUBARA — Diretor
CPF.271.391.908/87

(Ext. nº 12726, Reg. nº 28504, Dia: 25/04/88)

SOLO S/A AGROPECUÁRIA
C.G.C. Nº. 04.717.526/0001-48
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31.12. 1.987.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, temos o prazer de submeter a apreciação de V.Sª. as Demonstrações Financeiras do Exercício encerrado em 31 de dezembro de 1.987.

Belém (PA), 28 de março de 1.988.
(A) Diretoria

ATIVO

	1.987	1.986
ATIVO CIRCULANTE	6.922.144,92	5.416.112,33
DISPONIBILIDADES	101.329,33	216.231,29
Caixa	89.285,31	137.709,04
Bancos	12.044,02	78.522,25
CREDITOS	3.978.584,03	4.350.747,17
Bancos C/ Vinculadas	3.869.000,00	-
Adtos p/ Prest. de Serviços	(19.899,49)	1.756.852,36
Consórcio de Veículo	129.483,52	19.343,54
Gastos c/ Produção Agrícola	-	2.574.551,27
ESTOQUES	2.842.231,56	849.133,87
Almoxarifado	440.400,00	297.440,69
Rebanho Bovino	2.127.468,40	433.895,88
Gado de Pisoteio e Engorda	259.238,28	117.797,30
Produção Própria p/ Venda	15.124,88	-
REALIZAVEL A LGO PRAZO	12.340,00	12.340,00
Empréstimos Compulsórios	12.340,00	12.340,00
ATIVO PERMANENTE	197.295.849,52	14.826.500,08
IMOBILIZADO	190.590.918,89	13.294.592,87
DIFERIDO	6.704.930,63	1.531.907,21
TOTAL DO ATIVO	204.230.334,44	20.254.952,41

PASSIVO

	1.987	1.986
PASSIVO CIRCULANTE	1.035.469,67	337.146,15
Fornecedores	945.760,00	277.623,01
Contribuições a Recolher	30.179,31	16.499,65
Impostos a Recolher	(3.236,66)	1.022,03
Salários a Pagar	62.767,02	42.001,46
EXIGIVEL A LONGO PRAZO	4.085.125,61	7.783.187,47
C/C Coligadas	4.085.125,61	7.777.613,77
Financiamentos Bancários	-	5.573,70
PATRIMONIO LIQUIDO	199.109.739,16	12.134.618,79
Capital Realizado	144.232.466,00	12.952.600,00
Capital Subscr. a Integral.	3.869.000,00	-
Reserva de Capital	99.986.897,00	5.353.668,00
Reservas de Reavaliação	5.479.191,00	-
Resrva de Reaval. - Reversão	(118.062,19)	-
PREJUIZOS ACUMULADOS	(54.339.752,65)	(6.171.649,21)
Saldo Anterior	27.012.074,52	2.951.911,00
Saldo do Exercício	27.327.678,13	3.219.738,21
TOTAL DO PASSIVO	204.230.334,44	20.254.952,41

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

RECEITAS BRUTAS DE VENDAS	3.744.403,20	3.548.460,29
Impostos s/ Vendas	53.569,43	26.613,44
RECEITA LIQUIDA DE VENDAS	3.690.833,77	3.521.846,85
Custo dos Produtos Vendidos	3.152.459,81	2.970.265,85
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	538.373,96	551.581,00
REALIZAÇÃO DA RESERVA DE REAV.	118.062,19	-
Despesas Administrativas	2.493.676,72	798.576,70
Despesas Financeiras(-)Rec.	13.633.249,20	2.082.581,59
Despesas Tributárias	35.473,42	20.013,29
Despesas c/ Maqs e Veículos	2.473.795,06	1.364.479,45
Custos da Fazenda	733.043,58	137.431,72
Mortes e Perdas	310.843,02	107.475.20
RESULTADO OPERACIONAL LIQ.	(19.023.644,85)	(3.958.976,95)
Ajuste do Progr. Est. Econ.	14.884,84	36.293,13
Resultado da Cor. Monet.	(8.318.918,12)	693.526,28
resultado de Vendas Patrim.	-	9.419,33
PREJUIZO DO EXECICIO	27.327.678,13	3.219.738,21

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIG. E APLIC. DOS RECURSOS

ORIGENS DOS RECURSOS	135.429.511,96	11.179.826,79
Aumento do Capital	129.795.198,00	6.688.000,00
Aumento do Passivo a L.P.	(3.698.061,86)	3.588.010,82
Depreciações	4.594.712,90	848.235,30
Vendas de Bens do At. Perm.	-	55.580,67
Reserva de Reavaliação	4.855.725,11	-
Realização da Res. de Reav.	(118.062,19)	-
APLICAÇÕES DOS RECUSROS	134.621.802,89	8.215.904,80
Prejuízo do Exercício	27.327.678,13	3.219.738,21
Adições do At. Diferido	-	138.300,00
Adições do At. Imobilizado	115.613.042,88	4.152.000,31
Resultado da Cor. Monet.	(8.318.918,12)	693.526,28
Aumento do Ativo a L.P.	-	12.340,00
ACRESCIMO DO CAP. CIRC. LIQ.	807.709,07	2.963.921,99

DEMONTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LIQUIDO

	31.12.87	31.12.86	31.12.85	VARIAÇÃO 1.987	VARIAÇÃO 1.986
ATIVO CIRCULANTE	6.922.144,92	5.416.112,33	2.163.526,07	1.506.032,59	3.252.586,26
PASSIVO CIRCULANTE	1.035.469,67	337.146,15	48.481,88	698.323,52	288.664,27
CAPITAL CIRCULANTE LIQUIDO	5.886.675,25	5.078.966,18	2.115.044,19	807.709,07	2.963.921,99

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	TOTAL	CAPITAL INTEGRALIZADO	CAPITAL A INTEGRALIZAR	RESERVA DE CAPITAL	RESERVA DE REAVALIAÇÃO	RESERVA DE LUCRO
SALDO EM 31.12.85	4.520.208,27	2.108.765,12	-	4.155.835,40	-	(1.744.392,25)
Aument Cap Inc. Reservas	(0,52)	4.155.834,88	-	(4.155.835,40)	-	-
Aument Cap Subs Ações	6.688.000,00	6.688.000,00	-	-	-	-
C. M. Cap. Integraliz.	5.353.668,00	-	-	5.353.668,00	-	-
C. M. Prej. Acumulado	(1.207.518,75)	-	-	-	-	(1.207.518,75)
Prejuízo do Exercício	(3.219.738,21)	-	-	-	-	(3.219.738,21)
SALDO EM 31.12.86	12.134.618,79	12.952.600,00	-	5.353.668,00	-	(6.171.649,21)
Aument Cap Inc. Reservas	-	5.353.668,00	-	(5.353.668,00)	-	-
Aument Cap Integr. Ações	125.926.198,00	125.926.198,00	-	-	-	-
Aumento Cap Subs Ações	3.869.000,00	-	3.869.000,00	-	-	-
C. M. Cap Integraliz.	99.986.897,00	-	-	99.986.897,00	-	-
Inc. reserva Reavaliação	4.855.725,11	-	-	-	4.855.725,11	-
C. M. Reserva Reaval.	623.465,89	-	-	-	623.465,89	-
Reversão Res. Reaval.	(118.062,19)	-	-	-	(118.062,19)	-
C.M. Prej. Acumulado	(20.840.425,31)	-	-	-	-	(20.840.425,31)
Prejuízo do Exercício	(27.327.678,13)	-	-	-	-	(27.327.678,13)
SALDO FINAL EM 31.12.87	199.109.739,16	144.232.466,00	3.869.000,00	99.986.897,00	5.361.128,81	(54.339.752,65)

NOTAS EXPLICATIVAS

1 - As Demonstrações Financeiras estão elaboradas de conformidade com os Dispositivos da Lei nº 6.404/76 e Legislação Vigente;
2 - As Contas do Ativo e do Passivo Circulante são Vencíveis pelo prazo de 01 (hum) ano;
3 - Os efeitos inflácionários foram reconhecidos pela Correção Monetária do Ativo Permanente e do Patrimônio Líquido, de acordo com a Lei nº 6.404/76 e Legislação Vigente;
4 - As Depreciações foram calculadas pelo método linear e ajustada pelo Carreção Monetária;
5 - O regime de competência é observado para registrar as despesas e receitas do exercício;
6 - Foi efetuada Reavaliação do Ativo Imobilizado da empresa, cujo laudo pericial foi aprovado através da A.G.E. realizadaem 27.11.87, sendo seu resultado constante dp quadro demonstrativo abaixo, a parte de bens imóveis no valor de Cz$ 102.795.862,00, foi imediatamente incorporada ao capital social e a parte de bens móveis no valor de Cz$ 4.855.724,50 foi levada para Reserva de Reavaliação, conforme faculta o art. 3º, § 1º do Decr. Lei nº 1.978/82 e deliberação dos acionistas presentes à mesma Assembléia.

DESCRIÇÃO	VALOR DE MERCADO	VALOR RESIDUAL	ACRESCIMO DE VALOR
TERRENOS	122.718.200,00	32.517.080,92	90.201.119,08
CONSTRUÇÕES	19.243.500,00	6.648.756,47	12.594.743,53
MAQUINAS E EQUIPS	18.150.360,00	13.294.635,50	4.855.724,50

7 - O Capital da empresa é Constituído por 144.232.466 Ações, sendo 113.323.005 Ações Ordinárias e 30.909.461 Ações Preferênciais de Classe "B", no valor de Cz$ 1,00 cada uma.

NILO CÉSAR SODRÉ DE FREITAS
DIRETOR PRESIDENTE

CLÁUDIO LOURENÇO LORENZETTI
DIRETOR

LAURA G.M. L.S. DE FREITAS
DIRETOR

ANTONIO LAUDEMIR PIRASSOLI
TC CRC SP 124.156 - S.PA
(Ext. nº 12722, Reg. nº 28500, Dia: 25/04/88)

COMISSÃO EXECUTIVA DO PLANO DA LAVOURA CACAUEIRA - CEPLAC

DEPARTAMENTO ESPECIAL DA AMAZÔNIA - DEPEA

TOMADA DE PREÇOS DEPEA Nº 88/002

OBJETO: Compra de 2.500 sacos de Inseticida, pó a base de 5% de Carbaryl.
LOCAL DE RECEBIMENTO DOCUMENTAÇÃO E PROPOSTA: Auditório da CEPLAC/DEPEA, localizado à Rodovia Augusto Montenegro, km 07, módulo III, fone: 2351800, Belém-PA.
ABERTURA: Dia 13 de maio de 1988 às 10:00 horas.
EDITAL E INFORMAÇÕES: Poderão ser obtidos no endereço acima, nos dias úteis, durante o horário de expediente.

Belém(PA), 15 de abril de 1988.

(Ext. nº 12718, Reg. nº 28494, Dia: 25/04/88)

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL DO PARÁ - CDI/PARÁ
CGC/MF: 05.416.839/0001-29

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento as disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter a apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial, levantado em 31 de dezembro de 1987, bem como as demonstrações de resultado e financeiras, relativas ao exercício de 1987, acompanhadas das Notas Explicativas necessárias.

Colocamo-nos a disposição de V.Sas., para quaisquer esclarecimentos sobre as aludidas peças contábeis.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO DE 1987

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

EM CRUZADOS

ATIVO	1987	1986
CIRCULANTE		
Caixa e Bancos	38.847	607.037
Aplicações de liquidez imediata	2.901:019	-
Devedores por aquisição de imóveis	1.972.252	262.117
Adiantamentos funcionais	11.754	99
Cheques a receber	-	92.984
Promissórias a receber	236.491	-
Aplicações por conta de terceiros	89.171	89.171
Despesas antecipadas	160.350	4.694
	5.409.884	1.056.102
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Imóveis para venda	106.248.577	13.630.621
PERMANENTE		
Investimentos	994.418	176.007
Imobilizado	2.308.780	140.347
Diferido	74.226	748.106
	3.377.424	1.064.460
TOTAL DO ATIVO	115.035.885	15.751.183

PASSIVO	1987	1986
CIRCULANTE		
Obrigações sociais	302.700	54.839
Obrigações tributárias	89.365	3.390
Credores por obras	38.909.249	2.031.063
Contas a pagar	25.000	-
	39.326.314	2.089.292
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Créditos governamentais	95.957	95.957
Cauções de clientes	471.244	-
Cauções de fornecedores	360.932	-
	928.133	95.957
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS		
Receitas antecipadas	25.200	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital	14.575.528	10.075.528
Aumento de Capital	156.696.369	10.467.000
Reservas de capital	53.498.457	5.477.657
Prejuízos acumulados	(150.014.116)	(12.454.251)
	74.756.238	13.565.934
TOTAL DO PASSIVO	115.035.885	15.751.183

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	1987	1986
Vendas de terrenos	4.917.582	1.675.399
Deduções		
Imposto sobre vendas	140.768	21.917
Receita operacional líquida	4.776.814	1.653.482
Custo dos terrenos vendidos	(2.199.909)	(33.625)
Lucro bruto	2.576.905	1.619.857
Despesas operacionais		
. Gerais e administrativas	(14.458.275)	(3.746.761)
Outras receitas operacionais	-	69
Resultado operacional	(11.881.370)	(2.126.835)
Despesas não operacionais	-	(6.886)
Receitas não operacionais		
. Aplicações mercado aberto	3.206.662	32.937
. Auxílios e subvenções	9.522.000	2.579.631
. Outras	289.200	200.021
	13.017.862	2.812.589
Correção monetária do balanço	(96.640.200)	(1.438.073)
Prejuízo do exercício	(95.503.708)	(759.205)
Prejuízo por ação	1.14	0,01

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

	1987	1986
ORIGENS DE RECURSOS		
Resultado do exercício	(95.503.708)	(759.205)
Receitas e despesas que não afetam o capital circulante líquido:		
. Correção monetária do balanço	96.640.200	1.438.073

. Depreciação e amortização	2.058.928	633.188
	3.195.420	1.312.056
Variação dos créditos governamentais	832.176	(49.146)
Aumento no resultado de exercícios futuros	25.200	-
Ingressos de recursos para aumento de capital	57.200.000	10.000.000
TOTAL DAS ORIGENS	61.252.796	11.262.910
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Aquisição de Investimentos	224.060	-
Aquisição de Imobilizado	1.294.020	74.741
Gastos com implantação de distritos	92.617.956	12.475.471
TOTAL DAS APLICAÇÕES	94.136.036	12.550.212
	32.883.240	1.287.302
MODIFICAÇÕES NO CAPITAL CIRCULANTE		
ATIVO CIRCULANTE		
No início do período	1.056.102	286.246
No fim do período	5.409.884	1.056.102
	4.353.782	769.856
PASSIVO CIRCULANTE		
No início do período	2.089.292	32.134
No fim do período	39.326.314	2.089.292
	37.237.022	2.057.158
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE	32.883.240	1.287.302

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	31 DEZ/86	AUMENTO EM 1987	31 DEZ/87
Capital Social e Reservas de Capital	10.075.528	4.500.000	14.575.528
Acionistas c/ aumento de capital	10.467.000	146.229.369	156.696.369
Subvenções e doações	917.690	3.098.904	4.016.594
Correção Monetária	4.559.967	44.921.896	49.481.863
Prejuízos acumulados	(12.454.251)	(137.559.865)	(150.014.116)
	13.565.934	61.190.304	74.756.238

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31/12/87

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Empresa tem como atividade preponderante a preparação de infra-estrutura básica em áreas de terras previamente adquiridas de modo a facilitar a implantação dos Distritos Industriais do Esatdo do Pará.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado de ativos e passivos circulantes e a longo prazo.
O resultado, apurado pelo regime de competência de exercício, inclui o efeito líquido da correção monetária sobre o ativo permanente e o patrimônio líquido, a índices oficiais, os rendimentos, encargos e variações monetárias a índices ou taxas oficiais incidentes sobre ativo e passivo circulante e a longo prazo.

b) Permanente
Demonstrado ao custo corrigido monetariamente combinado com os seguintes aspectos:
. Depreciação do imobilizado, pelo método linear, a taxas que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, segundo parâmetros estabelecidos pela legislação tributária.

. Amortização do direito no prazo de 5 (cinco) anos, a partir da ocasião em que os benefícios começam a ser gerados.

3. IMÓVEIS PARA VENDA

Contempla o investimento feito pela companhia na formação dos distritos industriais. Referidas áreas, após concluídas a preparação da infra-estrutura básica são objeto de venda a empresas interessadas em se estabelecer naquelas localidades.

4. IMOBILIZADO

	Em Cruzados 31 DEZ/87	31 DEZ/86
Equipamento de comunicação	3.633	830
Equipamentos técnicos	162.661	25.358
Mobibiliários e equipamentos de escritório	2.846.723	237.379
Maquinismos e acessórios	44.686	6.831
	3.057.703	270.398
Depreciação Acumulada Corrigida	(748.923)	(130.051)
	2.308.780	140.347

5. CRÉDITOS DE GOVERNAMENTAIS

Representam os recursos provenientes de convênios ainda não concluídos.

6. CAPITAL SOCIAL

Capital Autorizado
E composto de 600.000.000 ações ordinárias e 400.000.000 ações preferenciais, todas nominativas no valor de Cz$ 0,1245 cada uma.
Capital Subscrito
E composto de 65.962.740 ações ordinárias e 18.000.000 ações preferenciais todas nominativas.

aa) Francisco Sérgio Belich de Souza Leão
- Diretor Superintendente
- CPF/MF 029010722-91

Manoel Augusto de Lima Borges
- Diretor Administrativo-Financeiro
- CPF/MF 007760762-72

Guilherme Monterio de Carvalho
- Tec. em Contabilidade CRC-Pa 2415
- CPF/MF 008364512-87

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixos assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia de Desenvolvimento Industrial do Pará - CDI/PA, no cumprimento das suas obrigações legais e estatutárias, declaram haver examinado o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultados e as Demonstrações Financeiras, bem como os livros e documentos referentes ao exercício de 1987, documentos esses que refletem a real posição patrimonial e financeira da empresa, pelo que recomendam a sua aprovação a Assembléia Geral Ordinária, a ser convocada para esse fim. Belém, 31 de dezembro de 1987, Humberto da Costa Chaves, CPF/MF 003762302-82, Altino Tavares Pinheiro, CPF/MF 000318362-91, Reynaldo de Vasconcelos Moreira de Castro Jr., CPF/MF 023651382-68.

PARECER DO AUDITOR INDEPENDENTE

AOS ADMINISTRADORES
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL DO PARÁ - CDI/PA

20 de abril de 1988

1. Examinamos os Balanços Patrimoniais da Companhia de Desenvolvimento Industrial do Pará - CDI/PA, em 31 de dezembro de 1987 e 1986 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido das origens e aplicações de recursos relativos aos exercícios findos naquelas datas. Nossos exames foram efetuados de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas e, consequentemente, incluiram as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.

2. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras citadas no parágrafo 1, representam, adequadamente, a posição patrimonial e financeira da Companhia de Desenvolvimento Industrial do Pará - CDI/PA em 31 de dezembro de 1987 e 1986 e o resultado de suas operações e as origens e aplicações de seus recursos correspondente aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados com uniformidade.

EDUARDO ALBERTO DA SILVA LIMA
Contador
CRC-Pa. - 2755
CPF - 010417622-91

(Ext. nº 12719, Reg. nº 28493, Dia: 25/04/88)

ERMETO AGROPECUÁRIA S. A. — CGC(MF): 15.319.346/0001-24

RELATÓRIO DA DIRETORIA: Senhores Acionistas, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas., as Demonstrações Financeiras, acompanhadas das Notas Explicativas, correspondentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1987. Ficamos a disposição dos Senhores Acionistas para qualquer esclarecimento que venha a se tornar necessário. Belém, (PA), 20 de março de 1988.
a) A DIRETORIA.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31.12.1987 (Em Cz$ 1)

ATIVO		PASSIVO	
CIRCULANTE		CIRCULANTE	
Depósitos Banc. a Vista	383.986	Fornecedores	62.975
TOTAL DO CIRC.	383.986	Provisão p/ Imp. Renda	243.894
PERMANENTE		TOTAL DO CIRC.	306.868
IMOBILIZADO		EXIG. A LONGO PRAZO	
Custo Corrigido	37.423.324	Adiant. rec. p/Aum. Cap.	22.171.053
Depreciações Acum.	(276.618)	Prov. p/ I.R. Diferido	1.782.180
	37.146.706		23.953.233
DIFERIDO		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Desp. Pré-Operacionais	3.571.260	Capital Social	10.000.000
TOTAL DO PERMANENTE	40.717.966	Reservas de Capital	6.841.851
TOTAL DO PERMANENTE	40.717.966	TOTAL DO PATR. LÍQ.	16.841.851
TOTAL DO ATIVO	41.101.952	TOTAL DO PASSIVO	41.101.952

DEMONSTR. DAS MUT. DO PATRIM. LÍQ. NO PERÍODO DE 01/06 A 31/12/87

Eventos	Capital Social	Res. de Cap. C.M. do Cap.	Total
Constituição da Soc. – 01/06/87	10.000,00	—	10.000.000
Correção Monetária	—	6.841.851	6.841.851
SALDO EM 31/12/87	10.000.000	6.841.851	16.841.851

DEMONSTR. DAS OR. E APLIC. DE REC. NO PERÍODO DE 01/06 A 31/12/87

	Cz$ 1
ORIGENS DE RECURSOS	
Integralização de Capital	10.000.000
Exigível a Longo Prazo	23.953.233
	33.953.233
APLICAÇÕES DE RECURSOS	
Aquisições de Imobilizado	25.704.043
Diferido	8.172.072
	33.876.115
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	77.118
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAP. CIRC. LÍQUIDO	
Ativo Circulante	383.986
Passivo Circulante	306.868
Variação	77.118

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTR. FINANC. DE 31/12/1987

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL: A Sociedade foi constituída em 01/06/87, sendo subsidiária integral da ERMETO S.A., e tem por objetivo a execução desenvolvimento e empreendimento de atividades agrícolas, agropecuárias e agroindustriais em geral. A Sociedade encontra-se em fase pré-operacional. As despesas e receitas são diferidas e serão amortizadas a partir do início das operações. NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTR. FINANCEIRAS: As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com a Lei 6.404/76, observando as seguintes práticas contábeis: a) Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis em prazos inferiores a 360 dias são classificados como circulantes. b) Os efeitos inflacionários sobre as demonstrações financeiras são reconhecidos mediante o registro da correção monetária sobre o Ativo Permanente e o Patrimônio Líquido, sendo o resultado final computado no diferido. c) O imobilizado está demonstrado ao custo monetariamente corrigido, deduzido da depreciação calculada pelo método linear. NOTA 3 – IMOBILIZADO

Bens	Custo Corrigido	Depreciações Acumuladas	Valor Líquido
Terras	25.536.133	—	25.536.133
Benfeitorias	791.714	8.728	782.986
Construções em Andamento	7.323.117	—	7.323.117
Móveis e Utensílios	458.271	10.900	447.371
Máquinas e Equipamentos	3.179.674	256.990	2.922.684
Adiantamentos (Benfeitorias)	134.415	—	134.415
	37.423.324	276.618	37.146.706

NOTA 4 – CAPITAL SOCIAL: O Capital Social de Cz$ 10.000.000,00 é representado por 10.000.000 de ações ordinárias nominativas sem valor nominal.
Francisco Carvalho B. Correa – Dir. Presidente; Roberto Ruiz Martins – Diretor; João Paulo Antonio Pompeo Contl – Contador CRC-SP 57611-S-PA.

(Ext. nº 12735-Reg. nº 28521-Dia 25/04/88)

MINERAÇÃO RIO JATOBAH S.A.
CGC-MF Nº 29.507.688/0001-82
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
ANÚNCIO DE 1.ª CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas da Mineração Rio Jatobah S.A. convocados a se reunirem em assembléia geral ordinária, a ser realizada no próximo dia 29 de abril de 1988, às 10:30 horas, na sede social, situada na travessa 14 de Abril, nº 1571 - parte - Belém-Pará, com a seguinte ordem do dia:

1 - Assembléia Geral Ordinária

A - Exame, discussão e votação do relatório da diretoria, balanço e demonstrações financeiras, relativos aos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 1985, 1986 e 1987;

B - Destinação do lucro líquido dos exercícios referidos;

C - Eleição dos administradores e fixação de honorários;

D - Aumento do capital social, mediante incorporação das parcelas resultantes de correção monetária do seu valor na forma do artigo 167 da Lei 6404 de 15.12.76 e conseqüente alteração do estatuto social;

E - Outros assuntos de interesse geral.

Belém, 13 de abril de 1988
Clive Pullen Freire
Diretor Presidente

(Ext. nº 12636-Reg. nº 28370-Dias21-22-25/04/88)

AGRO-PECUÁRIA BARRA DO GARÇAS S/A.
C.G.C. 15.296.486/0001-24

ASSEMBLÉIA GERAL - ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA – CONVOCAÇÃO - Ficam convidados os senhores acionistas de AGRO-PECUÁRIA BARRA DO GARÇAS S/A, para se reunirem em Assembléia Geral, no próximo dia 30 do corrente, na Sede Social à Trav. Frutuoso Guimarães nº 215, sala 307, nesta cidade, às 9.00 horas para tratar da seguinte Ordem do Dia: ORDINÁRIAMENTE: a) leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e Demonstrativos Financeiros relativos ao exercício encerrado em 31.12.87, b) Aprovação da correção da expressão monetária do Capital Social, sua capitalização e consequente alteração do Estatuto e - c) Outros assuntos – EXTRAORDINÁRIAMENTE: a) Re-ratificar o aumento do Capital Social conforme Assembléia Geral Extraordinária, de 19 de junho de 1987, b) Aumento do Capital Social com o aproveitamento de verbas Contábeis, c) Alteração do Artigo 5º do Estatuto Social e d) Outros assuntos. Belém, 19 de abril de 1988. **a) Roberto Ruiz Martins** Presidente.

(Ext. nº 12634-Reg. nº 28364-Dias 21-22-25/04/88)

DENAM – DENDÊ DA AMAZÔNIA S/A – CGC MF Nº 05.858.345/0001-02
CONVOCAÇÃO – Ficam os senhores acionistas, convocados para as ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA a se realizarem no dia 30 de abril de 1988, as dez horas, na sede social, na Rodovia BR-010, Km 1694, município de São Domingos do Capim, Estado do Pará, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: ORDINÁRIA – a) leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras, referentes ao Exercício Social findo em 31 de dezembro de 1987; b) aprovação e capitalização da Reserva Resultante da correção monetaria do capital social; c) fixação dos honorários dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria. EXTRAORDINÁRIA – a) eleição de membros do Conselho de Administração; b) outros assuntos de interesse social. São Domingos do Capim (PA), 21 de abril de 1988. aa) Cyrano Feijó Valente – Presidente do Conselho de Administração.

(T.nº 11.014-Reg.nº 28.455-Dias 22,25 e 26.04.88)

COMPAR - CIA PARAENSE DE REFRIGERANTES
CGC(MF) 04.928.297/0001-00 INSC.EST. 15.050.925-1
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De conformidade com o artigo 131 da Lei 6404, de 15.12.76, são convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária no dia 30 de abril de 1988, às 10 horas, na sede da Empresa à Rodovia Augusto Montenegro, Km 07-Belém-PA., para tratarem dos seguintes assuntos: a) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do ano de 1987; b) Deliberar sobre a destinação do resultado do exercício; c) Aprovar a correção monetária do Capital Social; d) o que ocorrer.

Belém (Pa), 21 de abril de 1988
ANTONIO DE ANDRADE SIMÕES
Presidente do Conselho de Administração

(Ext.nº 12.692-Reg.nº 28.454-Dias 22,25 e 26.04.88)

MANAH BRÁS-NORTE S/A

CGC/MF.: 22.911.242/0001-70

ATA DA CONSTITUIÇÃO

Aos 19 dias do mês de fevereiro de 1988, às 9h00, na Rua Quintino Bocaiúva, 777 - Reduto, Belém, Estado do Pará, reuniram-se os subscritores do capital social da Manah Brás Norte S.A., em Assembléia Geral, convocada particularmente para constituírem uma sociedade anônima sob a denominação retro-citada, segundo as normas da Lei 6.404/76 e legislação que lhe for aplicável, encontrando-se presentes as seguintes pessoas: MANAH S.A., firma comercial e industrial, com sede na cidade de São Paulo, neste Estado, na Avenida do Anastácio, 740, inscrita no CGC/MF sob o nº 61.082.822/0001-53, registrada na JUCESP sob nº 34.977/47, em 19.12.47, cuja última alteração ocorreu em 08.10.87 e foi arquivada sob nº 479.341, representada na forma de seu Estatuto Social e pelos diretores FERNANDO PENTEADO CARDOSO, brasileiro, casado, RG nº 294.980/SP, CPF/MF nº 003.490.208-25 e WILSON ARMELIN, brasileiro, casado, RG nº 2.143.605, CPF/MF nº 005.957.568-91 e MANAH PATRIMONIAL E REPRESENTAÇÕES LTDA., sociedade com sede na Avenida do Anastácio, 740, nesta Capital, inscrita no CGC/MF sob o número 50.630.433/0001-07, neste ato representada por seus diretores MÁRIO ALVES BARBOSA NETO, brasileiro, casado, RG nº 3.503.411 e CPF/MF nº 269.275.278-34 e FERNANDO PENTEADO CARDOSO FILHO, brasileiro, casado, RG nº 2.917.945 e CPF/MF nº 000.089.588-15. Na condição de subscritores do capital social da sociedade em organização, assumiu a presidência da Assembléia, por indicação dos presentes, o Sr. Fernando Penteado Cardoso, que convidou a mim, Mário Alves Barbosa Neto, para secretário. Dando início aos trabalhos, esclareceu o Sr. Presidente que do capital social autorizado na companhia, no valor de Cz$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzados), Cz$ 8.000.000,00 (oito milhões de cruzados) havia sido totalmente subscrito e integralizado, conforme se verifica do Boletim de Subscrição, anexo e parte integrante desta ata e que em cumprimento à legislação aplicável, face à integralização apontada, estava depositada no Banco Brasileiro de Descontos S.A., em moeda corrente, a importância de Cz$ 800.000,00 (oitocentos mil cruzados), referente ao Depósito Compulsório. Cabe ressaltar que da importância de Cz$ 8.000.000,00 (oito milhões de cruzados); totalmente subscrita e integralizada, a Manah S.A., acionista majoritária, possue 7.000 (sete mil) ações ordinárias e a Manah Patrimonial e Representações Ltda., possue 1.000 (mil) ações ordinárias. Deve-se esclarecer que o 1º (primeiro) exercício social da sociedade ora constituída terá duração superior a 12 (doze) meses, iniciando-se nesta data e terminando em 31.12.89. Os demais exercícios sociais obedecerão o prazo disposto no artigo 35 do Estatuto Social seqüente. Em seguida ocorreu aprovação da indicação dos Srs. Fernando Luiz Ribeiro Bacellar, CREA 9.702-SP, Luiz Carlos Crespo, CREA 31.236-SP e Geraldo Motta Júnior, CREA 65.109/D-SP, peritos, para elaborar laudo fundamentado de avaliação de bem a ser conferido pela Manah S.A. ao capital da sociedade, com indicação de avaliação e dos elementos de comparação adotados. Interrompeu-se a presente reunião, para que os srs. peritos pudessem preparar o laudo competente. E dando continuidade às deliberações, em face da execução do laudo, os peritos indicados apresentaram-no, fazendo este parte integrante desta ata e dos arquivos da sociedade, prontificando-se a prestar os esclarecimentos e informações que lhes fossem solicitados. O valor de avaliação e identificação sumária e precisa do bem a ser conferido, nos termos e para os fins do parágrafo 3º, do artigo 98 da Lei 6.404/76 é o seguinte: Bem: imóvel localizado na Rodovia BR-316, km 15, Município de Benevides, Comarca de Santa Izabel do Pará, PA; Valor de Cz$ 7.000.000,00 (sete milhões de cruzados). Em vista do valor da avaliação montar a soma de Cz$ 7.000.000,00 (sete milhões de cruzados), aprovada por todos os presentes e pela subscritora Manah S.A., procedeu-se a subscrição e emissão de 7.000 (sete mil) ações ordinárias, sem valor nominal, mediante incorporação do bem imóvel acima descrito, nos termos do parágrafo 2º do artigo 8º da Lei 6.404/76 e demais disposições aplicáveis. Ficam autorizados os srs. diretores da sociedade a proceder a todos os registros públicos necessários e competentes, inclusive por declaração suplementar, assinada pelo subscritor, consoante o artigo 98 da Lei 6.404/76. Prosseguindo, informou que, estando os requisitos legais cumpridos, submeteria à apreciação dos presentes o Estatuto Social que tem o seguinte teor: CAPÍTULO I. Da Denominação, Sede, Fins e Prazo. Artigo 1º - Sob a denominação de Manah Brás Norte S.A., fica constituída uma sociedade anônima, de capital autorizado, que se regerá por este Estatuto e pela Legislação que lhe for aplicável. Artigo 2º - A sociedade tem a sua sede e foro jurídico na cidade de Belém, Estado do Pará, na Rua Quintino Bocaiúva, 777, Reduto, podendo abrir agências, filiais e sucursais no território nacional e fora dele, bem como nomear agentes e representantes nesta e em outras praças, a juízo e por deliberação da Diretoria. Artigo 3º - A sociedade terá por objetivo a industrialização, o comércio, a importação e exportação de fertilizantes e suas matérias-primas, bem como a exploração de atividade agrícola e pecuária; sob todas as modalidades. Poderá participar do capital de outras sociedades, na condição de acionista ou colista. Artigo 4º - O prazo de duração da sociedade será por tempo indeterminado. CAPÍTULO II. Do Capital e das Ações. Artigo 5º - O capital social autorizado é de Cz$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzados), dividido em 100.000 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 34.000 ações ordinárias e o restante do número de ações nominativas, ou seja, 66.000 dividido em 6.600 ações preferenciais da classe A e 59.400 ações preferenciais da classe B. Parágrafo 1º - A emissão, subscrição, integralização e colocação de ações, no limite do capital autorizado, processam-se por deliberações do Conselho de Administração, ouvido o Conselho Fiscal, se em funcionamento, não implicando modificações estatutárias. Parágrafo 2º - Da reunião lavra-se-á ata que indicará o número de ações a serem emitidas e as condições de subscrição, obedecendo o mínimo de integralização fixado pelo órgão competente, podendo as importâncias correspondentes serem recebidas pela Sociedade, independentemente de depósito bancário, ressalvado o disposto no parágrafo 2º do artigo 7º deste Estatuto. Parágrafo 3º - A cada ação ordinária corresponde um voto nas deliberações das Assembléias Gerais de acionistas. Parágrafo 4º - O direito assegurado às ações preferenciais, pelo parágrafo 1º do artigo III da Lei 6.404/76, só terá eficácia, observadas as disposições normativas aplicáveis às indústrias incentivadas pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM) e a contagem do prazo mínimo de 3 (três) anos, a partir da data em que o empreendimento for considerado em fase de funcionamento normal por aquela autarquia. Parágrafo 5º - As ações preferenciais não terão direito a voto; no entanto gozarão das seguintes vantagens: I prioridade no reembolso do capital até o seu valor nominal, no caso de liquidação da sociedade; II prioridade na distribuição de dividendo mínimo, correspondente à sua participação no rateio do dividendo obrigatório, de que trata o artigo 37 deste Estatuto, não podendo o disposto nos artigos 194 e 197 e os parágrafos 3º e 4º do artigo 202 da Lei 6.404/76 prejudicar o direito das ações preferenciais de receber o aludido dividendo mínimo prioritário, conforme estabelece o artigo 203 da citada Lei; III recebimento das bonificações no aumento de capital decorrente da correção monetária; IV direito à distribuição de lucros e excedentes em igualdade de condições a que às ações ordinárias couber. Artigo 6º - As ações integralizadas com recursos derivados dos benefícios fiscais serão sempre preferenciais de classe A, nominativas e intransferíveis pelo prazo de 5 (cinco) anos, contados a partir da data em que a juízo da SUDAM, o empreendimento previsto no projeto, alcance a fase de funcionamento normal. Artigo 7º - As ações subscritas e integralizadas com recursos do Fundo de Investimentos da Amazônia (FINAM), serão preferenciais de classe "B" e nominativas, ressalvada a hipótese de sua permuta com pessoas físicas a que se refere o parágrafo único do artigo 3º do aludido Decreto-lei. Parágrafo 1º - As ações preferenciais classe "B" subscritas pelo FINAM, conferem ao seu titular o direito à participação integral nos resultados da sociedade, de modo que nenhum outro tipo ou classe de ações poderá atribuir aos seus detentores vantagens patrimoniais superiores. Parágrafo 2º - A integralização das ações subscritas pelo FINAM, efetuar-se-á mediante depósito da quantia correspondente, em conta vinculada, no Banco da Amazônia S/A e em nome da sociedade, procedendo-se a respectiva liberação, imediatamente após a apresentação do comprovante de arquivamento, na Junta Comercial competente, da ata de reunião do Conselho de Administração ou da Assembléia Geral Extraordinária, que deliberou a respeito da subscrição. Artigo 8º - O prazo de decadência para o direito de preferência será de 30 (trinta) dias, exceto para a subscrição de ações com recursos oriundos de incentivos fiscais, que se fará sem preferência para acionistas da sociedade, nos termos do parágrafo único do artigo 172 da Lei 6.404/76. Artigo 9º - Os acionistas poderão solicitar livremente a substituição, desmembramento ou agrupamento de títulos, cobrando a sociedade por esses serviços, quantia não superior ao custo dos mesmos, excepto das ações preferenciais da classe "B", enquanto pertencerem ao FINAM, às quais os referidos serviços serão prestados gratuitamente. Artigo 10 - Não será permitida a conversão de ações de uma categoria ou classe para outra. Artigo 11 - Os documentos representativos das ações serão assinados por dois diretores, ou por um diretor e um procurador com poderes específicos para tal fim. Parágrafo Único - Cada título representará no mínimo 5 (cinco) ações. Artigo 12 - No caso de querer qualquer acionista titular de ações ordinárias, aliená-las no todo ou em parte, terão os demais acionistas preferência para adquiri-las na proporção das que possuírem. Parágrafo 1º - Verificando-se esta hipótese, deverá o acionista manifestar sua intenção mencionando o preço e quantidade que deseja alienar, por escrito, à Diretoria e ao Conselho Fiscal, se em funcionamento, os quais, por sua vez, comunicarão o fato, também por escrito, aos demais acionistas, que terão o prazo de 30 (trinta) dias para declararem sua disposição na aquisição. Parágrafo 2º - No caso de oferta superior ao valor patrimonial da ação, esta somente será válida quando aquele for fixado por laudo arbitral. Os árbitros indicados, um pelo acionista ofertante e outro pela Diretoria, terão o prazo comum de 30 (trinta) dias para apresentarem os laudos. Havendo divergência quanto ao valor real apurado, o desempatador deverá ser indicado pela Comissão de Valores Mobiliários ou na impossibilidade, pela Federação das Indústrias, ambas da sede da Sociedade. Parágrafo 3º - O prazo de 30 (trinta) dias previsto no artigo 1º contar-se-á da data em que os acionistas receberem a comunicação comprovada por protocolo. Parágrafo 4º - Caso nenhum se manifeste dentro do prazo estabelecido, fica o acionista que pretende aliená-las; livre para transferí-la a quem bem entender, nas mesmas condições oferecidas. CAPÍTULO III. Da Administração social. Artigo 13 - A administração da sociedade competirá ao Conselho de Administração e à Diretoria, observado o disposto no artigo infra. Parágrafo Único - O Conselho de Administração é o órgão da deliberação colegiada, sendo a representação da sociedade privativa dos diretores. Do Conselho de Administração. Artigo 14 - O Conselho de Administração será composto de, no mínimo 3 (três) e no máximo de 5 (cinco) membros, eleitos pela Assembléia Geral e por ela destituíveis a qualquer tempo, todos acionistas, pessoas naturais residentes no país, com mandato de gestão de 1 (um) ano, permitida reeleição. Parágrago 1º - O Conselho de Administração será presidido por um presidente designadamente eleito para o cargo pela Assembléia Geral que eleger os demais membros do Conselho. Parágrafo 2º - Nos seus impedimentos ou ausências temporárias, não superiores a 45 (quarenta e cinco) dias, o presidente do Conselho de Administração será substituído por outro. Parágrago 3º - Em caso de vaga definitiva do cargo de presidente do Conselho de Administração, constatada regularmente em reunião do Conselho, assumirá outro membro, que exercerá a Presidência até a próxima Assembléia Geral, que elegerá pelo restante do mandato, novo presidente. Parágrafo 4º - Os conselheiros serão substituídos na hipótese de afastamento ou vacância definitiva do cargo, por novos membros nomeados pelos conselheiros remanescentes que servirão até a primeira Assembléia Geral. Se ocorrer vacância da maioria dos cargos do Conselho, a Assembléia Geral será convocada para proceder nova eleição. Parágrafo 5º - No caso de vacância de todos os cargos do Conselho de Administração compete à Diretoria convocar a Assembléia Geral. Parágrafo 6º - O substituto eleito para preencher o cargo vago completará o prazo de gestão do substituído. Parágrafo 7º - No caso de impedimento temporário do conselheiro, desde que comunique por escrito e por tempo determinado não superior a 45 (quarenta e cinco) dias, poderá fazer-se representar nas reuniões do Conselho por outro membro do mesmo órgão. Parágrafo 8º - O prazo de gestão do Conselho de Administração ou da Diretoria se estenderá até a investidura dos novos administradores eleitos. Artigo 15 - A renúncia de qualquer membro do Conselho de Administração ou da Diretoria torna-se eficaz, em relação à sociedade, desde o momento em que lhe for entregue a comunicação escrita do renunciante, e, em relação a terceiros de boa fé, após arquivamento no registro do comércio e publicação, que poderão ser promovidos pelo renunciante. Artigo 16 - O Conselho de Administração reunir-se-á ordinariamente pelo mínimo uma vez por trimestre e, extraordinariamente sempre que convocado pelo seu presidente ou vice-presidente, em qualquer dos casos com a presença da totalidade dos seus membros, aí incluídos os representantes. Parágrafo 1º - As sessões do Conselho de Administração, serão presididas pelo presidente e as deliberações serão tomadas por maioria de votos, podendo delas participar sem direito a voto, acionistas que possuam 15% (quinze por cento) no mínimo, do capital social votante. Parágrafo 2º - Compete ao presidente do Conselho de Administração: I. convocar ordinária e extraordinariamente as sessões do Conselho; II. cumprir e assegurar o cumprimento das decisões do Conselho; III. coordenar e supervisionar as atividades do Conselho; IV. convocar e instalar, em nome do Conselho, desde que este autorizado, as Assembléias Gerais da Sociedade. Artigo 17º - Compete ao Conselho de Administração: I. fixar a orientação geral dos negócios da companhia; II. eleger e distribuir os diretores da sociedade e fixar-lhes as atribuições, observando o que a respeito dispõe o presente Estatuto; III. fiscalizar a gestão dos diretores, examinar a qualquer tempo os livros e papéis da sociedade, solicitar informações sobre contratos celebrados ou em vias de celebração, e, quaisquer atos; IV. convocar Assembléias Gerais quando achar conveniente ou quando se tratar de Assembléia Geral Ordinária; V. manifestar-se sobre o relatório da administração e as contas da Diretoria; VI. manifestar-se previamente sobre autorizar a celebração de contratos financeiros de valor superior a 10% (dez por cento) do patrimônio líquido da companhia, salvo se relacionado diretamente com a compra e venda de mercadorias e operações de câmbio a ela vinculadas, dentro de valor superior a 5% (cinco por cento) do patrimônio líquido; participação e venda, cessão ou transferência de quotas de capital, ações e similares de valor superior a 0,5% (meio por cento) do patrimônio líquido em outras empresas, a exceção de investimentos relacionados com investimentos fiscais, desde que não sejam superiores a 5% (cinco por cento) do patrimônio líquido; VIII. escolher e destituir os auditores independentes. Artigo 18 - As atas das reuniões do Conselho de Administração que contiverem deliberações destinadas a produzir efeitos perante terceiros, serão arquivadas no Registro do Comércio e publicadas. Artigo 19 - Os membros do Conselho de Administração, até o máximo de 1/3 (um terço), poderão ser eleitos para cargos de diretores. Artigo 20 - A remuneração dos Membros do Conselho de Administração será a que for fixada anualmente pela Assembléia Geral, observando o disposto em Lei. Artigo 21 - Os conselheiros e diretores serão investidos nos seus cargos, mediante assinatura do termo de posse no livro de Atas do Conselho de Administração ou da Diretoria, conforme o caso, observado o disposto no artigo 157 da Lei 6.404/76. Parágrafo Único - Se o termo não for assinado nos 30 (trinta) dias seguintes à nomeação, esta tornar-se-á sem efeito, salvo justificação aceita pelo orgão da administração da companhia para a qual o candidato tiver sido eleito. Da Diretoria. Artigo 22 - A Diretoria da Sociedade será composta de no mínimo, 2 (dois) e no máximo de 5 (cinco) membros, pessoas naturais residentes no país, acionistas ou não, eleitos e destituíveis pelo Conselho de Administração com mandato de 1 (um) ano, podendo ser reeleitos. Parágrafo Único - No caso de serem eleitos apenas 3 (três) membros, um será designado diretor superintendente, um diretor financeiro e um diretor comercial. Quando o Conselho de Administração eleger outros diretores além desses, a próxima Assembléia Geral estabelecerá a sua denominação e atribuições. Artigo 23 - Ocorrendo vaga no cargo da Diretoria, o Conselho de Administração elegerá o substituto, o qual completará o prazo de gestão do substituído. Artigo 24 - Nos casos de impedimento ou ausência temporária de membro da Diretoria, cuja ocorrência impeça o funcionamento regular da Sociedade, o Conselho de Administração deverá eleger o substituto, o qual completará o prazo de gestão do substituído. Artigo 25 - A Diretoria, investida dos mais amplos poderes de representação da companhia e prática dos atos e operações pertinentes aos fins sociais, observada a competência exclusiva do Conselho de Administração, será sempre representada por 2 (dois) diretores. Compete, também à Diretoria, sempre representada pelo diretor superintendente em conjunto com qualquer um dos outros diretores: a) convocar no caso de vacância de todos os cargos do Conselho de Administração, a Assembléia Geral; b) propor ao Conselho de Administração a liquidação da Sociedade, fusão, incorporação ou cisão; c) sugerir ao Conselho de Administração alterações estatutárias, aumento ou diminuição do capital social; d) sugerir ao Conselho de Administração a forma de distribuição anual dos lucros líquidos de acordo com o estabelecido pelo presente Estatuto; e) constituir hipoteca ou outro gravame real sobre os bens imóveis de propriedade da companhia; f) criar e extinguir, onde e quando achar conveniente, agências, filiais e sucursais. Parágrafo 1º - É lícito aos diretores, nos limites de suas atribuições e poderes, sempre em conjunto de dois diretores, na forma do disposto no "caput" do artigo 22 deste Estatuto, constituir em nome da sociedade, mandatários ou procuradores, devendo ser especificado no instrumento procuratório, atos ou operações que poderão praticar e a duração do mandato, que, no caso de ser judicial, poderá ser indeterminado. Parágrafo 2º - Ficam expressamente proibidos aceites de favor, concessões, empréstimos, avais, fianças e outras obrigações que redundem no exclusivo interesse de terceiros. Artigo 26 - Além dos poderes de representação exercida na forma estabelecida pelo artigo 25, deste estatuto, terão os diretores, individualmente, as seguintes atribuições específicas: a) ao diretor superintendente, cabe a coordenação, execução e controle do planejamento anual deliberado pela Diretoria e aprovado pelo Conselho de Administração; b) ao diretor financeiro, cabe a orientação e supervisão dos assuntos financeiros; c) ao diretor comercial, cabe a supervisão dos assuntos comerciais. Artigo 27 - Os membros da Diretoria receberão a título de honorários a importância que for fixada, anualmente, pela Assembléia Geral, observado o disposto em Lei. CAPÍTULO IV. Do Conselho Fiscal. Artigo 28 - A sociedade terá um Conselho Fiscal composto de 3 (três) membros e suplentes em igual número, acionistas ou não, de funcionamento não permanente, o qual será instalado pela Assembléia Geral a pedido de acionistas que representem, no mínimo, um décimo das ações com direito a voto, ou 5% (cinco por cento) das sem esse direito, ocasião em que também serão eleitos os seus membros, que exercerão, seus cargos até a primeira Assembléia Geral Ordinária que se realizar após a eleição. Os membros do Conselho Fiscal poderão ser reeleitos, sendo a sua função indelegável. Artigo 29 - Os membros do Conselho Fiscal, quando em exercício, farão jus à remuneração que lhes for fixada pela Assembléia Geral que os eleger, observado o que dispõe a legislação competente. CAPÍTULO V. Da Assembléia Geral. Artigo 30º - A Assembléia Geral reunir-se-á ordinariamente, nos primeiros 4 (quatro) meses seguintes ao encerramento do exercício social, e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais o exigirem. Parágrafo Único - Os anúncios de convocação serão publicados pela imprensa na forma e no prazo da Lei, deles constando a ordem do dia, ainda que sumariamente, e no caso de reforma estatutária, a indicação da matéria, bem como o dia, hora e local da reunião. Artigo 31 - Só poderão participar da Assembléia Geral os acionistas ou seus procuradores na forma da Lei, cujas ações estejam inscritas em seu nome no livro competente, 3 (três) dias antes da data marcada para a realização da Assembléia Geral, ou, quando ao portador as ações houverem sido depositadas na tesouraria da sociedade pelo menos 3 (três) dias antes da Assembléia. Parágrafo 1º - O acionista pode ser representado na Assembléia Geral por procurador constituído há menos de um ano, que seja acionista, administrador da sociedade, advogado ou instituição financeira. Parágrafo 2º - Os acionistas ou seus procuradores presentes ao conclave, após terem assinado livro de presença e terem fornecido as informações determinadas por Lei, atingida a hora prevista na convocação, guardada a tolerância de 15 (quinze) minutos, escolherão o presidente e o secretário da mesa destinada a dirigir os trabalhos da Assembléia Geral. Artigo 32 - A Assembléia Geral Ordinária deliberará: I. sobre as contas dos administradores; II. examinará, discutirá e votará as demonstrações financeiras; III. deliberará sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição dos dividendos; IV. elegerá os administradores e membros do Conselho Fiscal, quando for o caso; V. aprovará a correção monetária do capital social. Artigo 33 - Na Assembléia Geral Extraordinária serão exclusivamente tratados os assuntos constantes de sua convocação. Artigo 34 - As deliberações da Assembléia Geral, ressalvadas as exceções previstas em lei, serão tomadas por maioria absoluta de votos, não se computando os votos em branco. CAPÍTULO VI. Do Exercício Social, Reservas e Distribuição de Lucros. Artigo 35 - O exercício social terá duração de 1 (um) ano; começa em 1º (primeiro) de janeiro e termina em 31 (trinta e um) de dezembro. Artigo 36 - Ao fim de cada exercício social, a diretoria fará elaborar, com base na escrituração mercantil, da sociedade, as seguintes demonstrações financeiras, que deverão exprimir com clareza a situação do patrimônio da sociedade e as mutações ocorridas no exercício: I. balanço patrimonial; II. demonstração do resultado do exercício; III. demonstração das mutações do lucro líquido; IV. demonstração das origens e aplicações de recursos. Parágrafo Único - As demonstrações de cada exercício serão publicadas com a indicação dos valores correspondentes das demonstrações do exercício anterior, observadas as demais exigências legais. Artigo 37 - Levantado o Balanço Patrimonial de acordo com as prescrições legais, feitas as deduções, amortizações e depreciações legais, do lucro líquido, deduzir-se-á: I. uma quota de 5% (cinco por cento) para constituição da reserva legal, que não excederá a 20% (vinte por cento) do capital; II. 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, para pagamento de dividendos aos acionistas em geral, observadas as vantagens legais e estatutárias atribuídas as ações preferenciais. Artigo 38 - O saldo do lucro líquido porventura existente, será aplicado ou distribuído pela maneira que a Assembléia Geral determinar, tendo em vista proposta da Diretoria. Artigo 39 - Os dividendos não reclamados dentro de 3 (três) anos, contados da comunicação do seu pagamento, reverterão em favor da sociedade. Parágrafo Único - Os dividendos deverão ser pagos, salvo deliberação em contrário da Assembléia Geral, no prazo de 60 (sessenta) dias da data em que forem declarados, e, em qualquer caso, dentro do exercício social. CAPÍTULO VIII. Da Dissolução e Liquidação. Artigo 40 - A sociedade se dissolverá nas hipóteses previstas em Lei. Artigo 41 - A Sociedade dissolvida conservará sua personalidade jurídica, até a extinção, com o fim de proceder a liquidação. Artigo 42 - Compete à Assembléia Geral estabelecer o modo de liquidação e nomear o liquidante e o Conselho Fiscal, se for o caso, que devam funcionar durante o período de liquidação, fixando-lhes poderes e remuneração. Terminada a leitura do projeto do Estatuto Social, o Presidente colocou-o em discussão e, após a manifestação de todos, foi o mesmo votado e aprovado pela unanimidade dos presentes. A seguir, declarando-se constituída a Manah Brás Norte S.A., o Sr. Presidente sugeriu aos acionistas fundadores procedessem à eleição do primeiro Conselho de Administração e da primeira Diretoria, cujos mandatos irão até 18/02/89. Procedida a verificação da votação, constatou-se que foram eleitos para o Conselho de Administração: Presidente, FERNANDO PENTEADO CARDOSO, brasileiro, casado, RG número 294.980/SP, CPF/MF nº 003.490.208-25 e para Conselheiros, WILSON ARMELIN, brasileiro, casado, RG nº 2.143.605/SP, CPF/MF nº 005.957.568-91 e FERNANDO PENTEADO CARDOSO FILHO, brasileiro, casado, RG nº 2.917.945 e CPF/MF nº 000.089.588-15; e para a Diretoria, Diretor Financeiro, MÁRIO ALVES BARBOSA NETO, brasileiro, casado, RG nº 3.503.411 e CPF/MF nº 269.275.278-34, e Diretor Comercial, WALDEMAR HELDWEIN, brasileiro, casado, RG nº 6.002.218.869-RGS e CPF/MF nº 073.806.310-04. Deve-se esclarecer que, proximamente: 1) será fixada a remuneração dos conselheiros, por reunião a que comparecer; 2) será fixada a verba global a ser distribuída entre os membros da Diretoria. A seguir, o Sr. Presidente esclareceu que os eleitos deverão assinar, no prazo legal, o termo de posse, no livro próprio, ocasião em que os Conselheiros deverão comprovar a sua condição de acionistas. Nada mais havendo a tratar, elaborei esta ata, que lida e aprovada foi por todos assinada. (a) Fernando Penteado Cardoso, Wilson Armelin, Fernando Penteado Cardoso Filho, Mário Alves Barbosa Neto e Waldemar Heldwein, Nelson Terra Barth - Advogado - OAB/SP 18.197-SP, Testemunhas: Maria Amélia Saraiva R. Pinto - RG. nº 5.483.832 e Paschoal Ciolfi - RG nº 11.347.820. Junta Comercial do Estado do Pará certifica o arquivamento deste documento sob o nº 15 3 0001547 2, em 21.03.88. (a) Alfredo Coelho - Secretário Geral.

(T. nº 11036-Reg. nº 28518-Dia 25/04/88)

MAGINCO COMPENSADOS S/A.
CGC 04.781.837/0001-76
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Conselho de Administração da MAGINCO COMPENSADOS S/A, convida os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral no dia 30.04.88, às 10 horas, em sua sede social sita à Rodovia BR 316 Km 12, Município de Ananindeua/PA, a fim de deliberar sobre os seguintes:

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
1) Apreciação do Relatório da Diretoria e das Demonstrações Financeiras;
2) Aprovação da Correção da expressão monetária do Capital Social;
3) O que ocorrer.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
1) Aumento do Capital Social;
2) Alteração do Estatuto da Empresa, em decorrência do Aumento do Capital;
3) O que ocorrer.

Ananindeua (PA), 22 de abril de 1988
O Conselho de Administração

(Ext. nº 12742-Reg. nº 28522-Dias 25-26-27/04/88)

SÃO BERNARDO INDUSTRIAL S/A
CGC(MF) 04.918.447/0001-03
CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
AVISO AOS ACIONISTAS

Convidamos os senhores Acionistas de SÃO BERNARDO / INDUSTRIAL S/A, para reunirem-se em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, em nossa séde Social a Rua do Arsenal, 380 - Cidade Velha, no dia 29 de // Abril de 1988, às 9:00 hs, afim de deliberarem sobre o seguinte:

1) Assembléia Geral Ordinária:
Examinar, discutir e votar as Contas do Exercicio de 1987, constante de Balanço, Demonstrações Financeira e de Resultado;
Aprovar a Correção da Expressão Monetária do Capital Social.
Outros Assuntos de interesse da Sociedade.

2) ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Nova redaçao para o Artigo 5º dos Estatutos Sociais;
Outros Assuntos de interesse da Sociedade;

3) AVISO AOS ACIONISTAS
Encontram-se a disposição dos Senhores Acionistas os documentos referente ao Art. 133 da Lei nº// 6.404/76 relativo ao Exercicio de 1987.

Belém-Pá, 19 de Abril de 1988
Carlos Alberto Camara de Souza
Antonio Bernardo de Souza Filho
Diretores

(T. nº 10978-Reg. nº 28349-Dias 21-22-25/04/88)

AGRO PECUÁRIA BARRA DO GARÇAS S/A — CGC/MF: 15.296.486/0001-24

RELATÓRIO DA DIRETORIA: Senhores Acionistas, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas., as Demonstrações Financeiras, acompanhadas das Notas Explicativas, correspondentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1987. Ficamos a disposição dos Senhores Acionistas para qualquer esclarecimento que venha a se tornar necessário. Belém, (PA), 20 de março de 1988. a) A DIRETORIA.—

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987

ATIVO	31.12.87	31.12.86	PASSIVO	31.12.87	31.12.86
CIRCULANTE	8.255.835,52	2.649.256,41	CIRCULANTE	2.539.307,24	1.178.423,20
Dep. Bancários à Vista	4.385,94	26.108,26	Fornecedores	853.349,82	82.364,58
Consórcios	1.216.030,77	—	Contas à Pagar	555.674,42	1.096.058,62
Estoques	7.016.877,00	2.622.682,76	Empréstimos	1.330.283,00	—
Desp. Exerc. Seguinte	18.541,81	465,40	EXIG. A LONGO PRAZO	50.594.493,91	878.053,61
PERMANENTE	93.596.683,88	12.824.197,69	Adiant. Rec. p/Aum. Cap.	40.504.011,91	878.053,61
Imobilizado	93.596.683,88	9.837.482,31	Empréstimos	10.090.482,00	—
Custo Corrigido	106.258.398,58	11.935.062,03	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	48.718.718,25	13.416.977,29
Deprec. Acumuladas	(12.661.714,70)	(2.097.579,72)	Capital Integralizado	19.400.000,00	195.448,22
DIFERIDO	—	2.986.715,38	Capital Social	30.000.000,00	195.448,22
			Ações à Integralizar	(10.600.000,00)	—
			RESERVAS	29.318.718,25	13.221.529,07
			Reservas de Capital	65.651.435,09	19.236.655,60
			(—) Prej. Acumulados	26.327.316,29	5.184.066,54
			(—) Prej. do Exerc.	10.005.400,55	831.059,99
TOTAL DO ATIVO	101.852.519,40	15.473.454,10	TOTAL DO PASSIVO	101.852.519,40	15.473.454,10

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EVENTOS	Capital Social	Cap. a Integral.	Reserva de Capital Res. Cap.	Res. Cor. Monet.	Lucro/Prejuízo Acumulados	Totais
SALDO EM 31.12.85	195.448,22		0,07	11.287.888,27	(3.063.507,00)	8.419.830,56
Corr. Monet. Patrim. Líquido	—		—	7.948.766,26	(2.120.559,54)	5.828.206,72
Lucro/Prejuízo do Exerc.	—		—	—	(831.059,99)	(831.059,99)
SALDO EM 31.12.86	195.448,22		0,07	19.236.655,53	(6.015.126,53)	13.416.977,29
Aumento de Capital	29.804.551,78	(10.600.000,00)		(19.204.551,78)		
Transferência			(0,07)	0,07		
Corr. Monet. Patrim. Líquido				65.619.331,27	(20.312.189,76)	(45.307.141,51)
Lucro/Prejuízo do Exerc.					(10.005.400,55)	(10.005.400,55)
SALDO EM 31.12.87	30.000.000,00	(10.600.000,00)	—	65.651.435,09	36.332.716,84	48.718.718,25

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31.12.87	31.12.86
RECEITAS OPERAC.	1.984.869,61	1.070.500,00
Receitas Pecuárias	1.283.280,00	1.070.500,00
Receitas Agrícolas	701.589,61	—
(—) CUSTOS	36.623,00	431.606,84
(=) LUCRO BRUTO	1.948.246,61	638.894,16
(—) DESP. OPERAC.	23.532.261,75	1.093.975,59
Despesas Agrícolas	57.125,34	29.900,00
Despesas Pecuárias	15.670.712,02	—
Despesas Administ.	271.460,64	660.979,41
Impostos e Taxas	35.640,00	460,00
Depreciação	3.480.919,66	402.523,11
Desp. Financeiras	4.016.384,09	113,07
(=) PREJ. OPERAC.	21.584.005,14	455.081,43
(+) REC. NÃO OPERAC.	267.694,99	16.027,90
(+/=) CORR. MONET.	11.310.709,60	(392.006,48)
(=) PREJ. DO EXERC.	10.005.400,55	831.059,99

DEMONSTR. DA VAR. DO CAP. CIRC. LÍQUIDO

	31.12.87	31.12.86	Variação
Ativo Circ.	8.255.835,52	2.649.256,41	5.606.579,11
Passivo Circ.	2.539.307,24	1.178.423,20	1.360.884,04
Totais	5.716.528,28	1.470.833,21	4.245.695,07

DEMONSTR. DAS ORIG. E APLIC. DE RECURSOS

ORIGENS DE RECURSOS	31.12.87	21.12.86
Aumento no Patr. Líquido	35.301.740,86	4.997.146,73
Exigível à Longo Prazo	49.716.440,30	425.553,02
Total das Origens	85.018.181,26	5.422.699,75
APLIC. DE RECURSOS		
Aumento do Ativo Imob.	80.772.486,19	3.887.616,27
Aumento do Ativo Diferido		1.025.616,84
Total das Aplicações	80.772.486,19	4.913.232,11
VARIAÇÃO		
Aumento do Cap. Circ. Líq.	4.245.695,07	509.467,64

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 1987

NOTA 1 — CONTEXTO OPERACIONAL: A Sociedade tem por objetivo a execução, desenvolvimento e empreendimento de atividades agrícolas, agropecuárias e agroindustriais em geral. NOTA 2 — APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTR. FINANCEIRAS: As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com a Lei 6.404/76, observando as seguintes práticas contábeis: a) Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis em prazos inferiores a 360 dias são classificados como circulantes. b) Os efeitos inflacionários sobre as demonstrações financeiras são reconhecidos mediante o registro da correção monetária sobre o Ativo Permanente e o Patrimônio Líquido. c) O Imobilizado está demonstrado ao custo monetariamente corrigido, deduzido da depreciação calculada pelo método linear. NOTA 3 — EXIG. A LONGO PRAZO: Estão atualizados ao valor da OTN em 31.12.87, e incluem juros incorridos até a data do balanço.

INST. FINANC.	VALOR	VENC.	JUROS ANUAIS
Banco do Brasil	4.720.915,80	30.06.92	7 %
Bco. Sul Bras.	2.994.560,00	30.06.97	8 %

Roberto Ruiz Martins — Dir. Presidente; Raymundo Bertholdo N. da Fonseca — Téc. em Cont. CRC-PA/1167, CPF 012.000.072-49.

(Ext. nº 12736-Reg. nº 28520-Dia 25/04/88)

ELDORADO DO XINGÚ S/A - AGRÍCOLA, PASTORIL E INDUSTRIAL,

C.G.C.M.F. Nº 05.001.813/0001-10

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

No cumprimento às determinações legais e estatutárias, temos o prazer de apresentar a V.Sas., o BALANÇO PATRIMONIAL e as DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, referente as atividades de nossa empresa durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 1.987, de conformidade com o disposto, na Lei 6.404 de 15.12.76, mais legislação e disposições complementares.

São Félix do Xingú, 02 de Março de 1.988.
A) Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

ATIVO	1987	1986	PASSIVO	1987	1986
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Bancos	186.306,00	41.912,27	Encargos Soc. a Recolher	720,00	150,00
Contas a Receber	136.028,38	173.900,55	Contas a Pagar	1.065.668,07	154.058,65
Almoxarifado	-o-	54.395,49		1.066.388,07	154.208,65
	322.334,38	270.208,31			
PERMANENTE			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Imobilizado	54.970.452,96	12.550.511,90	Capital Social Autorizado	25.689.980,00	15.181.752,73
Diferido	17.271.248,50	3.825.506,54	Capital a Subscrever	(583.864,00)	(50.000,00)
	72.241.701,46	16.376.018,44	Capital a Integralizar	(7.006.344,00)	(600.000,00)
			Reservas de Capital	61.120.246,29	10.058.374,56
			Prejuízos Acumulados	(7.722.370,52)	(8.098.109,19)
				71.497.647,77	16.492.018,10
TOTAL	CZ$ 72.564.035,84	16.646.226,75	TOTAL	CZ$ 72.564.035,84	16.646.226,75

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DOS EXERCÍCIO EM 31 DE DEZEMBRO

DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS	1987	1986
Depreciações	3.897,25	1.358,73
Financeiras Líquidas	506.262,88	(3.082,56)
	510.160,13	1.723,83
RESULTADO OPERACIONAL		
Resultado da Correção Monetária	(175.308,29)	(5.898.273,13)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(685.468,42)	(5.896.549,30)

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS DOS EXERCÍCIOS EM 31/DEZº.

ORIGENS	1987	1986
Prejuízo do Exercício	(685.468,42)	(5.896.549,30)
Depreciação	3.897,25	1.358,73
Correção Monetária de Balanço	175.308,29	5.898.273,13
	(506.262,88)	3.082,56
APLICAÇÕES		
Imobilizações	45.000,00	-o-
Diferido	308.790,47	153.408,73
	353.790,47	153.408,73
DECRÉSCIMO DO CIRCULANTE	860.053,35	150.326,17
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE		
Ativo Circulante	52.126,07	(19.591,37)
Passivo Circulante	912.179,42	130.734,80
CAPITAL CIRCULANTE	860.053,35	150.326,17

DEMONSTRAÇÃO DA MOVIMENTAÇÃO DAS CONTAS DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS EM 31 DE DEZEMBRO

DISCRIMINAÇÃO	CAPITAL SOCIAL AUTORIZADO: AUTORIZADO	A SUBSCREVER	A INTEGRALIZAR	RES. CAPITAL: CORR.MON.CAP.	PREJUÍZOS ACUMULADOS
01 - Saldo de Abertura em 02/Janeiro/1986	4.753.680,49	(804.494,00)	(600.000,00)	7.347.033,75	(855.156,36)
02 - C.M. Cap. a Subsc. e a Integ. cf. AGO/30.04.86	-o-	-o-	-o-	3.081.038,49	-o-
03 - Aumento do Capital Autorizado cf. AGO/30.04.86	10.428.072,24	-o-	-o-	(10.428.072,24)	-o-
04 - Ajuste de Exercício Anterior	-o-	754.494,00	-o-	-o-	(754.494,00)
05 - Correção Monetária do Patrimônio Líquido	-o-	-o-	-o-	10.058.374,56	(591.909,53)
06 - Prejuízo do Exercício de 1986	-o-	-o-	-o-	-o-	(5.896.549,30)
07 - Saldo em 31 de Dezembro de 1986	15.181.752,73	(50.000,00)	(600.000,00)	10.058.374,56	(8.098.109,19)
08 - Ajuste de Exercício Anterior	-o-	(295.040,96)	(3.540.491,53)	(2.654.822,38)	6.490.354,87
09 - C.M. Cap. a Subsc. e a Integ. cf. AGO/30.04.87	3.104.675,51	(238.823,04)	(2.865.852,47)	-o-	-o-
10 - Aumento do Capital Autorizado cf. AGO/30.04.87	7.403.551,76	-o-	-o-	(7.403.551,76)	-o-
11 - Correção Monetária do Patrimônio Líquido	-o-	-o-	-o-	61.120.245,87	(5.429.147,78)
12 - Prejuízo do Exercício de 1987	-o-	-o-	-o-	-o-	(685.468,42)
13 - Saldo em 31 de Dezembro de 1987	25.689.980,00	(583.864,00)	(7.006.344,00)	61.120.246,29	(7.722.370,52)

NOTAS EXPLICATIVAS

01 - As Demonstrações Financeiras estão elaboradas, e apresentadas de acordo com os dispositivos da Lei 6.404 de 15.12.76, mais legislação e disposições complementares;

02 - O Imobilizado está demonstrado pelo custo, menos depreciação, corrigidos monetariamente. A Depreciação é calculada pelo método linear diretamente aos resultados.

03 - O Capital Social Autorizado é de CZ$ 25.689.980,00, representado por 25.689.980.000 Ações nominativas de valor nominal de CZ$ 1,00 por lote de 1.000 ações; sendo 11.677.252.000 Ações Ordinárias e 14.012.728.000 Ações Preferenciais Classe "A".

IMOBILIZADO	C. CORRIGIDO	DEPRECIAÇÃO	LÍQUIDO/87	LÍQUIDO/86
Terra	53.021.800,79	-o-	53.021.800,79	12.114.141,72
Pastagem	1.512.350,53	-o-	1.512.350,53	335.252,52
Veículos	63.088,91	19.705,90	43.383,01	11.353,34
Aparºs./Equitº.	2.524,84	988,97	1.535,87	343,25
Obras/Andam.	391.382,76	-o-	391.382,76	89.421,07
Diferido	17.271.248,50	-o-	17.271.248,50	3.825.506,54
TOTAL	72.262.396,33	20.694,87	72.241.701,46	16.376.018,44

JOÃO ALVES VERÍSSIMO
Diretor - Presidente
CPF 006.500.408-49

DR.JOÃO ALVES VERÍSSIMO SOBRINHO
Diretor Vice Presidente
CPF 006.500.308-00

JOÃO CARLOS DE PAIVA VERÍSSIMO
Diretor Comercial
CPF 037.827.226-41

DR. RUTÍLIO PAROLO
Contador CRC 113-PA / 3125 - SP
CPF. 007.554.578-91

(T. nº 11039-Reg. nº 28530-Dia 25/04/88)

BANCO DA AMAZÔNIA S.A.
Sociedade de Capital Aberto
C.G.C. 04.902.979/0001-44

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
2ª CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
ANÚNCIO DE CONVOCAÇÃO

Na forma da legislação em vigor, são convidados os senhores acionistas desta Sociedade a participarem das Assembléias Gerais Extraordinária (2ª convocação) e Ordinária, que serão realizadas, cumulativamente, no dia 29 de abril de 1988, às 16:30 horas, no 15º andar da sede do Estabelecimento, na Avenida Presidente Vargas número 800, nesta cidade de Belém, capital do Estado do Pará, a fim de:

– quanto à Assembléia Geral Extraordinária, deliberarem sobre:

a) a alteração do Estatuto da Sociedade, para adequá-lo ao propósito do Governo Federal de desenvolver eficiente acompanhamento da programação e do controle do desempenho das entidades estatais, nos termos do Decreto nº 93.216/86;
b) a alteração da redação do § 2º do artigo 17 do Estatuto da Sociedade, a fim de permitir que, nos impedimentos e nas ausências ocasionais, os Diretores do Estabelecimento sejam substituídos por funcionários do serviço ativo, que exerçam função ou cargo compatível com a substituição;
c) a alteração da redação do § 3º do artigo 11 do Estatuto da Sociedade, com a inclusão dos incisos IV a IX, pelos quais passam a integrar o Conselho de Administração do Banco representantes do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM), da Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA), das Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. (ELETRONORTE), do corpo de funcionários do Banco e dos ex-Diretores do Estabelecimento;
d) a alteração do Estatuto da Sociedade, para adequá-lo ao cumprimento das diretrizes governamentais de combate ao "deficit" público, nos termos da Exposição de Motivos nº 139, de 17.03.88, do Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, aprovada por despacho de 17.03.88, do Exmo. Sr. Presidente da República;

– quanto à Assembléia Geral Ordinária:

a) tomarem conhecimento do Relatório da Diretoria Executiva e examinarem, para deliberação, as contas e demonstrações financeiras referentes ao exercício de 1987;
b) aprovarem a correção da expressão monetária do capital social, sua capitalização e conseqüente alteração do artigo 4º (quarto) do Estatuto Social;
c) elegerem os membros do Conselho de Administração do Banco e seus suplentes, com mandato até abril/91;
d) elegerem os membros do Conselho Fiscal do Banco e seus suplentes, para o exercício de 1988, e fixar-lhes a remuneração respectiva;
e) fixarem o critério de remuneração dos integrantes do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva da Sociedade, para o exercício de 1988, e;
f) o que ocorrer.

Belém (PA), 19 de abril de 1988

WALDEMIR MESSIAS DE ARAÚJO
Presidente do Conselho de Administração

(Ext. nº 12545-Reg. nº 28274-Dias 20-25-27/04/88)

AGROPECUÁRIA SÃO JOÃO S/A – CGC(MF) 04.862.744/0001-76 – ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA – CONVOCAÇÃO – Pelo presente, ficam os senhores acionistas, convocados para Reunião de Assembléia Geral Ordinária, seguida de Extraordinária, a realizar-se em sua sede social localizada na Travessa São Pedro, no. 800, Batista Campos – Belém (PA), às 10:00 horas do dia 30 de abril de 1988, para tratar do seguinte: – 1) Assembléia Geral Ordinária: – a) Apreciação e deliberação sobre atividades, contas de Administração Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras, referentes o exercício social de 1987; b) Aprovação da Correção Monetária do Capital; 2. Assembléia Geral Extraordinária: – a) Capitalização da Reserva de Correção Monetária do Capital e Alteração do CAPUT do Arto. 4o. dos Estotos Sociais. Belém (PA), 20 de abril de 1988. João Francisco Alves de Carvalho Neto, Pres. Cons. Administração.

(Ext. nº 12703-Regs nº 28469-Dias22-25-26/04/88)

COMPANHIA VALE DO RIO CRISTALINO AGROPECUÁRIA E INDÚSTRIA – CGC (MF) 04.151.981/0001-10 – EDITAL DE CONVOCAÇÃO – Ficam convocados os senhores Acionistas desta sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 30 de abril de 1988, às 9:00 horas, na sede social em Barreira do Campo, Município de Santana do Araguaia, Estado do Pará, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: a) Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultados do exercício findo em 31 de dezembro de 1987, b) Eleição da Diretoria e fixação dos honorários dos seus membros, c) Aumento de capital mediante a capitalização da correção monetária, d) Outros assuntos de interesse social. – Santana do Araguaia, 21 de abril de 1988. a) DIRETORIA.

(Ext. nº 12670-Reg. nº 28415-Dias 22-25-26/04/88)

DENAM – DENDÊ DA AMAZÔNIA S/A – CGC MF Nº 05.858.345/0001-02

RELATÓRIO DA DIRETORIA – Senhores Acionistas: Cumprindo às disposições legais e estatutárias submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultados correspondentes ao período de 01.01.87 a 31.12.87 (em cruzados). São Domingos do Capim (PA), 21 de março de 1988 – A DIRETORIA.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987

A T I V O	31.12.87	31.12.86
CIRCULANTE	582.970	1.026.643
Caixa	74.011	14.000
Banco c/movimento	16.932	10.075
Faturas a receber	576	233.127
Estoque de materiais	438.624	752.256
Imp. e taxas a recuperar	52.827	17.185
ATIVO REALIZ. A LONGO PRAZO	301.364	8.778
Ctas.pagar colig.acion.diret.	226.445	–
Empréstimo compulsório	74.919	8.778
ATIVO PERMANENTE	413.920.511	93.446.368
INVESTIMENTOS	1.124.814	206.618
Partic.perm.em outras Cias.	1.015.246	181.584
Outros invest.permanentes	109.568	25.034
IMOBILIZADO	405.875.370	91.503.514
Imóveis	25.129.168	5.741.380
Cultura de DENDÊ "PROJETO"	377.783.222	83.433.305
Equipamentos operacionais	465.980	106.465
Veíc.e equip.de transportes	3.138.669	1.716.999
Equips.e outros bens apoio adm.	47.095	10.760
Plantações	7.839.045	1.791.023
(–) Depreciação acumulada	8.646.999	1.327.808
Marcas, direitos e patentes	182.035	41.590
(–) Amortização acumulada	62.845	10.200
DIFERIDO	6.920.327	1.736.236
Encargos financeiros	6.839.325	1.736.236
Despesas c/ projeto	81.002	–
T O T A L D O A T I V O	414.804.845	94.481.789

P A S S I V O	31.12.87	31.12.86
CIRCULANTE	1.933.375	843.069
Credores diversos	157.357	172.667
Fornecedores	189.382	172.327
Emprest.e Financiamentos	464.420	11.112
Obrig.fisc.prev.e sociais	920.332	255.811
Salários a pagar	201.884	226.241
Outras obrigações	–	615
Provisão p/ I.Renda	–	4.296
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	31.529.993	7.519.600
Emprest.e Financiamentos	12.228.922	5.547.527
Crédit.de pessoas ligadas	17.677.071	1.972.073
Recursos p/aumento capital	1.624.000	–
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	381.341.477	86.119.120
CAPITAL SOCIAL REALIZADO	86.684.123	65.883.023
Capital Autorizado	190.643.710	148.442.350
(–) Capital a integralizar	986.768	–
(–) Capital a subscrever	102.972.819	82.559.327
Reserva de Capital	294.591.765	19.773.128
Reserva de Lucros	2.860.366	653.381
Prejuizos exerc. anterior	(833.407)	(190.412)
Prejuizo do Exercício	(1.961.370)	–
T O T A L D O P A S S I V O	414.804.845	94.481.789

DEMONSTRAÇÃO RESULTADO EXERCÍCIO	31.12.87	31.12.86
1- RECEITA BRUTA OPERACIONAL	6.481.267	9.144.125
1.1 Vendas de mercad./produtos	6.481.267	9.144.125
2- DEDUÇÕES DAS VENDAS	1.398.839	1.387.437
2.1 Imp.fatur.(ICM,PIS,FINS,FUNR.)	1.123.398	1.359.942
2.2 Devoluções,fretes e seguros	275.441	27.495
3- RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	5.082.428	7.756.688
4- CUSTO DE COMERC. E PRODUÇÃO	(1.910.473)	(5.221.223)
5- LUCRO BRUTO	3.171.955	2.535.465
6- DESPESAS OPERACIONAIS	(7.021.350)	(2.663.387)
6.1 Despesas administrativas	(657.089)	(1.339.314)
6.2 Despesas receitas financeiras	(2.029.180)	(691.961)
6.3 Impostos e taxas	(145.452)	(249.830)
6.4 Depreciação e amortização	(4.189.629)	(382.282)
7- PREJUIZO OPERACIONAL	(3.849.395)	(127.922)
8- DESPESAS RECEITAS NÃO OPERAC.	434.310	(89.910)
9- CORREÇÃO MONETÁRIA CREDORA	22.084.495	31.716
10- VARIAÇÃO MONETÁRIA PASSIVA	(20.630.780)	–
11- RESULTADO ANTES I. RENDA	(1.961.370)	(186.116)
12- PROVISÃO P/ I.RENDA	–	(4.296)
13- RESULTADO LÍQUIDO EXERCÍCIO	(1.961.370)	(190.412)

DEMONSTRAÇÃO DOS LUCROS OU PREJUIZOS ACUMULADOS	
PREJUIZO ANTERIOR CORRIGIDO	(833.407)
LUCRO ANTERIOR CORRIGIDO	2.860.366
PREJUIZO DO EXERCÍCIO	(1.961.370)
LUCRO ACUMULADO	65.589

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS		
ORIGENS DOS RECURSOS	35.976.818	6.260.129
OPERAÇÕES	–	2.163.943
Aumento de Capital	2.785.264	–
Depreciação do período	4.189.629	382.282
Variação monetária Passiva	20.630.780	–
Aum.Pass.Exig.a Longo Prazo	10.332.515	1.972.073
Result.Líquido do exercício	(1.961.370)	(190.412)
VENDA DO ATIVO IMOBILIZADO	–	13.186
AUMENTO DE CAPITAL	–	4.083.000
APLICAÇÕES DE RECURSOS	37.143.649	6.193.551
Aum.do Ativo não Circulante	–	6.193.551
Acréscimo Invest/Diferido	140.553	1.351.898
Acréscimo no Imobilizado	14.655.657	4.801.159
Correção Monetária	22.084.495	31.716
Aum/Dim.Realiz.a Longo Prazo	262.944	8.778
Aum/Dim.Capital Circulante	–	66.578
Aum/Dim.Exig.a Longo Prazo	–	183.574
Aum/Dim.Passivo Circulante	–	(116.996)
CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(1.166.831)	–

CONTAS	SALDO INIC.	SALDO FIN.	VARIAÇÃO
A. C.	1.026.643	582.970	1.609.613 –
P. C.	843.069	1.933.375	2.776.444 –
	183.574	1.350.405	1.166.831 –

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	CAPITAL	RESERVA CAPITAL	LUCROS OU PREJ.ACUM.	TOTAL
Saldo em 31.12.86	65.883.023	19.773.128	462.969	86.119.120
Aumento Capital				
Reserv.Capital	18.015.836	(18.015.836)	–	–
Subsc.Realiz.	2.785.264	–	–	2.785.264
Corr.Monetária	–	292.834.473	1.563.990	294.398.463
Result.exercíc.	–	–	(1.961.370)	(1.961.370)
Saldo em 31.12.87	86.684.123	294.591.765	65.589	381.341.477

NOTAS EXPLICATIVAS

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO E PRÁTICAS CONTÁBEIS

NOTA 1- APURAÇÃO DO RESULTADO, ATIVOS E PASSIVOS CIRCULANTES E A LONGO PRAZO – O Resultado apurado pelo Regime de Competência do Exercício inclui o efeito líquido da Correção Monetária a índices oficiais do Ativo Permanente e Patrimônio Líquido, os rendimentos, encargos e variações monetárias, a índices oficiais incidentes sobre Ativos e Passivos Circulantes e a Longo Prazo. O resultado é reduzido a parcela atribuida ao Imposto de Renda. NOTA 2- PERMANENTE- está demonstrado ao custo de aquisição corrigido monetariamente, menos as depreciações acumuladas, igualmente corrigidas, calculadas pelo método linear com base nas taxas normais admitidas pela legislação. NOTA 3- INVESTIMENTO-ATIVIDADE DENDÊ- Todos os gastos durante o período pré-operacional estão contabilizados, estando acrescidos da correção monetária para serem amortizados, quando de sua entrada para a fase operacional. NOTA 4- DO PROJETO- O empreendimento foi aprovado pela SUDAM, como prioritário e declarado de interesse para o desenvolvimento da Amazônia em 27 de março de 1980. NOTA 5- CAPITAL AUTORIZADO- É de Cz$-190.643.710,00, que está dividido em: 23.048.824 ações ordinárias nominativas e 167.594.886 ações preferenciais nominativas, todas com valor nominal de Cz$-1,00, cada uma.

CYRANO FEIJÓ VALENTE – DIRETOR
CINÉAS FEIJÓ VALENTE – DIRETOR
JOSÉ CÂNDIDO BOTEZELI – DIRETOR
RONALDO JOSÉ FERREIRA BATISTA – CONTADOR – CRC/PA Nº 3326

(Ext. nº 12745-Reg. nº 28531-Dia 25/04/88)

AGRO INDUSTRIAL BAMA S/A
CGC MF: 04.792.719/0001-63
RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: – Temos o prazer de submeter à apreciação de V. Sas., o Balanço Patrimonial encerrado em 31.12.87, com o Parecer do Conselho de Administração. Permanecemos à disposição de V. Sas., na sede social, para os esclarecimentos necessários.

Belém, 10 de março de 1988
A DIRETORIA

A T I V O

	1.987	1.986
CIRCULANTE	18.816,35	57.620,74
Caixa e Bancos	98.660,61	2.403,26
Adiantamentos	12.037,29	
Almoxarifados	129.514,25	60.024,00
PERMANENTE		
Terras	5.027.599,05	1.148.679,35
Pastagens	22.549.089,69	4.962.887,22
Obras Infra-Estruturas	2.783.384,73	635.933,09
Instalações Pecuárias	2.023.575,09	466.066,78
Construções Civis	1.404.374,64	312.947,25
Veículos e Máquinas	2.114.130,81	478.803,33
Aparelhos e Móveis	1.233.745,39	364.541,44
Animais de Trabalho	490.341,72	112.030,70
Gado de Cria	11.048.910,84	2.524.396,95
(–) Depreciações	3.936.584,33	801.367,13
Diferido	2.359.510,39	478.143,11
	47.098.978,02	10.683.062,09
P A S S I V O	47.228.492,27	10.743.086,09
CIRCULANTE	1.987	1.986
Fornecedores	1.392.255,40	665.608,65
Impostos e Taxas	10.939,44	3.375,00
Honorários a Pagar	175.600,00	47,200,00
Credores Diversos	1.241.596,80	572.804,28
	2.820.391,64	1.288.987,93
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Autorizado	17.935.842,00	9.280.711,00
(–) Capital a Realizar	6.274.525,00	1.436.812,00
Reserva de Capital	51.954.773,19	5.443.898,79
(–) Prejuízos Acumulados	19.207.989,56	3.833.699,63
	44.408.100,63	9.454.098,16
RESULTADO DO EXERCÍCIO	47.218.492,27	10.743.086,09

	1.987	1.986
Receita Operacional	1.458.592,45	450.000,00
(–) Impostos	54.697,23	5.625,00
Receita Líquida	1.403.895,22	444.375,00
(–) Custos das Vendas	586.048,49	248.508,68
Lucro Bruto	817.846,73	195.866,32
(–) Despesas Adminis.	2.839.502,46	463.785,52
(–) Despesas Financeiras	1.729,46	99,53
Receitas Financeiras	84.287,23	
(–) Depreciações	259.746,79	89.806,79
Prejuízo Operacional	2.198.844,75	357.825,52
(–) Correção Monetária	229.610,37	178.274,45
Lucro (Prejuízo) Exercício	(2.428.455,12)	(179.551,07)
Provisão Imposto de Renda	0,00	0,00
Lucro (Prejuízo) Depois do Imposto de Renda	(2.428.455,12)	(179.551,07)

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

	1.987	1.986
ORIGENS DE RECURSOS		
Lucro (Prejuízo) Exercício	(2.428.455,12)	(179.551.07)
Correção Monetária	229.610,37	(178.274,45)
Depreciações	259.746,79	89.806,79
Integralização Capital	1.527.000,00	600.000,00
	(412.097,96)	331.981,27
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Imobilizado	1.049.815,50	866.050,00
Exigível Longo Prazo	0,00	1.177,19
	1.049.815,50	867.227,19
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE		
Ativo Circulante	69.490,25	43.977,53
Passivo Circulante	1.531.403,71	579.223,45
	1.461.913,46	535.245,92

PAULO MENEGUETTI – Diretor Presidente
JOÃO B. MENEGUETTI – Diretor Financeiro
ANTÔNIO DE C. SOBRINHO – Diretor Administrativo
GETÚLIO TAKAKI – Téc. Cont. CRC–PR–7556–S–PA

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às determinações legais e estatutárias procedemos o rigoroso exame do Balanço Patrimonial encerrado em 31.12.1987 e somos de parecer que o mesmo seja aprovado pela Assembléia Geral dos Senhores Acionistas.

LEONI A. MENEGUETTI
ROSA M. MAREGA MENEGUETTI
JÚLIO OSVALDO MENEGUETTI
PAULO MENEGUETTI
JOÃO BATISTA MENEGUETTI
NELSON BERNADELLI

(Ext. nº 12739-Reg. nº 28524-Dia 25/04/88)

AGROVERA - AGRO INDUSTRIAL VERA CRUZ S/A
CGC. MF. 04.986.188/0001-40
RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:
Em cumprimento as disposições legais e estatutárias, temos o prazer de submeter a apreciação de V.Sas., o Balanço Geral Patrimonial e as Demonstração do Resultado do exercício, bem como a Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos encerrados em 31/12/87 e permanecemos a disposição de V.Sas., na sede social para quaisquer esclarecimentos que forem julgados necessários.

Belém, 11 de março de 1988.
A DIRETORIA

BALANÇO GERAL PATRIMONIAL

A T I V O	1987	1986
ATIVO CIRCULANTE		
DISPONÍVEL		
Caixa	1.419,02	1.419,02
Bancos c/Movimentos	69.674,16	91.908,83
REALIZ/CURTO PRAZO		
Adiantamentos	281.851,33	1.106.753,18
ICM a Recuperar	191,49	191,49
TOTAL DO CIRCULANTE	353.136,00	1.200.272,52
ATIVO PERMANENTE		
IMOBILIZADO		
Terras	3.498.308,82	799.275,43
Pastagens	27.829.562,51	4.011.304,22
Obras Infra Estrut/	2.340.208,32	484.531,27
Instal/Pecuárias	2.199.846,41	467.882,83
Construções Civis	1.597.399,88	363.312,84
Veículos	686.762,00	92.168,25
Maq/Motores	2.922.276,48	638.085,81
Aparelhos Equip/	961.574,91	186.974,48
Móveis/Utensílios	92.231,39	21.072,55
Animais de Trabalho	212.272,67	48.498,96
Gado de Cria	6.899.271,07	1.576.309,69
TOTAL IMOBILIZADO	49.239.714,46	8.689.416,33
DIFERIDO		
Estudos e Projetos	2.317.162,67	507.402,48
TOTAL DO DIFERIDO	2.317.162,67	507.402,48
TOTAL DO ATIVO	51.910.013,13	10.397.091,33

P A S S I V O	1987	1986
EXIG/A CURTO PRAZO		
Fornecedores	300.581,57	114.123,68
Obrig/Tributárias	766,00	1.059,48
Credores Diversos	7.440.137,71	1.034.311,84
Honorários a Pagar	152.000,00	9.000,00
TOTAL DO CIRCULANTE	7.893.485,28	1.158.495,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Autoriz. (+)	32.800.868,00	20.959.021,55
Capital a Realiz (-)	13.172.159,00	10.113.328,19
Reserva Esp/Cap. (+)	61.267.229,30	6.139.056,39
Preju/Acumulados (-)	39.028.963,92	8.177.555,32
Depr/Acumuladas (+)	2.149.553,47	431.401,90
TOTAL PATR/LÍQUIDO	44.016.527,85	9.238.596,33
TOTAL DO PASSIVO	51.910.013,13	10.397.091,33

DEMONST/RESUL/EXERC		
RECEITA		
C. M. do Balanço	439.177,18	
CUSTOS FIXOS		
Desp/Administrativas	3.095.166,08	862.608,09
Desp/Financeiras	248,74	
Desp/Tributárias	35.183,24	1.715,31
Desp/Variáveis	545.610,04	84.537,51
TOTAL CUSTOS FIXOS	3.676.208,10	948.860,91
CORR. MONET. BALANÇO		127.474,01
DIFERIDO		
Prej/Liq/Exercício	3.237.030,92	1.076.334,92
DEMONST/ORIG/APLIC/ ORIGENS		
Result/Exercic/ (-)	3.237.030,92	1.076.334,92
Depreciações (+)	127.803,10	80.109,38
C. M. Balanço (-)	439.177,18	127.474,01
Realiz/Cap/Social	2.655.200,00	2.700.000,00
TOTAL DAS ORIGENS	893.205,00	1.831.248,47
APLICAÇÕES		
Ativo Imobilizado	6.621.411,80	1.479.862,47
Ativo Diferido	67.510,00	99.999,98
TOTAL DAS APLICAÇÕES	6.688.921,80	1.579.862,45
ACR/DESCR/CAP/CIRC/		
Ativo Circulante	847.136,52	855.959,10
Passivo Circulante	6.734.990,28	604.573,08
Capital Circulante	7.582.126,80	251.386,02

Belém, 11 de março de 1988
NOTAS EXPLICATIVAS

– Balanço Patrimonial e Demonstrativo do Resultado foram elaborados dentro do padrão estabelecido pela Lei 6.404/76.

– Os efeitos inflacionários estão reconhecidos através da Cor. Monet. do Ativo Permanente e do Patrimônio Líquido, acrescida da Correção Monetária.

Dr. MANOEL R. TAVARES ALMEIDA FILHO
Dr. RONALD ZWECKER

Dr. GILBERTO DE ABREU
CARLOS ROBERTO MAROTTI

(Ext. nº 12740-Reg. nº 28525-Dia 25/04/88)

AGROPRUDENTE – AGROPECUÁRIA PRESIDENTE PRUDENTE S/A
C.G.C. MF. 04.831.194/0001-28
RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento as disposições legais e estatutárias, temos o prazer de submeter a apreciação de V. Sas., o Balanço Geral e a Demonstração do Resultado do exercício, bem como a Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos encerrados em 31/12/87 acompanhados do Parecer do Conselho de Administração. Permanecemos à disposição de V. Sas., na sede para quaisquer esclarecimentos que forem julgados necessários.

Belém, 14 de março de 1988.
A DIRETORIA
BALANÇO GERAL PATRIMONIAL

ATIVO	1987	1986
ATIVO CIRCULANTE		
DISPONÍVEL		
Caixa	16.548,54	1.249,38
Bancos c/Movimentos	47.388,07	2.885,40
Realiz./Curto Prazo		
Adiantamentos	307.518,60	27.691,64
ICM a Recuperar	775,61	775,61
TOTAL DO CIRCULANTE	372.230,82	32.602,03
ATIVO PERMANENTE		
IMOBILIZADO		
Terra	9.848.451,72	2.250.123,20
Pastagens	39.087.602,65	6.663.643,35
Obras Infra Estrut.	3.865.469,37	728.848,96
Instal/Pecuárias	3.097.579,14	512.558,38
Construções Civis	1.141.295,93	260.757,38
Veículos	6.698.139,88	1.530.356,28
Maq/Motores	869.983,54	198.769,33
Aparelhos Equip/	1.924.143,06	423.736,68
Móveis/Utensílios	241.086,87	55.082,28
Animais de Trabalho	592.744,14	135.427,11
Gado de Cria	17.382.530,79	2.703.435,30
Depreciações	7.192.084,53	201.212,39
TOTAL IMOBILIZADO	77.556.942,56	15.261.525,86
DIFERIDO		
Estudos e Projetos	2.060.922,76	470.868,95
Lucros e Prejuízos	33.693.864,26	7.698.199,45
TOTAL DO DIFERIDO	35.754.787,02	8.169.068,40
TOTAL DO ATIVO	113.683.960,40	23.463.196,29

PASSIVO	1987	1986
EXIG/A CURTO PRAZO		
Fornecedores	80.117,98	
Obrig/Tributárias	9.864,67	230,67
Credores Diversos	27.229.205,63	2.502,86
Títulos a Pagar	4.260.282,63	4.672.620,00
TOTAL DO CIRCULANTE	31.579.530,91	4.675.353,53
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Autoriz/	20.315.329,00	12.020.905,00
Capital a Realiz.	3.461.796,00	2.048.400,00
Reserva Esp/Cap/	57.131.444,46	6.931.199,14
Lucros Acumulados	8.119.452,03	645.120,27
Desp/Acumulados		1.239.018,35
TOTAL PATR/LÍQUIDO	82.104.429,49	18.787.842,76
TOTAL DO PASSIVO	113.683.960,40	23.463.196,29

DEMONSTR/RESUL/EXERC.		
CUSTOS FIXOS		
Desp/Administrativas	1,909.071,34	988.221,31
Desp/Financeiras	9.012.239,40	129.348,97
Desp/Tributárias	1.536,76	27.545,93
Desp/Variáveis	1,924.974,35	436.446,36
TOTAL CUSTOS FIXOS	12.847.821,85	1.581.562,57
LUCRO OPERACIONAL		
Venda de Produt/ (+)	1.997.843,84	712.000,00
CORR. MONETÁRIA		
CM de Balanço (+)	16.145.835,39	933.808,24
DIFERIDO		
Lucro Líquido	5.295.857,38	64.245,67
DEMONST/ORIG/APLIC/		
ORIGENS		
Resultado Exercício	5.295.857,38	64.245,67
Depreciações	406.149,42	262.067,33
Desp./C.M. Balanço	16.145.835,39	933.808,24
TOTAL DAS ORIGENS	10.443.828,59	607.495,24
APLICAÇÕES		
Ativo Imobilizado	16.120.720,00	3.375.276,98
Ativo Diferido		
TOTAL DAS APLICAÇÕES	16.120.720,00	3.375.276,98
VARIAC/CAP/CIRCULANTE		
Ativo Circulante	339.628,79	30.212,42
Passivo Circulante	26.904.177,38	4.012.984,64
TOTAL DA VARIAÇÃO	26.564.548,59	3.982.772,22
DEMONST/RESULT/EXERC		
CUSTOS FIXOS		
Desp/Administrativas	1.909.071,34	988.221,31
Desp/Financeiras	9.012.239,40	129.348,97
Desp/Tributárias	1.536,76	27.545,93
Desp/Variáveis	1.924.974,35	436.446,36
TOTAL CUSTOS FIXOS	12.847.821,85	1.581.562,57

Belém, 14 de março de 1988
NOTAS EXPLICATIVAS

Balanço Patrimonial e Demonstrativo do Resultado foram elaborados dentro do padrão estabelecido pela Lei 6.404/76, os efeitos inflacionários estão reconhecidos através da Cor. Monet. do Ativo Permanente e do Patrimônio Líquido.

Dr. ALTAMIRO BELO GALINDO
Diretor Presidente
ABDON MIRANDA GALINDO
Diretor Financeiro

ERMELINDA G. GALINDO
Diretora Comercial
JOSÉ ROBERTO S. BATISTA
T.C. CRC. (SP) 88.021-15 (PA)

(Ext. nº 12738-Reg. nº 28526-Dia 25/04/88)

FAZENDA RIACHUELO S/A
CGC(MF) 05.427.356/0001-20
RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas.o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício social de 1987. Colocamo-nos ao inteiro dispor para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Santana do Araguaia, 30 de janeiro de 1988
A DIRETORIA
BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	1987	1986
CIRCULANTE	735.301,14	880.172,57
Disponivel	611.578,54	872.849,97
Crédito	123.722,60	7.322,60
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	2.022.087,00	635.662,00
Rebanhos	2.022.087,00	635.662,00
ATIVO PERMANENTE	29.564.901,00	7.080.324,00
Imobilizado	33.052.936,00	7.779.411,00
(-)Deprec.acumul.	(4.249.671,00)	(873.150,00)
Diferido	761.634,00	174.063,00
TOTAL DO ATIVO	32.322.289,14	8.596.158,57
PASSIVO	1987	1986
CIRCULANTE	4.876.598,73	818.097,63
Contas a pagar	4.876.598,73	818.097,63
EXIGIVEL A LONGO PRAZO	338.720,00	954.720,00
Financ.Inst.Nac.	338.720,00	954.720,00
PATRIMÔNIO LIQUIDO	27.106.970,41	6.823.340,94
Capital Autorizado	13.728.000,00	4.944.000,00
(-)Capital a Realizar	(4.285.560,00)	(591.076,26)
Reservas	35.011.039,00	5.803.931,26
(-)Prejuizos Acumul.	17.346.508,59	(3.333.514,06)
TOTAL DO PASSIVO	32.322.289,14	8.596.158,57

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	
Receita Operacional Bruta	1.137.431,20
(-)Custo Prod.Vend.	(71.700,78)
Lucro Operacional Bruto	1.065.730,42
(-)Desp.Operacionais	(2.907.184,42)
(-)Desp.Não Operacionais	(5.961,53)
(-)Resultado Corr.Monetária	(908.797,00)
Resultado do Exercicio	(2.756.212,53)

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES	
ORIGENS	
Depreciações	248.126,00
Baixa do Imobilizado	42.964,00
Correção Monetária	908.797,00
	1.199.887,00
APLICAÇÕES	
Aquisição Imobilizado	644.622,00
Realizavel a Longo Prazo	1.386.425,00
Exigivel Longo Prazo	616.000,00
Prejuizo do Exercicio	2.756.212,53
	5.403.259,53
Variação do capital Circulante	(4.203.372,53)
	1.199.887,00

DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE	1987	1986	VARIAÇÃO
ATIVO CIRCULANTE	735.301,14	880.172,57	(144.871,43)
PASSIVO CIRCULANTE	4.876.598,78	818.097,63	(4.058.501,10)
CIRCULANTE LIQUIDO	(4.141.297,59)	62.074,94	(4.203.372,53)

NOTAS EXPLICARIVAS

1-Demonstrações Financeiras elaboradas de acordo com disposições da Lei 6.404/76 e atos legais posteriores. 2-Depreciações acumuladas pelo método linear sobre valores monetariamente corrigidos às taxas normais. 3-As receitas e despesas estão registradas pelo regime de competência. 4-O Ativo e Patrimônio Liquido foram corrigidos às taxas aprovadas pela Legislação Vigente.

DIRETORIA: Luiz Augusto Rodrigues da Cunha-Dir.Superintendente
Maria Regina Rodrigues da Cunha -Diretora

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Luiz Augusto Rodrigues da Cunha-Presidente - Paulo Emilio Gomes dos Reis e Leonardo Rodrigues da Cunha-Conselheiros

CONTADOR: Wanderley Giacomini-CRC-SP nº29367-S.PA
CIC 007.866.838-72

(T. nº 11038-Reg. nº 28528-Dia 25/04/88)

COMPANHIA AMAZÔNIA TÊXTIL DE ANIAGEM - CATA
SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO
CGC(MF) nº-04.896.759/0001-55
GEMEC. RCA nº-220.75-185
GEMEC. RPJ nº-100.75-026
REGISTRO NACIONAL CNBV - 0109 - BVES
Capital Autorizado.....Cz$-1.800.000.000,00
Capital Subscrito.....Cz$- 986.967.292,55
Capital Integralizado..Cz$- 986.967.292,55

COMUNICADO AOS ACIONISTAS

Levamos ao conhecimento dos Senhores Acionistas que, tendo em vista as deliberações tomadas na Assembléia Geral, reunida em caráter Ordinário e Extraordinário no dia 31 (trinta e um) de março, estaremos dando cumprimento às seguintes deliberações ali tomadas:

1. PAGAMENTO DE DIVIDENDOS - A partir de 02 de maio de 1988, será pago aos Senhores Acionistas portadores de Ações Ordinárias e Preferenciais um dividendo referente ao exercício encerrado em 31.12.87, à razão de Cz$ -1,00 (hum cruzado) por ação.

O pagamento será efetuado 48(quarenta e oito) horas após:

1.1. a apresentação, pelos possuidores de Ações Ordinárias ao portador, do cupom "11" acompanhado de formulário que será distribuído nos locais de atendimento.

1.2. idem, pelos possuidores de Ações Preferenciais ao portador, do cupom "12".

1.3. a devida identificação dos titulares de ações Ordinárias e Preferenciais classe "A", nominativas.

Observação - Será observado o disposto na legislação do Imposto de Renda quanto às incidências na fonte sobre os valores pagos aos Senhores Acionistas.

2. LOCAIS DE ATENDIMENTO

Em Belém-PA.
Av. Bernardo Sayão nº-138 - Bairro Jurunas.
De segunda a sexta-feira das 8:00 às 12:00 e das 14:00 às 16:00 horas.

No Rio de Janeiro - RJ.
Av. Nilo Peçanha, 50 - grupo 818 - Edifício Rodolpho de Paoli - Centro.
De segunda a sexta-feira das 9:00 às 11:00 e das 14:00 às 16:00 horas.

A DIRETORIA

(Ext. nº 12741-Reg. nº 28523-Dia 25/04/88)

AGROPECUS-COLONIZADORA, AGRICOLA E PECUÁRIA S/A
CGC(MF) Nº 05.426.267/0001-69
RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas.o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício social de 1987. Colocamo-nos ao inteiro dispor para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Santana do Araguaia, 30 de janeiro de 1988
A DIRETORIA
BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	1987	1986
CIRCULANTE	2.703.394,25	6.969.825,56
Disponivel	1.498.742,25	5.802.002,90
Créditos	1.204.652,00	1.167.822,66
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	1.661.140,00	1.220.017,00
Rebanhos	1.661.140,00	1.220.017,00
ATIVO PERMANENTE	101.124.177,30	23.592.065,30
Investimentos	71.201,00	27.550,00
Imobilizado	113.507.769,30	27.867.188,30
(-)Deprec.Acumul.	(17.250.309,00)	(5.408.216,00)
Diferido	4.795.516,00	1.105.545,00
TOTAL DO ATIVO	105.708.711,55	31.781.907,86
PASSIVO	1987	1986
CIRCULANTE	1.259.505,75	940.904,63
Fornecedores	362.666,00	392.800,96
Ecos.c/Financ.	708.560,00	300.000,00
Contas a pagar	188.279,75	248.103,67
EXIGIVEL A LONGO PRAZO	954.000,00	1.908.000,00
Financ.Inst.Nac.	954.000,00	1.908.000,00
PATRIMÔNIO LIQUIDO	103.495.205,80	28.933.003,23
Capital Autorizado	46.900.000,00	26.800.000,00
(-)Capital a Realiz.	(1.193.120,00)	(681.948,46)
Reservas	156.627.847,99	20.111.092,47
(-)Prejuizos Acumul	(98.839.522,19)	(17.296.140,76)
TOTAL DO PASSIVO	105.708.711,55	31.781.907,86

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	
Receita Operacional Bruta	9.322.700,00
(-)Custo Prod.Vend	(3.139.991,66)
Lucro Operac.Bruto	6.182.708,34
(-)Desp.Operacionais	(4.418.581,97)
Receitas não operacionais	808.212,75
(-)Desp.não operacionais	(620.306,95)
(-)Result.Cor.Monetária	(25.088.911,60)
Resultado do Exercicio	(23.136.879,43)

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES	
ORIGENS	
Depreciações	564.285,00
Baixa do Imobilizado	2.723.059,00
Correção Monetária	25.088.911,60
	28.376.255,60
APLICAÇÕES	
Aquisição Imobilizado	8.209.285,60
Realiz.Longo Prazo	661.123,00
Exigivel Longo Prazo	954.000,00
Prejuizo do exercicio	23.136.879,43
	32.961.288,03
Variação do Capital circulante	(4.585.032,43)
	28.376.255,60

DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE			
ATIVO CIRCULANTE	2.703.394,25	6.969.825,56	(4.266.431,31)
PASSIVO CIRCULANTE	1.259.505,75	940.904,63	318.601,12
CIRCULANTE LIQUIDO	1.443.888,50	6.028.920,93	(4.585.032,43)

NOTAS EXPLICATIVAS

1-Demonstrações Financeiras elaboradas de acordo com disposições da Lei 6.404/76 e atos legais posteriores. 2-Depreciações Acumuladas pelo método linear sobre valores monetariamente corrigidos às taxas normais. 3-As receitas e despesas estão registradas pelo regime de competência. 4-O Ativo e Patrimônio Liquido foram corrigidos às taxas aprovadas pela Legislação vigente.

DIRETORIA: Dalvo Rodrigues da Cunha-Diretor Presidente; Antonio Carlos Jonqueira Franco e Luiz Augusto Rodrigues da Cunha-Diretores.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Dalvo Rodrigues da Cunha-Presidente; Leonardo Rodrigues da Cunha e Luiz Augusto Rodrigues da Cunha Junior-Conselheiros

CONTADOR: Wanderley Giacomini-CRC-SP nº29367-S.PA.
CIC nº 007.866.838-72

(T. nº 11037-Reg. nº 28529-Dia 25/04/88)

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL DO PARÁ
CDI/PARÁ
C.G.C/MF: 05.416.839/0001-29
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De acordo com o Estatuto Social, convocamos os Senhores Acionistas da Companhia de Desenvolvimento Industrial do Pará - CDI/PARÁ a se fazerem presentes na reunião de Assembléia Geral ORDINÁRIA, a realizar-se no dia 29 de abril de 1988, às 11:00 (onze) horas na sede da Companhia, sito à Rua dos Tamoios, 1578, nesta cidade, para deliberação do seguinte: ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA:- a) Relatório da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração, Balanço Patrimonial, Demonstrações Financeiras e Pareceres do Conselho Fiscal e do Auditor, referentes ao exercício de 1987; b) Fixação dos honorários do Conselho de Administração; c) Eleição dos membros do Conselho Fiscal, e respectivos Suplentes, para o exercício de 1988, e fixação de seus honorários; d) Fixação dos honorários e representação mensal dos membros da Diretoria Executiva; e) Aprovação da correção da expressão monetária do capital social; f) Autorização para a capitalização ou incorporação da correção monetária ao capital da empresa, e conseqüente alteração dos artigos 7º e 8º, do Estatuto Social; g) Assuntos de interesse social. Belém, 21 de abril de 1988. a) Dr. NELSON DE FIGUEIREDO RIBEIRO- Presidente do Conselho de Administração.

(Ext. nº 12620-Reg. nº 28344-Dias 21-22-25/04/88)

BIBLIOTECA PÚBLICA DO PARÁ
Seção de Obras do Pará

AR FRIO DA AMAZÔNIA S. A.

CGC(MF) 04.723.854/0001-57

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Atendendo as exigências legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Financeiras desta Empresa, compostas de Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício e demais Demonstrações exigidas pela legislação, relativas ao exercício encerrado em 31.12.87. Esta diretoria se coloca à disposição de V. Sas. para os esclarecimentos que julgarem necessários. Belém, 20 de abril de 1987. a) A Diretoria.

I – BALANÇO PATRIMONIAL REALIZADO EM 31.12.87

ATIVO	1987	1986
CIRCULANTE	76.679.018,84	14.907.755,20
Caixa e Bancos	30.416.413,81	1.050.412,62
Estoques	19.733.464,40	7.970.264,69
Duplicatas a Receber	18.905.845,98	5.628.976,30
(–) Provisão p/Dev. Duv.	567.175,38	106.141,33
(–) Duplicatas Desc.	–	625.981,85
Adiantamentos a Terc.	8.190.470,23	682.078,35
Cauções	–	286.000,00
Impostos a Recuperar	–	22.136,42
REALIZ. A L. PRAZO	1.681.849,97	339.504,96
Cauções	364.937,58	–
Depósitos Judiciais	1.316.912,39	–
Devedores Diversos	–	339.504,96
PERMANENTE	27.360.272,70	6.052.826,56
Investimentos	1.159.689,90	246.480,56
Imobilizado	26.200.582,80	5.806.346,00
TOTAL	105.721.141,51	21.300.086,72

PASSIVO	1987	1986
CIRCULANTE	65.356.868,58	12.871.156,60
Obr. e Imp. a Recolher	2.263.012,76	997.591,62
Dividendos Propostos	876.650,00	665.186,37
Dividendos a Pagar	665.186,37	–
Prov. p/ Imp. de Renda	1.987.547,00	823.929,51
Outras Prov.	1.623.883,94	186.110,62
Duplicatas a Pagar	53.853.088,51	8.013.463,52
Emprést. Bancários	4.087.500,00	1.334.000,00
Contas a Pagar	–	850.874,96
EXIG. A L. PRAZO	657.587,62	
Créd. de Empr. Colig.	657.587,62	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	39.706.685,31	8.428.930,12
Capital Social	4.200.000,00	4.200.000,00
Reservas de Capital	27.229.067,59	2.980.747,80
Reserva Legal	519.421,02	76.507,74
Res. de Luc. a Realizar	86.404,86	19.741,33
Lucros Acumul.	7.671.791,84	1.151.933,25
TOTAL	105.721.141,51	21.300.086,72

II – DEMONSTR. DO RESULT. DO EXERC. FINDO 31.12.87

HISTÓRICO	31.12.87	31.12.86
Vendas	132.623.985,46	35.789.074,49
Serviços Prestados	170.038.258,26	52.378.217,29
RECEITA BRUTA	302.662.243,72	88.167.291,78
(–) Imp. s/o Faturamento	28.966.497,31	7.082.480,27
(–) Devoluções e Abat.	4.760.803,06	84.432,58
RECEITA LÍQUIDA	268.934.943,35	81.000.378,93
(–) Custo das Vendas	102.497.571,34	21.505.098,06
(–) Custo dos Serviços	95.099.367,02	49.017.066,30
LUCRO BRUTO	71.338.004,99	10.478.216,57
(–) Despesas c/ Pessoal	18.067.053,79	2.943.014,02
(–) Despesas Financ.	20.005.940,92	941.798,46
(+) Receitas Financ.	1.004.556,55	157.393,53
(–) Despesas Gerais	16.560.532,03	3.283.660,59
(–) Prov. p/ Dev. Duv.	567.175,38	106.141,33
(+) Reversão de Prov.	–	33.252,24
(–) Depreciação	2.072.926,13	123.117,20
LUCRO OPERAC.	15.068.933,29	3.271.130,74
(–) Corr. Monet. do Balanço	7.698.829,38	1.633.613,01
(+) Res. Equiv. Patrimonial	–	19.741,33
(+) Receitas Não Operac.	362.250,42	716.566,57
(–) Perdas Diversas	2.055.648,40	–
LUCRO ANT. I.R.	5.678.705,93	2.373.825,63
(–) Prov. p/ Imp. Renda	1.987.547,00	823.929,51
LUCRO LIQ. EXERC.	3.691.158,93	1.549.896,12

III – DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

HISTÓRICO	Capital	Res. Capital	Res. Lucros	Lucros Acum.	Total
1. Saldos em 31.12.85	1.090.000,00	2.351.935,16	845.984,09	792.737,70	5.080.656,94
2. Incorporação de Reservas	3.110.000,00	(2.308.495,97)	(56.529,54)	(744.974,49)	–
3. Baixa Ref. Venda Ações			(789.454,55)		(789.454,55)
4. Correção Monetária		2.937.308,62		33.061,69	2.970.370,31
5. Lucro Líquido Exercício				1.549.896,12	1.549.896,12
6. Destinação do Lucro			96.249,07	(478.787,77)	(382.538,70)
7. Saldos em 31.12.86	4.200.000,00	2.980.747,80	96.249,07	1.151.933,25	8.428.930,12
8. Correção Monetária		24.248.319,79	325.018,81	3.889.907,66	28.463.246,26
9. Lucro Líquido Exercício				3.691.158,93	3.691.158,93
10. Destinação do Lucro			184.558,00	(1.061.208,00)	(876.650,00)
11. Saldos em 31.12.87	4.200.000,00	27.229.067,59	605.825,88	7.671.791,84	39.706.685,31

IV – DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

I. ORIGENS	1987	1986	II. APLICAÇÕES		
1. Lucro Líquido do Exerc.	2.814.508,93	1.167.357,42	1. Aum. R. Longo Prazo	1.342.345,01	279.830,01
2. Depreciação	2.072.926,13	123.117,20	2. Aquis. de Imobilizado	2.573.683,39	1.444.329,97
3. Saldo Dev. da C. Monet.	7.696.829,38	1.633.613,01	3. Aquis. de Invest.	40.272,00	279.830,01
4. Var. Res. E. Futuros	–	(985.650,45)	SOMAS	3.956.300,40	2.003.989,99
5. Aum. E. Longo Prazo	657.587,62	–	VARIAÇ. CAP. CIRCUL.	9.285.551,66	(65.552,81)
SOMAS	13.241.852,06	1.938.437,18			

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 1 – PRÁTICAS CONTÁBEIS: a) Os registros contábeis obedeceram ao regime de competência de exercício e as Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com a Lei nº 6.404/76. b) As provisões para devedores duvidosos, acha-se constituída pela taxa de 3% sobre o total de clientes, a fim de atender a possíveis perdas em exercícios subseqüentes. c) Os estoques estão avaliados pelo custo médio de aquisição. d) O imobilizado foi registrado pelo custo histórico, adicionado da correção monetária calculada com base no índice decorrente da variação das OTN's. e) A correção monetária e seus efeitos inflacionários sobre as demonstrações financeiras, estão evidenciadas no Resultado do Exercício. NOTA 2 – CAPITAL: O Capital Social Autorizado é de Cz$ 5.000.000,00, sendo o Capital Subscrito e Integralizado Cz$ 4.200.000,00, representados por 4.200.000 ações Nominativas Ordinárias de valor unitário de Cz$ 1,00. NOTA 3 – DIVIDENDOS: Os dividendos foram calculados de acordo com a letra "b", artigo 47 dos Estatutos Sociais.

JOSÉ DE SOUZA RABELO
Dir. Superintendente

RAIMUNDA DE SOUZA BOTELHO
Diretora Financeira

Contador – EDUARDO A. DE AZEVEDO
CRC/CE 4188 - CPF 048.909.493-72

(Ext. nº 12737-Reg. nº 28519-Dia 25/04/88)

FAZENDA BOI BRANCO S/A.
C.G.C. 15.269.152/000-61

CAPITAL AUTORIZADO.....Cz$ 100.000.000,00
CAPITAL SUBSCRITO.....Cz$ 16.969.444,00
CAPITAL SUBSCRITO NESTA DATA.....Cz$ 14.170.000,00
CAPITAL A SUBSCREVER.....Cz$ 68.860.556,00

BOLETIM DE SUBSCRIÇÃO DE 14.170.000 (Quatorze milhões cento e setenta mil) Ações Preferenciais Nominativas Classe "A", ao preço de emissão de Cz$-1,00 (Hum Cruzado) cada uma, no montante de Cz$ 14.170.000,00 (Quatorze milhões cento e setenta mil cruzados) subscritas pelo Fundo de Investimento da Amazônia – FINAM, operado pelo Banco da Amazônia S/A.-BASA, na forma do Dec. Lei nº 1376, de 12.12.74, cuja emissão, dentro do limite do capital autorizado,// foi deliberada em reunião do Conselho de Administração realizada no dia 21/08/87.

SUBSCRITOR	ENDEREÇO	EXERCÍCIO	Nº DE AÇÕES	TOTAL SUBSCRITO CZ$
Fundo de Investimento da Amazônia -FINAM	Av. Pres. Vargas, nº 800 Belém-Pará.	86/86	7.720.000	7.720.000
		87/86	6.450.000	6.450.000
C.G.C. 01902979 TOTAL			14.170.000	14.170.000

Belém (PA), 24 de setembro de 1987
DIRETORIA
FAZENDA BOI BRANCO S/A.

GASTÃO CARVALHO FILHO
C.P.F. 657.376.958-91
Diretor-Presidente

RONALDO SAMPAIO ANTUNES MACIEL
C.P.F. 024.708.537-53
Diretor

SUBSCRITOR
FUNDO DE INVESTIMENTO DA AMAZÔNIA – FINAM
Operado pelo Banco da Amazônia S/A. – BASA

JUVÊNCIO ANTONIO V. DIAS
Diretor Financeiro

ANTONIO JOSÉ N. DA SILVA
1029 – Ch. de Deptº Int.

Junta Comercial do Estado do Pará – JUCEPA. Certifico o arquivamento deste documento sob o número 002110, de 30.09.87 – Sec. Geral – Alfredo Coelho.

(Ext. nº 12743-Reg. nº 28527-Dia 25/04/88)

AGROPASTORIL JAFFARABAD S/A.-CGC/MF: 04.365.615/0001-72

RELATORIO DA DIRETORIA: SENHORES ACIONISTAS: CUMPRINDO NORMAS LÁGAIS E ESTATUTÁRIAS, APRESENTAMOS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987. COLOCAMO-NOS A DISPOSIÇÃO DOS SENHORES ACIONISTAS PARA QUALQUER ESCLARECIMENTO. A) A DIRETORIA.

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987

ATIVO	1987	1986
ATIVO CIRCULANTE	1.833.598,21	48.955,19
DISPONIBILIDADES	1.291.598,21	1.955,19
ESTOQUE	542.000,00	47.000,00
ATIVO PERMANENTE	40.679.417,22	8.738.276,73
IMOBILIZADO	29.796.180,70	6.231.050,49
DEP. ACUMULADA (-)	(1.868.128,80)	(299.894,65)
ATIVO DIFERIDO	12.751.365,32	2.807.120,89
ESTUDOS E PROJETOS	1.328.720,00	280.731,48
DESP. PRÉ-OPERACIONAIS	11.422.645,32	2.526.389,41
TOTAL DO ATIVO	42.513.015,43	8.787.231,92

PASSIVO	1987	1986
PASSIVO CIRCULANTE	7.872,06	25.683,50
FORNECEDORES	157,64	2.541,99
OBRIGIGAÇÕES A RECOLHER	4.417,38	4.844,47
CONTAS A PAGAR	3.297,04	18.297,04
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	41.855,59	2.994,80
ACIONISTAS	41.855,59	2.994,80
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	42.463.287,78	8.758.553,62
CAPITAL SUBSCRITO	15.810.553,00	5.429.735,00
CAPITAL A INTEGRALIZAR	(3.052.000,00)	(52.000,00)
RESERVA DE CAPITAL		
CORR.MON.DO CAP. INT.	29.704.734,78	3.380.818,62
TOTAL DO PASSIVO	42.513.015,43	8.787.231,92

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

ORIGENS:	1987	1986
REALIZAÇÃO DO CAPITAL	4.000.000,00	625.000,00
DEPRECIAÇÃO DO EXERCÍCIO	340.240,25	104.765,21
SALDO DA CORR. MONETÁRIA	171.614,83	(6.632,49)
RECURSOS DE TERCEIROS	38.860,79	–
TOTAL	4.550.715,87	723.072,72
APLICAÇÕES:		
AQUISIÇÃO DO IMOBILIZADO	2.457.651,00	625.975,38
APLICAÇÃO NO DIFERIDO	339.704,50	126.205,53
RECURSOS DE TERCEIROS	–	(12.033,02)
ALIENAÇÃO DO IMOBILIZADO	(49.094,09)	–
CAPITAL CIRC. LÍQUIDO	1.802.454,46	(17.075,17)
TOTAL	4.550.715,87	723.072,72

MODIFICAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE

CONTAS	INÍCIO	FINAL	VARIAÇÃO
ATIVO CIRCULANTE	48.955,19	1.833.598,21	1.784.643,02
PASSIVO CIRCULANTE	25.683,50	7.872,06	17.811,44
CAP.CIRCULANTE LÍQ.	23.271,69	1.825.726,15	1.802.454,46

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
-FLÁVIO AUGUSTO DE MENEZES LOBATO-PRESIDENTE
-SÔNIA MARIA DA SILVA LOBATO-MEMBRO
-CECÍLIA ROCHA LOBATO-MEMBRO

DIRETORIA:
-SÔNIA MARIA DA SILVA LOBATO – DIRETORA PRESIDENTE
-ALOYSIO GUILHERME DE MENEZES LOBATO-DIR.SUPERINTENDENTE

QUADRO DAS MUTAÇÕES DO PATRONÔNIO LÍQUIDOPO

MUTAÇÕES/CONTAS	CAPITAL SUBSCRITO	CAPITAL A INTEGRALIZAR	RES. DE CAP. CORR. MONET.	TOTAL
SALDO EM 31.12.86	5.429.735,00	52.000,00	3.380.818,62	8.758.553,62
AUMENTO DE CAPITAL	3.380.818,00	–	(3.380.818,00)	–
AUMENTO DE CAPITAL CON:				
-RECURSOS FINAM	5.000.000,00	(3.000.000,00)		2.000.000,00
-RECURSOS DE ACIONISTAS	2.000.000,00	–	–	2.000.000,00
DE RESERVAS:				
CORREÇÃO MONETÁRIA	–	–	29.704.734,78	29.704.734,78
A J U S T A	–	–	(0,62)	(0,62)
SALDO EM 31.12.87	15.810.553,00	(3.052.000,00)	29.704.734,78	42.463.287,78

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS: 1-NAS CONTAS DO ATIVO PERMANENTE E PATRONÔNIO LÍQUIDO, ESTÃO RECONHECIDOS OS EFEITOS INFLACIONÁRIOS, MEDIANTE ÍNDICES DA CORREÇÃO MONETÁRIA, NA FORMA DA LEGISLAÇÃO EM VIGOR. 2-AS DEPRECIAÇÕES ESTÃO CALCULADAS DENTRO DOS LIMITES E TAXAS ADMITIDAS PELO FISCO E NO SISTEMA LINEAR; 3-OS RESULTADOS DA CORREÇÃO MONETÁRIA, ESTÃO ESCRITURADOS NO ATIVO DIFERIDO, CONFORME DISPOSITIVOS LEGAIS; 4-NÃO APRESENTAMOS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE RESULTADO, EM VIRTUDE DE A SOCIEDADE ESTAR EM FASE DE IMPLANTAÇÃO, SENDO AS DESPESAS E O SALDO DA CORREÇÃO MONETÁRIA ESCRITURADOS NO ATIVO DIFERIDO, DE ACORDO CON A LEGISLAÇÃO VIGENTE.

-ELABORAÇÃO: JÚLIO ALFREDO CARDOSO CUNHA- HASSESSORIA CONTÁBIL – RESPONSÁVEL TÉCNICO – VALDONIRO VIEIRA COSTA-CRC-PA. 4885-CIC: 024.364.422-15.

(T. nº 11031-Reg. nº 28508-Dia 25/04/88)

CARAJÁS AGRO FLORESTAL S/A

CGC (MF) 04.702.445/0001-74 – EDITAL DE CONVOCAÇÃO – ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA – O Conselho de Administração da Carajás Agro Florestal S/A., convoca os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral, no dia 30 de abril de 1988, às 09 horas, em sua sede social, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos: 1) Apreciação e votação do Relatório da Administração, Balanço Patrimonial e demais Demonstrações do exercício findo em 31.12.87. 2) Correção da expressão monetária do Capital Social e Capitalização da Reserva Constituída. 3) Alteração do Art. 4o. dos Estatutos, conjuntamente com a alínea "B" deste, em decorrência do DL 2304/86. 4) Outros assuntos de interesse da sociedade. Belém, 20 de abril de 1988 – Geraldo Arruda Penteado – Presidente.

(Ext.nº 12.674-Reg.nº 28.429-Dias 22,25 e 26.04.88)

MELAMAZON-MEL DA AMAZONIA S/A
CGC(MF)04.202.842/0001-87
AGO/AGE-EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os Senhores Acionistas da MELAMAZON-MEL DA AMAZÔNIA S/A, convidados a se reunirem em Sua Séde Social a Rodovia BR 316- Ananindeua-Pá, no dia 29/04/88, às 9:00 Hs, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

A) Assembléia Geral Ordinária:-
Tomar as contas dos Administradores, examinar / decidir e votar as Demonstrações Financeiras do // Exercício 1987;
Aprovar a Correção da Expressão Monetária do Capital Social do Exercicio de 1987;
Eleição dos Membros do Conselho de Administração;
Eleição da Diretoria;
Outros Assuntos de interesse da Sociedade.

B) Assembléia Geral Extraordinária
1) Aumento do Capital Social Autorizado; 2) Alteração do Artigo 5º dos Estatutos Sociais; 3) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

C) AVISO AOS ACIONISTAS
Avisamos aos Senhores Acionistas, que se encontram a disposição os documentos referente ao Artigo 133 da lei 6.404/76, relativo ao Exercicio 1987

Ananindeua-Pá, 19 de Abril de 1987
CARLOS ALBERTO CAMARA DE SOUZA JUNIOR
VITOR RENATO DE MIRANDA PINTO
JOSÉ MARIA SÁ PEREIRA
Diretores.

(T. nº 10979-Reg. nº 28350-Dias 21-22-25/04/88)

D.F. BASTOS S/A INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS

C.G.C. 04.906.582/0001-20 – ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA – CONVOCAÇÃO – Comvidamos os Senhores Acionistas de nossa Empresa para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária que será realizada cumulativamente no próximo dia 30 de abril de 1988, às 9 (nove) horas, na sede social à Rodovia BR 316, KM 05, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA – a) Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1987, b) Aprovação da Correção da Expressão Monetária do Capital Social, c) Aplicação do Saldo à Disposição da Assembléia Geral, d) Eleição dos membros da Diretoria para o biênio 1988/1989, e) Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1988, f) Fixação dos honorários dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercício de 1988 e g) O que ocorrer – ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA – a) Aumento do Capital Social com a utilização de Reservas e Lucros Acumulados, b) Reforma do Estatuto Social – Ananindeua - Pará, 20 de abril de 1988 – EMANUEL VILANOVA DE BASTOS - Diretor Presidente – CPF – 000.488.672-34.

(Ext. nº 12629-Reg. nº 28356-Dias 21-22-25/04/88)

COMPANHIA AGROPECUARIA SETE BARRAS
C.G.C.M.F. Nº 04.977.278/0001-74

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Convidamos os senhores acionistas à se reunirem em Assembléia Geral Ordinária e realizar-se em sua Séde Social, à Rua Avertano Rocha nº 392, nesta Capital, às 10:00 horas do dia 29 de Abril de 1.988, a fim de delibararem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

a) Tomada de contas dos Administradores, exame, discussão e votação das Demonstrações Financeiras, referentes ao Exercício Social encerrado em 1.987;
b) Aprovação da Correção da Expressão Monetária do Capital Social e sua Capitalização;
c) Fixação da remuneração dos Administradores;
d) Outros assuntos de interesse Social.

Belém-PA, 12 de Abril de 1.988

Walter Gomes Vaz
Pres. Conselho Administração

(Ext. nº 12630-Reg. nº 28361-Dias 21-22-25/04/88)

CARAJÁS AGRO FLORESTAL S/A
C.G.C nº 04.702445/0001-74
RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas. Em cumprimento ao que determina a legislação em vigor e os estatutos desta sociedade, estamos submetendo à apreciação de Vossas Senhorias, as Demonstrações Financeiras encerradas em 31 de Dezembro de 1987 constantes de: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos, Demonstrações da Variação do Capital Circulante Líquido, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e as Notas Explicativas das Demonstrações Financeiras. O desenvolvimento efetivo e contínuo da implantação do empreendimento deverá ocorrer a partir de exercício de 1988, quando se espera o aporte constante de entradas de recursos para a continuação das atividades básicas sociais, visando alcançar os fins colimados. Encontra-se a administração da Sociedade à disposição dos Senhores Acionistas, para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários. a) DIRETORIA.

ATIVO	1987	1986
CIRCULANTE	30.534.430,96	193,63
Disponível	30.534.430,96	155,45
-Caixa	43.603,87	50,53
-Bancos c/Movimento	30.490.827,09	104,92
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	-	38,18
-Tributos a Recuperar	-	38,18
PERMANENTE	21.107.688,29	1.894.310,69
INVESTIMENTOS	38.924,21	-
-Partic.em outras Clas.	38.924,21	-
IMOBILIZADO FIXO	5.221.786,39	1.193.046,24
-Terreno	5.221.786,39	1.193.046,24
IMOBILIZADO OPERACIONAL	1.554.458,34	146.486,61
-Móveis e Utensílios	1.093.557,71	41.182,47
-Veículos	460.900,63	105.304,14
IMOBILIZADO EM CURSO	9.086.034,19	85.256,15
-Obras em Andamento	9.086.034,19	85.256,15
DIFERIDO	5.206.485,16	469.521,69
-Gastos de Implantação	2.001.593,19	457.313,46
-Fundo de Administração	2.028.643,97	12.208,23
-Despesas Pré-Operacionais	1.176.248,00	-
TOTAL DO ATIVO	51.642.119,25	1.894.504,32

PASSIVO	1987	1986
CIRCULANTE	-	2.215,62
-Obrigações Tributárias	-	2.215,62
EXIG.A LONG:PRAZO	-	22.276,55
-Acionistas	-	22.276,55
PATRIMONIO LÍQUIDO	51.642.119,25	1.870.012,15
CAPITAL SOCIAL	42.965.193,00	1.095.161,00
-Cap.Social Autorizado	72.000.000,00	6.900.000,00
-Cap.Social à Subscrever	29.034.807,00	5.804.839,00
-Cap.Social Subscrito	42.965.193,00	-
-Cap.Social Integralizado	42.965.193,00	-
RESERVA DE CAPITAL	19.584.200,51	774.851,15
-Corr.Monet.do Capital	19.510.587,51	758.032,51
-Lucro Inflacionário	73.613,00	16.818,64
OUTRAS CONTAS	(10.907.274,26)	-
-Prejuízo do Exercício	(10.907.274,26)	-
TOTAL DO PASSIVO	51.642.119,25	1.894.504,32

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

DISCRIMINAÇÃO	1987	1986
Corr.Monet.Cred/Dev.	(10.907.274,26)	16.818,64
Lucro líquido antes do I,R	(10.907.274,26)	16.818,64
Provisão p/i.Renda	-	-
Lucro Líquido do Exercício	(10.907.274,26)	16.818,64

DEMONSTRAÇÃO DOS LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS

DISCRIMINAÇÃO	1987	1986
-Saldo do Exercício anterior	16.818,64	-
-Correção Monetária	56.794,36	-
-Prejuízo Ano Base 1987	(10.907.274,26)	-
-(-) Lucros Inflacionário Acumulados	-	16.818,64
TOTAL DA CONTA	(10.833.661,26)	16.818,64

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RESCURSOS

DISCRIMINAÇÃO	1987	1986
ORIGENS	41.112.000,00	-
-Integralização de Capital	41.112.000,00	-
APLICAÇÕES	10.575.547,05	-
-Aquisição do Ativo Permanente	10.553.270,50	-
-Diminuição do Passivo Exig.à Longo Prazo	22.276,55	-
CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	30.536.452,95	-

DEMONSTRAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

DISCRIMINAÇÃO	Saldo Início	Saldo Fim	1987	1986
ATIVO CIRCULANTE	193,63	30.534.430,96	30.534.237,33	193,63
PASSIVO CIRCULANTE	2.215,62	-	2.215,62	2.215,62
CAP.CIRCULANTE LÍQUIDO	2.021,99	30.534.430,96	30.536.452,95	(2.022,00)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LIQUIDO

DISCRIMINAÇÃO	CAP.SOC.AUTORIZ.	RESERVA	INTEGRALIZAÇÃO	CORR:MONET.	SALDO ATUAL
CAPITAL	1.095.161,00	758.032,00	41.112.000,00	-	42.965.193,00
RES.DE CORR.MONET.	758.032,51	(758.032,00)	-	19.510.587,00	19.510.587,51
LUCRO INFLACIONÁRIO	16.818,64	-	-	56.794,36	73.613,00
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	(10.907.274,26)
TOTAL	1.870.012,15	-	-	-	51.642.119,25

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

-)presente Balanço Patrimonial, bem como as Demonstrações Financeiras, foram, elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações e referem-se ao exercício encerrado em 31.12.87. Entre os principais procedimentos contábeis, destacamos os seguintes: I- APRESENTAÇÃO DAS CONTAS: a) O Ativo e o Passivo com prazos inferiores a 360 dias estão demonstrados no Circulante.

b) O imobilizado está registrado ao custo original acrescida da correção monetária anual, calculada com base nos coeficientes da variação da OTN.

c) Os gastos de implantação foram corrigidos monetariamente e diferidos.

2-CAPITAL SOCIAL: O Capital Social na data do Balanço está representado por 42.965.193 ações nominativas no valor de Cz$ 1,00 cada, sendo 12.071.574 ações ordinárias e 30.893.619 de ações preferenciais Classe "A".

3-DO CAPITAL AUTORIZADO: O Capital Autorizado na data do Balanço está representado por 18.000.000 ações ordinárias e por 54.000.000,ações preferenciais, todas nominativas com o valor de Cz$ 1,00 cada.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
-Geraldo de Arruda Penteado — Presidente
-Sergio Carlos Lupattelli — Conselheiro
-Maria Olivia de Arruda Penteado — Conselheiro
-Ronaldo José Ferreira Batista — Contador-CRC-Pá 3326

DIRETORIA
Geraldo de Arruda Penteado — Diretor-Presidente
Geraldo de Arruda Penteado Junior — Diretor

(Ext. nº 12727-Reg. nº 28503-Dia 25/04/88)

PORTUENSE FERRAGENS S/A
CGC:04.912.242/0001-02
CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Srs. Acionistas a participarem da Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária a se realizarem no dia 30 de abril de 1988, em 1a. convocação às 9.00 horas e em 2a. convocação às 9:30 horas, na sede da Companhia à Trav. Padre Eutíquio n. 1055, nesta cidade, com o objetivo de deliberação sobre a seguinte ordem do dia: a) Prestação de contas dos administradores com o exame, discussão e votação das demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31.12.87, bem como a destinação do lucro líquido (A.G.O.); b) Aprovação da correção monetária do capital e sua capitalização na forma da lei (A.G.O.); c) Aumento de capital através da capitalização de reservas de lucros (A.G.E.); d) Alteração parcial dos Estatutos Sociais (A.G.E.); e) O que ocorrer. Belém, 21 de abril de 1988. EXPEDITO LOBATO FERNÁNDEZ. Presidente do Conselho de Administração.

(Ext. n. 12691, Reg. n. 28452, Dias: 22, 25 e 26/04/88)

MENDES JÚNIOR AGRÍCOLA DO PARÁ S.A -AGROMENDES
CGC/MF nº 04.102.265/0001-51

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Senhores Acionistas da MENDES JÚNIOR AGRÍCOLA DO PARÁ S/A para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se na sede da empresa, à Av. Nazaré 482-Belém-PA, às 15:00 horas do dia 29.04.88, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

I- Discussão e aprovação das demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31.12.87.

II- Eleição dos membros do Conselho de Administração e fixação dos honorários globais dos administradores.

III- Aprovação da correção da expressão monetária do Capital Social, e conseqüente alteração do art. 4º do Estatuto Social.

Belém, 19 de abril de 1988.
JESUS MURILLO VALLE MENDES
Presidente.

(Ext. nº 12618-Reg. nº 28338-Dias 21-22-23/04/88)

COMÉRCIO E INDUSTRIA DE FERRAGENS E MADEIRAS S.A."CIFEMA" CGC Nº 04906319/0001-31. ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA-CONVOCAÇÃO. Convidamos os Senhores Acionistas da COMÉRCIO E INDUSTRIA DE FERRAGENS E MADEIRAS S.A."CIFEMA", para a Assembleia Geral Ordinaria que se realizará no dia 30 do corrente, às 08,00 horas, na Sede Social situada na Av.Almirante Barroso nºs. 161 a 165, nesta cidade, a fim de deliberar sobre o seguinte: a)Apreciação e julgamento das Contas da Diretoria, referentes ao exercício de 1987; b)Eleição dos Membros da Mesa da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal, para o exercício de 1988; c)Fixação dos Honorários dos Membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, para o exercício de 1988; d)Capitalização da Reserva da Correção Monetaria do Capital Realizado; e) O que ocorrer. Belem-Para, 20 de abril de 1988. AMAURY TAVARES DE OLIVEIRA COSTA-DIRETOR PRESIDENTE-CPF:015012758-87

(T. nº 11026, Reg. nº 28479, Dias 22, 25 e 26/88)

COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO ESTADO DO PARÁ - COHAB-PA
ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores Acionistas da COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO ESTADO DO PARÁ-COHAB-PA a se reunirem em Assembléias Ordinária e extraordinária dia 30/04/88 às 9:00 e 10:00 horas, respectivamente, na sede da Empresa à avenida Primeiro de Dezembro, 4237, em Belém, Estado do Pará, para deliberarem sobre os seguintes assuntos:

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

1. Apreciar e votar o Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31/12/87. 2. Aprovar a Correção Monetária do Capital Social da Companhia e sua capitalização na forma do Art. 167 da Lei 6.404/76. 3. Eleger os membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o período de abril/88 à abril/89. 4. o que ocorrer.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

1. Alteração do Estatuto Social da Empresa, no seu Art. 5º § 3º.

Outrossim, ficam ainda avisados os Senhores Acionistas que se acham à sua disposição, no horário de expediente da Companhia em sua sede social, os documentos de que trata o Art. 133 da Lei 6.404/76.

Belém, de abril de 1988
Engº NELSON TOMAZ ALMEIDA DA SILVA
Presidente do Conselho de Administração

(Ext. nº 12661-Reg. nº 28396-Dias 22-25/04/88)

ASO METAL S/A . CGC.04.944.815/0001-80. ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA - CONVOCAÇÃO. Convocamos os acionistas desta sociedade a se reunirem em sua sede social à Rodovia BR 316-KM. 2 - Ananindeua-PA no dia 29 de abril de 1988 às 17 horas para discutirem e deliberarem o seguinte: I-ORDINARIAMENTE: a) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras; b) Deliberar sobre os resultados do exercício; c) Eleger administradores e fixar honorárias; d) Aprovar a correção da expressão monetária do Capital Social; e) O que ocorrer. II - EXTRAORDINARIAMENTE: a) Incorporação de Reserva do Capital Social da Empresa com modificação no valor nominal da ação; b) O que ocorrer. Ananindeua(PA,23 de abril de 1988. A DIRETORIA.

(T. nº 10982-Reg. nº 28358-Dias 21-22-25/04/88)

MAZSA-MADEIRAS DA AMAZÔNIA S/A - CGC(MF)05.832.878/0001-07. ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIAS E EXTRAORDINÁRIA. Ficam convidados os Senhores Acionistas da MAZSA-MADEIRAS DA AMAZÔNIA S/A, para se reunirem em Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária, no dia 29 de abril de 1988, às 15:00 horas na sede social à Rodovia Arthur Bernardes nº 8.151 Belém(PA)., para deliberarem sobre o seguinte: I ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA. a) Exame, discussão e votação do Relatorio da Diretoria e Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício social encerrado em 31 de Dezembro de 1987; b) Destinação do Lucro Líquido do Exercício; c) Aprovação da correção da expressão monetária do capital social e de sua incorporação aquele capital; d)Outros assuntos de interesse da sociedade. II ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA: a) Proposta para aumento de capital social, com incorporação das reservas existentes em 31.12.87; b) Alteração do Art. 5º do Estatuto Social; c) Outros assuntos de interesse da sociedade. AVISO: Acham-se à disposição dos senhores Acionistas, na Sede Social, os documentos que se refere o Art. 133 da Lei 6.404/76, referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1987. Belém(PA), 18 de abril de 1988. ALSONI JOSÉ MALINSKI - DIR. PRESIDENTE.

(T. nº 10981-Reg. nº 28357- Dias 21-22-25/04/88)

SOBRAL, IRMÃOS S.A.
CGC-MF: 04894176/0001-95
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Pela presente ficam convocados os Srs. Acionistas de Sobral, Irmãos S.A., para reunirem-se na sede da empresa à Rua da Olaria nº 92, Belém-Pa, no dia 29 de abril de 1988, às 16:00 horas, em Assembléia Geral Ordinária, para tratar do seguinte:

a) Apreciação do Relatório da Diretoria e Demonstrações Financeiras correspondentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1987;

b) Capitalização da Reserva de Correção Monetária do Capital Integralizado;

c) Fixação dos honorários da Diretoria e do Conselho de Administração;

d) Outros assuntos de interesse para a sociedade.

Belém-Pa, 21 de abril de 1988
ACACIO DE JESUS SOUZA SOBRAL
Presidente do Conselho de Administração
CPF-002299462-91

(T.nº 10.993-Reg.nº 28.400-Dias 22,25 e 26.04.88)

FÁBRICA DE CELULOSE E PAPEL DA AMAZÔNIA S/A - FACEPA
CGC(MF)Nº 04.909.479/0001-34
ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas da FÁBRICA DE CELULOSE E PAPEL DA AMAZÔNIA S/A - FACEPA, convocados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária conjunta às 09:00 horas do dia 29 de abril de 1988 à Sede Social da Sociedade à Av. Dr. Freitas nº 536 - Sacramenta - Belém- Pa, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do dia; a- Apreciação discussão do Relatório da Diretoria e Demonstração Financeira do exercício social findo em 31.12.87, dos Calculos de Correção Monetária do Capital e da automática incorporação dessa Correção ao Capital Social; b- Aumento do Capital Social com outras reservas existentes no Balanço encerrado em 31.12.87; c- Dicussão sobre a elevação do limite do Capital Autorizado e Alterações estatutárias decorrentes desse aumento; d) Deliberação sobre a destinação dos resultados do exercício encerrado em 31.12.87; e- Eleição do Conselho de Administração para o triênio 1988/1991; f- Fixação dos honorários da Diretoria e Conselho de Administração para o exercício de 1988; g- Outros assuntos de interesse da Sociedade. A Assembléia será aberta às 09:00 horas com 2/3 de presença dos acionistas ou às 09:30 horas com qualquer quorum.

Belém-Pa 21 de abril de 1988
O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO — A DIRETORIA

(Ext. nº 12623-Reg. nº 28351-Dias 21-22-25/04/88)

COMPANHIA TÊXTIL DE CASTANHAL
(Companhia Aberta - CVM-RPJ-E-71/3663)
CGC/MF 05.389.812/0001-94
CONVOCAÇÃO

Estão por este edital convocados os senhores acionistas a comparecerem às Assembléias Gerais Ordinária da Companhia, a serem realizadas cumulativamente às 10:00 horas do dia 29 do mês de abril em curso, na sede social, na Avenida Presidente Vargas 4267, na cidade de Castanhal(PA), com o objetivo de deliberarem sobre a seguinte ordem-do-dia: (a) tomada de contas dos administradores, bem como exame, discussão e votação das demonstrações financeiras relativas ao exercicio social encerrado em 31 de dezembro de 1987;(b) deliberação sobre a destinação do lucro líquido e a distribuição de dividendos referentes ao mesmo exercicio social;(c) eleição dos membros do Conselho de Administração e fixação de sua remuneração mensal, assim como dos integrantes da Diretoria;(d) aprovação da correção da expressão monetária do capital social realizado;(e) elevação do capital social subscrito, mediante a apropriação de parte do saldo da conta "Reserva da Correção Monetária do Capital Realizado", do saldo da conta "Reserva de Subvenção do Imposto de Renda" e de parte dos lucros acumulados;(f) elevação do capital social autorizado;(g) modificação do valor nominal das ações em que se divide o capital social; (h) alteração redacional do art. 5º do estatuto social; (i) outros assuntos de interesse social.

Castanhal (PA), 12 de abril de 1988. (a) Oscar Faria Pacheco Borges, Presidente do Conselho de Administração.

(Ext.nº 12.696-Reg.nº 28.463-Dias 22.25 e 26.04.88)

SEMASA-SERVIÇOS MOTOMECANIZADOS DA AMAZÔNIA S/A. CGC-MF: 05.247.192/0001-59. ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA. 1º Edital de Convocação. São convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária a se realizarem no dia 29 de abril de 1988 às 10:00 (dez)horas, na sede social à Rodovia BR-316, km-12, nº 2791-Ananindeua-PA, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: ORDINÁRIA: a)-Prestação de contas dos administradores, exame, discussão e votação das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1987; b)-Aprovação da correção da expressão monetária do Capital Social; c)-Outros assuntos de interesse da sociedade. EXTRAORDINARIAMENTE: a)-Alteração do Art. 5º dos Estatutos Sociais para aumento do Capital Autorizado da sociedade; b)-Outros assuntos de interesse da sociedade. Comunicamos que se encontram à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o Art. 133 da Lei nº 6404/76, relativos ao exercicio social encerrado em 31 de dezembro de 1987. Ananindeua-PA, 22 de abril de 1988. EMERSON ALVES PINHEIRO (Presidente do Conselho de Administração).

(T. nº 11008-Reg. nº 28433- Dias 22-25-26/04/88)

PÁGINA CORTADA

COMPANHIA TÊXTIL DE CASTANHAL

(Companhia Aberta - CVM-RPJ-E-71/3663)
CGC/MF 05.389.812/0001-94

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

SENHORES ACIONISTAS

O ano de 1.987 caracterizou-se pelas constantes mutações na política econômica, tendo ocorrido inicialmente no país no fim do primeiro período de congelamento, posteriormente uma continuada alta nas taxas inflacionárias, um segundo e curto período de congelamento e a volta aos altos níveis de inflação.

É evidente que esses eventos e principalmente as elevadas taxas de inflação tornam desistimulantes os novos investimentos e nossa empresa como a grande maioria das empresas brasileiras reagiu com igual procedimento.

Terminamos tão somente o clube social dos funcionários da empresa, já iniciado em 1.986, para atender uma demanda dos mesmos, na área de lazer. A Associação Cultural e Recreativa-CTC, foi inaugurada dia 15 de novembro com a presença de autoridades estaduais e municipais e a totalidade dos nossos funcionários.

Outros investimentos anteriormente planejados foram adiados, esperando-se uma definição da economia do país, especialmente os que dizem respeito a área de embalagem do setor plástico.

Seguimos com nossa política de aprimoramento do nível tecnológico de todos nossos colaboradores e nosso objetivo tem permitido um grau de eficiência de desempenho que nos coloca entre as melhores empresas do setor.

O mercado de sacaria comportou-se de maneira equilibrada, graças as boas safras de cereais colhidas durante o ano, bem como, um, elevado fluxo na exportação de café em grão. Com referência ao mercado de embalagem para açúcar, o mesmo reduziu-se durante o ano, face ao menor volume exportado em relação ao ano anterior.

A safra de matéria-prima nacional não foi suficiente para o suprimento das indústrias, sendo necessário a liberação pelo governo de importação de 15.000 tons de fibra de juta oriunda de Bangladesh, com participação de nossa empresa de 1.783 tons.

Quanto aos resultados do exercício propomos que os dividendos estatutários sejam distribuídos a razão de Cz$ 0,078/ação e o lucro remanescente seja mantido como resultados acumulados para fortalecimento do capital de giro da empresa.

Registramos ainda agradecimento aos nossos acionistas, clientes, fornecedores, representantes, instituições e órgãos governamentais pelo apoio recebido e em especial aos nossos colaboradores pelo esforço e dedicação desprendidos.

A Administração.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores expressos em milhares de cruzados)

ATIVO

	1987	1986
CIRCULANTE		
Caixa e Bancos	5.995	9.473
Aplicações Financeiras	165.597	16.668
Clientes	138.540	35.261
Provisão para Devedores Duvidosos	(2.656)	(1.694)
Estoques	161.840	57.912
Adiantamentos	18.734	19.290
Impostos a Recuperar	3.270	2.518
Outras Contas a Receber	15.331	388
Despesas Antecipadas	4.117	704
	510.768	140.520
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Obrigações da ELETROBRAS	4.078	676
Créditos com Empresas Ligadas	379	156
Outros Créditos	1.847	661
Provisão para Perdas em Outros Créditos	(348)	(319)
Empréstimos Compulsórios	312	22
	6.268	1.196
PERMANENTE		
Participação em Coligada	8.056	1.915
Participações em Outras Empresas	594	117
Investimentos em Imóveis	1.321	302
Imobilizado	156.223	37.221
Diferido	2	5
	166.196	39.560
TOTAL DO ATIVO	683.232	181.276

PASSIVO

	1987	1986
CIRCULANTE		
Fornecedores	24.986	9.073
Obrigações Trabalhistas e Fiscais	34.612	7.653
Instituições Financeiras	3.837	15.857
Provisão para Imposto de Renda	16.454	—
Dividendos Propostos	6.808	9.124
Ações Resgatadas	3.355	7.106
Outras Contas a Pagar	1.740	222
	91.792	49.035
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Créditos de Acionistas	—	1.769
Outros Créditos	—	9
		1.778
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social	87.258	20.551
Reservas de Capital	312.664	70.821
Reservas de Lucros	62.395	12.700
Resultados Acumulados	129.123	26.391
	591.440	130.463
TOTAL DO PASSIVO	683.232	181.276

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores expressos em milhares de cruzados)

	1987 (12 meses)	1986 (20 meses)
Receita Bruta de Vendas e Serviços	755.672	326.736
Impostos sobre vendas (ICM, FINSOCIAL, PIS, ISS)	(92.841)	(37.255)
Abatimentos e Devoluções	(5.964)	(1.107)
Subvenção para Custeio	23.042	9.578
Receita Líquida de Vendas e Serviços	679.909	297.952
Custos dos Produtos e Serviços Vendidos	(248.066)	(136.897)
Lucro Bruto Operacional	431.843	161.055
Despesas Comerciais	(62.039)	(34.047)
Despesas Gerais e Administrativas	(61.108)	(26.579)
Despesas Financeiras	(24.405)	(13.236)
Receitas Financeiras	71.549	4.332
Resultado da Equivalência Patrimonial	(68)	192
Ajustes do Programa de Estabilização Econômica DL 2.335/87 e 2.284/86	(737)	(2.323)
Lucro Líquido Operacional	355.035	89.394
Resultado Não Operacional	(504)	(3.197)
Variação de Estoques	(448)	(2.463)
Correção Monetária do Balanço	(310.397)	(23.163)
Lucro do Exercício	43.686	60.571
Provisão para Imposto de Renda	(16.454)	(22.154)
Lucro Líquido do Exercício	27.232	38.417
Lucro Líquido por Ação	Cz$ 0,31	Cz$ 0,44

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores expressos em milhares de cruzados)

	1987	1986
ORIGENS		
Lucro Líquido do Exercício	27.232	38.417
Correção Monetária do Balanço	310.397	25.007
Depreciação e Amortização	15.638	5.064
Amortização de Ágio em Investimentos		1.035
Resultado da Equivalência Patrimonial	68	(192)
	353.335	69.331
Baixa de Imobilizado	1.378	3.913
Baixa de Investimentos	—	529
Venda de Ações em Tesouraria	—	2.263
Resultado na Incorporação de Controlada	—	6.582
Integralização de Capital	—	1.512
Subvenção de Imposto de Renda	—	19.247
Aumento do Exigível a Longo Prazo	—	7.226
Redução do Realizável a Longo Prazo	—	304
Total das Origens	354.713	110.907
APLICAÇÕES		
Aquisição de Imobilizado	(13.543)	(2.430)
Aquisição de Investimentos	(20)	(47)
Realização de Resultado de Exercícios Futuros	—	(259)
Resgate de Ações do Capital	—	(7.106)
Dividendos	(6.808)	(9.124)
Redução do Exigível a Longo Prazo	(1.778)	(8.737)
Aumento do Realizável a Longo Prazo	(5.072)	(1.177)
Aumento do Capital Circulante Líquido	327.492	82.027

DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

	31.12.87	31.12.86	Variação
Ativo Circulante	510.768	140.520	370.248
Passivo Circulante	91.791	49.035	(42.756)
Capital Circulante	418.977	91.485	327.492

	31.12.86	31.12.85	Variação
Ativo Circulante	140.520	22.508	118.012
Passivo Circulante	49.035	13.050	(35.985)
Capital Circulante	91.485	9.458	82.027

e — Os valores realizáveis e exigíveis após 31 de dezembro de 1987 foram classificados como de longo prazo;

f — A Provisão para Imposto de Renda foi determinada pelo total devido, e inclui as parcelas de incentivos fiscais destinadas a fundos regionais.

4 — ESTOQUES

	1987	1986
Produtos Acabados	12.046	4.778
Produtos em Elaboração	5.751	2.148
Matérias primas	112.416	35.427
Material Secundário	22.125	11.435
Importação em Andamento	1.754	16
Outros Materiais	7.748	4.108
	161.840	57.912

5 — PARTICIPAÇÃO EM COLIGADA

Em 31.12.87 a Companhia detinha 3.100.000 cotas das 10.114.230 do capital social da Apeú Florestal Ltda. O lucro líquido desta empresa no exercício encerrado na mesma data foi de Cz$ 4.908 mil, com um Patrimônio Líquido de Cz$ 26.282 mil. O ajuste decorrente da equivalência patrimonial resultou em prejuízo de Cz$ 68 mil. As Demonstrações Financeiras da Coligada são auditadas por nossos auditores independentes.

6 — IMOBILIZADO E DIFERIDO

	CUSTO CORRIGIDO	DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS % a.a.	VALOR	VALOR LÍQUIDO 31.12.87	31.12.86
IMOBILIZADO					
Edifícios	[illegible]				

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Valores expressos em milhares de cruzados)

	RESERVAS DE CAPITAL					RESERVAS DE LUCROS					
	Capital Social	Correção Monetária do Capital	Correção Monetária Imobilizado	Subvenção do Imposto de Renda	Subvenção do Imposto de Circulação de Mercadorias	Legal	Recompra de Ações	Aumento do Capital	Ações em Tesouraria	Resultados Acumulados	Total

Saldos em 31.12.85	4.472	10.483	1.977	225	1.976	295	1.051	590	(777)	2.967	23.259
Venda das Ações em Tesouraria.	—	—	—	—	—	—	—	—	2.263	—	2.263
Parcela do Imposto de Renda do Período	—	—	—	18.889	—	—	—	—	—	—	18.889
Depósitos em Incentivos Fiscais	—	—	—	358	—	—	—	—	—	—	358
Aumento de Capital:											
Com Reservas	14.567	(10.389)	(1.977)	(225)	(1.976)	—	—	—	—	—	—
Em Dinheiro	1.512	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.512
Correção Monetária	—	48.885	—	2.595	—	737	2.433	1.474	(1.486)	7.357	61.995
Resgate de Ações do Capital	—	—	—	—	—	—	(3.484)	—	—	(3.622)	(7.106)
Lucro Líquido do Exercício	—	—	—	—	—	—	—	—	—	38.417	38.417
Reservas de Lucros	—	—	—	—	—	1.921	3.842	3.842	—	(9.605)	—
Dividendos (Cz$ 0,101 por Ação)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	(9.124)	(9.124)
Saldos em 31.12.86	20.551	48.979	—	21.842	—	2.953	3.842	5.906	—	26.390	130.463
Aumento de Capital	66.707	(48.383)	—	(18.324)	—	—	—	—	—	—	—
Correção Monetária	—	296.670	—	11.880	—	9.971	12.973	19.942	—	89.117	440.553
Lucro Líquido do Exercício	—	—	—	—	—	—	—	—	—	27.232	27.232
Reservas de Lucros	—	—	—	—	—	1.362	2.723	2.723	—	(6.808)	—
Dividendos Propostos (Cz$ 0,078 por Ação)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	(6.808)	(6.808)
Saldos em 31.12.87	87.258	297.266	—	15.398	—	14.286	19.538	28.571	—	129.123	591.440

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 1987

1 — CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia tem por objetivo principal a industrialização de fibras naturais de juta e malva, na fabricação de embalagens para produtos agrícolas. Os produtos se destinam tanto ao mercado interno como ao externo, onde atua diretamente ou através de exportadores.

2 — DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações e normas complementares da Comissão de Valores Mobiliários. Utilizando a prerrogativa das empresas com títulos negociados somente no mercado de balcão, deixaram de ser divulgadas as Demonstrações Financeiras elaboradas segundo os princípios da correção monetária integral.

As Demonstrações Financeiras do exercício encerrado em 31.12.86, apresentadas para fins comparativos, foi divulgada anteriormente com a segregação dos valores em cruzeiros até 28.02.86 e de cuja Demonstração dos Resultados ressaltamos as seguintes parcelas:

	Cz$ Mil PERÍODO MAI 85/FEV 86	PERÍODO MAR/DEZ 86	Total
Receita Líquida	114.586	183.366	297.952
Lucro Bruto Operacional	69.652	91.403	161.055
Lucro Líquido Operacional	43.847	47.870	91.717
Lucro Líquido do Exercício	12.912	25.505	38.417

3 — PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a — Foram reconhecidos no resultado do exercício os efeitos inflacionários medidos pela variação do valor da Obrigação do Tesouro Nacional até Cz$ 522,99, sobre as contas do Ativo Permanente e do Patrimônio Líquido;

b — A Provisão para Devedores Duvidosos foi constituída no montante julgado suficiente compensar eventuais perdas na cobrança dos créditos;

c — Os estoques estão demonstrados ao custo médio das compras ou produção, inferiores aos custos de reposição ou aos valores de realização;

d — As contas do Ativo Permanente estão demonstradas ao custo corrigido, combinado aos seguintes aspectos:

- a Participação em Coligada foi ajustada ao seu valor calculado pelo método de equivalência patrimonial;
- o Imobilizado foi depreciado linearmente, às taxas indicadas na Nota 6 adiante;

Terrenos	8.691	—	—	8.691	1.536
Benfeitorias	6.417	4	2.299	4.118	999
Instalações	7.960	10	4.211	3.749	737
Maquinismo	128.772	20	70.421	58.351	16.749
Móveis e Utensílios	23.425	10	9.734	13.691	2.432
Veículos	6.434	20	1.873	4.561	856
Embarcações	574	10	215	359	36
Obras em Andamento	—	—	—	—	988
	288.916		132.693	156.223	37.221
DIFERIDO					
Despesas de Implantação	135	20	133	2	5.445

7 — CAPITAL SOCIAL

O Capital, totalmente integralizado, está representado por 38.886.920 ações ordinárias e 48.370.772 ações preferenciais no valor nominal de Cz$ 1,00.

As ações preferenciais somente poderão ser subscritas com recursos do Fundo de Investimentos da Amazônia — FINAM, nos termos do DL 1376/74 e alterações subseqüentes, sendo também intransferíveis até a data da emissão, pela Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia — SUDAM, do certificado de implantação aprovado.

Em 31.12.87 o capital autorizado era de Cz$ 179.356.199 representado por 72.778.000 ações ordinárias e 106.578.199 ações preferenciais.

8 — LUCROS ACUMULADOS

A distribuição de dividendos, de 25% do lucro líquido do exercício, é idêntico à estabelecida nos Estatutos. O saldo dos lucros foi retido para aplicação em plano de expansão da empresa, conforme projeto de investimento a ser submetido à Assembléia de Acionistas.

PARECER DOS AUDITORES

Ilmos. Srs. Acionistas e Administradores da COMPANHIA TÊXTIL DE CASTANHAL

Examinamos o Balanço Patrimonial da COMPANHIA TÊXTIL DE CASTANHAL em 31 de dezembro de 1987, e as respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e das Origens e Aplicações de Recursos relativas ao exercício encerrado naquela mesma data. Nosso exame foi efetuado de acordo com as normas usuais de auditoria e incluiu, conseqüentemente, provas nos registros contábeis e outros procedimentos que julgamos necessários nas circunstâncias.

Em nossa opinião as Demonstrações Financeiras acima citadas e lidas em conjunto com as respectivas Notas Explicativas, representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da COMPANHIA TÊXTIL DE CASTANHAL em 31 de dezembro de 1987, e o resultado de suas operações, as mutações do Patrimônio Líquido e as origens e aplicações dos seus recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados de maneira uniforme em relação ao exercício anterior.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1988

JÚLIO ROBERTO DA SILVEIRA
CRC/RJ 012435-6
CPF 001.031.604-34

CONSULTAUD AUDITORES E CONTADORES
CRC/RJ 230

CONSELHEIROS
OSCAR FARIA PACHECO BORGES
Pres. do Conselho CPF: 007.417.798-20
GILBERTO JUNQUEIRA MEIRELLES
V. Pres. do Conselho CPF: 004.161.347-34
LUIZ AMÉRICO MEDEIROS
Conselheiro CPF: 028.078.663-91
JEAN ALAIN COSTILHES
Conselheiro CPF: 002.062.108-68

CARLOS ALBERTO DE SOUZA ROSSI
Conselheiro CPF: 006.975.678-34
MARIA LÚCIA PACHECO BORGES
Conselheira CPF: 040.200.068-49
VERA HERCÍLIA PACHECO BORGES
Conselheira CPF: 387.761.708-53
EDUARDO GRANDI
Conselheiro CPF: 000.087.102-87

MARCOS FERREIRAS DA ROSA
Conselheiro CPF: 006.377.428-48
DIRETORES:
OSCAR FARIA PACHECO BORGES
Dir. Presidente CPF: 007.417.798-20
GILBERTO JUNQUEIRA MEIRELLES
Dir. V. Presidente CPF 004.161.347-34
WALDEMAR DE SOUZA LIMA
Dir. Superintendente CPF: 001.397.852-72

LAHIRE DILLON F. FIGUEIREDO
Dir. Financeiro CPF: 000.581.222-49
FRANCISCO CIOFFI JUNIOR
Dir. Comercial CPF: 067.400.228-87
DIEL MAGALHÃES
Dir. De Marketing CPF: 005.314.057-53
CONTADOR
WALDEMAR BITTENCOURT MARTINS FILHO
CPF: 018.987.522-49 CRC: 4234

(Ext. nº 12746-Reg. nº28537-Dia 25/04/88)

CODENSA — COMPANHIA DE DENDÊ DA AMAZÔNIA

C.G.C. 04.169.633/0001-22

Senhores Acionistas:

Em cumprimento a Lei das Sociedades Anônimas e ao Estatuto Social, vimos apresentar a V. Sas. as Contas de nossa gestão referentes ao período de implantação de janeiro à dezembro de 1987.

Permanecemos ao inteiro dispor de V. Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Belém, Pará, 14 de março de 1988
A Administração

BALANÇO PATRIMONIAL

	1987	1986
ATIVO	23.614.070,23	314.669,44
Ativo Circulante	101.594,39	556,16
Disponível	1.594,39	556,16
Caixa	1.594,39	556,16
Ativo Realizável a Curto Prazo	100.000,00	
Pagamentos Antecipados	100.000,00	
Ativo Permanente	23.512.475,84	21.184,20
Imobilizado	22.213.751,35	21.184,20
Prédios	22.121.031,24	—
Terrenos	92.720,11	21.184,20
Diferido	1.298.724,49	292.929,08
Despesas Pré-Operacionais	1.298.724,49	292.929,08
PASSIVO	23.614.070,23	314.669,44
Passivo Circulante	42.792,00	33.580,67
Adiantamento de Acionistas	42.792,00	33.580,67
Patrimonio Líquido	23.571.278,23	281.089,77
Capital Social Realizado	16.417.034,00	167.787,00
Capital Social Autorizado	120.000.000,00	2.000.000,00
(-) Capital Social a Subscrever	103.582.966,00	1.832.213,00
Reserva de Capital	7.166.493,75	116.142,65
Reserva da Correção Monetária do Capital Realizado	7.166.493,75	116.142,65
(-) Prejuizos Acumulados	12.249,52	2.840,88
(-) Prejuizos a Ressarcir	12.249,52	2.840,88

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCICIO

	1987	1986
Despesas Administrativas	(49.595,92)	(6.224,42)
Despesas Tributárias	(5.287,20)	(1.130,00)
Saldo Credor da Correção Monetária	55.067,69	4.513,54
Prejuizo do Exercicio	—	(2.840,88)
Lucro do Exercicio	184,57	—

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

	1987	1986
ORIGENS	16.078.223,88	7.354,42
Lucro do Exercicio	184,57	(2.840,88)
Correção Monetária do Balanço	(55.067,69)	4.513,54
Aumento de Capital	16.133.107,00	
APLICAÇÕES	15.986.396,98	26.360,38
Aumento do Ativo Imobilizado	15.974.396,98	18.000,00
Aumento do Ativo Diferido	12.000,00	8.360,38
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE	91.826,90	33.714,80

DEMONSTRAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE

	1987	1986	Variação
Ativo Circulante	101.594,39	556,16	101.038,23
Passivo Circulante	42.792,00	33.580,67	9.211,33
Capital Circulante	58.802,39	(33.024,51)	91.826,90

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMONIO LÍQUIDO

Discriminação	Capital Realizado	Res.Capital Res.da Corr. Mon.do Cap. Realizado	Prejuizo do Exercício	TOTAL
1986				
No inicio do Exercício	52.536,96	115.250,33		167.787,29
Aumento do Capital com Reserva	115.250,04	(115.250,04)		—
Correção Monetária do Balanço	—	116.142,36		116.142,36
Prejuizo do Exercicio			(2.840,88)	(2.840,88)
	167.787,00	116.142,65	(2.840,88)	281.088,77
1987				
No inicio do Exercício	167.787,00	116.142,65	(2.840,88)	281.088,77
Aumento do Capital com Reserva	116.140,00	(116.140,00)		—
Aumento do Capital com Dinheiro	158.710,02			158.710,02
Aumento do Capital com Bens Imóveis	15.974.396,98			15.974.396,98
Correção Monetária do Balanço		7.166.491,10	(9.593,21)	7.156.897,89
Lucro do Exercicio			184,57	184,57
	16.417.034,00	7.166.493,75	(12.249,52)	23.571.278,23

NOTAS EXPLICATIVAS:

Diretrizes Contábeis Adotadas:

As Demonstrações Financeiras exigidas pela Lei nº 6.404/76, foram adaptadas aos novos procedimentos fiscais de conformidade com o Decreto-Lei 1598/77, como segue:

a) O Ativo Permanente e o Patrimonio Líquido, foram corrigidos monetariamente pela Variação das Obrigações do Tesouro Nacional através do Razão Auxiliar de OTNs.

Belém, Pará, 31 de Dezembro de 1987

Conselho de Administração
José Eduardo Lima Freitas
Presidente
Celio Rouvo Saraiva Lima
Membro
José Francisco de Moraes Rego e Silva
Membro

Diretoria
José Francisco de Moraes Rego e Silva
Presidente
Catarina de Labourée Arias da Cunha
Diretora
Rita de Cassia de Oliveira Lima
Diretora

Antonio Trindade Fantoja
Tec. Contabilidade
CRC.Pa. 1018
CIC. 016.194.462-00

(T. nº 11043-Reg. nº 28535-Dia 25/04/88)

EMENDA - No Diário Oficial do dia 19/04/88 de nº 26208, foi publicado o Resumo do Estatuto do Grêmio Recreativo ODIVELENSE, faltou ser publicado o seguinte item: Data de Fundação: 21 de fevereiro de 1987.

(G. R. nº 22188)

CAPANEMA AGRO INDUSTRIAL S/A

CGC Nº 07.926.108/0001-59

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter à apreciação de V. Sas. o Balanço Patrimonial e as correspondentes demonstrações do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1987, acompanhados das respectivas notas explicativas.

Capanema, 10 de março de 1.988
A DIRETORIA

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987
(Em Milhares de Cruzados)

ATIVO	31.12.87	31.12.86
CIRCULANTE		
Caixas e Bancos	15.400	3.887
Clientes	51	—
Estoques	100.530	18.245
Adiantamentos a Fornecedores	753	2.001
Despesas do Exercício Seguinte	2.972	146
Outros	13.406	2.572
	133.112	26.851
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Depósitos Compulsórios	168	17
PERMANENTE		
Investimentos		
De Incentivos Fiscais	6.083	—
Imobilizado		
Valor Original Corrigido	94.278	14.162
(-) Depreciação Acumulada	(5.600)	(379)
	88.678	13.783
	94.761	13.783
TOTAL DO ATIVO	228.041	40.651

PASSIVO	31.12.87	31.12.86
CIRCULANTE		
Fornecedores	2.903	560
Instituições Financeiras	35.487	7.457
Contas a Pagar		
Salários e Encargos	967	190
Impostos	550	22
Juros	390	97
Seguros	1.530	49
Outros	284	126
	42.111	8.501
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Empresas Coligadas	47.693	25.255
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Realizado Atualizado		
Capital Social	200.089	9.000
Correção Monetária do Capital	64.673	5.015
Prejuízos de Exercícios Anteriores	(31.160)	86
Prejuízo do Exercício	(95.365)	(7.206)
	138.237	6.895
TOTAL DO PASSIVO	228.041	40.651

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1.987
Em Milhares de Cruzados

	1.987	1.986
Vendas	78.051	10.850
(-) Imposto sobre Vendas	9.909	677
	68.142	10.173
(-) Custo dos Produtos Vendidos	44.868	11.051
LUCRO BRUTO	23.274	(878)
(-) **Gastos Gerais**		
Despesas Administrativas e Gerais	728	3.212
Despesas Financeiras	8.838	1.172
	9.566	4.384
(+) Ajuste do Prog. Econ. DL. 2335/87	—	8
RESULTADO OPERACIONAL	13.708	(5.254)
(+) Rendas não Operacionais	578	4
(+) Correção Monetária do Balanço	15.277	572
(-) Variações Monetárias Líquidas	124.928	2.442
RESULTADO LÍQUIDO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	(95.365)	(7.120)
(-) Provisão para Imposto de Renda	—	86
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(95.365)	(7.206)

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1.987
Em Milhares de Cruzados

	CAPITAL REALIZADO ATUALIZADO				
	CAPITAL SOCIAL	CAPITAL A REALIZAR	CORR. MONET. DO CAPITAL	PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1.985 (CR$ MILHÕES)	9.000	(4.000)	—	—	5.000
Subscrição do Capital a Realizar	—	4.000	—	—	4.000
Correção Monetária (70.613,67 p/ 93.039,40)	—	—	1.912	—	1.912
Resultado Líquido do Período	—	—	—	159	159
SALDO EM 28 DE FEVEREIRO DE 1986 (CR$ MILHÕES)	9.000	—	1.912	159	11.071
Saldo em 28 de fevereiro de 1.986, convertido para cruzados à paridade de Cr$ 1.000/Cz$ 1,00	9.000	—	1.912	159	11.071
Correção Monetária Especial (93.039,40 p/ 99,50)	—	—	758	—	758
Ganho nos Ajustes do Programa de Estabilização Econômica — DL. 2284/86	—	—	—	4	4
SALDO EM 28 DE FEVEREIRO DE 1986 (CZ$ MIL)	9.000	—	2.670	163	11.833
Correção Monetária em 30.06.86 (99,50 p/ 106,40)	—	—	810	—	810
Ganho nos Aj. Prog. Estab. Econ. após 28.02.86	—	—	—	4	4
Transferência para o Resultado do Exercício	—	—	—	(167)	(167)
Resultado Líquido do Exercício	—	—	—	(7.206)	(7.206)
Correção Monetária em 31.12.86 (106,40 p/ 119,49)	—	—	1.535	—	1.535
Reversão da Provisão p/ Imp. de Renda	—	—	—	86	86
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1986 (CZ$ MIL)	9.000	—	5.015	(7.120)	6.895
Aumento de Capital					
Subscrição de Ações (20.06.87)	25.355	—	—	—	25.355
Incorporação de Reservas (AGO/AGE de 28.04.87)	5.015	—	(5.015)	—	—
Aumento de Capital (AGE de 21.12.87)					
Crédito em Conta Corrente (Ganhê)	160.719	—	—	—	160.719
Correção Monetária do Balanço	—	—	64.673	(24.040)	40.633
Resultado Líquido do Exercício	—	—	—	(95.365)	(95.365)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987 (Cz$ MIL)	200.089	—	64.673	(126.525)	138.237

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1.987
Em Milhares de Cruzados

	1.987	1.986
ORIGENS		
Resultado Líquido do Exercício	(95.365)	(7.206)
Despesas (Receitas) que não representam movimento de recursos:		
Depreciação de Bens do Imobilizado	2.820	349
Correção Monetária do Balanço	(15.277)	(572)
Variações Monetárias do Realizável a Longo Prazo	(51)	—
Variações Monetárias do Exigível a Longo Prazo	118.041	2.442
	10.168	(4.987)
Créditos com Coligadas	—	22.813
Subscrição de Capital a Realizar	—	4.000
Reversão de Provisão para Imposto de Renda	—	86
Aumento de Capital: Subscrição de Ações	25.355	—
Crédito em Conta Corrente	160.719	—
Recursos Obtidos	196.242	21.912
APLICAÇÕES		
No Realizável a Longo Prazo	99	(18)
Aumento em Investimentos	3.569	—
Adições no Ativo Imobilizado	24.321	769
Diminuição no Exigível a Longo Prazo	95.602	—
Recursos Aplicados	123.591	751
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	72.651	21.161

DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO:

	31.12.87	31.12.86	VARIAÇÃO
Ativo Circulante	133.112	26.851	106.261
Passivo Circulante	42.111	8.501	33.610
	91.001	18.350	72.651

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1.987

NOTA 1 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Segregação de Prazos
Os direitos realizáveis e as obrigações exigíveis após 360 dias estão demonstrados a longo prazo. Os valores a pagar à empresa controladora, que não representam operações usuais da Empresa, são classificados a longo prazo, independentemente das datas de vencimento.

b) Estoques
São demonstrados aos custos de aquisição ou produção, inferiores aos valores de reposição.

c) Efeitos Inflacionários
Os efeitos inflacionários sobre as demonstrações financeiras estão expressos pela correção monetária das contas integrantes do ativo permanente e do patrimônio líquido, com base na variação da OTN. O efeito líquido dessa correção foi creditado ao resultado do exercício.

d) Ativo Imobilizado
Demonstrado ao custo de aquisição, corrigido monetariamente.

e) Depreciação
A depreciação do ativo imobilizado foi calculada pelo método linear, às taxas permitidas pela legislação em vigor, com base na vida útil estimada dos bens (4% para os edifícios e 10% para os demais itens).

f) Créditos da Controladora
Incluem encargos financeiros representados por juros de 1% ao mês sobre o saldo devedor, acrescido de correção monetária, calculados diariamente.

NOTA 2 - ESTOQUES

	Cz$ MIL 31.12.87	31.12.86
Matéria Prima	45.446	9.847
Produtos Acabados	42.316	6.671
Materiais de Consumo	7.444	398
Materiais Agrícolas	2.375	665
Materiais de Reparo e Manutenção	1.732	171
Outros	1.217	493
	100.530	18.245

NOTA 3 - IMOBILIZADO

	Custo Corrigido	Depreciações Acumuladas	VALOR LÍQUIDO 31.12.87	31.12.86
Terrenos	8.732	—	8.732	1.127
Edifícios	40.370	2.374	37.996	8.836
Máquinas e Equipamentos	18.997	2.407	16.590	3.816
Móveis e Utensílios	535	31	504	4
Instalações	220	—	220	—
Veículos	393	45	348	—
Tratores e Implem. Agrícolas	12.982	743	12.239	—
Ferramentas	27	—	27	—
Obras em Andamento	12.022	—	12.022	—
	94.278	5.600	88.678	13.783

NOTA 4 - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

O saldo dessa rubrica está representado por diversas Cédulas de Crédito firmadas com o Banco do Brasil S/A., com a finalidade de financiar algodão em caroço. Tais Cédulas estão sujeitas a juros de 7% a.a. e estão garantidas por Penhor Mercantil.

NOTA 5 - CAPITAL SOCIAL

Consoante deliberação dos acionistas da sociedade em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 28 de abril de 1.987, o capital social foi aumentado em Cz$ 5.015 mil mediante capitalização do saldo da reserva de correção monetária do capital, demonstrado no balanço de 31 de dezembro de 1.986.

A seguir, em 20 de junho de 1.987, por decisão do Conselho de Administração da Companhia, o capital social foi aumentado em Cz$ 25.355 mil, mediante a subscrição e integralização de 25.355.000 ações, sendo 10.900.000 ações ordinárias nominativas e 14.455.000 ações preferenciais nominativas.

Posteriormente, ainda por deliberação dos acionistas da sociedade, em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 21 de dezembro de 1.987, o capital social foi novamente aumentado, em Cz$ 160.719 mil, mediante a utilização de crédito em conta corrente da acionista controlador. Assim, em 31 de dezembro de 1.987, o capital social é de Cz$ 200.089 mil, representado por 185.634.000 ações ordinárias e 14.455.000 ações preferenciais, do valor nominal de Cz$ 1,00 cada uma, todas nominativas.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores, Conselheiros e Acionistas da Capanema Agro Industrial S/A

1. Examinamos o balanço patrimonial da Capanema Agro Industrial S/A, em 31 de dezembro de 1.987, e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos referentes ao exercício findo nessa data. O nosso exame foi efetuado consoante padrões reconhecidos de auditoria e, consequentemente, incluiu revisões parciais dos livros e documentos de contabilidade, bem como outros processos técnicos de comprovação, na extenção que julgamos necessária, segundo as circunstâncias.
2. Anteriormente, examinamos e emitimos parecer sem ressalvas sobre as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 1.986, as quais estão sendo apresentadas para fins de comparação.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras mencionadas no parágrafo 1, acima, refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Capanema Agro Industrial S/A em 31 de dezembro de 1.987, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao exercício findo nessa data, tendo sido elaboradas em conformidade com princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados de maneira consistente.

LOUDON BLOMQUIST - AUDITORES INDEPENDENTES
0064-CRC-RJ "S" SP-4

Humberto Nogueira Pereira
Contador - CRC-RJ-7.754 "S" SP 597

São Paulo, 10 de março de 1.988

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Maria Thereza Pereira da Silva Blatter - Presidente
Maria Helena Pereira da Silva Cazzani - Vice-Presidente
Carlos Alberto Moura Pereira da Silva - Membro
Sonia Maria Moura Pereira da Silva Isnard - Membro
Maria da Glória Pereira da Silva Freire - Membro

DIRETORIA

Carlos Alberto Moura Pereira da Silva - Diretor Presidente
Dirceu Moura Feijó de Mello - Diretor Comercial
Geraldo Antonio Schmidt - Contador CRC-SP 73.392-S-PE-PA-RJ

(T. nº 11042-Reg. nº 28532-Dia 25/04/88)

RESENHAS DA JUSTIÇA ESTADUAL

O CONTADOR,DISTRIBUIDOR E PARTIDOR DO JUIZO.

REZENHA DO DIA, 14 DE ABRIL DE 1988.

JUIZO DA 11ª VARA E CARTÓRIO EDGAR LOBATO.
DECLARATORIA
Requerente-WAGNER LOPES BARRETO.
Adv.João Lacerda Ferreira.
Requerido -BELAUTO ADMINISTRADORA LTDA.
Adv.Augusto Roberto Klautau de Araujo
Efetyada a conta em 17.03.1988.,para pagamento em Cartorio.
JUIZO DA 2ª VARA E CARTÓRIO ODON GOMES.
INDENIZAÇÃO-Recurso de Apelaçao).
Apelante-VIAÇÃO FORTE LTDA.
Adv.Carlos Balbino Potiguar.
Apelado -GUMERCINDO GARCIA RODRIGUES.
Adv.Francisco Gomes da Costa.
Efetyada a conta em 30:03.1988.,para pagamento em Cartorio.
JUIZO DA 4ª VARA E CARTÓRIO AMILCAR LEÃO.
EMBARGOS À EXECUÇÃO
Embargante-DI-PEÇAS LTDA. Adv.Fernando Gonçalves.
Embargado -BASA. Adv.Ama Maria F. Toscano.
Efetyada a conta em 15.03.1988.,para pagamento em Cartorio.
JUIZO DA 11ª VARA E CARTÓRIO EDGAR LOBATO.
EXECUÇÃO.
Requerente-CHARONE & FILHO LTDA.
Adv.Flavio de Carvalho Maroja.
Requerido -EDMUNDO TEIXEIRA DE SOUZA.
Adv.Glace Aragão Albuquerque.
Efetyada a conta em 13.11.1987.,para pagamento em Cartorio.
JUIZO DA 1ª VARA E CARTÓRIO MDACYR SANTIAGO.
EXECUÇÃO.
Requerente-FINANCIADORA BRADESCO S/A.
Adv.Márcio Costa.
Requerido -EDUARDO FERREIRA DE SOUZA e outro.
Adv.José de Arimatéia Rocha.
Efetyada a conta em 30.09.1987.,para pagamento em Cartório.
JUIZO DA 1ª VARA E CARTÓRIO MOACYR SANTIAGO.
~~EXECUÇÃO.~~ DESPEJO.
Requerente-GUMERCINDO JOSÉ FONSECA.
Adv.Elias Pinto de Almeida.
Requerido -ANTONIO JOSÉ PINTO. Adv...
Efetyada a conta em 10.03.1988.,para pagamento em Cartorio.
JUIZO DA 1ª VARA E CARTÓRIO MOACYR SANTIAGO.
CONSIGNAÇÃO EM PAGAMENTO.
Requerente-MANOEL PAULO DOS SANTOS.
Adv.Francisco Pessoa.
Requerido -HELDER DA FONSECA BITAR. Adv...
Efetuada a contã em 19.01.1988.,para pagamento em CARTpÓRIO.

JUIZO DA 13ª VARA E CARTÓRIO EDMILTON SAMPAIO.
EXECUÇÃO.
Requerente-B.M.C. S/A. Adv.Carlos Ferro.
Requerido -CASA NOVA MAT. CONST.
Adv.Antonio Abelem.
Efetyada a conta em 23.03.1988.,para pagamento em Cartorio.
JUIZO DA 1ª VARA E CARTÓRIO MOACYR SANTIAGO.
REINTEGRAÇÃO DE POSSE.
Requerente-SILVIO DE ALMEIDA BENTES.
Adv.José F. Chaves.
Requerido -ISAURA COSTA MELO e outra. Adv...
Efetyada a conta em 04.01.1988.,para pagamento em Cartorio.
JUIZO DA 1ª VARA E CARTÓRIO MOACYR SANTIAGO.
CAUTELAR.
Requerente-CARLOS ALBERTO DA SILVA XAVIER.
Adv.Terezinha Pinheiro.
~~Xxx~~:EMPRESA GUAJARÁ DE VEÍCULOS LTDA.Requerido.
Adv...
Efetyada a conta em 05.11.1987.,para pagamento em Cartorio.
JUIZO DA 2ª VARA E CARTÓRIO ODON GOMES.
EXECUÇÃO.
Requerente-VARIG S/A. Adv.Julio de Alencar.
Requerido -ELIZABETH DA SILVEIRA COELHO.
Adv... Efetyada a conta em 21.03.1988.,para pagamento em Cartorio.
JUIZO DA 11ª VARA E CARTÓRIO EDGAR LOBATO.
AGRAVO DE INSTRUMENTO.
Agravante-VARIG S/A. Adv.Ebel Guimarães.
Agravado -VIAÇÃO FORTE LTDA. Adv.Carlos T.Rodrigues
Efetyada a conta em 23.03.1988.,para pagamento em Cartorio.
JUIZO DA 15ª VARA E CARTÓRIO ANA CASTELO BRANCO.
EMBARGOS DO DEVEDOR-(Recurso de Apelaçao).
Apelante-SOTAVE NORTE S/A. Adv.Sant'ana Pereira,
Apelado -TELEPARÁ S/A. Adv.Antonio Klautau Gomes.
Efetyada a conta em 23.03.1988.,para pagamento em Cartorio.
JUIZO DA 7ª VARA E CARTÓRIO CARLOS TRINDADE.
DESPEJO-(Recurso de Apelaçao).
Apelante-ANTONIO RONALDO FREITAS GONÇALVES.
Adv.Epitacio Santana.
Apelado -MARIA DAS GRAÇAS GOMES BAPTISTA. MELO.
Adv.Antonio Lourenço.
Efetyada a conta em 08.04.1988.,para pagamento em Cartorio.
JUIZO DA 7ª vara e e CARTÓRIO CARLOS TRINDADE.
EMBARGOS DE DEVEDOR-(Recurso de Apelaçao)
Apelante-BRASILTON BELÉM HOTEIS TURISMO S/A.
Adv.Paulo Gueiros.
Apelado -CRISTARERIA LUZITANA S/A.
Adv.José ~~Xxxxx~~ Gomes de Menezes Sá Filho.
Efetyada a conta em 08.04.1988.,para pagamento em Cartorio.
JUIZO DA 2ª PRETORIA E CARTÓRIO MARIA DE NAZARÉ.
CONSIGNAÇÃO EM PAGAMENTO.
RequerenteJOANA DE MIRANDA PINTO.
Adv.~~Xxxxx Xxxxx~~ Adv.Ana Cecilia de Alencar.
Requerido - JORGE ONETO.
Adv.Ana Célia Pastana.
Efetuada a conta em 03.03.88,p/pagmento em Cartório

JUIZO DA 7ª VARA E CARTÓRIO CARLOS TRINDADE.
EMBARGOS DE DEVEDOR.
Embargante-INDEL LTDA. Adv.Reynaldo Silveira.
Embargado -BANCO REAL S/A. Adv.Paulo Sa.
Efetyada a conta em 08.04.1988.,para pagamento em Cartorio.
JUIZO DA 5ª VARA E CARTÓRIO PEPES.
EXECUÇÃO.
Requerente-JOSÉ BARROSO DE CASTRO.
Adv.Vanja Cota de Mendonça.
Requerido -ANTONIO BATISTA DA COSTA FILHO.
Adv.Marcelo Meira Mattos.
Efetyada a conta em 04.04.1988.,para pagamento em Cartorio.
JUIZO DA 2ª VARA E CARTÓRIO ODON GOMES.
DESPEJO.
Requerente-TEREZA PINHO BARBOSA.
Adv.Albina de Souza,
Requerido -EMBARACONAVE LTDA. Adv.Cleber dos Santos. Efetuada a conta em 01.03.1988.,para pagamento em Cartorio.
JUIZO DA 4ª VARA E CARTÓRIO AMILCAR LEÃO.
EXECUÇÃO.
Requerente-IMPORTADORA DE FERRAGENS S/A.
Adv.Laurênio de Miranda Rocha.
Requerido -SÃO BRAZ PEÇAS & ACESSÓRIOS LTDA.
Adv.Sérgio A.A. Lima.
Efetyada a conta em 04.04.1988.,para pagamento em Cartorio.
JUIOZ DA 11ª VARA E CARTÓRIO EDGAR LOBATO.
CONSIGNAÇÃO EM PAGAMENTO.
Requerente-SÉRGIO AUGUSTO PEREIRA DA ROCHA.
Adv.Mecenas Pantoja Gonçalves.
Requerido -UNICAR LTDA. Adv.Roberto R. Cardoso.
Efetyada a conta em 11.12.1987.,para pagamento em Cartorio.
JUIZO DA 7ª VARA E CARTÓRIO CARLOS TRINDADE.
DESPEJO.
Requerente-RUTH SANTOS MACHADO.
Adv.Francisco Pompeu B. Filho.
Requerido -AGOSTINHO MONTEIRO; Adv...
Efetyada a conta em 11.11.1987.,para pagamento em Cartorio.
JUIZO DA 2ª VARA E CARTÓRIO ODON GOMES.
EXECUÇÃO.
Requerente-CIA BANDEIRANTES. Adv.Ivóneide Trindade
Requerido -CARLOS MANOEL PACHECO DE LIMA e outro.
Adv.Jânio Nascimento.
Efetuada a conta em 08.03.1988.,para pagamento em Cartorio.
JUIZO DA 1ª VARA E CARTÓRIO MOACYR SANTIAGO.
MEDIDA CAUTELAR PREPARATÓRIA DE INTERPELAÇÃO.
Requerente-PAULO CONCEIÇÃO DE OLIVEIRA SANTOS e outro. Adv.Maria de Nazare A. Pereira.
Requerido -LEILA MARIA TAVARES JUNKINS e outra.
Adv... Efetuada a conta em 25.01.1987.,para pagamento em Cartorio.

JUIZO DA 5ª VARA E CARTÓRIO PEPES.
AGRAVO DE INSTRUMENTO.
Agravante-MARIA DAS GRAÇAS DIAS MONTEIRO.
Adv.Wilson Gaia Farias.
Agravado -DELISLE LOPES DA SILVA.
Adv.Flavio de ~~Xxxxxxx~~ Carvalho Maroja.
Efetyada a conta em 23.03.1988.,para pagamento em Cartorio.
JUIZO DA 11ª VARA E CARTÓRIO EDGAR LOBATO .
EXECUÇÃO
Requerente-B.M.C.S/A.. Adv.Carlos Ferro.
Requerido -IOLANDA J.A. LIMA e outros.
Adv.Evandro Monteiro.
Efetyada a conta em 23.03.1988.,para pagamento em Cartorio.
JUIZO DA 9ª VARA E CARTÓRIO GUEIROS
REVISÃO DE PENSÃO ALIMENTÍCIA-(Recurso de Apelação)
Apelante-ANTONIO RODRIGUES DIOGO.
Adv.Luis Fernando Paiva.
Apelado -ARLENE PERES MARQUES.
Adv.José Acreano Brasil.
Efetyada a conta em 17.08.1987.,para pagamento em Cartorio.
JUIZO DA 11ª VARA E CARTÓRIO EDGAR DOBATO.
AGRAVO DE INSTRUMENTO.
Agravante-RAIMUNDO DE SOUZA LAMEIRA E ESPOSA.
Adv.Wilson Gaia Farias.
Agravado -ANTONIA MAGALHÃES DE OLIVEIRA.
Adv.João Alberto Paiva.
Efetyada a conta em 09.04.1988.,para pagamento em Cartorio.
JUIZO DA 13ª VARA E CARTÓRIO EDMILTON SAMPAIO.
DISSOLUÇÃO DE SOCIEDADE COMERCIAL-(Recurso de Apelação) Apelante-JOÃO ELIAS DA SILVA FREIRA.
Adv.Carlos A. Gomes.
Apelado -GUILHERME LUIZ OLIVEIRA HUNZIKER;
Adv.Antonio J. Abelem
Efetyada a conta em 04,04.1988.,para pagamento em Cartorio.
JUIZO DA 13ª VARA E CARTÓRIO EDMILTON SAMPAIO.
SUMARÍSSIMA.(Recurso de Apelaçao).
Apelado-CLAUDIO JACKSON COSTA e outro
Adv.Francisco Salgado:
Apelante-EDWALD JOSÉ MACHADO ELLERES JUNIOR.
Adv.SUZANA C. SILVA.
Efetyada a conta em 04.04.1988.,para pagamento em Cartorio.
JUIZO DA 4ª VARA E CARTÓRIO AMILCAR LEÃO:
AGRAVO DE INSTRUMENTO.
Agravante-Esólio de ROSA MARQUES SIMÕES.
Adv.Vasco Borborema.
Agravado -A. PRATA & LTDA.
Adv.José Paulo Queiroz.
Efetyada a conta em 29.03.1988.,para pagamento em Cartorio.
JUIZO DA 4ª VARA E CARTÓRIO AMILCAR LEÃO.
EXECUÇÃO.
Requerente-CTUB LTDA. Adv.Maria M. Guitas.
Requerido -MANOEL JOAQUIM DE ALMEIDA CONSTR. GERAIS LTDA. Adv.Pedro Washington da Silva.
Efetuada a conta em 04.04.1988.,para pagamento em Cartório.

JUIZO DA 7ª VARA E CARTÓRIO CARLOS TRINDADE.
EMBARGOS À EXECUÇÃO.
Requerente-R. ASSUNÇÃO & CIA LTDA.
Adv.Artur Alves Ramos.
Requerido -BANCO BANDEIRANTES S/A.
Adv.Paulo Sá.
Efetuada a conta em 13.04.1988.,para pagamento em Cartório.
JUIZO DA 14ª VARA E CARTÓRIO SARMENTO
AÇÃO POPULAR.
Requerente-LOPO ALVARES DE CASTRO JR.
Adv.Alfredo Sade.
Requerido -FUNTELPA Ltda.
Adv Walter Olivia.
Efetuada a conta em 25.02.1988.,para pagamento em Cartório.
JUIZO DA 14ª VARA E CARTÓRIO SARMENTO:
EMBARGOS À EXECUÇÃO.
Requerente-RAIMUNDO NONATO VEIGA DE MELO.
Adv.Solange Couto Dantas.
Requerido -BANPARÁ S/A.
Adv.Helena Lobato.
Efetuada a conta em 18.03.1988.,para pagamento em Cartório.
JUIZO DA 14ª VARA E CARTÓRIO SARMENTO.
EMBARGOS À EXECUÇÃO.
Requerente-MARIA JOSÉ LEÃO LIMA.
Adv.Solange Couto Dantas.
Requerido -BANPARÁ S/A.
Adv.Helena Lobato.
Efetuada a conta em 23.03.1988.,para pagamento em Cartório.
JUIZO DA 4ª VARA E CARTÓRIO AMILCAR LEÃO.
DESPEJO-(Recurso de Apelação)
Apelante-ILKA DAXX SILVA FERREIRA;
Adv.Floracy de Jesus Bantas.
Apelado -Maria José Sá Ribeiro.
Adv.José Manoel M. Pedro.:
Efetuada a conta em 12.04.1988.,para pagamento em Cartório.
JUIZO DA 7ª VARA E CARTÓRIO CARLOS TRINDADE.
EMBARGOS À EXECUÇÃO
Embargante-FÁBIO CARLOS TABOSA VINAGRE.
Adv.Clovis Malcher Filho.
Embargado -SIATEMA EDUCATIVO RADIOFÔNICO DE BRAGANÇA. Adv.Paulo Sá.
Efetuada a conta em 16.12.1987.,para pagamento em Cartório.
JUIZO DA 3ª VARA E CARTÓRIO SARMENTO:
EMBARGOS DE TERCEIROS.
Embargante-MARIA CELIA FREIRE LOBATO.
Adv.Ricardo Sampaio.
Embargado -BANCO DO BRASIL S/A.
Adv.Celio Simões Souza.
Efetuada a conta em 22.03.1988.,para pagamento em Cartório.

JUIZO DA 7ª VARA E CARTÓRIO CARLOS TRINDADE.
AGRAVO DE INSTRUMENTO.
Agravante-BANCO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO S/A.
Adv.Ary Oliveira da Silva.
Agravado -ICOAMA LTDA.
Adv.Abraham Assayag.
Efetuada a conta em 13.04.1988.,para pagamento em Cartório.
JUIZO DA 7ª VARA E CARTÓRIO CARLOS TRINDADE
DESPEJO-(Recurao de Apelação):
Apelante-ALDEMIR VIDINHO FERREIRA LOPES.
Adv.Maria Noema Carvalho.
Apelado -GUILHERME DE OLIVEIRA DIAS.
Adv.Deoclécio Pereira.
Efetuada a conta em 12.04.1988.,para pagamento em Cartório.
JUIZO DA 7ª VARA E CARTÓRIO CARLOS TRINDADE.
EMBARGOS À EXECUÇÃO(Recurso de Apelação).
Apelante-RUBERTEX COM. & IND. S/A e outros.
Adv.Luis Otavio Rodrigues.
Apelado -BANCO ECONOMICO S/A.
Adv.Paulo Sá.
Efetuada a conta em 12.04.1988.,para pagamento em Cartório.
JUIZO DA 9ª VARA E CARTÓRIO GUEIROS
DEPÓSITO-(Recurso de Apelação).
Apelante-EDISON FIOD.
Adv.Roberto Klautau de Araujo.
Apelado -AUREO ROBERTO SANDOVAL.
Adv.Antonio Vilar Pantoja.
Efetuada a conta em 11.04.1988.,para pagamento em Cartório.
JUIZO DA 15a VARA E CARTÓRIO ANA CASTELO.
AGRAVO DE INSTRUMENTO.
Agravante-PAULO DA SILVA DOS ANJOS.
Adv.Francisco Pompeu Brasil.
Agravado -SECRETARIA MUNICIPAL DE ECONOMIA-SECON-PMB. Adv.Otavio Leão de Salles.
Efetuada a conta em 11.04.1988.,para pagamento em Cartório.
JUIZO DA 6ª VARA E CARTÓRIO RUY BARATA.
AGRAVO DE INSTRUMENTO,
Agravante-ANTONIO LEITE PACHECO.
Adv.Raimundo Fagundes Lopes.
Agravado -RÁDIOM TAXI BELÉM LTDA.
Adcv.Sabato G.M. Rossetti.
Efetuada a conta em 11.04.1988.,para pagamento em Cartório:
JUIZO DA 13ª VARA E CARTÓRIO ~~XXXX~~ SÁ.
REVISIONAL DE ALIMENTOS-(Recurso de Apelação).
Apelante-MARIA DAS GRAÇAS ALCANTARA NUNES.
Adv.Alvaro Nonato de Vasconcelos.
Apelado -JOSÉ IVO DAS MERCÊS BORGES.
Adv.Angela de Souza Coelho.
Efetuada a conta em 23.03.1988.,para pagamento em Cartório,

Belém-Pá,14 de abril de 1988.

O CONTADOR,DISTRIBUIDOR E PARTIDOR DO JUIZO.

RESENHA DO JUÍZO DE DIREITO DA 2ª VARA CÍVEL E COMÉRCIO DESTA COMARCA DE BELÉM, CAPITAL DO ESTADO DO PARÁ, REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL,ETC.
JUÍZA: Doutora ROSA MARIA PORTUGAL GUEIROS
ESCRIVÃO: ODON GOMES DA SILVA.

2ª Vara Cível e Comércio. EXECUÇÃO. Credora:FERRA RA DISTRIBUIDORA DE VEÍCULOS LTDA. Devedora:VERA LÚCIA ROSÁRIO BARBOSA. Despacho:"A.Cite-se" Em, 14.04.88. Advogado:Jean Roberto S.Houat.

2ª Vara Cível e Comércio. EXECUÇÃO. Credora:BRASILEIRA SEGURADORA S/A. Devedor:GERALDO ALVES DA SILVA. Despacho:"A.Cite-se". Em, 14.04.88. Advogado:Paulo Rubens Xavier de Sá.

2ª Vara Cível e Comércio. EXECUÇÃO. Credor: BANCO SUDAMERIS BRASIL S/A. Devedores:RUY NOBRE DE BRITO e MARIO PALHA DE MORAES BITTENCOURT. Despacho:"A.Cite-se". Em, 14.04.88. Advogado:Raimundo Benedito de Souza Conte.

2ª Vara Cível e Comércio. AÇÃO DE CONSIGNAÇÃO EM PAGAMENTO. Autor:EURICO BARATA MENDONÇA. Ré:ARACY DE VASCONCELOS PAIVA. Despacho:"N.A. Deposite-se". Em, 14.04.88. Advogados:Milton F.Chagas e Paulo Ernesto de Souza.

2ª Vara Cível e Comércio. INVENTÁRIO. Inventariados:ANTONIO GONÇALVES BRAGA e ACLEU RAYMUNDO DE CARVALHO BRAGA. Inventariante:AFFONSINA DE CARVALHO BRAGA. Despacho:"Expeça-se o alvará de acôrdo com o parecer da Fazenda Pública Estadual". Em, 14.04.88. Advogado:Raul Ferreira Sá Filho.

2ª Vara Cível e Comércio. AÇÃO DE CONSIGNAÇÃO EM PAGAMENTO. Autora:LANCHONETE MORANGUINHO. Réu: GILDÉZIO DA SILVA DRAGO. Despacho:"Este juizo constatou que o requerido não foi citado como certificou o Sr. Oficial de Justiça, diante do que, determino que seja expedido novo mandado de citação. Cujo endereço deverá constar o de sua residência, Edificio Santos Dumont Aptº408 à rua municipalidade". Em, 14.04.88. Advogados: Otávio Vasconcelos Lima e Francisco Pompeu Brasil Filho.

2ª Vara Cível e Comércio. EXECUÇÃO. Credor:BANERJ -BANCO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO S/A. Devedores:OCÉLIO P.MELO, firma individual, OCÉLIO DE PAULA MELO e MARISTELA FARIAS NORMANDO.Sentença:"Vistos, etc. Homologo por sentença o acôrdo celebrado entre as partes às fls 15/17 dos autos, para que produza todos os seus jurídicos e legais efeitos. Determino ao Sr.Oficial de Justiça que lavre o termo de penhora intimando o executado da mesma e expeça-se carta precatória à Comarca de Igarapé Açu para inscrição da penhora". Em, 14.04.88. Advogado:Ary de Oliveira da Silva.

2ª Vara Cível e Comércio. EXECUÇÃO. Credora: COBRÁS - TRATORES MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS LTDA. Devedora:CONSPEL-CONSTRUTORA PETROLA LTDA. Despacho:"Indefiro o pedido de fls 20, por falta de amparo legal". Em, 14.04.88. Advogados:Albérico Pimentel Filho e Elias Pinto de Almeida.

2ª Vara Cível e Comércio. EXECUÇÃO. Credora:TRANSBRASIL S/A. LINHAS AÉREAS. Devedor:JOSÉ MELO DE ARAÚJO. Despacho:"A.Cite-se". Em, 12.04.88. Advogado: Luiz da Cruz Loureiro.

2ª Vara Cível e Comércio. INVENTÁRIO. Inventariado:CAMILO CARVALHO ROSINHA. Inventariante:ELVIRA DE JESUS NOBRE ROSINHA. Despacho:"Diante do documento de fls. 102/103, expeça-se o alvará com as cautelas legais". Em, 13.04.88. Advogado:Thales Eduardo Rodrigues Pereira.

1ª Vara Cível e Comércio. INVENTÁRIO. Inventariado:LUIZ CORDEIRO DA PAZ. Inventariante:LUIZ CORDEIRO DA PAZ FILHO. Despacho:"Expeça-se o alvará de acôrdo com o parecer do M.Público". Em, 14.04.88. Advogado:Daniel Coelho de Souza

2ª Vara Cível e Comércio.AÇÃO DE CONSIGNAÇÃO EM PAGAMENTO. Autor:MOACIR GUEDES MALCHER. Réu: FERNANDO JOSÉ LASSANCE MAYA. Despacho:"À Conta". Em, 14.04.88. Advogado:Carlos Alberto Miranda Gomes.

Belém, 14 de abril de 1988.

O Escrivão,

Mario Rhossard

EXPEDIENTE DO DIA 14 DE ABRIL DE 1988 - 5ª FEIRA
PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO PARÁ.
CARTÓRIO DO 4º OFÍCIO, COMÉRCIO E FAMILIA
FORUM - PALÁCIO DA JUSTIÇA - 3º ANDAR - SALA 306
BELÉM - PARÁ.
ESCRIVÃO - FERNANDO CAMARA LEÃO

EXPEDIENTES REMETIDOS AOS JUÍZES:

4ª VARA:
Procs: nºs: - 572/85; 169/86; 300/86; 344/86; 403/87; 479/87; 773/87; 983/87; 1.005/87;1.002/87; 083/88; 87/88; 135/88; 187/88.

9ª VARA:
Proc: nº 083/78 - ORDINÁRIA (APELAÇÃO CIVIL)
Angelina de Souza Pinho
José Thomaz de Aquino S. Couto

EXPEDIENTES RECEBIDOS DOS JUÍZES:

4ª VARA:
Proc:nº 1.005/87 - 343839 - REINTEGRAÇÃO DE POSSE
Autrs: - Mário Brandão de Souza e sua mulher
Adv: - Reinaldo Antônio da Costa
Réus: - Waldemar Teixeira da Silva e sua mulher
Desp: - Renovem-se as diligências para o dia 29/04/1988, às 10hs.

Proc: nº 403/87 - 241256 - D E S P E J O
Autr: - Benemerita Sociedade Portuguesa Benficente do Pará.
Adv: - Orlando Fonseca
Réus: - Sucessores de Benjamin Cardoso do Vale
Adv: - Moacir Morais Filho
Desp: - Intime-se o autor reconvido, na pessoa dos seu procurador para contestar a reconvenção no prazo de 15 dias.

Proc: nº135/88 - 390822 - E X E C U Ç Ã O
Ex: - Irmão Teixeira Ltda.
Adv:- Antônio Jorge Abelém
Exd:- Empresa Brasileira de Representações Ltda.
Adv:- Adalberto A. de Souza
Desp:-Manifeste-se o exequente sobre o oferecimento de bens à penhora. em cinco (05) dias.

Proc: nº 1.002/87 - 343771 - E X E C U Ç Ã O
Ex: - CREDICARD S/A. - Administradora de Cartões de Crédito.
Adv:- Carmem D. Simões de Nazareth
Exd:- Francilio Augusto Ferreira Neto
Desp:-Recolha-se o Mandado citatório executório a Cartório. II - À conta.

Proc: nº 87/88 - 363837 - CONV.DE SEP.EM DIVÓRCIO
Autr: - Sandra Suely Valente Mescouto
Adv: - Sebastião Barros do Rêgo Baptista
Réu: - José Otávio Nogueira da Costa.
Desp: - À conta.

Proc: nº 344/86 - 006057 - D E S P E J O
Aut: - João Mades Ribeiro - APELADO
Adv: - Antônio Lopes Lourenço - APELADO
Réus:- Vera Lúcia Oliveira dos Santos
Adv: - José Antônio F. Cavalcante - APELANTE
Desp:- Ao Cálculo das custas e honorários, em moeda corrente no paíz.

Proc: nº 300/86 - D I V Ó R C I O
Autr: - Sulamita Chagas de Sales
Adv: - Jair Albano Loureiro
Réu: - Carlos Jaime Pompeu Sales
Desp: - Renovem-se as diligências para o dia 31/08/1988, às 11hs.

Proc: nº 169/86 - R E I V I N D I C A T Ó R I A
Autr: - Maria Lima Monteiro
Adv: - Fernando Silva Gonçalves
Dr. Janio Nascimento - Apelante:
Réu: - José Marques Martins
Adv: - João Marques - Apelado
Desp: -Subam os autos ao Egrério Tribunal de Justiça do Estado.

Proc: nº 572/85 - REINTEGRAÇÃO DE POSSE
Autr: - Companhia CERVEJARIA BRAHMA
Adv: - Carlos L. Affonso
Réu: - Amiraldo Nobre Filho
Adv: - Antônio Pereira dos Santos
Desp: - Designo o dia 22/04/1988, às 9hs. para o prosseguimento da audiência de instrução e julgamento.

Proc: nº 546/87 - 255462 - E X E C U Ç Ã O
Ex:Antônio Alves da Cunha Neto
Adv: - Antônio Alves C. Neto
Exd: - Maria da Natividade de Amorim Siqueira
Adv: - Simão Isaac Benzecry
Desp:- I - Seja o bem móvel descrito no auto de penhora de fls.15, vendido em leilão público, em dia e hora designados pelo Sr. Escrivão do feito no átrio do Forum desta Comarca por leiloeiro público livremente escolhido pelo credor, obedecidos quanto aos editais o disposto nos art. 686,687, e 705, do C.P.C. no que for cabível. II-Intime-se o executado através de Mandado, do dia e hora da realização do leilão. III - Providêncie o Sr. Escrivão do feito, pelo menos cinco (05)dias antes da data designada para o leilão, a baixa dos autos ao contador do Juízo, para proceder a atualização do débito, incluindo também as despesas com os editais e honorários advocatícios de 15% sobre o valor do débito.

Proc: nº 773/87 - 290451 - E X E C U Ç Ã O
Ex: - Banco da Amazônia S/A. - B A S A
Adv:- Antônio Carlos Teixeira de Oliveira
Exds:-Empreendimentos Vale Verde Ltda. e Outros
Desp:-Certifique o Sr. Oficial de Justiça, o motivo pelo qual, ao não ser encontrado o devedor não procedeu ao arresto dos bens devedor, nos termos do 653, do C.P.C.

Proc: nº 479/87 - 200544 - E X E C U Ç Ã O
Ex: - Banco SAFRA S/A.
Adv:- Paulo Rubens X. de Sá
Exd:- João Araújo de Oliveira Santos
Adv:- Raimundo Costa.
Desp:-À conta, antes junte-se o Mandado citatório executório.

Proc: nº 83/78 - 170 (A) - O R D I N Á R I A
Autr: - Angelina de Souza Pinho -APELANTE
Adv: - Flavio C. Maroja
Réu: - José Tomaz de Aquino Soares Couto-Apelant
Adv: - Rosa Cristina Gioia Santos
Apelados: - Os mesmos
Desp: - À requerida para falar sobre impugnação.

OBS: Pertence a 9ª VARA:

Proc: nº 187/88 - 401009 - SUPRIMENTO JUDICIAL
Reqt: - Carmen Failache Guedes
Sent: - ...Vistos,etc... Considerando as disposições no art.214, do código Civil Brasileiro.Considerando o exame e laudo de fls.10. Considerando o parecer favorável do ilustre representante do M.P. Defiro o pedido inicial e autorizo o casamento da menor Maria Betânia Pitagora Failache com Luiz Cesar Cordeiro da Silva, vigorando quanto ao regime de bens o estatuido no parágrafo único, ítem I, do art.258, do C.P.C. dispensados os proclamas. (art.69, §1º, da L.R.P.).Expeça-se o Alvará. Custas "ex lege" P.R.I.

Proc: nº 493/86 - 051673 - D E S P E J O
Aut: - Georges Chedid Abdulmassih
Adv: - Ademar Kato
Réu: - M.J. Cavalcante
Adv: - Vinicius Hesketh
Sent:- O pedido de fls.87/88, não tem nenhum amparo legal. A transação devidamente homologada equipara-se ao julgamento do mérito da causa em composição definitiva da lide. As partes, em se tratando de direitos contestados em juízo, podem firmar transações nos autos, e feito o acordo, tomado por termo, assinado pelas partes e homologado pelo Juiz, extingui-se processo com julgamento do mérito. Em caso de acordo devidamente homologado, como o da espécie dos autos, não pode uma das partes requerer modificações do acordo, e nem o juíz alterar os termos em que foi efetuado a referida transação. A sentença homologatória da transação somente poderá ser apreciada na instância superior, Por tais motivos, indefiro o pedido de fls.87/88.

EXPEDIENTE DO CONTADOR E DISTRIBUIDOR:

R E M E T I D O S:
Proc: nº 160/88 - D E S P E J O
Cátharina Maria Ignez Regina Tancredi
José Carlos de Passos

Proc: nº 014/87 - D E S P E J O
Joaquim Ferreira Santiago
Carlos Frederico G. Teixeira

Proc: nº 611/87 - I N D E N I Z A Ç Ã O
Telmo de Jesus Casanova de Souza
Francisco Pereira de Freitas

R E C E B I D O S:
Proc: nº 391/87 - (B) - AGRAVO DE INSTRUMENTO

Espólio de Rosa Marques Simões
A. PRATA & Ltda.

Proc: nº 465/86 - O R D I N Á R I A
Manoel Joaquim da Costa e sua mulher
José Gozales Lopez

Proc: nº 547/87 - SEPARAÇÃO JUDICIAL
Marcia Aparecida Gonçalves Pedroso Camargo
Euler Alves Camargo

Proc: nº 409/85 - BUSCA E APREENSÃO
Importadora de Ferragens S/A.
Osmundo Eduardo da Silva Naif

P E T I Ç Ã O I N I C I A L

Proc: nº 220/88 - 101965 - DESP.FALTA PAGAMENTO
Panificadora Nacional Ltda,
Antônio Soares de Azevedo
VALOR: Cz$ ....

Proc: nº 221/88 - 402494 - A L I M E N T O S
Rosalina Botelho Pontes
Alcibiades Ferreira Pontes

Proc: nº 222/88 - 406842 - E X E C U Ç Ã O
Ferrara Distribuidora de Veiculos Ltda.
DI Gesso Ltda.
VALOR: Cz$ 5.282,30

Proc: nº 223/88 - 406974 - E X E C U Ç Ã O
Banco SUDAMERIS Brasil S/A.
Brito Vaículos Ltda. e outros
VALOR: Cz$ 810.000,00

Proc: nº 224/88 - 406925 - E X E C U Ç Ã O
FERRARA Distribuidora de Veículos Ltda.
Renato Fábio Amorim de Almeida
VALOR: Cz$ 11.452,28

Proc: nº 225/88 - 407089 - BUSCA E APREENSÃO
UNIBANCO - União de Bancos Brasileiros S/A.
Luvas do Brasil Indústria e Comércio Ltda.
VALOR: Cz$ 662.498,02

Proc: nº 226/88 - 407287 - DESP.FALTA PAGAMENTO
Venerável Ordem Terceira de S. Francisco da Penitência.
José Maria Barbosa de Souza
VALOR: Cz$ 19.990,00

Proc: nº 227/88 - 407410 - ALVARÁ JUDICIAL
Inês do Espirito Santos Barros

Proc: nº 228/88 - 407568 - E X E C U Ç Ã O
BOM preço S/A. Supermercados do Nordeste
Rihomar Comércio e Serviço Ltda,
VALOR: Cz$ 482.971,63

Proc: nº 229/88 - 407626 - BUSCA E APREENSÃO
Cia. AYMORÉ de Crédito, Investimento e Financiamento.
Raimundo da Silva Santos.

VALOR: Cz$ 117.106,20

Proc: nº 230/88 - 422096 - DESP.FALTA PAGAMENTO
Emília Maia Basélio e outra
Encarnação Valverde Matias
VALOR: Cz$ 94.320,00

Proc: nº 231/88 - 422195 - CONSIGNAÇÃO PAGAMENTO
Rodoviária Liderança Ltda.
Aramando Teixeira Gouveia da Costa
VALOR: Cz$ 115.187,00

Proc: nº 232/88 - 422427 - SEPARAÇÃO CONSENSUAL
Paulo Cesar Sena Brasil
e Regina Lúcia da Silva Brasil
VALOR: Cz$ 1.000,00

Proc: nº 233/88 - 422427 - DESP.FALTA PAGAMENTO
André Carrapatoso Coelho
Curbel - Comércio e Indústria S/A.
VALOR: Cz$ 168.744,00

Proc: nº 234/88 - 422468 - DESP.FALTA PAGAMENTO
Dolores Martins Rocha
Maria das Graças Rodrigues de Souza
VALOR: Cz$ 7.971,88

Proc: nº 235/88 - 407550 - SUPRIMENTO JUDICIAL
Marcelo Favacho Brasil Vasconcelos e
Aline Corrêa de Miranda

Proc: nº 236/88 - 407444 - CARTA PRECATÓRIA
Oriunda de São José do Rio Preto-SP, Busca e Apreensão contra COSTA CASTRO e Cia. Agrop. Ind. e Comércio a req. de RODOBENS, Administração e / Produções Ltda.

MANDADOS

EXPEDIDOS:
Proc: nº 897/87 - DESPEJO
Carmen Gonsales Navegantes
Antônio Afonso Rodrigues Bino
OBS: Entregue ao OF.FERREIRA

RECOLHIDOS:
Proc: nº 520/87 - EXECUÇÃO
Fabiano Costa da Silva
Nair França Carvalho

Proc: nº 175/88 - ALIMENTOS
Lucimar Nogueira de Menezes
Severino Ferreira de Menezes

Proc: nº 868/87 - DESPEJO
Adolfo Luiz Soares Resende
Emília Fernandes Monteiro

EXPEDIENTE DO MINISTÉRIO PÚBLICO

REMETIDO
Proc: nº 630/87 - DIVÓRCIO LITIGIOSO
Paulo Mauricio dos Santos
Clélia Alves dos Santos

RECEBIDO
Proc: nº 935/87.- RATIF.DE PROTESTO MARÍTIMO
André Sena da Costa

AUDIÊNCIA

4ª VARA: às 9hs.

Proc: nº 664/86 - INVESTIGAÇÃO DE PATERNIDADE
Iélda Nazaré da Costa Ramos
Espólio de Raimundo Ferreira Duarte e Silva
OBS: Foi iniciada instrução.

REQUERIMENTOS E OFICIOS

Maria Fernanda Duarte, requerendo a citação dos / socios da firma Silva Duarte Ferragens S/A, por mandado na ação de Dissolução de Sociedade, cujos endereços já são conhecidos e os que não tem endereço sejam citados por edital.

Posto Beira Rio Ltda requerendo a citação por edital, na ação de execução movida contra Delpesca-Produtos de Pesca Ltda.

Sano S.A. Ind. e Com. informando que considera-se citada na ação de Consignação em Pagamento movida por Vale do Apeú Ind. e Com. Ltda.

Ana Maria Carneiro do Canto, requerendo o cumprimento do acordo firmado na ação de Separação Consensual requerida com Martinho Tenfen.

Ind. Tintas S. Bernardo do Campo Ltda requerendo desistencia da ação de falência movida contra Distribuidora de Tintas Ltda.

Maurc Cesar Melo Ribeiro, requerendo o pagamento das despesas finais de preparo no Agravo de Instrumento interposto na Execução que lhe move Francisco Vianna Neto e Outra.

Maria José Moreira Pacheco, apresentando contestação na ação de Busca e Apreensão movida por José Luiz Martins Pacheco.

Belém, 14 de abril de 1988

ESCRIVÃO

CARTÓRIO RUY BARATA-SEXTO OFÍCIO
RESENHA DO DIA 14 DE ABRIL DE 1988

Juízo da 6a.Vara-REGULAMENTAÇÃO VISITAS
Requerente:- MARIA DA GLORIA TEIXEIRA DE MELO-Adv. Margareth Zanerdini
Requerido :- ANTONIO CARLOS TRINDADE DE MORAES-Adv Flavio de Carvalho Maroja
Despacho :- Subam os autos ao egrégio Tribunal
****

DESPEJO
Requerente:- ANTONIO CARLOS AZEVEDO DE OLVEIRA-Adv Luiz Neto
Requerido :- CLÉSIDE JOSÉ LOPES DE MENEZES
Despacho :- Cite-se
****

EXECUÇÃO
Requerente:- COND DO EDF JOSÉ PEIXOTO-Adv.José Paulo Queiroz
Requerido :- ANTONIO RUI SANTOS MORAES
Despacho :- Cite-se
****

EXECUÇÃO
Requerente:- BANCO DO ESTADO DE MINAS GERAIS S/A - Adv. José de Arimateia da Rocha
Requerido :- J. RUFINO DA SILVA e outros
Despacho :- Cite-se
****

EXECUÇÃO
Requerente:- FERRARA DISTRIBUIDORA DE VEÍCULOS - Adv. Jean Roberto Bonat
Requerido :- COIMPA CONCRETO IND DO PARÁ LTDA
Despacho :- Cite-se
****

Requerimento de ALDA GOMES DE MORAES NEVES, por seu advogado, na Ação de REPARAÇÃO DE DANOS que lge move FERNANDO NEVES REPRESENTAÇÕES LTDA contra RAIMUNDO CARDOSO LOBATO, ratificando os termps dd acordo de fls 63 dos autos-Adv. Ambrosina Maia Sampaio.
OBS:Recebido em 13/04/88
****

Requerimento de ALDA GOMES DE MORAES NEVES, por seu advogado, nos autos da Ação de SEPARAÇÃO que move' contra FERNANDO NEVES, falando no processo-Adv.Ambrosina Maia Sampaio
OBS:Recebido em 13/04/88
****

CARTÓRIO RUY BARATA-SEXTO OFÍCIO
RESENHA DO DIA 14 DE ABRIL DE 1988

Juízo da 6a.Vara-CONSIGNAÇÃO
Requerente:- PEDRO ATAIDE DA SILVA-Adv.Hamilton Gualberto
Requerido :- MARIA DE JESUS DE SOUZA FARINHA- Adv. Alvaro José Vasconcelos
Despacho :- À conta, não devendo ser computado na mesma honorários advocatícios.Custas pelo A.
****

ARROLAMENTO
Requerente:- MARIA LÚCIA SANTOS TERÇOS-Adv.Teodomiro Cantuária Filho
Requerido :- IRINEU BACELAR DOS TERÇOS
Despacho :- Junte a inventariante pomprovante de quitação dos tributos.Apos envie-se ao contador.
****

DESPEJO
Requerente:- MARIOADIR JOSÉ SANTOS-Adv.Paulo Ernesto de Souza
Requerido :- ADOLPHO OLIVEIRA NERY-Adv.Raimundo Nonato Nery
Despacho :- Recebo a apelação em seus devidos e legais efeitos. Ao apelado.
****

DESPEJO
Requerente:- NAGIB CARVALHO CHAMON-Adv.Marcelo Meira Mattos
Requerido :- DORIS PENNAFORT ITOKAWA-Adv.Jacy Monteiro Colares
Despacho :- Designo o Dr Sergio Augusto Pereira,' para proceder a vistoria.Indiquem as partes assistentes tecnicos e apresentem quesitos, no prazo de 5 dias.Arbitro honorarios em 03 salarios referência, sujeito a complementação.O laudo tecnido deva ser apresentado no prazo de 30 dias.
****

SEPARAÇÃO
Requerente:- - - - - - Adv.Alcides F. da Silva /
Requerido :- - - - - - Adv. Waldir Oliveira
Despacho :- Certifique se as partes foram intimadas do despacho de fls 103.
****

ALVARÁ
Requerente:- EDY OLIVEIRA DA SILVA-Adv.Rui Martini Santos
Despacho :- Expeça-se o alvará requerido
****

Requerimento de ELOI NONATO PINHEIRO, por seu advogado, na Ação que lhe move EDNA MARIA MARQUES COSTA apresentando rol de testemunhas-Adv.Celso Ivan Cordovil Viana
OBS:Recebido em 14/04/88
****

Requerimento de ETC -ENHENHARIA réu nos autos de Atentado em que é autor JOSÉ ANTONIO MARIA e outro requerendo juntada de razões-Adv.Douglas Domingues
OBS:Recebido em 14/04/88
****

MARIA INEZ BARATA
-Escrevente-

CARTÓRIO DO 7º OFÍCIO
Resenha de 14/ABRIL/1.988*/
///Escrivão - CARLOS TRINDADE

Dra. 1627, digo, MARIA HELENA FERREIRA - 7ª VARA.-

Proc. nº 1627 - EXECUÇÃO
A - IND. GRAFICA PALOMA LTDA - ADV. TEREZA C ALVES
R - CARLOS ALBERTO VILHENA DA SILVA
Desp. - DESIGNE O SR. ESCRIVÃO, DIA E HORA PARA // AS PRAÇAS E PUBLIQUEM-SE EDITAIS NA FORMA DA LEI,/ PROCEDAM-SE AS INTIMAÇOES NECESSÁRIAS. À CONTA.
-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x
Proc. nº 0913 - EXECUÇÃO
A - BEG FINANCEIRA S/A - ADV. RUBEM CONDE ALMEIDA
R - OLIVARINA MARQUES DE LIMA
Desp. - RISQUE O SR. ESCRIVÃO AS PALAVRAS INJURIOSAS CONTIDAS NA PETIÇAO DE FLS. 25. OS ADVOGADOS/ DEVEM USAR DE ÉTICA E NÃO PROCÊDER COM PALAVRAS / INJURIOSAS COM RELAÇÃO AS PARTES.-
-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-
Proc. nº 1768 - DESPEJO
A - ESPOLIO DE BECHARA TANNOS MATTAR
ADV. PEDRO DALTRO CUNHA
R - RAIMUNDO MARQUES MARTINS
Desp. - BAIXEM OS AUTOS AO CONTADOR DO JUIZO.-
-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-
Proc. nº 1148 - CONSIGNAÇAO EM PAGAMENTO
A - JAIR PACHECO - ADV. DOMINGOS MATIAS DA COSTA
R - MARINA DA V ATHIAS - ADV. FERNANDO C MOREIRA
Desp. - JUNTE A REQUERIDA O CONTRATO ORIGINAL, DOCUMENTO DE FLS. 22, NO PRAZI DE CINDO DIAS.
-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-
Proc. nº 1561 - 1175 - 1174 - 0532 - 0531 - EXECUTIVAS HIPOTECÁRIA.-
A - VIVENDA - APE - ADV. DR.ANTONETE MACHADO
R - RAIMUNDO NONATO DUARTE DE SOUZA/DILERMANO PEREIRA DE LIMA E SUA MULHER/MAURICIO MARINHO E SUA MULHER/MOACIR MONTEIRO DE SOUZA E S/ MULHER/JOSÉ/ AZAMBUJA S DOS SANTOS - RESPECTIVAMENTE:-

Desp. - NÃO TENDO OS EXECUTADOS EMBARGADO AS EXECUÇÕES DETERMINO A VENDA DOS IMÓVEIS HIPOTECADOS EM PRAÇO PÚBLICA, POR PREÇO NAI INFERIOR AO SALDO DEVEDOR. DESIGNE O SR. ESCRIVÃO DATA PARA A PRAÇA E EXPEÇA-SE EDITAIS PÊLO PRAZO DE DEZ DIAS, AFIXANDO-SE CÓPIA NA PORTA DO FORUM E PUBLICANDO-SE POR TRÊS VEZES EM UM DOS JORNAIS LOCAIS DE MAIOR CIRCULAÇAO E ENVIANDO-SE, POR CAUTELA, PELO CORREIO, CÓPIA AOS EXECUTADOS, NÃO INPORTANDO, ENTRETANTO, O SEU NÃO RECEBIMENTO, EM OBSTÁCULO À REALIZAÇAO/ DA PRAÇA. NÃO HAVENDO LICITANTE NA PRAÇA DENTRO / DE 48 HORAS, SERÁ O IMÓVEL ADJUDICADO À EXEQUENTE FICANDO OS EXECUTADOS EXONERADOS DA OBRIGAÇÃO DE/ PAGAR O RESTANTE DA DIVIDA, SENDO-LHES, ENTRETANTO, LICITO REMIR O IMÓVEL, DEPOSITANDO EM JUIZO,/ ATÉ A ASSINATURA DO AUTO DE ARREMATAÇÃO IMPORTÂNCIA QUE BASTE AO PAGAMENTO DA DIVIDA E ACRESCIMOS. EXPEÇA-SE MANDADO DE DESOCUPAÇAO NA FORMA DO ART. 4º § 2º. A EXEQUENTE DEVERÁ INFORMAR O SALDO DEVEDOR E APÓS, BAIXEM OS AUTOS AO CONTADOR DO JUIZO, PARA CONTA ATÉ ABERTURA DA PRAÇA. FIXO HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS EM 20%. INTIME-SE.
-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-

JUSTIÇA ESTADUAL DA PRIMEIRA INSTÂNCIA
CARTÓRIO DE OITAVA VARA DO CÍVEL E COMÉRCIO
Dra. SÔNIA MARIA DE MACEDO PARENTE - JUIZA DE DIREITO.
ANA DA MAIA LOBATO - Escrivã do 8º OFICIO
RESENHA DO DIA 14/04/88.

8ª VARA - REGULAMENTAÇÃO DE VISITA
REQUERENTE: Roberto Getulio Brandão Seabra.
ADV. Celia Régina de Lima Pinheiro.
REQUERIDO: Osemary Rodrigues Camara.
ADV: Joselisa Côrte Kauffman.
DESPACHO: Renovem-se as diligências determinadas às fls. 31, para o dia 29 do mês em curso, às 10 horas. Belém, 11/04/88, Dra. Sônia Parente - Juiza de Direito.

8ª VARA - DIVÓRCIO LITIGIOSO
REQUERENTE: Manoel Nogueira dos Santos.
ADV. Airton Luiz Monteiro.
REQUERIDA: Lidia Silva dos Santos.
DESPACHO: Cite-se a requerida para comparecer à audiência de conciliação para a qual designo o dia 24 de junho do ano em curso, às 12 horas, advertindo-a de que o prazo de contestação começará a fluir dessa data. Belém, 11/04/88. Dra. Sônia Parente - Juiza de Direito.

8ª VARA - ATRIBUIÇÃO PATRIMONIO
REQUERENTE: Maria Angelina Gutierrez.
ADV; Paulo Carneiro.
REQUERIDO: Francisco Mendes da Rocha.
ADV. Flávio C. Maroja.
SENTENÇA: Diante do exposto:
Homologo por sentença para que produza os seus jurídicos e legais efeitos a Desistência requerida, na forma do § único do artigo 158 do Código de Processo Civil, e, com fundamento no à artigo 267, inciso VIII do mesmo Diploma Legal, Julgo extinto o processo. Custas.
P.R.I. Belém, 08/04/88. Dra. Sônia Parente - Juiza da Direito.

8ª VARA - EXECUTIVA HIPOTECÁRIA
EXEQUENTE: Tropical Cia. Cred. Imobiliário.
ADV. Adalberto Maroja Neto.
EXECUTADO: Hermenegildo Angelo de Oliveira.
DESPACHO: Designe o cartório dia e hora desimpedidos para a realização da praça com observância das normas legais. Expeça-se editais. Belém, 11/04/88. Dra. Sônia Parente. - Juiza de Direito.

3ª VARA - NOTIFICAÇÃO
REQUERENTE: Aldomiro dos Santos Miranda
ADV. Rubens Conde de Almeida.
REQUERIDO: Petrônio Castro de Araujo.
DESPACHO: Notifique-se. Belém, 11/04/88. Dra. Sônia Parente. - Juiza de Direito.

8ª VARA - CONVERSÃO DE SEPARAÇÃO JUID. EM DIVÓRCIO
REQUERENTE: Mª das Graças Henrique Rêgo.
ADV. RaphaelCeldas L. Filho.
REQUERIDO| Raimundo Nonato Soares Holanda
DESPACHO: Consiste a Autora a inicial dentro de 10 dias optando por um dos pedidos ou conversão da separação em divórcio ou revisão de cláusula. O que não pode é cumulá-los. Forneça também o endereço doorequerido a fim de que possa ser citado. Belém, 11/04/88. Dra. Sônia Parente - Juiza d

8ª VARA - DIVÓRCIO LITIGIOSO
REQUERENTE: Viório Alves Oliva.
ADV. Raphael Cleuda L. Filho.
REQUERIDA: Maria Sàntana Oliva.
DESPACHO: Designo o dia 16 de agosto do ano em curso, às 12 horas, para a audiência de conciliação. Cite-se a requerida por edital, com o prazo de 20 dias, para comparecer à audiência, advertindo-a de que o prazo para a contestação começará a fluir dessa data. Belém, 11/04/88. Dra. Sônia Parente - Juiza de Direito.

8ª VARA - DESPEJO
REQUERENTE: Maria Sueli Carvalho da Silva
ADV. Abraham Assayag.
REQUERIDO: Raimundo Alencar Laudim Neto.
ADV. Laurêmio M. da Rocha.
DESPACHO: Tem razão o suplicado. O contesto locatício está completamente rasurado o que impede de se efetuar o cálculo dos aluguéis em atraso. Junte o autor o original do contrato dentro de 10 dias ou sua cópia autenticada, ficando sem efeito o despacho prolatado às fls. 15. Belém,11/04/88. Dra, Sônia Parente - Juiza de Direito.

8ª VARA - DESPEJO:
REQUERENTE| Eduardo Pereira Rodrigues.
ADV. Jacineide Reis Souza.
REQUERIDO: Jandecir França Barreto.
ADV. José Lívio dos Santos Barbalho.
DESPACHO: No dia 05 do corrente, marcado para a purgação,chouve greve dos funcionários, conforme certificou a Dra. Escrivã às fls. 55 verso. Por esse ,otivo, determinoque se renovem as diligências determinadas no despacho de fls. 53 para o dia 03 de maio do ano em curso, às 10 horas em cartório. Belém, 11/04/88. Dra. Sônia Parente Juiza de Direito.

8ª VARA - EXECUÇÃO
REQUERENTE: Ruy Pinto de Mendonça.
ADV. Antonio Ferreira Magalhães.
REQUERIDO: Luiz Carlos Rodrigues C. e Outro.
ADV.José Clóvis Bastos.
DESPACHO: Baixem à conta, arbitro os honorários em 15% sobre o valor da causa. Intime-se o oficial para recolher o mandado, antes de cumpri-lo. Belém, 11/04/88. Dra. Sônia Parente - Juiza de Direito

8ª VARA - DESPEJO
REQUERENTE: Skandia Bradesco Companhia Brasileira de Seguros.
ADV. Lea Santos D. Ribeiro
REQUERIDO: HENRIQUE OSAQUI;
ADV.Paulo Érico Gueiros.
DESPACHO:Como se observa, parte da conta já foi paga. As demais taxas devem ser pagas perante os escrivões. Assim sendo, determino que os autos sejam encaminhados à Superior Instância, devendo o apelante procederão pagamento do remanescente. Belém, 11/04/88. Dra. Sônia Parente - Juiza de Direito.

8ª VARA - FALÊNCIA
REQUERENTE: River Papei Benefs. S/A. Ind Com.
ADV. Ivaneide dos Santos Trindade
REQUERIDO: Armarinho Santiago Ltda.
DESPACHO: Cite-se. Belém, 11/04/88. Dra. Sônia Parente - Juiza de Direito.

8ª VARA - PENSÃO ALIMENTICIA
REQUERENTE: Wilson Dinis Silva.
ADV. Miguel Neves Galvão.
REQUERIDO: Wilson da Fonseca Lima.
DESPACHO: Trata-se de uma revisional de alimentos cujo feito tramitou perante o juizo da 14ª Vara que é o competente para apreciar este pedido. Encaminhe-se os estes autos ao Exmo. Dr. Juiz Titular daquela Vara. Belém, 11/04/88. Dra. Sônia Parente - Juiza de Direito.

8ª VARA - SUMARISSIMA
REQUERENTE: Izà Maria Pereira Gonçalves.
ADV. Aluizio Gouveia.
REQUERIDO: Carlos José Fernandes de Lima.
DESPACHO: Remarco a audiência de instrução e julgamento para o dia 25 de agosto do ano em curso, às 10 horas. Renovem-se as diligências anteriormente determinadas. Belém, 11/04/88. Dra. Sônia Parente Juiza de Direito.

8ª VARA - DESPEJO
REQUERENTE: Mª da Conceição Cardoso Mendes.
ADV. Luiz Fernando G. Luz.
REQUERIDA| Marcia Cantalina Murchio.
ADV. José Paulo Queiroz.
DESPACHO|Designo o dia 03 de maio do ano em curso, às 10 horas, em cartório, para que seja purgada a mora, tudo de acordo como artigo 36 da Lei nº 6649/79, devendo proceder-se ao depósito, caso o locador se recuse a recebê-la. Fixo os honorários advocatícios em 10% sobre o valor do débito, advertindo a ré de que não há intimação da conta. Belém, 11/04/88. Dra. Sônia Parente - Juiza de Direito.

8ª VARA - ORDINÁRIA DE DIVÓRCIO
REQUERENTE: JORGE DA CONCEIÇÃO
ADV. Pedro Washington da Silva.
REQUERIDA: Floripes Silva Conceição.
DESPACHO: Cite-se a requerida, por edital com o prazo de 20 dias, para comparecer à audiência de conciliação para a qual designo o dia 27 de agosto do ano em curso, às 10 horas, advertindo-a de que o prazo para a contestação começará a fluir dessa data. Belém, 11/04/88. Dra. Sônia Parente - Juiza de Direito.

1ª VARA - ORDINÁRIA
REQUERENTE: Francisco Oliveira Sobrinho
ADV.Joselisa Kauffmann.
REQUERIDO: João Bato de Lemos.
ADV. Gloria de Fátima T. de Barros.
DESPACHO: R. H. Digam os réus quanto a petção de fls. 101, no prazo máximo de 5 dias,. Belém, 11/04/88. Dra. Rosa Portugal - Juiza de Direito.

12ª VARA - DIVÓRCIO NÃO CONSENSUAL
REQUERENTE: IOLANDA MARIA SILVA;
ADV. Anabela Viana.
REQUERIDO: Francisco Lima Correa Filho.
ADV. Lindo,ar Lúcia da Cruz Saldanha.
DESPACHO: Ao Sr. Cartorário para dar vista dos presentes aaautos ao representante do M. Público.
V. Conclusos. Belém, 12/04/88. Dra. Ida Rosa. - Juiza de Direito.

CARTÓRIO DO 10º OFÍCIO DO CÍVEL
ESCRIVÃO JOÃO CARLOS SARMANHO
RESENHA DO DIA 13*04*88

7ª VARA

INVENTÁRIO - Proc. s/ nº
Invte: Clodolino Noronha Pamplona
Adv: Alyrio Gama Barbosa
Invdo: Santino Alberto Pamplona
Desp: Lavre-se por termo a partilha amigável. Belém, 08-04-88.(A) MARIA HELENA FERREIRA.

10ª VARA

DESPEJO - Proc. nº 079/88
Reqte: Adalcimira Duarte Freitas
Adv: José Maria Vianna Oliveira
Reqdo: Francisco Gomes de Moura
Adv: Francisco Pompeu Brasil Filho
Desp: Digam os interessados e após voltem conclusos. Belém, 04-04-88.(A) PEDRO PAULO MARTINS.

IMPUGNAÇÃO DO VALOR DA CAUSA - Proc. nº 079/88
Reqte: Francisco Gomes de Moura
Adv: Francisco Pompeu Brasil Filho
Reqda: Adalcimira Duarte Freitas
Desp: Recebo a presente impugnação, dizendo a impugnada. Belém, 04-04-88.(A) PEDRO PAULO MARTINS.

CONSIGNAÇÃO EM PAGAMENTO - Proc. nº 509/87
Reqte: Walquer Antonio Guimarães Rabello
Adv: Carlos Platilha
Reqdo: Banco de Crédito Nacional S/A
Adv: Maria de Nazaré Pereira
Desp: Defiro o pedido de fls. 40/41 e devolvo ao requerido o prazo para se manifestar no processo com base no parágrafo segundo do artigo 183, do C. P. C. Belém, 12-04-88.(A) YVETTE LÚCIA PINHEIRO. Respondendo.

DESPEJO - Proc. nº 713/87
Reqte: Manoel do Vale Alves
Adv: Tadeu Ferreira Monteiro
Reqdo: Olavo da Silva Quadro
Adv: Marlene Ramos Pampolha
Desp: Digam os autores sobre a contestação. Belém, 11-04-88.(A) YVETTE LÚCIA PINHEIRO. Respondendo.

DESPEJO - Proc. nº 695/87
Reqte: Guilhermina Dias de Pinho de Borborema
Adv: Jaci Colares
Reqda: D. M. B. Bandeira
Adv: Sebastião Halim Soares Habr
Desp: Em provas. Belém, 12-04-88.(A) YVETTE LÚCIA PINHEIRO. Respondendo.

DESPEJO - Proc. nº 286/86
Reqte: José Airton e Silva
Adv: Gilberto Alves de Araujo
Reqdo: Odemir Capeberibe Neves
Adv: João Manito
Sent: Vistos, etc. Homologo por sentença o acordo de fls. 50 e, em consequência, julga extinta a ação de Despejo proposta por José Airton e Silva contra Odemir Capeberibe Neves, nos termos do artigo 269, inciso III, do CPC. P. R. I. Dê-se baixa na distribuição e arquive-se. Belém, 12-04-88.(A) YVETTE LÚCIA PINHEIRO. Respondendo.

CONSIGNAÇÃO EM PAGAMENTO - Proc. s/ nº
Reqte: Odemir Capeberibe Neves
Adv: João Manito
Reqdo: José Airton e Silva
Adv: Gilberto Alves de Araujo
Sent: Vistos, etc. Homologo por sentença o acordo de fls. 105 e, em consequência, julgo extinta a ação de Consignação em Pagamento proposta por Odemir Capeberibe Neves contra José Airton e Silva, nos termos do artigo 269, inciso III, do CPC. P. R. I. Dê-se baixa na distribuição e arquive-se. Belém, 12-04-88.(A) YVETTE LÚCIA PINHEIRO. Respondendo.

EMBARGOS À EXECUÇÃO - Proc. nº 710/87
Embte: Playboy Ltda
Adv: Fernando Gonçalves
Embdo: Banco Meridional do Brasil S/A
Adv: Raimundo Costa
Desp: Recebo os embargos. Diga o embargado no prazo legal. Belém, 12-04-88.(A) YVETTE LÚCIA PINHEIRO. Respondendo.

EMBARGOS À EXECUÇÃO HIPOTECÁRIA - Proc. s/ nº
Embte: Madeireira Metro Ltda
Adv: Luiz Otávio Paiva Rodrigues
Embdo: Banco Real de Investimento S/A
Adv: Paulo Sá

Desp: Recebo os embargos. Diga o embargado no prazo legal. Belém, 11-04-88.(A) YVETTE LÚCIA PINHEIRO. Respondendo.

EMBARGOS DE DEVEDOR - Proc. nº
Embte: Enisa - Engenharia e Indústria S/A
Adv: Afonso Vitor Cardoso
Embdo: Banco do Estado do Acre S/A
Adv: Rubem Conde de Almeida
Desp: Ao Contador do Juizo. Belém, 12-04-88.(A) YVETTE LÚCIA PINHEIRO. Respondendo.

EXECUÇÃO - Proc. nº 728/87
Exeqte: Banco Meridional do Brasil S/A
Adv: Raimundo Costa
Execda: D. G. Pantoja
Desp: Diga o exequente sobre a certidão de fls. 15. Belém, 11-04-88.(A) YVETTE LÚCIA PINHEIRO. Respondendo.

EXECUÇÃO - Proc. nº 677/87
Exeqte: Theodolina Martins de Queiróz Santos
Adv: Haylton Reis
Execdo: Alberto Gonçalves e outros
Desp: Não tendo sido embargada a execução, considero válida a penhora de fls. 22. Condeno os executados ao pagamento do principal, juros, correção, custas judiciais decorrentes, digo, honorários advocatícios que arbitro em 15% sobré o valor do débito.À avaliação. Belém, 12-04-88.(A) YVETTE LÚCIA PINHEIRO. Respondendo.

EXECUÇÃO - Proc. nº 004/88
Exeqte: Banco de Crédito Real de Minas Gerais S/A
Adv: Thales Eduardo Pereira
Execda: E. Lucas de Carvalho e outros
Desp: Diga o exequente sobre a certidão de fls. 14. Belém, 11-04-88.(A) YVETTE LÚCIA PINHEIRO. Respondendo.

EXECUÇÃO - Proc. nº 042/88
Exeqte: Credicard S/A - Adm. Cartões de Crédito
Adv: Maria da Graça Palha de Souza
Execdo: Rubem Alves da Costa Pedrosa
Desp: Diga a exequente sobre a certidão de fls. 22. Belém, 11-04-88.(A) YVETTE LÚCIA PINHEIRO. Respondendo.

EXECUÇÃO - Proc. nº 573/87
Exeqte: Local Locadora de Automóveis S/A
Adv: Sérgio Guimarães Martins
Execdo: Celso Diogo Couceiro
Adv: Fernando Alves Soares
Desp: Arbitro os honorários advocatícios em 15% sobre o valor do débito. Diga o executado sobre a conta de fls. 16. Belém, 11-04-88.(A) YVETTE LÚCIA PINHEIRO. Respondendo.

EXECUÇÃO - Proc. nº 084/86
Exeqte: Lundgren Tecidos S/A
Adv: Acácio Fernando Brito Elleres
Execdo: Benjamim Marques da Silva
Desp: Diga a exequente sobre a certidão de fls. 16. Belém, 11-04-88.(A) YVETTE LÚCIA PINHEIRO. Respondendo.

EXECUÇÃO - Proc. nº 552/87
Exeqte: Santos Comércio e Representações Ltda
Adv: Edna Amaral
Execda: Pena e Perdigão Ltda
Adv: Soter Oliveira Sarquis
Desp: Defiro o pedido de fls. 28/29. Belém, 12-04-88.(A) YVETTE LÚCIA PINHEIRO. Respondendo.

EXECUÇÃO - Proc. nº 421/87
Exeqte: Credicard S/A - Adm. Cartões de Crédito
Adv: Reinaldo Andrade da Silveira
Execda: Oscarina Novaes da Silva
Desp: Arbitro os honorários advocatícios em 15% sobre o valor do débito. Indefiro o pedido de nomeação do leiloeiro Joel Neves, devendo o leilão ser feito pelo Porteiro dos Auditórios. Designe o senhor Escrivão dia e hora para realização das praças Intime-se. Belém, 12-04-88.(A) YVETTE LÚCIA PINHEIRO; Respondendo.

EXECUÇÃO - Proc. nº 119/88
Exeqte: M. R. M. Barbosa
Adv: Vasco Borborema
Execdo: Carlos B. Aleixo
Adv: Maria de Jesus Pinto Ferreira
Desp: Ao contador do Juizo. Arbitro os honorários advocatícios em 15% sobre o valor do débito. Belém, 12-04-88.(A) YVETTE LÚCIA PINHEIRO. Respondendo.

15º OFÍCIO

FAZENDA PÚBLICA ESTADUAL, MUNICIPAL E AUTARQUIAS

ESCRIVÃ: ANA MARIA MELO CASTELO BRANCO DE CARVALHO

JUÍZA: DRA. SIDNEY FLORACY SILVA FONSECA, TITULAR DA 15ª VARA CÍVEL.

RESENHA DO DIA 21.04.1988.

CARTª. ANA CASTELO.

Proc. nº 324/88 de EMBARGOS À EXECUÇÃO.
Embargante: RENATO MOTA DE OLIVEIRA e sua mulher ANGELA MARIA DE B. MÉLEM DE OLIVEIRA. (Adv. Solange do Couto Dantas).
Embargado: BANPARÁ S/A.-CRÉDITO IMOBILIÁRIO. (Adv. Antonete Machado).
Despacho: R. em 15.04.88. À Conta. Belém, 19.04.88. Dra. Sidney Fonseca.

Proc. nº 310/88 de EMBARGOS À EXECUÇÃO.
Embargante: ORLANDO DA ROCHA SANTOS. (Adv.Solange do Couto Dantas).
Embargado: BANPARÁ S/A.-CRÉDITO IMOBILIÁRIO.(Adv.Helena Rocha Lobato).
Despacho: R. em 15.04.88. ÀConta. Belém, 19.04.88 . Dra. Sidney Fonseca.

Proc. nº 203/87-SISCOM-301860098781 de EXECUTIVA HIPOTECÁRIA.
Exequente: BANPARÁ S/A.-CRÉDITO IMOBILIÁRIO.(Adv.Antonete Machado).
(Executado: CARLOS SOUZA LIEUTHIER. (Adv.)
Despacho: Defiro o pedido de adjudicação. Lavre-se o auto. À Conta. Pagas as custas devidas, expeça-se a carta de adjudicação, com a observância dos requisitos legais. Belém, 14.04.88. Dra. Sidney Fonseca.

Proc. nº 108/85 de DESAPROPRIAÇÃO.
Requerente: FAZENDA PÚBLICA MUNICIPAL. (Adv. Glória Maroja).
Requeridos: ESPÓLIO DE JOSÉ AUGUSTO MIRANDA E OUTROS. (Adv. Paulo Lamarão).
Despacho: Verifica-se na conta de fls. 229 que os honorários do perito constam na quantia de quarenta mil cruzados; possivelmente o Sr. Contador do Juízo baseou-se no arbitramento dos honorários do advogado, pois os honorários do perito já haviam sido arbitrados em 13.04.87 (fls. 187 dos autos). Assim retornem os autos ao Contador para atualizar o valor daqueles, na forma da lei. Belém, 15.04.88. Dra.Sidney Fonseca.

Proc. nº 281/87-SISCOM-301870327105 de COBRANÇA.
Requerente: BAMERINDUS FINANCIAL CIA DE SEGUROS.(Adv. Acreano Brasil).
Requerida: CELPA. (Adv.Celso Cordovil Viana).
Despacho: R. em 15.04.88. À Conta. Belém, 19.04.88. Dra. Sidney Fonseca.

Proc. nº 85/88-SISCOM-301870422625 de EXECUÇÃO.
Exequente: BANCO DO ESTADO DO PARÁ S/A.(Adv.Sérgio Lima).
Executados: BERMASA S/A. e ELBA DO BRASIL IND. ECOM REUNIDAS LTDA. (Adv.).
Despacho: R. em 15.04.88. Citem-se. Belém, 15.04.88 Dra. Sidney Fonseca.

Proc. nº.../86 de EXECUÇÃO PROVISÓRIA DE SENTENÇA.
Exequente: LAURINDO GARCIA E SOUZA E OUTROS.(Adv. Eduardo Moreira).
Executada: TELEPARÁ S/A. (Adv. Antônio K. Gomes).
Despacho: Digam os interessados sobre o cálculo.Indefiro o pedido de levantamento da importância depositada por não ser o momento devido. Belém, 19.04.88. Dra. Sidney Fonseca.

Proc.nº 307/87-SISCOM-301870336296 de EXECUTIVA HIPOTECÁRIA.
Exequente: BANPARÁ S/A.-CRÉDITO IMOBILIÁRIO.(Adv.Helena Rocha Lobato).
Executados: SILVIO CARLOS FERREIRA PEREIRA e sua mulher NILZETE DOS REIS PEREIRA. (Adv.).
Despacho: Sentença: Vistos, etc... Considerando terem os executados liquidado o débito, declaro EXTINTA A EXECUÇÃO proposta por BANPARÁ S/A - CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A contra SILVIO CARLOS FERREIRA PEREIRA e sua mulher NILZETE DOS REIS PEREIRA, de acordo com o disposto no Artigo 794, inciso I, e 795 do Código de Processo Civil. Defiro o pedido de desentranhamento dos documentos que instruem a inicial, com as cautelas legais. Dê-se baixa na distribuição.P.R.I. Belém, 15 de abril de 1988. Dra. Sidney Floracy Silva Fonseca.

Proc. nº 308/87-SISCOM-301870336270 de EXECUTIVA HIPOTECÁRIA.
Exequente: BANPARÁ S/A.-CRÉDITO IMOBILIÁRIO.(Adv.Helena Rocha Lobato).
Executado: NATALINO LOBATO DOS ANJOS. (Adv.).
Despacho: Sentença: Vistos, etc... Tendo o devedor satisfeito a obrigação, declaro EXTINTA A AÇÃO EXECUTIVA HIPOTECÁRIA proposta por BANPARÁ S/A-CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A contra NATALINO LOBATO DOS SANTOS, nos termos do que dispõem os Artigos 794, inciso I, e 795 do Código de Processo Civil. Defiro o pedido de desentranhamento dos documentos que instruem a inicial, com as cautelas legais. Dê-se baixa na distribuição. P.R.I. Belém, 15 de abril de 1988. Dra. Sidney Floracy Silva Fonseca.

Proc. nº 286/87-SISCOM-301870331560 de EXECUÇÃO.
Exequente: BANCO DO ESTADO DO PARÁ S/A. (Adv.Manoel Siqueira).
Executada: APOLINAR E CIA. LTDA. (Adv.).
Despacho: Defiro o pedido de fls. 302 dos autos.Belém, 15.04.88. Dra. Sidney Fonseca.

Proc. nº 47/88-SISCOM-301870391218 de MANDADO DE SEGURANÇA.
Impetrante: GERSON DOS SANTOS PERES FILHO. (Adv.Camilo Lopes).
Impetrado: PEDRO BRENO TRASEL, DIRETOR REGIONAL DO SENAI. (Adv.)
Despacho: R. em 15.04.88. À Conta. Belém, 19.04.88. Dra. Sidney Fonseca.

Proc. nº 287/87-SISCOM-301870331677 de EXECUÇÃO.
Exequente: BANCO DO ESTADO DO PARÁ S/A.(Adv.Sérgio Lima).
Executados: DELMAR NORTE E/A E OUTROS. (Adv.)
Despacho: R. em 15.04.88. Defiro o pedido de fls.19. Oficie-se. Belém, 15.04.88. Dra. Sidney Fonseca.

Proc. nº 319/87-SISCOM-301870336643 de EXECUTIVA HIPOTECÁRIA.
Exequente: BANPARÁ S/A.-CRÉDITO IMOBILIÁRIO. (Adv. Helena Rocha Lobato).
Executados: MARIA DE NAZARÉ RODRIGUES DE PINHO e seu marido FRANCISCO DE ASSIS BRITO DE PINHO. (Adv.).
Despacho: R. em 15.04.88. Defiro o pedido de fls.42 dos autos. Belém, 19.04.88. Dra. Sidney Fonseca.

Proc. nº 19/88-SISCOM-301870356112 de RETIFICAÇÃO DE ENQUADRAMENTO FUNCIONAL.
Requerente: GERUZA SANTOS DE CAMPOS (Adv.Nazaré Chaar Chaves).
Requerido: GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ. (Adv.Celso Pires Castelo Branco).
Despacho: R. em 15.04.88. Diga a autora sobre a contestação. Belém, 19.04.88. Dra. Sidney Fonseca.

Proc. nº 65/88-SISCOM-301870397199 de ORDINÁRIA DE RESOLUÇÃO DE CONTRATO C/ RESTITUIÇÃO DE CRÉDITO.
Requerente: COINPA - CONCRETO INDUSTRIAL DO PARÁ LTDA. (Adv. Elias Almeida).
Requerido: BANCO DO ESTADO DO PARÁ S/A. (Adv.Valéria Coelho).
Despacho: R. em 14.04.88. Diga a autora sobre a contestação. Belém, 15.04.88. Dra. Sidney Fonseca.

Proc. nº 42/88 de EXCEÇÃO DE INCOMPETÊNCIA.
Requerente: BANCO DO ESTADO DO PARÁ S/A. (Adv.Carlos Ferro).
Requerido: JUÍZO DA 15ª VARA.
Final de Sentença: Isto posto, julgo improcedente a exceção e considero este juízo competente para conhecer e decidir sobre o pedido. Custas pelo vencido. Belém, 19 de abril de 1988. Dra. Sidney Fonseca

Proc. nº 346/87-SISCOM-301870341312 de EXECUTIVA HIPOTECÁRIA.
Exequente: BANPARÁ S/A.-CRÉDITO IMOBILIÁRIO.(Adv.Helena Rocha Lobato)
Executada: RAIMUNDA MELO BARROS e seu marido ANTÔNIO ROBERTO NERY BARROS. (Adv.).
Despacho: R. em 15.04.88. À Conta. Belém, 19.04.88. Dra. Sidney Fonseca.

Proc. nº 52/88 de EXCEÇÃO DE INCOMPETÊNCIA.
Requerente: BANCO DO ESTADO DO PARÁ S/A.(Adv.Carlos Ferro).
Requerido: JUÍZO DE 15ª VARA.
Despacho: Diga a excepta, no prazo legal. Belém,15.04.88. Dra. Sidney Fonseca.

Proc. nº 86/88-SISCOM-301870407360 de RESCISÃO DE CONTRATO DE RITO SUMARÍSSIMO.
Requerente: IPASEP. (Adv. Mª Lúcia de Lima).
Requerida: HELIANA BRITO DA SILVA. (Adv.)
Despacho: R. em 15.04.88. Designo o dia 17.05.88 às 9,30 horas para a audiência de instrução e julgamento. Defiro as provas requeridas. Cite-se a ré na forma da lei, ciente o M.P. Belém, 19.04.88. Dra. Sidney Fonseca.

Proc. nº 181/87 de EMBARGOS À EXECUÇÃO.
Embargante: MATOS & MATOS LTDA. (Adv. Edmée Barra de Brito).
Embargado: BANCO DO ESTADO DO PARÁ S/A. (Adv.Manoel Siqueira).
Despacho: R. em 14.04.88. Considerando a informação prestada às fls. 93 dos autos, nomeio como perito o Dr. Paolo Ricci, o qual deve ser intimado para prestar o compromisso legal no dia 3.5.88, às 9,30 horas, em cartório, data também designada para a perícia, às 10 horas. Belém, 15.04.88. Dra. Sidney Fonseca.

Proc. nº 43/88 de EXECUÇÃO.
Exequente: BANCO DO ESTADO DO PARÁ S/A. (Adv.Aloysio Campos).
Executada: TRUCKS RIBEIRO IND. COM. LTDA.(Adv.Paulo Queiroz)
Despacho: R. hoje. Intime-se na forma da lei.Belém, 19.04.88. Dra. Sidney Fonseca.

Proc. nº 104/86-SISCOM-301860005927 de ORDINÁRIA DE NULIDADE DE ATO ADMINISTRATIVO.
Requerente: MARIA AMÉLIA ROCHA FONSECA.FERREIRA(Adv Pedro Paulo Campos).
Requerido: ESTADO DO PARÁ (Adv. Suely R. de Paiva).
Final de Sentença: Isto posto, julgo improcedente a ação e condeno a autora ao pagamento das custas processuais e honorários-da advogada do réu, os quais arbitro em quinze mil cruzados. P.R.I. Belém,20 de abril de 1988. Dra. Sidney Fonseca.

Proc. nº 91/88-SISCOM-301870425305 de MANDADO DE SEGURANÇA.
Impetrante: RAYMUNDO PEREIRA CAMPOS.(Adv.Luiziano Cavalleiro).
Impetrado: SR. PRESIDENTE DA JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO PARÁ "JUCEPA". (Adv.).
Despacho: Sendo relevante o fundamento exposto na inicial e do ato impugnado puder resultar a ineficácia da medida, caso seja deferida, ao final, defiro a liminar. Notifique-se a autoridade coatora, na forma da lei. Belém, 20.04.88. Dra. Sidney Fonseca.

Belém, 21 de abril de 1988.

Ana Maria Melo Castelo Branco de Carvalho.
Escrivã.

PÁGINA CORTADA

DENDÊ DO PARÁ S/A — DENPASA

1048

CGC/MF: 04.834.784/0001-04

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos oferecer à apreciação de V. Sas, o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado e demais demonstrativos financeiros da Companhia, correspondentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1987, cabendo-nos alinhar as considerações que se seguem:

SETOR AGRÍCOLA. A produção em 1987 alcançou 77.149,2 ton de cachos de frutos para uma área produtiva de 5.061 ha, obtendo-se a média de 15,24 ton/cachos/ha.

Prevê-se para 1988, colheita de 82.170,0 ton de cachos de frutos, com média de 16,2 ton/cachos/ha. SETOR INDUSTRIAL. A produção durante o exercício apresentou os seguintes níveis:

	Em toneladas	
	1987	1986
Óleo de Palma	16.137,5	12.537
Amêndoas de Palmiste	3.885,3	2.469

Com a 1ª (primeira safra das últimas áreas plantadas, muito embora ainda em maturação e longe, portanto, da produtividade em expectativa foi concluída a implantação do projeto "Parca" (Benevides) com cerca de 728.000 palmeiras produtivas.

Em abril de 1987, foi solicitado à SUDAM o Certificado de Implantação do Projeto na forma da atual legislação de incentivos fiscais, processo em tramitação naquele órgão. No 2º (segundo) trimestre do ano, entrou em operação a 2ª (segunda) unidade industrial, construída inteiramente com equipamentos nacionais, e com capacidade para processamento de 10 t/frutos-hora, investimentos sem qualquer apoio creditício específico. RESULTADO DO EXERCÍCIO. Do resultado do exercício conclui-se as dificuldades que a Companhia enfrentou, notadamente face o agravamento da crise econômica do país, e as mais baixas cotações de mercado do óleo de palma nos últimos anos, além da continuidade de inadiáveis investimentos (recursos próprios) no projeto "Acará", onde atualmente já contamos com uma área de 1.250 ha plantada e igual volume apto para plantio ao final de 88, com viveiro em bom estado fitossanitário, quando já passará a representar 48,0% da área plantada do projeto "PARCA"

Belém, 21 de abril de 1988

CHARLES FREDERIK KOMPIER
Diretor Presidente
CIC — 009.090.337-49

GASTÃO CARVALHO FILHO
Diretor Vice-Presidente
CIC — 657.376.958-91

RAIMUNDO LUIZ ROCHA DE SOUZA
Diretor Superintendente
CIC — 000.245.542-00

VICENTE OLIVEIRA DA SILVA
Diretor Financeiro Adjunto
CIC — 001.485.472-49

PEDRO CARLOS DE BRITO
Membro Conselho de Administração
CIC. 048.424.218-00

JOSÉ RAIMUNDO MONTEIRO
Membro Conselho de Administração
CIC — 016.351.822-04

OVÍDIO CARLOS DE BRITO
Membro Conselho de Administração
CIC — 011.636.478-53

PAULO CARLOS DE BRITO
Membro Conselho de Administração
CIC — 289.847.908-00

BALANÇOS PATRIMONIAIS
Em 31 de dezembro de 1987 e 1986
(Em milhares de cruzados)

ATIVO

	1987	1986
CIRCULANTE		
Caixa e bancos	15.277	16.319
Aplicações financeiras	14.198	9
Duplicatas a receber	10.987	6.406
Provisão para devedores duvidosos	(330)	(195)
Duplicatas descontadas	—	(3.519)
Títulos a receber	—	2.713
Empréstimos a interligadas	—	81.698
Estoques	82.007	9.771
Impostos a recuperar	2.127	2.187
Adiantamentos a funcionários	5.785	1.231
Empréstimos a controladora	—	13.757
Outras contas a receber	3.565	1.349
Despesas antecipadas	2.053	5.156
	135.669	136.882
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Bovinos	3.344	—
Empréstimos Eletrobrás	426	138
	3.770	138
PERMANENTE		
Investimentos	6.291	1.354
Imobilizado	1.071.902	234.769
Diferido	84.326	18.585
	1.162.519	254.708
	1.301.958	391.728

PASSIVO

	1987	1986
CIRCULANTE		
Empréstimos	386.829	85.686
Títulos a pagar	—	25.000
Fornecedores	5.019	951
Salários e contribuições sociais	5.511	937
Provisão para férias e encargos	9.303	1.750
Provisão para Imposto de Renda	—	1.719
Impostos a recolher	5.946	1.955
Empréstimos de controladora	2.390	1.385
Juros a pagar	4.712	1.335
Outras contas a pagar	3.836	1.699
	423.546	122.417
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Empréstimos	95.180	37.567
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	219.546	122.544
Reservas de capital	741.380	74.590
Reservas de lucros	53.774	11.109
Lucros (prejuízos) acumulados	(231.468)	23.501
	783.232	231.744
	1.301.958	391.728

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 1987 e 1986
(Em milhares de cruzados)

	1987	1986
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Vendas		
Mercado interno	199.030	77.759
Mercado externo	23.464	—
Deduções de vendas	(27.332)	(10.922)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	195.162	66.837
CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS	123.957	43.402
LUCRO BRUTO	71.205	23.435
DESPESAS OPERACIONAIS		
Vendas	11.773	1.315
Gerais e administrativas	31.632	8.633
Honorários, deduzidos de Cz$ 1.071 apropriados ao imobilizado (1986, Cz$ 243)	4.283	1.638
Financeiras, deduzidas das receitas de Cz$ 25.923 (1986, Cz$ 46.376)	64.934	(20.532)
Depreciações e amortizações	1.889	434
	114.511	(8.512)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	(43.306)	31.947
Receitas (despesas) não operacionais	(5.394)	(1.383)
Variações monetárias passivas, deduzidas das ativas de Cz$ 12.326	(281.709)	(20.462)
Correção monetária	98.941	4.394
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	(231.468)	14.496
Imposto de Renda	—	(6.166)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	(231.468)	8.330
LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO	(1,054)	0,068

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 1987 e 1986
(Em milhares de cruzados)

		Reserva de capital			Reservas de lucros				
Total geral	Capital social	Total	Correção monetária do capital	Isenção do imposto de renda	Total	Legal	Especial	Contingências	Lucros (Prejuízos) acumulados

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 1987 e 1986
(Em milhares de cruzados)

	1987	1986
ORIGENS DE RECURSOS		
Lucro líquido do exercício	—	8.330
Despesas (Receitas) que não afetam o capital circulante:		
Correção monetária	(98.941)	(5.811)
Variação cambial do exigível a longo prazo	141.222	16.237
Correção Monetária do exigível a longo prazo	7.128	1.515
Correção monetária do realizável a longo prazo	(1.834)	(1.076)
Depreciações e amortizações	35.147	8.455
Isenção do Imposto de Renda	—	4.395
Ajuste de exercícios anteriores	89	—
Valor de investimentos baixados	—	12

EM 1º DE JANEIRO DE 1986	129.109	25.327	60.761	55.559	5.202	6.565	2.547	3.923	95	36.456
Aumento da capital		97.217	(60.761)	(55.559)	(5.202)					(36.456)
Correção monetária	89.910	—	70.195	67.830	2.365	4.544	1.762	2.715	67	15.171
Isenção do Imposto de Renda	4.395		4.395		4.395					
Lucro líquido do exercício	8.330									8.330
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1986	231.744	122.544	74.590	67.830	6.760	11.109	4.309	6.638	162	23.501
Ajustes de exercícios anteriores	89		50		50					39
Aumento do capital		97.002	(74.639)	(67.829)	(6.810)	(6.810)			546	(22.363)
Correção monetária	782.867		741.379	741.379		41.488	18.526	22.416		
Transferência para reservas						1.177	1.177			(1.177)
Prejuízo do exercício	(231.468)									(231.468)
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987	783.232	219.546	741.380	741.380	—	53.774	24.012	29.054	708	(231.468)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Provisão para desvalorização de investimentos	4.891	—
Valor residual do imobilizado baixado	554	57
	88.256	32.114
RECURSOS DE TERCEIROS		
Aumento do exigível a longo prazo	112	163
Diminuição do realizável a longo prazo	138	3.273
	250	3.436
TOTAL DAS ORIGENS	88.506	35.550
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Prejuízo do exercício	231.468	—
Aumento do realizável a longo prazo	1.936	138
Aumento do investimento	1.306	118
Aumento do imobilizado	63.124	27.205
Aumento do diferido	2.164	6.601
Transferência do exigível a longo prazo para o circulante	90.850	16.913
TOTAL DAS APLICAÇÕES	390.848	50.975
REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE	(302.342)	(15.425)
ATIVO CIRCULANTE		
No final do exercício	135.669	136.882
No início do exercício	136.882	64.351
	(1.213)	72.531
PASSIVO CIRCULANTE		
No final do exercício	423.546	122.417
No início do exercício	122.417	34.461
	(301.129)	87.956
CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(302.342)	(15.425)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

1049

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 1987 e 1986
(Em milhares de cruzados)

1. Operações

A principal atividade da empresa consiste no cultivo, industrialização e comercialização do óleo de dendê.

As plantações, divididas em dois projetos, estão localizados em Benevides, distantes aproximadamente 40 km de Belém, Estado do Pará, onde também estão localizadas as fábricas de extração de óleo.

Os projetos foram aprovados pela SUDAM, e encontram-se, atualmente, em produção.

Para ambos, a Empresa ganhou isenção do Imposto de Renda, para um período de 10 (dez) anos.

Em abril de 1981, foi adquirida uma área de 23.000 ha no Município de Acará, Estado do Pará, para a formação de plantação adicional de dendezeiros. Em janeiro de 1983, foram adquiridos mais 6.000 ha de terras limítrofes ao projeto Acará.

2. Resumo das principais práticas contábeis

A) Correção monetária — As contas do ativo permanente e do patrimônio líquido foram corrigidas monetariamente, mediante aplicação do índice de variação do valor nominal da OTN, tendo como contrapartida uma conta de resultado;

B) Aplicações financeiras — Registradas ao custo, acrescido de rendimentos incorridos até a data do balanço;

C) Duplicatas a receber — As duplicatas a receber estão demonstradas ao valor da realização e a provisão para devedores duvidosos é suficiente para cobrir possíveis perdas;

D) Estoques — Os estoques de produtos acabados estão valorizados ao preço de realização, líquido de imposto e despesas de vendas. Os demais estoques estão valorizados ao custo médio da compra, que não excede o valor de mercado;

E) Empréstimos à Eletrobrás — Os empréstimos efetuados no exercício são classificados no realizável a longo prazo, sendo no exercício seguinte transferidos para a conta de investimentos no permanente;

F) Investimentos — Os investimentos estão valorizados ao custo, corrigidos monetariamente, com base na variação das Obrigações do Tesouro Nacional. O investimento na coligada CODENPA está deduzido de Provisão para desvalorização;

G) Imobilizado — O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição e/ou construção, corrigido monetariamente, deduzido das depreciações acumuladas, corrigidas monetariamente com base na variação das Obrigações do Tesouro Nacional. A depreciação está calculada pelo método linear, com base no tempo da vida útil estimado dos bens;

H) Diferido — Os gastos incorridos na fase de implantação, estão sendo diferidos e corrigidos monetariamente, com base na variação das Obrigações do Tesouro Nacional, e serão amortizados no prazo de cinco anos a partir da ocasião em que se iniciar o processo produtivo;

I) Empréstimos — Os empréstimos em moeda estrangeira estão atualizados às taxas vigentes na data do balanço.

3. Estoques

	31 de dezembro 1987	1986
Óleo de dendê	38.950	3.217
Amêndoas	161	16
Almoxarifado	27.943	6.442
Materiais em poder de terceiros	14.953	96
	82.007	9.771

4. Investimentos

	31 de dezembro 1987	1986
Codenpa	9.780	1.160
menos: Provisão para desvalorização	(4.891)	—
	4.889	1.160
Eletrobrás	1.402	194
	6.291	1.354

5. Imobilizado

	Tempo de vida útil anos	31 de dezembro 1987 Custo Corrigido	Depreciação acumulada	Líquido	1986 Líquido
Plantação	25	520.929	82.622	438.307	83.517
Construções civis	25	205.231	46.175	159.056	29.874
Máquinas e instalações	10	202.883	119.535	83.348	4.567
Implementos agrícolas	5	62.769	33.484	29.285	7.855
Veículos	4	29.408	19.497	9.911	1.561
Móveis e utensílios	10	23.861	11.197	12.664	2.888
Semoventes	5	5.562	2.462	3.100	507
Embarcações	10	3.331	693	2.638	584
Marcas e patentes	10	146	2	144	16
		1.054.120	315.667	738.453	131.369
Terrenos (inclui reserva florestal)		135.281	—	135.281	30.887
Obras em andamento		60.113	—	60.113	34.746
Plantio não produtivo		138.055	—	138.055	37.767
		1.387.569	315.667	1.071.902	234.769

As depreciações do exercício totalizaram Cz$ 34.784 (1986 — Cz$ 8.455) e foram absorvidas, Cz$ 27.245 (1986 — Cz$ 7.254) ao custo de produção, Cz$ 1.889 (1986 — Cz$ 434), diretamente aos resultados e Cz$ 5.650 (1986 — Cz$ 767) ao permanente.

6. Diferido

	31 de dezembro 1987 Custo corrigido	Amortização acumulada	Líquido	1986 Líquido
Despesas de implantação-Acará	80.311		80.311	17.757
Despesas de implantação-Fab.II	4.461	446	4.015	828
	84.772	446	84.326	18.585

7. Empréstimos

	31 de dezembro 1987	1986
Em moeda nacional:		
Citibank	59.958	30.866
Lloyds Bank	68.652	15.000
Banco do Brasil	76.091	10.480
Basa	—	8.000
Progresso	5.776	1.584
Bamerindus	54.619	6.384
	265.096	72.314
Em moeda estrangeira:		
FMO (Fl. 1.654.720)	66.316	14.446
IFC (US$ 2.100.000)	150.597	36.493
	216.913	50.939
Total	482.009	123.253
Menos: Passivo circulante	(386.829)	(85.686)
Exigível a longo prazo	95.180	37.567

O exigível a longo prazo em moeda nacional está representado por um empréstimo com o Banco do Progresso, vencendo em 1990 e encargos de 85% de correção monetária mais 3% de juros a.a;

Os empréstimos do FMO são resgatáveis em parcelas anuais, com vencimento previsto para 1989, acrescidos de encargos financeiros de 5% e 9,5% a.a;

Os empréstimos do IFC são resgatáveis em parcelas semestrais iguais, com vencimento previsto para 1990, acrescidos de encargos financeiros de 11,125% a.a;

Todos os empréstimos são garantidos por hipoteca e alienação fiduciária.

8. Capital social

O capital integralizado é composto de 86.392,208 (1986 — 48.221.622 mil) ações ordinárias, 54.073.884 (1986 — 30.182.478 mil) ações preferenciais classe "A" e 79.080.271 (1986 — 44.140.313 mil) ações preferenciais classe "B", todas nominativas e de valor unitário de Cz$ 1,00 (1986 — Cz$ 1,00 por lote de 1.000 ações).

9. Imposto de Renda

O Imposto de Renda calculado sobre o lucro de exploração está isento de recolhimento conforme benefícios concedidos pela SUDAM (Resolução Condel nºs 1767/73 e 3221/77. O valor correspondente a essa isenção é levado diretamente à conta de Reserva de Capital.

10. Ajustes dos Planos Econômicos

Os ajustes decorrentes da adaptação aos Programas de Estabilização Econômica relativos aos Decretos-Lei nºs 2335/87 e 2284/86 e legislação complementar foram reconhecidos no resultado operacional. Por serem imateriais não foram segregados em conta específica de "Ajustes dos Planos Econômicos".

CHARLES FREDERIK KOMPIER
Diretor Presidente
CIC — 009.090.357-49

RAIMUNDO LUIZ ROCHA DE SOUZA
Diretor Superintendente
CIC — 000.245.542-00

GASTÃO CARVALHO FILHO
Dir. Vice-Presidente
CIC — 657.376.958-91

VICENTE OLIVEIRA DA SILVA
Dir. Financ. Adjunto
CIC — 001.485.472-49

CLÁUDIO JOSÉ DA SILVA
CRC-PA 4.925
CIC — 039.443.952-04

Rio de Janeiro, 21 de março de 1988

Ilmo. Srs.
Acionistas e Diretores da
Dendê do Pará S/A — DENPASA,
Agricultura, Indústria e
Comércio de Oleaginosas
Belém-Pará

Examinamos os balanços patrimoniais da Dendê do Pará S/A — DENPASA, Agricultura, Indústria e Comércio de Oleaginosas, em 31 de dezembro de 1987 e 1986, e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas. Nossos exames foram efetuados de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas e, conseqüentemente, incluíram as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima representam, adequadamente a posição financeira da Dendê do Pará S/A — DENPASA, Agricultura, Indústria e Comércio de Oleaginosas, em 31 de dezembro de 1987 e 1986, os resultados de suas operações e as modificações na sua posição financeira, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados com uniformidade.

KPMG — KPMG PEAT MARWICK DREYFUSS
CRC. SP 12945 "S" RJ

EDUARDO CHAPUIS CASAMAYOU
Contador — CRC.RJ 25081-6

(ext. nº 12747-Reg. nº 28538-Dia 25/04/88)

ESTALEIROS BACIA AMAZÔNICA S/A. CGC nº 04.210.928/0001-51

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas: A Diretoria do Estaleiros Bacia Amazônica S/A., em cumprimento que dispõe a Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976, vem apresentar a V. Sas., as demonstrações relativas ao exercício de 1987, consubstanciada no Balanço Patrimonial, Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e das Origens e Aplicações de Recursos, acompanhado das Notas Explicativas, bem como dos Pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho de Administração.

Belém-Pa, 07 de abril de 1988

José Maurício Fortes — Diretor Presidente
David Jacob Serruya — Diretor Superintendente
Luiz Alberto Garcia Reggiardo — Diretor Industrial

Balanço Patrimonial do Exercício encerrado em 31 de dezembro de 1987
Expresso em unidade de cruzado

ATIVO

	31/12/87	31/12/86
Ativo Circulante	390.538.179	57.089.655
Disponível	719.946	1.690.224
Caixa e Bancos	666.362	1.690.224
Aplicações Financeiras	53.584	—
Direitos Realizáveis	266.879.276	13.782.394
Duplicatas a Receber	89.067.436	10.038.586
(—) Duplicatas Descontadas	(1.200.000)	(8.585.000)
(—) Provisão p/Devedores Duvidosos	(2.339.928)	(301.157)
Adiantamentos à Empregados	764.140	212.267
Adiantamentos à Fornecedores	179.019.878	11.880.429
Adiantamentos a Terceiros	1.039.886	211.971
Créditos Fiscais	175.698	79.612
Outras Contas a Receber	352.166	245.686
Estoques	121.619.106	40.572.659
Produtos em Elaboração	78.586.682	20.989.697
Matéria-Prima	12.881.959	7.189.362
Material Secundário	26.786.643	8.962.899
Produtos Intermediários	783.232	610.443
Almoxarifado	2.600.590	2.820.258
Despesas do Exercício seguinte	1.319.851	1.044.378
Seguros à Apropriar	59.293	69.880
Encargos Financeiros a apropriar	1.260.558	974.498
Realizável à longo prazo	394.412	65.747
Depósitos Compulsórios	281.861	50.720
Créditos Eletrobrás	112.551	15.027
Ativo Permanente	133.803.163	20.735.985
Investimentos	836.223	65.744
Imobilizado	106.629.870	20.397.321
Diferido	26.337.070	272.920
Total do Ativo	524.735.754	77.891.387

EXPRESSO EM UNIDADE DE CRUZADO

PASSIVO

	31/12/87	31/12/86
Passivo Circulante	83.721.192	46.123.833
Fornecedores	29.438.581	6.101.016
Instituições Financeiras	27.698.754	7.466.370
Salários e Ordenados à Pagar	40.482	—
Encargos Sociais à Pagar	3.676.932	185.602
Impostos, taxas e Contribuições	3.961.913	899.115
Provisão de férias	1.368.852	181.690
Contratos Const. Naval p/Ent. Futura	12.596.296	31.235.668
Outras Contas a Pagar	4.939.382	54.372
Exigível à longo prazo	16.176.126	845.348
Instituições Financeiras	16.176.126	845.348
Patrimônio Líquido	424.838.436	30.922.206
Capital	253.351.100	5.292.772
Capital Autorizado	700.150.000	20.000.000
(—) Capital à Subscrever	(410.644.575)	(11.323.779)
(—) Capital a Realizar	(36.154.325)	(3.383.449)
Reservas de Capital	123.613.150	8.783.211
Reservas de Correção Monetária	123.130.054	3.663.263
Reservas de Incentivo Fiscal	483.096	5.119.948
Reservas de Reavaliação	44.437.096	10.152.754
Reservas de Lucros	2.688.605	598.242
Reserva Legal	2.688.605	598.242
Lucros Acumulados	748.485	6.095.227
Total do Passivo	524.735.754	77.891.387

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987

EXPRESSO EM UNIDADE DE CRUZADO

	31/12/87	31/12/86
Receita Bruta	179.893.737	42.168.436
Vendas de Produtos Acabados	166.516.364	41.938.483
Vendas de Serviços	13.377.373	229.953
(—) Deduções das Vendas	(2.671.584)	(537.481)
Receita Líquida	177.222.153	41.630.955
(—) Custos dos Produtos e Serv. Vendidos	(46.468.030)	20.326.756
Lucro Bruto	130.754.123	21.304.199
Despesas Operacionais	(51.433.324)	(8.194.651)
Despesas Administrativas	(9.271.454)	(2.599.193)
Despesas c/Vendas	(3.111.811)	(622.842)
Despesas Financeiras líquidas	(39.050.059)	(4.972.616)
Outras Receitas Operacionais	2.339.037	185.458
Lucro Operacional	81.659.836	13.295.006
Receitas não operacionais	23.484	9.276
Correção monetária do exercício	(80.279.547)	(1.667.488)
Lucro antes Imposto Renda	1.403.773	11.636.794
Provisão para Imposto de Renda	(508.524)	(280.206)
Lucro antes ajuste est. econômica	—	11.356.588
Ajuste est. econômico DL-2284/86	—	328.040
Lucro líquido do exercício	895.249	11.684.628
Lucro por ação	0,0035	2,21

Demonstração de origens e aplicações de recursos do exercício encerrado em 31 de dezembro de 1987 — Expresso em unidade de cruzado

	31/12/87	31/12/86
Origesn de recursos das operações		
Lucro líquido do exercício	895.249	11.684.628
Depreciação, Amortização	2.446.933	235.495
Correção monetária do balanço	80.279.547	1.667.488
Variações monetária líquidas	14.634.063	(4.911)
	98.455.792	13.582.700
Dos acionistas e terceiros		
Integralização do Capital	233.238.566	—
Contribuições p/reserva de capital	483.096	—
Ingresso de novos empréstimos	330.052	845.348
Baixas do Imobilizado (Residual)	—	58.424
	234.051.714	903.772
	332.507.506	14.486.472
Aplicações de Recursos		
Aplicações no Investimentos	548.470	276
Aplicações no Imobilizado	11.036.366	6.612.534
Aplicações no Diferido	24.576.108	228.640
Aumento em empréstimos compulsórios	162.001	49.419
Dividendos propostos	333.396	—
Total das Aplicações	36.656.341	6.890.869
Acréscimo no capital circulante líquido	295.851.165	7.595.603
	332.507.506	14.486.472

Demonstração do Acréscimo no Capital Circulante Líquido

	1987	1986	Variação
Ativo Circulante	390.538.179	57.089.655	333.448.524
Passivo Circulante	(83.721.192)	(46.123.833)	(37.597.359)
Capital Circulante Líquido	306.816.987	10.965.822	295.851.165

	1986	1985	Variação
Ativo Circulante	57.089.655	7.353.459	49.736.196
Passivo Circulante	(46.123.833)	(3.983.240)	(42.140.593)
Capital Circulante Líquido	10.965.822	3.370.219	7.595.603

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987
EXPRESSO EM UNIDADE DE CRUZADO

DISCRIMINAÇÃO	Capital Realizado	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Reservas de Reavaliação	Lucros Acumulados	TOTAL
Saldo em 31.12.85	345.000	2.277.878	—	6.000.000	2.669.894	11.292.772
Aumento de capital	4.947.772	(2.277.878)	—	—	(2.669.894)	—
Correção Monetária	—	3.709.680	—	4.152.754	82.372	7.944.806
Reserva Incentivo Fiscal	—	5.073.531	—	—	—	5.073.531
Reserva Legal	—	—	598.242	—	—	598.242
Resultado do Exercício	—	—	—	—	6.012.855	6.012.855
Saldo em 31.12.86	5.292.772	8.783.211	598.242	10.152.754	6.095.227	30.922.206
Transf. p/ Aumento Capital	14.819.761	(8.783.211)	—	—	(6.036.550)	—0—
Correção monetária	—	123.130.054	2.020.174	34.284.342	198.144	159.632.714
Integralização Capital	233.238.567	—	—	—	—	233.238.567
Resultado do Exercício	—	—	—	—	895.249	895.249
Reserva de Isenção	—	483.096	—	—	—	483.096
Reserva Legal	—	—	70.189	—	(70.189)	—
Dividendos Propostos	—	—	—	—	(333.396)	(333.396)
Saldo em 31.12.87	253.351.100	123.613.150	2.688.605	44.437.096	748.485	424.838.436

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Os membros do Conselho de Administração do ESTALEIROS BACIA AMAZONICA S/A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinaram detidamente o Relatório Anual da Diretoria e as Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício findo em 31.12.87, tendo sido as referidas Demonstrações Financeiras auditadas por MARPE — AUDITORES ASSOCIADOS S.C.. Outrossim os membros do Conselho de Administração receberam da Diretoria do ESTALEIROS BACIA AMAZONICA S/A., todas as informações e esclarecimentos a respeito dos negócios da Empresa, mês a mês, são de Parecer que o Relatório Anual da Diretoria e suas Demonstrações Financeiras de 1987, estão em condições de merecer a Aprovação da Assembléia Geral.

Belém-Pa, 08 de abril de 1988

Engº. David Jacob Serruya — Presidente
Miguel Gomes de Avelar — Contador — Reg. C.R.C. Pa-7516 T - Pa.
José Maurício Fortes Jr. — Membro

Notes Explicativas da Diretoria do Exercício encerrado 31 de dezembro de 1987

Nota 01 — Sumário das Práticas Contábeis

a) Provisão Para Devedores Duvidosos
É constituída pelo valor estimado para cobrir todas as perdas esperadas na realização das contas a receber de clientes e de outros créditos, com base na análise individual dos principais valores. Neste exercício a empresa aplicou o percentual de 2,63 por cento (3,0 por cento em 1986).

b) Estoques
São avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, os quais não superam o valor de mercado.

c) Investimentos
Os investimentos estão demonstrados ao custo acrescidos de correção monetária.

d) Imobilizado
Está demonstrado ao custo de aquisição ou construção, corrigido monetariamente e reavaliado espontaneamente na rubrica terrenos. As depreciações foram calculadas sobre este custo, pelo método linear, cujas taxas estabelecidas estão demonstradas na Nota 03

e) Diferido
Está demonstrado pelo total dos custos incorridos, corrigidos monetariamente. As amortizações estão calculadas pelo método linear, à taxa de 10% a.a.

f) Imposto de Renda
Foi constituído a razão de 35% sobre o Lucro Real, deduzida da isenção calculada sobre o lucro da exploração.

Nota 02 — Investimentos

	31/12/87	31/12/86
Incentivos Fiscais	1.358	310
Part. em outras empresas	549.044	131
Direito de uso de telefone	285.821	65.303
	836.223	65.744

Nota 03 — Imobilizado

	31/12/87	Taxa	31/12/86
Terrenos	62.680.348	—	14.320.876
Edifícios	10.300.160	4% a.a	2.348.790
Máquinas e Equiptos	25.765.591	10% a.a	2.339.911
Instalações	2.258.781	10% a.a	506.752
Móveis e Utensílios	2.102.084	10% a.a	312.657
Veículos	2.695.386	20% a.a	673.828
Imobilização em andamento	5.226.312	—	292.597
Marcas, Direitos e Patentes Ind.	28.168	—	—
Depreciação Acumulada	(4.426.960)		(398.088)
	106.629.870		20.397.321

Nota 04 — Diferido

	31/12/87	31/12/86
Gastos implantação e Pré-Operacionais	25.428.430	272.920
Pesquisas e Desenvolvimento Produtos	1.702.609	—
(—) Amortização Acumulada	(793.969)	—
	26.337.070	272.920

Nota 05 — Contratos de Construção Naval p/entrega futura
Referem-se aos valores recebidos dos contratos realizados para a construção de embarcações, relativas aos eventos realizados até 31.12.87, os quais figuram no passivo circulante para atender as normas da lei 6404/76 das Sociedades por Ações e Legislação Tributária. Estes valores serão receitas no exercício de 1988, e os mesmos serão faturados no ato da entrega das embarcações.

Nota 06 — FINANCIAMENTOS
Financiamento contraído em moeda nacional, atualizado com encargos financeiros de juros e correção monetária até a data do balanço, liquidável em parcelas variáveis, com vencimento para outubro de 1990, com juros de 5% a.a. e correção monetária de acôrdo com a variação da OTN, e ainda garantia de terreno em hipoteca de 1º grau.

Nota 07 — Encargos Fiscais e Sociais
Está demonstrado pelos valores históricos representando as obrigações fiscais e sociais exigíveis até 31.12.87.

Nota 08 — Dividendos
Está calculado a razão de 25% do Lucro Líquido ajustado do exercício findo em 31.12.87, de acôrdo com o Estatuto Social.

Nota 09 — Capital Social
O Capital Social é constituído de 66.671.342 ações nominativas de Cz$ 3,80. O Capital Social Autorizado em 31 de dezembro de 1987 é composto de 184.250.000 ações nominativas, sendo 55.275.000 ações ordinárias e 128.975.000 ações preferenciais. As ações preferenciais, sem direito a voto, gozam de prioridade no reembolso de capital em caso de liquidação da empresa e na distribuição de dividendo mínimo, não cumulativo, de 25% ao ano sobre o valor nominal e de participação em igualdade de condições com as ações ordinárias nos lucros remanescentes e na capitalização de reservas de lucros.
As ações preferenciais são intransferíveis até a data em que, a juízo da SUDAM, o projeto seja considerado implantado.

PARECER DOS AUDITORES

Aos Senhores Diretores e Acionistas do ESTALEIROS BACIA AMAZÔNICA S.A. Belém-Pa

Examinamos o balanço patrimonial do ESTALEIROS BACIA AMAZÔNICA S.A. de 31 de dezembro de 1987 e as correspondentes demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos do exercício findo naquela data. Efetuamos nossos exames consoante, normas de auditoria geralmente aceitas, incluindo, por conseguinte, as provas nós registros e documentos contábeis e a aplicação de outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.

As demonstrações contábeis do exercício anterior que servem de comparação, não foram auditadas por Auditores independentes.

Em nossa opinião, considerando o que consta do parágrafo anterior, as demonstrações financeiras citadas no parágrafo 1, tomadas em conjunto, representam, adequadamente, a situação patrimonial e financeira do ESTALEIROS BACIA AMAZÔNICA S.A. em 31 de dezembro de 1987, o resultado de suas operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados com uniformidade em relação ao exercício anterior.

Belém - PA, 18 de março de 1988 — MARPE — AUDITORES ASSOCIADOS S. C. CRC (PJ) 125 (CE)

Pedro Coelho Neto — Responsável Técnico — Contador CRC-CE 3172

(T. nº11040-Reg. nº 28533-Dia 25/04/88)

COMPANHIA DENDÊ NORTE PARAENSE — CODENPA

CGC/MF Nº 04.063.871/0001-05

CONVOCAÇÃO

Convocamos os senhores Acionistas desta sociedade para se reunirem em Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária, a realizarem-se no dia 27/04/88 às 10:00 horas, na Sede Social, à Rodovia PA-140, Km 13 - Santo Antônio do Tauá-PA, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: AGO - a) Prestação de contas dos administradores, exame, discussão e votação das Demonstrações Financeiras, referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1987; b) Aprovação da Correção da Expressão Monetária do Capital Social e de sua incorporação àquele capital; c) Eleger os administradores e os membros do Conselho Fiscal. AGE - a) Alteração do Art.5º do Estatuto Social; b) Outros assuntos de interesse da sociedade.

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores Acionistas, na Sede Social, os documentos a que se refere o Art. 133, da Lei nº 6.404/76, referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1987.

Santo Antônio do Tauá, 02 de abril de 1988.

GASTÃO CARVALHO FILHO
Presidente do Conselho de Administração.

(Ext. nº 12639-Reg. nº 28367-Dias 21-22-25/04/88)

INSTITUTO DE TERRAS DO PARÁ - ITERPA

EXTRATO DE CONTRATO

PARTES: ITERPA e a Firma NUTRIPAR
OBJETO: Fornecimento de café puro e café com leite
VALOR: Estimado em Cz$-2.745.000,00
CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 14202-INSTITUTO DE TERRAS DO PARÁ- 14203-DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS- 1420304-AGRICULTURA- 142030407-ADMINISTRAÇÃO- 142030407021-ADMINISTRAÇÃO GERAL- 1420304070211 005-MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA- 3.0.0.0.00-DESPESAS CORRENTES- 3.1.0.0.00-DESPESAS DE CUSTEIO- 3.1.3.0.00-SERVIÇOS DE TERCEIROS E ENCARGOS- 3.1.3.2.00-OUTROS SERVIÇOS E ENCARGOS
PRAZO: 19.04.1988 até 31.12.1988
FORO: Comarca de Belém

Belém(PA), 19 de Abril de 1988

WALCYR MONTEIRO — PRESIDENTE
ANTONIO MIGUEL FURTADO AUGUSTO — Sócio- Firma NUTRIPAR LTDA

(Ext. nº 12720, Reg. nº 28495, Dia: 25/04/88)

COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARÁ

EXTRATO DO CONTRATO Nº 0373/87

PARTES: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL e BANCO DO ESTADO DO PARÁ S. A.; INTERVENIENTES: GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ e COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARÁ; ESPÉCIE /OBJETO: Complementação e integralização do fundo de Financiamento para água e esgotos-FAE através do subprograma FINEST; FONTE DE RECURSO: CEF; VALOR TOTAL: CZ$424.000.000,00 (Qatrocentos e vinte e quatro milhões de cruzados),correspondentes a 1.685.483 OTN; PRAZO DE VIGÊNCIA : 228 (duzentos e vinte e oito)meses, sendó de 12 (doze) meses o prazo de carência e de 216 (duzentos e dezesseis) meses, o prazo de amortização da dívida.TÉRMINO DA CARÊNCIA : 11.06.88 : LOCAL-Belém-Pará: ASSINATURAS: PAULO FERNANDO CALDAS- CEF ; HÉLIO MOTA GUEIROS - GOVERNADOR DO ESTADO DO PARÁ; OSÓRIO DE VASCONCELOS PESSOA FILHO-Presidente do BANPARÁ ; LUIZ DOURADO DIAS-DIRETOR DO BANPARÁ; HAROLDO TEIXEIRA DE ARAÚJO-PRESIDENTE DA COSANPA; JOÃO CARLOS DE OLIVEIRA MONTEIRO - DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO DA COSANPA; TESTEMUNHAS : JOÃO ALBERTO SAMPAIO LOURENÇO e BENEDITO MONTEIRO DE LIMA.

Belém, 20 de abril de 1988

AURÉLIO SOUZA
PELA ASSESSORIA JURÍDICA

(Ext. nº 12728, Reg. nº 28506, Dia: 25/04/88)

EXTRATO DO CONTRATO Nº 11/88

PARTES:COSANPA X PRÓ-SEGURANÇA EQUIPAMENTOS LTDA; OBJETO:Fornecimento de equipamentos de proteção individual;VALOR : CZ$3.837.860,00;VIGÊNCIA:120 dias;F.LEGAL:TOMADA DE PREÇOS Nº65/87-COSANPA;F.RECURSOS:Recursos Próprios da COSANPA.

Belém, 22 de abril de 1988

AURÉLIO SOUZA
PELA ASSESSORIA JURÍDICA

(Ext. nº 12730, Reg. nº 28506, Dia: 25/04/88)

RESUMO DO ESTATUTO DA ASSOCIAÇÃO DOS FILHOS E AMIGOS DE GUAJARAUNA.-ASFAG- aprovado em sessão de Assembléia Geral realizada no dia 08 de fevereiro de 1987.

Denominação: ASSOCIAÇÃO DOS FILHOS E AMIGOS DE GUAJARAUNA-ASFAG- **Fundo Social:** A ASFG poderá contar com os seguintes meios para garantir sua existência:a)Contribuições de sócios; b)Subsídios,auxílios e doações;c)Rendas patrimoniais e aluguel da sede de terceiros para fins não lucrativos;d)Arrecadações eventuais;e)Convênios e qualquer outro meio legal. **Fins:** Sem número fixo de sócios e sem fins lucrativos. Os objetivos da ASFAG são os seguintes: n)Organizar os moradores da comunidade rural com vista a defesa de seus interesses,e reivindicar junto aos poderes públicos a execução de medidas que lhe assegurem a satisfação de suas necessidades fundamentais de modo a lhes proporcionar uma melhor qualidade de vida,sem discriminação de cor,credo ou ideologia política partidária;b)Promover as pesquisas das necessidades da comunidade e elaborar planos de urbanização e serviços que mais convenham aos interesses dos moradores;c)Estimular o aprimoramento educacional dos moradores através de recursos,palestras,atividades de arte popular,etc. com o fim de prepará-los para alcançar atividades que visem divulgar informações úteis sobre saúde,educação,habitação,urbanismo e todos aspectos da vida em comunidade rural;d)Promover a ajuda mútua entre os moradores da comunidade,baseado no princípio da solidariedade humana. **Sede:** Cidade de Belém, Estado do Pará, Brasil. **data de Fundação:** 08 de outubro de 1986. **Administração e Representação:** A Diretoria. **Prazo de Mandato:** 2 anos. **Duração:** Tempo indeterminado. **Responsabilidade:** Os sócios não poderão responder isoladamente pelas atividades e compromissos assumidos pela Associação. **Dissolução:** A Associação dos Filhos e Amigos de Guajarauna,poderá ser dissolvida por decisão de 2/3(dois terços) da Assembléia Geral.

JOSÉ INOCÊNCIO DOS SANTOS TAVARES
Presidente

(G. R. nº 22185)

ESTALEIRO MICOM S/A.-C.G.C. 04.102.588/0001-45 -CAPITAL AUTORIZADO. ASSEMBLE
IA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA, CONVOCAÇÃO. FICAM CONVIDADOS OS SENHO
RES ACIONISTAS DO ESTALEIRO MICOM S.A. PARA COMPARECEREM A REUNIÃO DE ASSEM
BLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA A SE REALIZAR NO DIA 29 DE ABRIL DE
1988, ÀS 12:00 HORAS EM PRIMEIRA CONVOCAÇÃO E ÀS 12:30 HORAS EM SEGUNDA CON
VOCAÇÃO EM SUA SÉDE SOCIAL NO DISTRITO INDUSTRIAL DE ICOARACI, QUADRA 01,
SETOR A, LOTE 7, ICOARACI, BELÉM, ESTADO DO PARÁ PARA DELIBERAREM SOBRE A SE
GUINTE ORDEM DO DIA: ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA-A)DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO RE-
LATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 31 DE DE
ZEMBRO DE 1.987; B)APROVAÇÃO DA CORREÇÃO DA EXPRESSÃO MONETÁRIA DO CAPITAL -
REALIZADO E SUA CAPITALIZAÇÃO. C)FIXAÇÃO DOS HONORÁRIOS E ELEIÇÃO PARA O CON
SELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIA; D) O QUE OCORRER. ASSEMBLÉIA GERAL EXTRA
ORDINÁRIA-A) AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL AUTORIZADO; B)AUTERAÇÃO DOS ESTATUTOS
SOCIAIS; C)CAPITALIZAÇÃO DA RESERVA DE CAPITAL REFERENTE A CORREÇÃO DO CAPI-
TAL REALIZADO; D) O QUE OCORRER. BELÉM, 20.04.88 A)CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

(Ext. nº 12665-Reg. nº 28409-Dias 22-25-26/04/88)

CENTRAIS ELÉTRICAS DO PARÁ S. A.

C.G.C. Nº 04.895.728/0001 - 80

ASSEMBLÉIAS GERAIS

ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

- EDITAL DE CONVOCAÇÃO -

Ficam convocados os Senhores Acionistas da CENTRAIS ELÉTRICAS DO PARÁ S. A. - CELPA, para as reuniões de Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária, a realizarem-se no próximo dia 29.04.88, às 10:00 horas, na Sede da Sociedade, à Av. Governador José Malcher, Nº 1670, nesta Cidade, a fim de deliberarem sobre os assuntos constantes dos itens abaixo:

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Tomada das Contas da Administração, Exame, Discussão e Votação das Demonstrações Financeiras, do Parecer dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.87;

II - Aprovação da Correção da Expressão Monetária do Capital Social, em 31.12.87, e respectivo aumento do Capital;

III - Deliberação sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição dos dividendos;

IV - Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1988 e fixação da respectiva remuneração.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

I - Aumento do Capital Social, já corrigido na Assembléia Geral Ordinária, mediante incorporação de recursos provenientes de Reserva Estatutária correspondente à Remuneração do Capital Próprio aplicado nas Imobilizações em Curso, de recursos restituíveis em novas ações, oriundos do Imposto Único sobre Energia Elétrica, de recursos procedentes do Convênio Nº 020/86 - CELPA/CODEBAR e de recursos de contrapartida do Governo do Estado do Pará ao Contrato de Financiamento Nº 87.2.185.4.1, efetuado entre a CELPA e o BNDES, com interveniência do Estado do Pará;

II - Alteração dos Arts. 5º e 50 do Estatuto da Sociedade.

Belém, 19 de abril de 1988.

O Conselho de Administração

(Ext. nº 12522-Reg. nº 28246-Dias 19-25-28/04/88)

FAZENDA 12E S/A-CGC/MF:04.261.418/0001-03

RELATÓRIO DA DIRETORIA:SENHORES ACIONISTAS:CUMPRINDO DISPOSITIVOS LEGAIS E ESTATUTÁRIOS,SUBMETEMOS À APRECIAÇÃO DE V. SAS.,AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ACOMPANHADAS,DAS NOTAS EXPLICATIVAS CORRESPONDENTE AO EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987.FICAMOS A DISPOSIÇÃO DOS SENHORES ACIONISTAS PARA QUALQUER ESCLARECIMENTO QUE VENHAM A SE TORNAR NECESSÁRIO.BELÉM(PA), 31 DE DEZEMBRO DE 1987. A) A DIRETORIA.

BALANCO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987

ATIVO	1987	1986	PASSIVO	1987	1986
ATIVO CIRCULANTE	2.081.828,42	344.233,92	PASSIVO CIRCULANTE	12.401,25	46.489,84
DISPONIBILIDADES	35.988,42	7.733,92	FORNECEDORES	-	35.872,77
ESTOQUE	655.840,00	336.500,00	OBRIG.SOC.E TRIB. A REC.	12.401,25	2.793,98
ADIANT. A TERCEIROS	1.390.000,00	-	OUTRAS OBRIG. A PAGAR	-	7.823,09
ATIVO PERMANENTE	49.880.853,76	11.015.483,13	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.011.760,00	-
INVESTIMENTOS	57.064,48	13.037,79	ACIONISTAS DIRETORES	1.011.760,00	-
IMOBILIZADO	53.524.002,51	11.625.956,13	PATRIMÔNIO LIQUIDO	77.887.425,39	16.787.868,40
DEPRECIAÇÃO ACUMULADA (-)	3.700.203,23	623.510,79	CAP.SUBS.E INTEGRAL.	23.587.867,00	10.506.662,00
DIFERIDO	26.948.894,46	5.474.641,19	CAP. A INTEGRALIZAR (-)	3.000.000,00	-
ESTUDOS E PROJETO	1.958.102,16	421.595,81	RESERVA DE CAPITAL	57.299.558,39	6.281.206,40
DESPESAS PRÉ-OPERACIONAIS	24.990.792,30	5.053.045,38	CORR.MONET.DO CAP.INT.	57.299.558,39	6.281.206,40
APLICAÇÃO DE RECURSOS	78.911.586,64	16.834.358,24	FONTES DE RECURSOS	78.911.586,64	16.834.358,24

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LIQUIDO EM:31.12.87.

CONTAS	CAPITAL SUBSCRITO	CAPTIAL A INTEGRAL.	RESERVA DE CAPITAL	T O T A L
COMPONENTES:				
MUTAÇÕES:				
SALDO EM 31.12.86	10.506.662,00	-	6.281.206,40	16.787.868,40
AUMENTO DE CAPITAL	6.281.205,00	-	(6.281.205,00)	-
AUMENTO DE CAP.C/REC. DO FINAM	5.000.000,00	(3.000.000,00)	-	2.000.000,00
DE ACIONISTAS	1.800.000,00	-	-	1.800.000,00
CORREÇÃO MONETARIA	-		57.299.556,99	57.299.556,99
SALDO EM 31.12.87	23.587.867,00	(3.000.000,00)	57.299.558,39	77.887.425,39

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EM :31.12.87

	1987	1986
I-ORIGENS:	6.516.686,29	234.854,41
AUMENTO DE CAPITAL	-	-
-RECURSOS FINAM	2.000.000,00	500.000,00
-RECURSOS ACIONISTAS	1.800.000,00	200.000,00
-CORR. MONET.DO BALANÇO	745.650,16	(660.921,04)
-DEPRECIAÇÃO DO EXERCICIO	971.189,01	210.343,70
-BAIXA DE BENS DO IMOBILIZADO	(11.912,88)	(14.568,25)
-RECURSOS DE TERCEIROS	1.011.760,00	-
II-APLICAÇÕES:	6.516.686,29	234.854,41
-AQUISIÇÕES NO IMOBILIZADO	2.593.581,25	274.712,74
-ACRÉSCIMO NO DIFERIDO	2.151.421,95	269.578,09
III-MODIF.CAP.CIRC.LIQUIDO	1.771.683,09	(309.436,42)

III-MODIFICAÇÕES NO CAP.CIRCULANTE LIQUIDO 31.12.87

CONTAS	INICIO	FIM	VARIAÇÃO
ATIVO CIRC.	344.233,92	2.081.828,42	1.737.594,50
PASSIVO CIRC	46.489,84	12.401,25	34.088,59
CAP.CIRC.LIQ	297.744,08	2.069.427,17	1.771.683,09

DIRETORIA:

ADEOZINDA DE JESUS MENEZES LOBATO-DIRETORA PRES.

GUILHERME H.DE MENEZES LOBATO-DIR.SUPERINTENDENTE

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

ADEOZINDA DE JESUS MENEZES LOBATO-PRES.CONS.ADM.

ZINDA LOBATO PEREIRA-MEMBRO

ALDYSIO G. DE MENEZES LOBATO-MEMBRO

MARIA DA CONCEIÇÃO PAIVA-TÉC.CONT.CRC-PA.6.380-CIC: 180.292.562-72

NOTAS EXPLICATIVAS:01)DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS: AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FORAM ELEBORADAS E ESTÃO APRESENTADAS DE ACORDO COM AS NORMAS ESTABELECIDAS PELA LEI DAS SOCIEDADES POR AÇÕES(LEI 6.404/76)LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA EM VIGOR E DEMAIS DISPOSIÇÕES COMPLEMENTARES-O BALANÇO PATRIMONIAL FOI CORRIGIDO MONETARIAMENTE PELA VARIAÇÃO DA OTN-A DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO NÃO ESTÁ INSERIDA AS DEMAIS DEMONSTRAÇÕES EM RAZÃO DA EMPRESA ENCONTRAR-SE EM FASE PRÉ-OPERACIONAL.AS DESPESAS CORRESPONDENTE À IMPLANTAÇÃO ESTÃO AGREGADAS À CONTA DO ATIVO DIFERIDO CONFORME LEGISLAÇÃO FISCAL.02)PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:a)CORREÇÃO MONETARIA: FOI EFETIVADA A CORR.MONET.DAS CONTAS INTEGRANTES DO ATIVO PERMANENTE E DO PATRIMÔNIO LIQUIDO DE ACORDO COM A VARIAÇÃO DA OTN.B)AS DEPRECIAÇÕES DO IMOBILIZADO FORAM CALCULADAS:PELO MÉTODO LINEAR AS TAXAS PERMITIDAS,LEVANDO-SE EM CONSIDERAÇÃO À VIDA ÚTIL DO BEN.C)DIFERIDO É REGISTRADO AO CUSTO MAIS CORREÇÃO MONETARIA E ABRANGE GASTOS CORRESPONDENTE A IMPLANTAÇÃO DO PROJETO E O RESULTADO DA CORREÇÃO MONETARIA DO EXERCICIO .D)AS RECEITAS EVENTUAIS FORAM ESCRITURADAS EM CONTA DO DIFERIDO PARA REDUZIR OS VALORES A AMORTIZAR.

Icoaraci-Belém-Pá, 19 de Abril de 1988

Carlos Alberto Camara de Souza

Diretor Presidente

(T. nº 11032-Reg. nº 28509-Dia 25/04/88)

(G. R. nº 22156-Dias 21-22-25/04/88)

ETN-EMPRESA TÉCNICA NACIONAL S/A

CGC. (MF) 04.896.866/0001-83

AGE/AGO-EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convidamos os senhores Acionistas da ETN-EMPRESA // TÉCNICA NACIONAL S/A, a se reunirem, em sua séde Social a Trav. do Cruzeiro, 1229 - Icoaraci- belém-Pa no dia 29 de Abril de 1988, ás 10:00, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do Dia:

A) ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA:- 1) Tomar as Contas dos Administradores, examinar, decidir, e votar as Demonstrações Financeiras do Exercicio de 1987;2) // Aprovar a Correção da expressão Monetária do Capital Social do Exercicio de 1987; 3) Outros Assuntos de interesse da Sociedade.

B) ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA: 1) Aumento do / Capital Social Autorizado; 2) Alteração do Artigo 5º dos Estatutos Sociais; 3) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

C) AVISO AOS AGIONISTAS.

Encontram-se a disposição dos senhores Acionistas os documentos que se refere ao artigo 133 da Lei 6.404/76 exercicio de 1987.

NORTE HOTELARIA S/A CGC/MF.05.441.787/0001-40-ASSEMBLEIA GERÁL ORDINARIA E EXTRAORDINÁRIA.Ficam convocados os acionistas de NORTE HOTELARIA S/A,para as reunioes de Assembleia Geral Ordinaria e Extraordinaria que se realizarao em primeira convocaçao,no dia 29 de abril do ano em curso,as 17,00 horas na sede social da empresa,a Av. Governador Jose Malcher,nº 485, a fim de deliberar sobre os seguintes assuntos:a) Apreciaçao do Relatorio da Administraçao,Balanço Patrimonial e Demonstraçoes Financeiras correspondentes ao exercicio Social encerrado em 31.12.87;b)Fixaçao dos honorarios do Conselho de Administraçao e Diretoria;c)Aumento do Capital Social Autorizado, bem assim do Capital Realizado pela Incorporaçao de Reservas; d)Preenchimento de cargos vagos no Conselho de Administraçao; e)Alteraçao parcial dos Estatutos Sociais;f)O que ocorrer.Outrossim,comunicamos que se acham a disposiçao dos senhores acionistas,em nossa sede social,sito a Av.Governador Jose Malcher,nº 485,no horario das 14,00 as 18,00,os documentos de que trata o artigo 133 da lei nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976,relativos ao exercicio social encerrado em 31 de Dezembro de 1987.Belem,(PA),06 de abril de 1988.a)DIRETORIA.

(T. nº 10986-Reg. nº 28373-Dias 21-22-25/04/88)

ETE — ENGENHARIA DE TELECOMUNICAÇÕES E ELETRICIDADE S.A.

C.G.C. Nº 04.962.478/0001/53

ATA LAVRADA NOS TERMOS DO PARÁGRAFO 1º DO ARTIGO 130 DA LEI Nº 6.404/76 DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE ABRIL DE 1988.

I — DATA, HORA E LOCAL DA ASSEMBLÉIA: Às 10:00 horas do dia 24 de abril de 1988, na sede social na Rua Serzedelo Correa nº 981, nesta cidade.

II — MESA DIRETORA: Presidente o acionista DANIEL DA COSTA MENDES e secretário o acionista DAVID DA COSTA MENDES.

III — CONVOCAÇÃO: Avisos pessoais enviados a todos os acionistas.

IV — ACIONISTAS PRESENTES E QUORUM: 05 (cinco) acionistas titulares de 100% (cem por cento) do capital social.

V — DELIBERAÇÕES APROVADAS: Por unanimidade: 1) Aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31.12.87, observadas as abstenções legais com a presença da Diretoria; 2) Não distribuir dividendos nos termos do parágrafo 3º do artigo 202 da Lei 6.404/76; 3) Eleição da Diretoria para o período de 1 (um) ano da seguinte forma: Diretor Presidente reeleito DANIEL DA COSTA MENDES, brasileiro, casado, engenheiro de eletrônica, residente e domiciliado na Av. Vieira Souto nº 564, apto. 1601, na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, portador da carteira de identidade nº 1051 — CREA — 1ª Região, C.I.C. nº 024.765.842-15; Diretor Superintendente reeleito GUIDO ANTONIO BARBOSA FREGAPANI, brasileiro, casado, engenheiro de comunicações, residente e domiciliado a SHIS-Q1-5 conj. 4 nº 12 em Brasília, Distrito Federal, portador da carteira de identidade nº 14.069-D CREA — 5ª Região e CPF/MF. nº 002.205.902-49; Diretores sem designação específica eleitos — MICHAEL FRANCIS JOHN SEAGE, brasileiro, casado, engenheiro, residente na Rua Professor Alcias Attayde nº 20 no Rio de Janeiro-RJ, identidade do IFP nº 02388007-6, CPF nº 024.548.158-34 e LINCOLN PARANHOS, brasileiro, casado, engenheiro, residente na Rua Jesuino Arruda nº 801 — 7º andar em São Paulo — S.P., identidade nº 104.660 da S.S.P./G.O., CPF nº 074.795.731-20; 4) Fixar os honorários mensais da Diretoria em até o limite máximo estabelecido pela legislação do Imposto de Renda, para cada Diretor; 5) Aumentar o Capital Social de Cz$ 85.000.000,00 (oitenta e cinco milhões de cruzados) para Cz$ 465.000.000,00 (quatrocentos e sessenta e cinco milhões de cruzados). O aumento de Cz$ 380.000.000,00 (trezentos e oitenta milhões de cruzados) é integralmente realizado com aproveitamento de reservas do Balanço Geral encerrado em 31.12.87, sendo: a) Cz$ 287.032.388,00 (duzentos e oitenta e sete milhões, trinta e dois mil, trezentos e oitenta e oito cruzados) da conta "Correção Monetária do Capital Realizado"; b) Cz$ 4.060.762,43 (quatro milhões, sessenta mil, setecentos e sessenta e dois cruzados e quarenta e três centavos) da conta "Reserva Legal" e c) Cz$ 88.906.849,68 (oitenta e oito milhões, novecentos e seis mil, oitocentos e quarenta e nove cruzados e sessenta e oito centavos) da conta "Lucros Acumulados"; 6) Alterar o Artigo 5º do Estatuto Social, referente ao capital, que passa a vigorar com a seguinte redação: "ARTIGO 5º:O Capital Social é de Cz$ 465.000.000,00 (quatrocentos e sessenta e cinco milhões de cruzados) totalmente integralizado, dividido em 465.000.000 (quatrocentos e sessenta e cinco milhões) de ações ordinárias nominativas ou ao portador, à vontade do acionista, do valor nominal de Cz$ 1,00 (um cruzado) cada uma".

VI — ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, foram suspensos os trabalhos para a lavratura da presente ata, que, depois de lida e aprovada, vai por todos os acionistas assinada. Belém, 24 de abril de 1988, Ass. DANIEL DA COSTA MENDES — p/ETE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA. — DANIEL DA COSTA MENDES — MARIA DE NAZARÉ DINIZ DA COSTA MENDES — DAVID DA COSTA MENDES — HERCÍLIA RIBEIRO MENDES.

Cópia fiel extraída do livro próprio.

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO PARÁ

Certifico o arquivamento deste documento sob o número abaixo:

21 ABR 88 — 000481

Sec. Geral — Alfredo Coelho.

(Ext. nº 12732-Reg. nº 28513-Dia 25/04/88)

TRAMONTINA BELÉM S.A., MADEIRAS

TRAMONTINA

C.G.C.M.F. 14.068.605/0001-29 BELÉM - PA

Senhores Acionistas:

Cumprindo disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter à apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial e o Demonstrativo do Resultado do Exercício, encerrado em 31 de dezembro de 1987. Colocamo-nos à sua disposição para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Belém (PA), 31 de dezembro de 1987.

A DIRETORIA.

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987

ATIVO

	31.12.87	31.12.86
CIRCULANTE	10.705.885,45	57.678,53
Disponibilidades	930.620,76	56.678,53
Bancos C/Disponível	930.620,76	56.678,53
Créditos	2.242.559,75	1.000,00
Clientes	772.506,28	-
(-) Prov. p/Dev. Duvidosos	(23.175,19)	-
Adto. a Funcionários	1.000,00	1.000,00
ICM a Recuperar	1.492.228,66	-
Estoques	7.532.704,94	-
Material de Embalagem	74.812,00	-
Produtos em Elaboração	1.126.500,00	-
Combustíveis e Lubrificantes	20.776,00	-
Matéria Prima	6.260.000,00	-
Material Secundário	50.616,94	-
PERMANENTE	160.854.366,23	5.227.744,58
Investimentos	844.111,09	35.720,00
Ações e Participações	844.111,09	35.720,00
Imobilizado	148.220.069,04	4.412.815,17
Prédios e Instalações	90.657.459,66	3.596.119,19
Máquinas, Veíc., Mov. e Utens.	57.562.609,38	816.695,98
Diferido	11.790.186,10	779.209,41
Despesas de Implantação	11.790.186,10	779.209,41
TOTAL DO ATIVO	171.560.251,68	5.285.423,11

PASSIVO

	31.12.87	31.12.86
CIRCULANTE	56.550.521,37	168.946,01
Fornecedores	18.414.915,60	168.564,00
Obrigações a Pagar	135.605,77	382,01
Adiantamento de Clientes	38.000.000,00	-
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	21.678.097,42	1.356.220,00
Empréstimos de Associadas	10.597.074,42	-
Créd.de Acionistas p/Aum.Capital	11.081.023,00	1.356.220,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	93.331.632,89	3.760.257,10
Capital Realizado	38.985.321,00	3.500.000,00
Cap. Realiz. c/Rec. Próprios	10.455.197,00	3.500.000,00
Cap. Realiz. c/Rec. FINAM	28.530.124,00	-
Reservas de Capital	52.436.406,18	260.257,10
Correção Monetária do Capital	52.436.406,18	260.257,10
Reserva de Lucros	95.495,29	-
Reserva Legal	95.495,29	-
Lucros Acumulados	1.814.410,42	-
Lucros do Exercício	1.814.410,42	-
TOTAL DO PASSIVO	171.560.251,68	5.285.423,11

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	31.12.87
Vendas de Produtos	2.682.403,00
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	2.682.403,00
(-) Deduções de Vendas	(324.326,82)
RECEITA LÍQUIDA	2.358.076,18
(-) Custo dos Produtos	(5.831.861,46)
PREJUÍZO BRUTO	(3.473.785,28)
(-) Despesas Gerais e Administ.	(444.978,96)
(-) Despesas Financeiras	(3.103.754,32)
(+) Ajustes Prog. Estabilidade Econômica	23.931,68
(+) Receitas Financeiras	1.461.494,17
RESULTADO OPERACIONAL	(5.537.092,71)
(+) Resultado da Correção Monetária	7.446.998,42
LUCRO DO EXERCÍCIO	1.909.905,71
Lucro por Ação	0,0490

DEMONSTRAÇÃO DOS LUCROS ACUMULADOS

	31.12.87
Lucro do Exercício	1.909.905,71
(-)Destinações Propostas:	
Reserva Legal	(95.495,29)
Saldo no fim do Exercício	1.814.410,42

DEMONSTRAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE

	31.12.87	31.12.86	Variação
Ativo Circulante	10.705.885,45	57.678,53	10.648.206,92
Passivo Circulante	56.550.521,37	168.946,01	56.381.575,36
Aumento do Cap. Circ.	(45.844.635,92)	(111.267,48)	(45.733.368,44)

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

	31.12.87
ORIGENS	
Lucro do Exercício	1.909.905,71
Aumento do Capital	35.485.321,00
Aumento do Pas. Exigível a Longo Prazo	20.321.877,42
	57.717.104,13
APLICAÇÕES	
Aumento do Ativo Imobilizado	84.551.962,12
Resultado da Correção Monetária	7.446.998,42
Aumento do Ativo Investimentos	440.535,34
Aumento do Ativo Diferido	11.010.976,69
Sub-Total	103.450.472,57
Redução do Capital Circulante	(45.733.368,44)
	57.717.104,13

NOTA EXPLICATIVA DA DIRETORIA

NOTA 1- ATIVIDADES OPERACIONAIS:

A empresa tem por principal atividade a produção e comercialização de tacos de madeira para a fabricação de cabos para facas e ferramentas agrícolas. O início das atividades ocorreu em 1.11.1987.

NOTA 2- APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

As demonstrações contábeis do presente exercício estão apresentadas de forma a atender as exigências da Lei das Sociedades Anônimas e legislação complementar, bem como normas específicas dos órgãos competentes.

NOTA 3- PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:

a) **Provisão para Devedores Duvidosos:**
Foi constituída dentro do limite permitido pela Legislação Fiscal. O montante apurado é considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização daqueles créditos.

b) **Estoques:**
Os de insumos e embalagens foram avaliados pelo último preço de compra. Os de produtos elaborados e em elaboração foram avaliados, respectivamente em 70% e 56% do maior preço de venda no período base.

c) **Investimentos:**
Estão demonstrados pelo custo de aquisição corrigidos monetariamente.

d) **Imobilizado:**
Está demonstrado pelo custo de aquisição, corrigido monetariamente. As depreciações, calculadas pelo método linear, sobre o custo corrigido, estão dentro dos limites permitidos pela Legislação Fiscal.

NOTA 4- CAPITAL SOCIAL

O Capital Social está representada por 38.985.321 ações do valor nominal de Cz$ 1,00 cada uma, sendo 10.455.197 ações ordinárias nominativas e, 28.530.124 ações preferenciais nominativas e pertence inteiramente a acionistas domiciliados no país.

BELÉM, 31 DE DEZEMBRO DE 1987.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Ivo Tramontina
Ruy José Scomazzon
Osvaldo Sfoggia

DIRETORIA EXECUTIVA
Osvaldo Sfoggia
Manoel Bragagnolo
Luiz Ongaratto

TÉC. EM CONTABILIDADE
Luiz Ongaratto
CRC-PA nº 6309

(Ext. nº12744-Reg. nº 28510-Dia 25/04/88)

SOTEAÇO-ESTRUTURAS EM AÇO S/A CGC/MF 04.924.106/0001-32-RELATORIO DA DIRETORIA.Senhores Acionistas:- Em cumprimento as disposições estatutarias submetemos a apreciação de V.Sa., o Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1987. Ficamos a disposição dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessarios.Belem(PA) 15 de abril de 1988.a) A DIRETORIA

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	1987	1986
CIRCULANTE	3.649.113,21	3.703.804,85
Caixa e Bancos	85.888,75	298.953,87
Valores a Receber a Curto Prazo	533.574,58	1.013.823,62
(-)Provisão p/Devedores Duvido.	16.007,24	30.414,70
Outros Creditos	218.681,25	400.133,83
Estoques	2.780.708,45	1.988.529,58
Impostos a Recuperar	46.267,42	32.778,65
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	25.460,92	5,92
Cauções Diversas	5,92	5,92
Outras Contas	25.455,00	-
PERMANENTE	24.547.761,01	5.673.476,95
Investimentos	10.247,74	2.341,33
Imobilizado	26.551.773,05	6.043.415,87
(-)Depreciação Acumulada	2.014.259,79	372.280,25
TOTAL DO ATIVO	28.222.335,14	9.377.287,72

PASSIVO	1987	1986
CIRCULANTE	1.308.236,08	1.536.659,22
Fornecedores	459.085,96	607.341,75
Obrigações a Pagar	849.150,12	154.317,47
Financiamentos	-	775.000,00
EXIGIVEL A LONGO PRAZO	414.659,12	88.232,12
Créditos de Acionistas	414.659,12	88.232,12
RESULTADO DE EXERCÍCIO FUTUROS	67.202,21	1.131.795,19
Recebimentos Antecipados	353.026,20	2.041.351,45
(-)Custos Vinculados a Receb.Antecipados	285.823,99	909.556,26
PATRIMONIO LIQUIDO	26.432.237,73	6.620.601,19
Capital Social Realizado	7.882.088,00	3.860.000,00
Reservas de Capital	26.616.642,00	4.022.088,00
(-)Prejuizos Acumulados	8.066.492,27	1.261.486,81
TOTAL DO PASSIVO	28.222.335,14	9.377.287,72

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS

1- Lucro Liquido de exercicio
2- Res

1- Lucro Líquido de exercício	697.062,88
2- Resultado de correção monetária	3.242.214,58
3- Saldo anterior de prejuizo acumulados	1.261.486,81
4- Correção monetaria de prejuizos acumulados	4.259.853,76
5- Prejuizos acumulados	8.066.492,27

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO

	1987	1986
Receita Bruta das Vendas e Serviços	13.762.373,75	4.231.329,92
Impostos Incidentes s/Vendas e Serv.	2.496.513,18	693.049,78
Receita Liquida das Vendas e Serv.	11.265.860,57	3.538.280,14
Custos dos Produtos Vendidos	8.484.282,90	2.380.411,05
Lucro Bruto	2.781.577,67	1.157.869,09
Outras Receitas Operacinonais	178.700,17	18.253,59
Despesas Operacionais	2.293.629,66	606.023,48
Reversao de Provisao	30.414,70	4.648,97
Lucro Operacional	697.062,88	574.758,17
Despesas Nao Operacionais	-	13.873,80
Resultado de Correçao Monetaria	3.242.214,58	201.899,74
Resultado do Exercicio	(2.545.151,70)	358.984,63

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA Nº 01 - O Ativo Permanente está sendo apresentado pelo seu custo historico acrescido de correçao monetaria.
NOTA Nº 02 - O Patrimonio Liquido corresponde a soma do capital e reservas menos prejuizos acumulados,apos a correçao monetaria de balanço,estando incluso neste a parcela de Cz$- 26.616.642,00,correspondente a correçao monetaria do capital realizado, que de acordo com a lei vigente,aplicavel a especie,será utilizado para aumento do capital social,por ato da AGO/E que aprovar este balanço.

CARLOS AUGUSTO HORÁCIO FREIRE-DIRETOR COMERCIAL CIC 000.543.802-00. ARTHUR DOS SANTOS MELLO-DIRETOR FINANCEIRO CIC 000.543.722-91. ALMIR DE MORISSON FARIA-DIRETOR INDUSTRIAL CIC. 000.594.802-97. NELSON BRITO CARDOSO-CONTADOR-CRC-PA-2147 - CIC 002.238.402-20

(T. nº 11044-Reg. nº 28536-Dia 25/04/88)

SOCÔCO S.A-AGROINDUSTRIAS DA AMAZÔNIA

Torna público que recebeu da SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE PÚPLICA - Departamento de Ações Básicas/ Divisão de Ecologia - a Licença de Operação nº 0001/88, com validade de dois (02) anos, para operar a instalação relativa, à cultura e industrialização do côco junto a 1ª Fase - Linha de Produção do côco Ralado - localizada no Distrito Industrial de Ananindeua, Setor "A", Quadra "1", Lotes de 6 à 10.

Ananindeua-Pa., 25 de abril de 1988.
a) Diretoria

(T. nº 11041-Reg. nº 28534-Dia 25/04/88)

SIMARA SIDERÚRGICA MARABÁ S.A.
07.933.914/0001-54

Encontram-se a disposição dos senhores acionistas, na sede social, Rodovia PA-150 Km 425, Distrito Industrial de Marabá,Estado do Pará, em horário de expediente normal, os documentos a que se referem os itens I e II do Art.133 da Lei nº6404/76, concernentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1987. (a. A DIRETORIA).

(Ext. nº 12721, Reg. nº 28501, Dias: 25, 26 e 27/04/88)

COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARÁ
EXTRATO DO CONTRATO Nº 1184/87

PARTES:CAIXA ECONÔMICA FEDERAL e BANCO DO ESTADO DO PARÁ S.A. INTERVENIENTES:GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ e COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARÁ.ESPÉCIE/OBJETO:Ampliação do Sistema de abastecimento de água da Cidade de Belém, Estado do Pará;FONTE DE RECURSO:CEF/FAE-PA :VALOR TOTAL : CZ$1.768.751.842,00 (um bilhão, setecentos e sessenta e oito milhões, setecentos e cinquenta e um mil e oitocentos e quarenta e dois cruzados) e será constituído das seguintes parcelas:a) CZ$884.375.921,00 (oitocentos e oitenta e quatro milhões,trezentos e setenta e cinco mil e novecentos e vinte e um cruzados),provenientes da CEF; b) CZ$884.375.921,00 (oitocentos e oitenta e quatro milhões, trezentos e setenta e cinco mil e novecentos e vinte e um cruzados),provenientes do FAE;PRAZO DE VIGÊNCIA: O prazo total do empréstimo é de (248) duzentos e quarenta e oito meses, sendo de trinta e dois (32) meses o prazo de carência, e de duzentos e dezesseis (216) meses o prazo de amortização da dívida;TÉRMINO DO PRAZO DE CARÊNCIA: 11.08.90.LOCAL:Belém - Pará ; ASSINATURAS: JORGE QUINTAIROS JACOB e ilegível,pela CEF; HÉLIO MOTA GUEIROS - GOVERNADOR DO ESTADO DO PARÁ ; FREDERICO COELHO DE SOUZA - PRESIDENTE DO BANPARÁ; ALOÍSIO AUGUSTO LOPES CHAVES - DIRETOR DO BANPARÁ; HAROLDO TEIXEIRA DE ARAÚJO - DIRETOR PRESIDENTE DA COSANPA; JOÃO CARLOS DE OLIVEIRA MONTEIRO - DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO DA COSANPA;TESTEMUNHAS: Ilegígeis.

Belém, 20 de abril de 1988
AURÉLIO SOUZA
PELA ASSESSORIA JURÍDICA

(Ext. nº 12729, Reg. nº 28506, Dia: 25/04/88)

RESUMO DO ESTATUTO DA ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS DE ÓBIDOS.-ASSOCIART

Denominação: Associação dos Artistas de Óbidos designada pela sigla ASSOCIART **Data de fundação:** 28.10.87. **Fins:** Sociedade Civil sem fins lucrativos que se regerá pelo presente estatuto e pela legislação especifica não fazendo distinção de:raça,condição social,credo religioso,partido politico,e idade. **Sede:** Rua Dom Floriano nº 348 na Cidade de Óbidos,Estado do Pará. **Finalidade:** Congregar os artistas de Óbidos,visando a sua promoção e organização,capacitando-os nas suas diversas categorias em:Literatura,Pintura,Música,Escultura,Arquitetura,Dança,Teatro e Artesanato,divulgando suas obras. **Tempo de Duração:** Tempo indeterminado. **Responsabilidade:** Os membros da ASSCIART não respondem subsidiariamente pelas obrigações sociais. **Prazo de mandato da Diretoria:** 2 (dois) anos,podendo ser reeleito por mais um período consecutivo. A ASSOCIART contará com as seguintes fontes de recursos para ocorrer as despesas com os cargos relacionados as finalidades sociais: a) Mensalidade dos sócios efetivos e cooperadores; b)Contribuição eventuais dos sócios correspondentes; c)Subvenções e auxílios dos poderes públicos e entidades privadas, d)Renda de imóveis que venha adquirir ou lhe sejam doados. **Dissolução:** A dissolução da Sociedade ,os bens patrimoniais ficarão incorporados a outras entidades,de cunho filantrópico existentes no município de Óbidos.

CLELIA HELENA DE SOUSA GUERREIRO
Presidente

(G. R. nº 22186)

IMAÇO S/A - INDÚSTRIA METALÚRGICA
CGC. nº 04.972.980/0001-45

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
1ª CONVOCAÇÃO

São convocados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, a se realizar no dia 29 de abril de 1988 às 14:00 hs. na sede social da empresa, à Rodiva BR 316 Km 06, s/nº, no município de Ananindeua, Estado do Pará, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

I - ORDINÁRIA
a) Exame, discussão e votação das demonstrações financeira, relativas ao exercício social encerrado em 31.12.87.
b) Destinação do Lucro líquido do exercício.
c) Eleição dos membros da Diretoria e fixação das remunerações.
d) Aprovação e capitalização da correção da expressão monetária do Capital Social.

II - EXTRAORDINÁRIA
a) Aumento do Capital autorizado e modificação parcial do Estatuto, no tocante ao Capital Social.
b) Outros assuntos de interesse da sociedade.

Ananindeua (PA), 28 de março de 1988

(Ext. nº12648-Reg. nº28386-Dias21-22-25/04/88)

MINERAÇÃO RIO DAS ONÇAS S/A
CGC/MF Nº 42.145.458/0001-89

RELATÓRIO DA DIRETORIA

SENHORES ACIONISTAS:

EM CUMPRIMENTO ÀS DISPOSIÇÕES LEGAIS E ESTATUTÁRIAS, SUBMETEMOS À APRECIAÇÃO DE V. SAS., AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, ACOMPANHADAS DAS NOTAS EXPLICATIVAS, DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987. A) A DIRETORIA.

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987.

A T I V O

	1987	1986
CIRCULANTE	108.384,17	113.436,66
DISPONÍVEL	5.922,09	67.466,57
Caixa e Bancos	5.922,09	67.466,57
CRÉDITOS	102.082,06	1.915,60
Adiant.a Forn.	99.526,42	---
Outros Val.Realiz.	2.555,64	1.915,60
ESTOQUES	---	29.322,31
Material de Lavra	---	29.322,31
DESP.DO EXERC.SEGUINTE	380,02	14.732,18
Desp.Diferidas	380,02	14.732,18
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	---	80,02
Outros val.realizáveis	---	80,02
PERMANENTE	107.961.233,38	27.057.397,45
INVESTIMENTOS	69.249.431,44	15.821.745,28
Em Emp.Controladas	69.249.431,44	15.821.745,28
IMOBILIZADO	7.222.198,95	4.041.073,56
Custo Corrigido	14.675.280,95	7.546.444,54
(-) Dep.Acumulada	7.453.082,00	3.505.370,98
DIFERIDO	31.489.602,99	7.194.578,61
Desp.de Implant.	31.489.602,99	7.194.578,61
TOTAL DO ATIVO	108.069.617,55	27.170.914,13

P A S S I V O

	1987	1986
CIRCULANTE	1.673.373,54	3.350.648,19
Ob.Soc.e Fiscais	151.959,09	5.357,58
Inst.Financeiras	1.521.414,45	1.274.105,57
Outras Exigibilid.	---	2.071.185,04
EXIGÍVEL A L/PRAZO	4.050.522,64	8.527.927,76
Prov.p/I.Renda	879.304,31	879.304,31
Inst.Financeiras	242.741,00	403.064,94
Emp.Coligadas	2.928.477,33	7.245.558,51
PATRIM.LÍQUIDO	102.345.721,37	15.292.338,18
Cap.Soc.Integ.	26.132.926,86	7.511.950,00
Reserva de Cap.	62.542.106,24	4.816.821,32
Reserva de Lucros	683.534,38	148.178,34
Lucros Acumulados	12.987.153,89	2.815.388,52
TOTAL DO PASSIVO	108.069.617,55	27.170.914,13

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	1987	1986
Desp.Administrativas	5.863.559,68	2.016.040,39
Desp.Tributárias	155.591,88	301,10
Receita Financeira	5.660,38	3.011,12
Res.Op.Líquido	(6.013.491,18)	(2.013.330,37)
Rec.Extra Operac.	525.501,77	1.561.008,37
Desp.Extra-Operac.	---	1.055.177,78
Res.Antes da C/Mon.	(5.487.989,41)	(1.507.499,78)
Saldo da C/de C/Mon.	16.033.018,31	5.570.601,62
Variações Mon.Pass.	9.845.433,03	(2.998.210,22)
Res.Antes do I.Renda	699.595,87	1.064.891,62
Prov.p/o I.Renda	---	---
Res.líq.do Exercício	699.595,87	1.064.891,62
Lucro por Ações	0,0504	0,1417

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

	31.12.87	31.12.86
I-ORIGENS DE RECURSOS	6.149.627,28	5.043.433,98
Lucro do Exercício	699.595,87	1.064.891,62
C/Mcnetária do Bal.	(16.033.018,31	(5.570.601,62)
Aumento do Cap.Soc.	13.804.155,54	552.890,00
Baixas de BensAt.Perm	3.438.219,26	503.128,59
Aum.doExig.aL/Prazo	---	6.929.046,92
Depreciações	4.240.674,92	1.564.078,47
II-APLIC.DE RECURSOS	4.477.405,12	945.056,36
Red.Exig.a L/Prazo	4.477.405,12	---
Inc.Desp.Implantação	---	945.056,36
III-VARIAÇÃO CAP.CIRC. LÍQUIDO	1.672.222,16	4.098.377,62
IV-DEM.DAS VARIAÇÕES		
ATIVO CIRCULANTE	5.052.49	171.264,96
No Início do Exerc.	113.436,66	284.701,62
No Fim do Exercício	108.384,17	113.436,66
PASSIVO CIRCULANTE	1.677.274,65	4.269.642,58
No Início do Exerc.	3.350.648,19	7.620.290,77
No Fim do Exerc.	1.673.373,54	3.350.648,19
Variação do C/Liq.	1.672.222,16	4.098.377,62

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987

CONTAS MUTAÇÕES	CAPITAL SOCIAL INTEGRALIZADO	RES.CAPITAL ORIUNDA C.M.CAP.	RESERVAS LUCROS	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
Saldo em 31.12.86	7.511.950,00	4.816.821,32	148.178,34	2.815.388,52	15.292.338,18
Aumento de Capital	4.816.821,32	(4.816.821,32)	---	---	---
Aum.Cap.c/Recursos de Acionistas	13.804.155,54	---	---	---	13.804.155,54
Correção Monetária	---	62.542.106,24	500.376,25	9.507.149,29	72.549.631,78
Destinação do Resultado	---	---	---	699.595,87	699.595,87
Reserva	---	---	34.979,79	(34.979,79)	---
Saldo em 31.12.87	26.132.926,86	62.542.106,24	683.534,38	12.987.153,89	102.345.721,37

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987.

Nota 01 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

As Demonstrações Contábeis foram preparadas com base nos critérios estabelecidos pela Lei 6.404/76, que dispõe sobre as sociedades por ações e princípios fundamentais de contabilidade e abrange um período de doze meses.

Nota 02 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As Principais Práticas Contábeis adotadas foram as seguintes:

a) As contas integrantes do Ativo Permanente e Patrimônio Líquido foram registradas o valor histórico e corrigidos monetáriamente com base na variação do valor nominal da OTN;
b) O investimento relevante, foi sómente / corrigido, inexiste alteração alusiva à Equivalência Patrimonial, face o investidor estar em fase pré-operacional;
c) As depreciações foram calculadas pelo método linear, observados os limites fiscais vigentes;
d) As receitas e despesas estão apropriadas até 31 de dezembro de 1987 em observância ao regime de competência.

Nota 03 - INVESTIMENTO EM EMPRESA CONTROLADA

Empresa : Gurupi Mineração S/A
Capital Social : 23.250.000,00
Quant.Ações Obtidas : 1.000.000
TIPO : ON/PN
% s/Capital : 64,52%
Particip.no Pat.Líquido 69.249.431,44

Nota 04 - IMOBILIZADO

A Composição do imobilizado é a que segue:

Conta	Valor Corrigido	Depreciação Acumulada
Barragens	1.180.200,37	433.037,24
Equip.de Geologia	9.985.551,09	5.952.331,93
Equipamentos	1.858.296,62	843.165,94
Móveis e Utensílios	59.158,15	23.756,41
Inst.Elétricas	248.419,91	82.279,03
Inst.Hidráulicas	55.342.02	17.999,27
Ferramentas	289.821,90	100.512,18
Const.em Andamento	998.490,89	---
TOTAL	14.675.280,95	7.453.082,00

Nota 05 - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Os financiamentos a Curto e a Longo Prazo estão aplicados em bens do imobilizado tem vencimentos que variam entre 09.01.88 a 09.02.89, com encargos de correção monetária, mais juros de 8% a.a.

Nota 06 - PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA

A provisão decorre da postergação do Lucro Inflacionário.

Nota 07 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social é de Cz$ 26.132.926,86, dividido em 13.873.312 ações, sendo 5.879.335 ações ordinárias nominativas e 7.993.977 ações preferenciais nominativas, sem valor nominal. Todos os Acionistas são residentes no país.

ANTONIO LUIZ ROXO DE OLIVEIRA - PRESIDENTE - CPF/MF 007.256.920-49
SEBASTIÃO LUIZ DE ALMEIDA RIBEIRO - DIRETOR - CPF/MF 212.068.218-68
FERNANDO HALFEN - DIRETOR - CPF/MF 137.450.930-20
NILZA MARIA MOTA ALVES - TÉC CONT.CRC/PA.3589 - CPF/MF 000.802.922-91

(Ext. nº 12747-Reg. nº 28538- Dia 25/04/88)

1053

CONSELHO DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS

Presidente: LECYR RIODADES

EDITAL Nº 067/88
(Processo nº 880036)

DE CITAÇÃO, com o prazo de quinze (15) dias, do Sr. JOÃO MARIA ALVES DA SILVA

O Presidente do Conselho de Contas dos Municípios do Estado do Pará, cumprindo o disposto no art. 158, do Regimento Interno, cita através do presente Edital, que será publicado três (3) vezes, no prazo de dez (10) dias, no Diário Oficial do Estado, o Sr. João Maria Alves da Silva. ex-Presidente da Câmara Municipal de Santa Izabel do Pará, a fim de que no prazo de quinze (15) dias, após a última publicação, apresente defesa nos autos do processo nº 880036, referente à prestação de contas daquela Câmara, exercício financeiro de 1986.

Belém, 14 de abril de 1988
Conselheiro LECYR RIODADES
Presidente

EDITAL Nº 068/88
(Processo nº 00902/86)

DE CITAÇÃO, com o prazo de quinze (15) dias, do Sr. ALCELIDE VERONESE

O Presidente do Conselho de Contas dos Municípios do Estado do Pará, cumprindo o disposto no art. 158, do Regimento Interno, cita através do presente Edital, que será publicado três (3) vezes, no prazo de dez (10) dias, no Diário Oficial do Estado, o Sr. Alcelide Veronese, Prefeito Municipal de Redenção, a fim de que no prazo de quinze (15) dias após a última publicação, apresente defesa nos autos do processo nº 00902/86, referente à prestação de contas daquela Prefeitura, exercício financeiro de 1985.

Belém, 14 de abril de 1988
Conselheiro LECYR RIODADES
Presidente

EDITAL Nº 076/88
(Processo nº 02770/87)

DE CITAÇÃO, com o prazo de quinze (15) dias, do Sr. ARGEMIRO OLIVEIRA DE SOUZA

O Presidente do Conselho de Contas dos Municípios do Estado do Pará, cumprindo o disposto no art. 158, do Regimento Interro, cita através do presente Edital, que será publicado três (3) vezes, no prazo de dez (10) dias, no Diário Oficial do Estado, o Sr. Argemiro Oliveira de Souza, Diretor do SMER de Nova Timboteua, a fim de que no prazo de quinze dias após a última publicação, apresente defesa nos autos do processo nº 02770/87, referente à prestação de contas daquele SMER, exercício financeiro de 1984.

Belém, 14 de abril de 1988
Conselheiro LECYR RIODADES
Presidente

EDITAL Nº 077/88
(Processo nº 00901/86)

DE CITAÇÃO, com o prazo de quinze (15) dias, do Sr. OSVALDO VAVÁ FÉLIX NAUAR

O Presidente do Conselho de Contas dos Municípios do Estado do Pará, cumprindo o disposto no art. 158, do Regimento Interno, cita através do presente Edital, que será publicado três (3) vezes, no prazo de dez (10) dias, no Diário Oficial do Estado, o Sr. Osvaldo Vavá Félix Nauar, Prefeito Municipal de Curuçá, a fim de que no prazo de quinze (15) dias após a última publicação, apresente defesa nos autos do processo nº 00901/86, referente à prestação de contas daquela Prefeitura, exercício financeiro de 1985.

Belém, 14 de abril de 1988
Conselheiro LECYR RIODADES
Presidente

(G. R. nº 22082-Dias 21-25-28/04/88)

RESUMO do Estatuto da Sociedade Beneficente "O BOM PASTOR" - OBRAS SOCIAIS RELIGIOSAS E EDUCACIONAIS, de natureza filantrópica, religiosa e educacional, sem fins lucrativos, c/sede a Rua Quadra 26, Lotes 4, 6, 8, 10, 12 em Novo Breu Branco, Município de Tucuruí-PA. A Diretoria será formada por Presidente-Vice-Presidente, 1º Tesoureiro, 2º Tesoureiro, 1º Secretário, 2º Secretário e 3º Secretário. O presidente terá um mandato de 4 anos e os demais de 2 anos. Em caso de extinção, o patrimonio será transferido para uma organização congênere, registrada no Conselho Nacional do Serviço Social. O Estatuto, será reformado através de decisão da Assembleia Geral. Belém, 22/04/88.

(T. nº 11028, Reg. nº 28498, Dia: 25/04/88)

S/A AGRO PASTORIL GRUPIÁ
SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL AUTORIZADO
CGC/MF nº 05.091.137/0001-12

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições Legais e Estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras correspondentes ao Exercício Social encerrado em 31 de Dezembro de 1987. Ficamos à disposição de V.Sas., para quaisquer esclarecimentos. Belém, 31 de Dezembro de 1987. a) A ADMINISTRAÇÃO.

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987.

ATIVO

	1987	1986
CIRCULANTE	6.083.021,60	1.305.392,56
DISPONIBILIDADES	2.369.075,35	11.117,19
Caixa e Bancos	2.369.075,35	11.117,19
CRÉDITOS	49.411,46	68.731,66
Outros créditos	49.411,46	68.731,66
ESTOQUES (NE 03)	3.611.877,88	1.161.429,45
DESPESAS DO EXERC.SEGUINTE	52.656,91	64.114,26
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	226.200,00	10.000,00
Empresas Controladas (NE 04)	226.200,00	10.000,00
PERMANENTE	212.982.876,73	47.799.086,80
INVESTIMENTOS	2.503.497,37	586.620,80
Em Control.Interl.(NE 05)	2.628.043,48	679.373,05
(-)Provisão s/perda/invest.	138.331,97	95.901,97
Outros investimentos	13.785,86	3.149,72
IMOBILIZADO (NE 06)	77.059.117,85	19.658.135,29
Custo corrigido	95.192.106,87	22.898.168,99
(-)Deprec.Acumulada	18.132.989,02	3.240.033,70
DIFERIDO (NE 06)	133.420.261,51	27.554.330,71
Projeto Pecuário	133.420.261,51	27.554.330,71
TOTAL DO ATIVO.....	219.292.098,33	49.114.479,36

PASSIVO

	1987	1986
CIRCULANTE	6.299.526,10	2.685.946,66
Fornecedores	3.494.913,50	96.633,01
Encargos Soc. e Fiscais	758.286,15	120.140,99
Instituições Financeiras	2.046.326,45	2.381.438,40
Outras exigibilidades	-0-	87.734,26
EXIGÍVEL LONGO PRAZO	19.506.158,54	1.631.796,97
Instituições Fin.(NE 07)	2.804.931.91	1.554.666,83
Créd.de Interl.(NE 04)	16.701.226,63	75.792,65
Prov.S/Perda Societária	-0-	1.337,49
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	193.486.413,69	44.796.735,73
CAP.SUBSC.INTEGRAL.(NE 08)	62.214.161,00	28.391.939,00
Capital Subscrito	62.214.161,00	29.931.861,00
(-)Capital a Integral.	-0-	1.539.922,00
RESERVA DE CAPITAL	161.160.213,84	17.782.319,00
Cor.Monet.Cap.Integral.	161.160.213.84	17.782.319,00
RESERVA DE LUCROS	-0-	81.534,23
PREJUÍZO ACUMULADO	(29.887.961,15)	(1.459.056,50)
TOTAL DO PASSIVO.....	219.292.098,33	49.114.479,36

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	1987	1986
RECEITA BRUTA DE VENDAS	1.047.300,00	77.089,29
Venda dos Produtos	1.047.300,00	77.089,29
(-)IMPOSTOS S/VENDAS	12.670,00	5.046,02
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.034.630,00	72.043,27
CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS	441.605,49	19.590,95
LUCRO BRUTO	593.024,51	52.452,32
DESPESAS OPERACIONAIS	3.327.050,41	-0-
Depesas Administrativas	3.382.967,87	1.577.787,36
(-)Receitas Financeiras	55.917,46	9.538,82
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	(281.416,74)	2.135,63
RESULTADO OPERACIONAL	(3.015.442,64)	(1.513.660,59)
EFEITOS INFLACIONÁRIOS	(78.684,93)	74.859,64
Saldo credor Cor.Monet.	8.180.586,80	145.108,81
Variações Monet.Passivas	(8.259.271,73)	(70.249,17)
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	407.588,71	66.779,70
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	21.172.211,69	87.035,25
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(23.858.750,55)	(1.459.056,50)

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

	1987	1986
I) ORIGENS DE RECURSOS	24.781.873,13	2.415.563,10
Prejuízo do exercício	(23.858.750,55)	(1.459.056,50
Cor.Monet. do Balanço	(6:727.269,32)	178.737,35
Alienação Permanente	21.172.211,69	50.000,00
Aumento do Cap.Social	16.039.903,00	2.856.260,00
Aumento exig.L.Prazo	17.874.361,57	789.622,25
Desp.Equivalência Patrim.	281.416,74	50.000,00
II) APLICAÇÕES DE RECURSOS	23.617.823,53	3.685:632,10
Aquis.p/Imobilizado	9.956.860,64	2.223.569,02
Incrementos Desp.Imp.	13.444.762,89	1.452.063,08
Aum.Realiz.L.Prazo	216.200,00	10.000,00
III) VAR.CAP.CIRC.LÍQUIDO	1.164.049,60	1.270.069,00
IV) DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES		
ATIVO CIRCULANTE	4.777.629,04	1.134.896,16
No início/exercício	1.305.392,56	170.496,40
No fim /exercício	6.083.021,60	1.305.392,56
PASSIVO CIRCULANTE	3.613.579,44	2.404.965,06
No início/exercício	2.685.946,66	280.981,60
No final/exercício	6.299.526,10	2.685.946,66
VARIAÇÃO CAP.CIRC.LÍQ.	1.164.049,60	(1.270.068,90)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987.

CONTAS / MUTAÇÕES	CAPITAL SUBSCRITO E INTEGRALIZADO	CAPITAL SOCIAL A INTEGRALIZAR	RESERVA CAP. COR.MONETÁRIA CAPITAL	RESERVA LUCROS RESERVA LEGAL	PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
Saldos em 31.12.86	29.931.861,00	(1.539.922,00)	17.782.319,00	81.534,23	(1.459.056,50)	44.796.735,73
Integral.FINAM	(1.539.922,00)	1.539.922,00	-0-	-0-	-0-	-0-
Aumento/Capital	17.782.319,00	-0-	(17.782.319,00)	-0-	-0-	-0-
Aum./Cap.c/Rec.Ac.	8.000.000,00	-0-	-0-	-0-	-0-	8.000.000,00
Aum./Cap./FINAM	8.039.903,00	-0-	-0-	-0-	-0-	8.039.903,00
Correção/Monetária	-0-	-0-	161.160.213,84	275.328,98	(4.927.017,31)	156.508.525,51
Resultado/Exerc.	-0-	-0-	-0-	-0-	(23.858.750,55)	(23.858.750,55)
Transferência	-0-	-0-	-0-	(356.863,21)	(356.863,21)	-0-
Saldo em 31.12.87	62.214.161,00	-0-	161.160.213,84	-0-	(29.887.961,15)	193.486.413,69

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTABEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987.

Nota 01 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
As Demonstrações Contábeis foram preparadas com base nos critérios estabeleçidos pela Lei 6.404/76, que dispõe sobre as Sociedades por ações e princípios fundamentais de contabilidade e abrange um período de doze meses.

Nota 02 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
As principais práticas contábeis adotados foram as seguinte: a) os estoques de bovino foram avaliados, pelo custo de manuseio do plantel, os demais produtos pelo custo de aquisição; b) as contas integrantes do Ativo Permanente e Patrimônio Líquido foram registrados o valor histórico e corrigidos monetariamente com base na variação do valor nominal da OTN; c) os Investimentos Relevantes após corrigidos foram avaliados pelo método da Equivalência Patrimonial; d) as Depreciações foram calculadas pelo método linear, observando os limites fiscais vigentes e, e) as receitas e Despesas estão apropriados até 31 de Dezembro de 1987 em observância ao regime de competência.

Nota 03 - ESTOQUES
Estão assim compostos:

	Cz$
Bovinos	3.528.193,67
Almoxarifado	83.684,21
Total.....	3.611.877,88

Nota 04 - EMPRESAS CONTROLADAS E INTERLIGADAS
As contas correntes classificadas no Realizável e Exigível a Longo Prazo apresentam a seguinte posição.

EMPRESAS	REALIZÁVEL	EXIGÍVEL
COMEPAR-Comercial do Pará Ltda.	226.200,00	
Supermercados Real S/A		16.487.443,20
Real Agropecuária S/A		104.779,95
PROPARÁ		109.003,48
Totais	226.200,00	16.701.226,63

Nota 05 - INVESTIMENTO EM EMPRESAS CONTROLADAS E INTERLIGADAS. Os Investimentos relevantes estão avaliados pelo método da Equivalência Patrimonial, os demais Investimentos pelo método do custo corrigido:

Investimento Relevante
COMEPAR - Comercial do pará Ltda.

Capital Social.....	29.084,00
Patrimônio Líquido.....	139.729,26
Cotas do capital.....	29.084
% de Participação.....	99%
Resultado do Exercício.....	145.644,33
Ajuste Equivalência Patrimonial	281.416,74
Partic.Patrimônio Líquido.....	138.331,97

Nota 06 - IMOBILIZADO

Contas	Valor Corrigido	Depreciações Acumuladas
Terras	7.614.799,31	
Pastagens	35.341.320,67	2.882.553,13
Obras de infra-estrut.	12.517.328,97	7.134.579,37
Instalações Pecuárias	13.609.783,60	5.912.143,61
Móveis e Utensílios	776.534,80	438.256,71
Construções Civis	2.803.355,89	375.690,82
Veic.Máq. e Equip.	2.680.078,46	1.389.765,38
Marcas e Patentes	5.497,77	-0-
Plantel Bovino	19.843.237,40	-0-
Direitos de uso	170,00	-0-
Totais.....	95.192.106,87	18.132.989,02

Não houve amortização dos gastos do Projeto Pecuário, constante no Diferido.

Nota 07 - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS
Os Financiamentos a longo prazo referem-se a financiamentos para inversões em Cultura de Seringueiras (PROGRAMA PROBOR) tem vencimentos que variam entre 15.07.91 à 15.07.97 com juros de 12% a.a.
As garantias oferecidas são hipotecas e aval de Diretores.

Nota 08 - CAPITAL SOCIAL
O Capital Social é de Cz$ 62.214.161,00 representado por:

Ações Ordinárias.....	4.739.765,00
Ações Pref. Classe "A".....	27.297.540,00
Ações Pref. Classe "B".....	3.492.380,00
Ações Pref. Classe "C".....	39.552,00
Ações Pref. Classe "D".....	26.644.924,00
Total.....	62.214.161,00

O Valor nominal das ações é de Cz$ 1,00 cada uma. Todos os Acionistas são residentes no País.

ANTONIO LUIS ROXO DE OLIVEIRA
Diretor Presidente
CPF-007.256.920-49

FERNANDO HALFEN
Diretor 1º Vice Presidente
CPF-137.450.930-20

JOÃO PEDRO DE ALMADA SYMANSKI
Diretor 2º Vice Presidente
CPF-005.536.700-34

WILLIAM ATTIE
Diretor Secretário
CPF-592.826.738-04

JOHN PAUL GROOM
Diretor Controlador
CPF-070.867.078-48

NILZA MARIA MOTA ALVES
Téc.Contab.CRC-PA nº 3589
CPF-000.802.922-91

(Ext. nº 12748-Reg. nº 28539- Dia 25/04/88)

RESUMO DO ESTATUTO DO CENTRO COMUNITÁRIO SÃO PEDRO, Aprovado em sessão de Assembléia Geral,realizada em 1º de abril de 1988.
Denominação: Centro Comunitário São Pedro. **Sede:** Provisória na Pass. Boa Esperança nº250,Bairro Maguari(denominada de Malvinas)Município de Ananindeua,Estado do Pará. **Fundo Social:**O Centro Comunitário São Pedro, conta com meios de contribuições dos associados,doações, rendas e ajudas de promoções. **Fins:**Sem fins lucrativos, o Centro Comunitário São Pedro tem como objetivos: 1º-Defender seus comunitários e os interesses dos associados. 2º-Promover e estimular as atividades culturais e recreativas 3º-Promover ajudas mútuas entre a comunidade; 4º- Divulgar informações úteis e comunidade, e etc... **Data de Fundação:** Foi fundado no dia 1º de abril de 1988. **Administração,e Representação:**Foi administrada e Representada pela Presidente da A.M.M.A a srª. Eliete Silva da Conceição e coordenada pelos diretores. **Duração:** 03(três) anos. **Responsabilidade:** A Responsabilidade é da diretoria que responde subsidiariamente pelas obrigações atraídas.
Da Direção: A Entidade será composta e administrada por: Presidente;Vice-Presidente;1º Tesoureiro;2º Tesoureiro;1ª Secretária;2ª Secretária;Diretora Social,Diretora de Arte e Cultura; Relações Públicas,Conselho Fiscal.
(G. R. nº 22187)

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

RESUMO DE PORTARIA DO GAB/SECRETÁRIO DA FAZENDA
Port. nº337/88-Colocar à disposição da 1ª.Região Fiscal ANGELA MARIA DA COSTA CALANDRINI, Fiscal de Tributos Estaduais, lotada na 8ª.Região Fiscal.
Port. nº338/88-Colocar à disposição da 1ª.Região Fiscal, ANGELA MARIA DA SILVA CALANDRINI, Fiscal de Tributos Estaduais, lotada na 8ª. Região Fiscal.
Port. nº339/88-Designar, GERALDO DE MORAES CORRÊA LIMA, Procurador da Fazenda Estadual, IRENE DA SILVA MARANHÃO e FORTUNATO DA SILVA MELO, para em comissão e sob a presidência do primeiro, procederem Inquérito Administrativo a fim de apurar os fatos relacionados no expediente acima citado.
Port. nº340/88-Prorrogar, ex-vi do art. 198, da Lei nº 749 de 24.12.1953 (Estatutos dos Funcionários Públicos Civis do Estado e dos Municípios) por trinta (30)dias, os trabalhos da referida Comissão.

FREDERICO ANÍBAL DA COSTA MONTEIRO
Secretário de Estado da Fazenda.

CONSELHO DE RECURSOS FISCAIS DO ESTADO DO PARÁ
2ª.CÂMARA PERMANENTE
ANÚNCIO DE PAUTA DE JULGAMENTO

Faço público para conhecimento de quem interessar possa, que o Excelentíssimo Senhor Presidente da 2ª. Câmara Permanente do Conselho de Recursos Fiscais do Estado do Pará designou o dia 03 (três) de maio de 1988, para julgamento do recurso abaixo discriminado.

Recurso nº 630 "Ex-Officio" em que é recorrente o Delegado regional da Fazenda Estadual 1ª.Região Fiscal-Belém e Contribuinte FURUKAWA INDUSTRIAL S/A: PRODUTOS ELÉTRICOS , sendo relator o Conselheiro Feliciano Marques.

Secretaria geral do Conselho de Recursos Fiscais do Estado, 21 de abril de 1988.

PEDRO DA SILVA SANTOS
Secretário.

(Ext. nº 12734-Reg. nº 28517-Dia 25/04/88)

SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA

PORTARIA Nº 173/88 de 25.04.88

O Secretário de Estado de Agricultura, usando de suas atribuições legais,
R E S O L V E:
DESIGNAR CARLOS ALBERTO CIDADE NASCIMENTO, ocupante do cargo de Economista, lotado no Departamento de Apoio Técnico, para exercer a função de Chefe da Divisão de Apoio à Aquicultura, Símbolo FG-4, do Quadro das Funções Gratificadas desta Secretaria, aprovado pelo Decreto nº 5364 de 10.02.88, publicado no Diário Oficial nº 26.164 de 11.02.88, a contar de 01.04.88.

DÊ-SE CIÊNCIA, CUMPRA-SE, REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE
GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO DE AGRICULTURA, 25 de Abril de 1988.

CLÁUDIO FURMAN
Secretário de Estado de Agricultura

PORTARIA Nº 174/88 de 25.04.88

O Secretário de Estado de Agricultura, usando de suas atribuições legais,
R E S O L V E:
DESIGNAR FERDINAND LISIMIX PASSOS, ocupante do cargo de Engº Agrônomo, lotado no Departamento de Apoio Técnico, para exercer a função de Chefe da Divisão de Execução de Programas e Projetos Especiais, Símbolo FG-4, do Quadro das Funções Gratificadas desta Secretaria, aprovado pelo Decreto nº 5364 de 10.02.88, publicado no Diário Oficial nº 26.164 de 11 de fevereiro de 1988, a contar de 01.04.88.

DÊ-SE CIÊNCIA, CUMPRA-SE, REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE
GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO DE AGRICULTURA, 25 de Abril de 1988.

CLÁUDIO FURMAN
Secretário de Estado de Agricultura

PORTARIA Nº 175/88 de 25.04.88

O Secretário de Estado de Agricultura, usando de suas atribuições legais,
R E S O L V E:
DESIGNAR FRANCISCO CARLOS FIGUEIREDO MOREIRA, ocupante do cargo de Engº Agrônomo, lotado no Departamento de Apoio Técnico, para exercer a função de Chefe da Divisão de Promoção Vegetal, Símbolo FG-4, do Quadro das Funções Gratificadas desta Secretaria, aprovado pelo Decreto nº 5364 de 10.02.88, publicado no Diário Oficial nº 26.164 de 11.02.88.

DÊ-SE CIÊNCIA, CUMPRA-SE, REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE
GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO DE AGRICULTURA, 25 de Abril de 1988.

CLÁUDIO FURMAN
Secretário de Estado de Agricultura

PORTARIA Nº 176/88 de 25.04.88

O Secretário de Estado de Agricultura, usando de suas atribuições legais,
R E S O L V E:
DESIGNAR RICARDO BARBOSA BEZERRA, ocupante do cargo de Agente Administrativo, lotado no Gabinete do Secretário, para exercer a função de Secretário do Gabinete, Símbolo FG-3, do Quadro das Funções Gratificadas desta Secretaria, aprovado pelo Decreto nº 5364 de 10.02.88, publicado no Diário Oficial nº 26.164 de 11.02.88, a contar de 01.04.88.

DÊ-SE CIÊNCIA, CUMPRA-SE, REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE
GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO DE AGRICULTURA, 25 de Abril de 1988.

Cláudio Furman
Secretário de Estado de Agricultura

(Ext. nº 12723-Reg. nº 28502-Dia 25/04/88)

PÁGINA ILEGÍVEL

1055

SECRETARIA DE ESTADO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

EXTRATO DO 9º TERMO ADITIVO

Nro T.A.ao contrato em 01.10.85,p/Const.da Penitenciária Agrícola de Santarem-Prorrogação-O prazo da obra que terminaria no dia 29.04.88,fica prorrogado p/05.09.88-Clausulas:Todas previstas no contrato principal e T.A.modificativos subsequentes.Belém,21.04.88-Ass.p/SEVOP-Arq.PAULO ELCIDIO CHAVES NOGUEIRA e p/firma Master - ELMIRO GONDIM PEREIRA.

(T. nº 11029-Reg. nº 28497-Dia 25/04/88)

EXTRATO DE CONTRATO

Contrato decor.C.C.nº04/88-p/Manutenção e Assistência Tecnica e Aparelhos Telefônicos da SEVOP-Verba:Exerc/88-Fundo de participação-2201-SEVOP-03-Adm. e Planej.-07-Adm.-021-Adm.Geral-3094-Funcionamento dos Serviços Administrativos-3132-Serviços de Terceiros e Encargos-Elp,nº800505-Cz$-83.824,00-Prazo até o dia 31.12.88-Belém,15.04.88-Ass.p/SEVOP-Arq.PAULO ELCIDIO CHAVES NOGUEIRA e p/firma TELENTRIE-LUIZ VICENTE DE ANDRADE E SILVA.

(T. nº 11035-Reg. nº 28516-Dia 25/04/88)

EXTRATO DO 7º TERMO ADITIVO

Sétimo T.A. ao contrato em 17/10/86, p/Const. de 01 Deleg. de Polícia com 02 Xadrezes - I.Outeiro. Preço global CZ$624.932,76 definido na cláusula IV do contrato fica reajustado p/CZ$3.003.443,37-Verba: exerc./88- Recursos do Estado - 2201-SEVOP- 06-Adm-Planj.-Def. Nac.Des. Pub- 07-Adm.- 025-Edif. Pub.- 1059-Const. Ref. e Ampl. de Prédio Pub.- 4110-Obras. e Int. - Empr. nº 800548- Valor: CZ$3.003.443,37, cláusulas: Todas previstas no contr. principal e T.A. subsq. desde que não revogadas ou derrogadas no presente. Belém, 22.04.88. Ass: p/SEVOP- Arq. PAULO ELCIDIO CHAVES NOGUEIRA e p/firma AILTON GOUVÊA CAMARA.

(Ext. nº 12724-Reg. nº 28499-Dia 25/04/88)

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO

PORTARIA Nº 061 DE 15 DE ABRIL DE 1988

O Diretor-Presidente da IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO, no uso de suas atribuições,

RESOLVE: Exonerar HOLDERMAN DA SILVA RODRIGUES, do cargo em Comissão de Diretor Administrativo e Financeiro IOE-DAS-010.02, desta Imprensa Oficial do Estado.

Dê-se Ciência, Cumpra-se, Registre-se e Publique-se.

PEDRO PINTO
Diretor Presidente

(G. Reg. nº 22195)

EDITAL JUDICIAL

2º CARTÓRIO DE PROTESTO DE LETRAS
ARMANDO CESAR PIKENTEL DE MOURA PALMA
OFICIAL EFETIVO

Encontram-se neste 2º Ofício os seguintes títulos, cujos devedores não foram localizados:DP-ARGENOL COM GERAIS DO NORTE LT Cz$-135.000,00/Cz$-477.000,00/Cz$-477.000,00/Cz$-477.000,00// Cz$-198.000,00/NP-JOSE JARDELINO DA SILVA-Cz$-4.000,00/DP-FOELLIO M.PEREIRA-Cz$-5.000,00/DP-ICOARACIENSE ASSST ALIM LT-Cz 45.135,00/DP-OSCAR M. DE LIMA-Cz$-4.000,00/DP-JOAQUIM J.DOS// SANTOS-Cz$-1.823,00/ DP-EDILSON M.VALENTE-Cz$-3.409,00/DP-INST TEC INST TECNICAR-Cz$-17.531,61/DP-JOSE Mª C.SAMPAIO-Cz$-6.// 176,00/NP-CHAVES & MARTINS LT-Cz$-1.117,53/NP-EDILSON A. CHAVES-Cz$-1.117,53/NP-ROSA Mª M.CARNEIRO-Cz$-1.117,53/DP-RDO.// CARLOS V.CASSIANO-Cz$-12.330,00/DP-ISSAC DE C.ARAUJO-Cz$-6.// 675,00/DP-JR SANTOS DA PIEDADE-Cz$-35.969,83/NP-INP.CUNHA LT-Cz$-100.000,00/OT.FERNANDO M.RODRIGUES-Cz$-4.000,00/DP-TRILMA ROD DE TRANSPORTES LT-Cz$-13.073,06/NP-REBEL REV DE MED BELEM LT-Cz$-2.309.146,99/NP-JOSE E.OLIVEIRA-Cz$-2.309.146,99/NP-// LIANE ASPAZIA LIMA DE O.-Cz$-26.958,00/DP-PROBEFA PROCES DE// DADOS EST-Cz$-40.282,75/NP-GILSON L.FREITAS-Cz$-2.216.958,98/ DP-CLAIDE IND COM IMP EXP-Cz$-299.526,00/DP-REBEL REV MED.BELEM LT-Cz$-7.800,00/DP-ENGENMARQ CONSTR LT-Cz$-2.240,00/pelo/ que ficam ditos devedores intimados e notificados dentro de 72 hs, a virem pagar ou darem razão do não pagamento dos títulos, sob pena de serem lavrados os respectivos protestos.

Belém, 22 de Abril de 1988.

(T. nº 11034-Reg. nº 28514-Dia 25/04/88)

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Presidente: OSSIAM CORRÊA DE ALMEIDA

2ª CÂMARA CIVEL
ACÓRDÃO Nº 14.032
APELAÇÃO CÍVEL
COMARCA DA CAPITAL
APELANTE: CELSO DIOGO COUCEIRO(DR. FERNANDO ALVES SOARES)
APELADO : JOAQUIM MARINHO DE QUEIROZ(DR.ARTHUR ALVES RAMOS)
RELATOR : DES. AURELIO CORREA DO CARMO

EMENTA-AÇÃO DESPEJO.LOCAÇÃO RESIDENCIAL. RETOMADA PARA USO DE DESCENDENTE.
CERCEAMENTO DE DEFESA- INOCORRÊNCIA: PRELIMINAR REJEITADA. SENDO ROBUSTA A PROVA DOCUMENTAL,DESNECESSÁRIA SE MOSTRA A INSTRUÇÃO PROBATÓRIA.
MÉRITO- NÃO ELIDIDA A SINCERIDADE DO RETOMANTE QUE SE PRESUME,LEGÍTIMA É A RETOMADA.
APELAÇÃO CONHECIDA E DESPROVIDA.

VISTOS, ETC...
ACORDAM,EM SEGUNDA CÂMARA CIVEL ISOLADA DO EGRÉGIO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ, POR VOTAÇÃO UNÂNIME,ADOTADO O RELATÓRIO DE FLS.50/51 REJEITAR A PRELIMINAR DE CERCEAMENTO DE DEFESA. NO MÉRITO,TAMBÉM,POR VOTAÇÃO UNÂNIME,CONHECER DO RECURSO,PORÉM LHE NEGAR PROVIMENTO.

BELÉM,24 DE MARÇO DE 1988

DES. NELSON AMORIM- PRESIDENTE

DES. AURELIO C. DO CARMO - RELATOR

DIRETORIA JUDICIÁRIA DO TJE, EM 11 DE ABRIL DE 1988
Pérola Pacífico da Costa
PÉROLA PACIFICO DA COSTA-CHEFE DO SERVIÇO DE REGISTRO DE ACORDÃOS EM EXERCICIO

2ª CÂMARA PENAL
ACÓRDÃO Nº 14.033
COMARCA DE CAPANEMA
APELAÇÃO PENAL
APELANTE: JOSÉ BRAZ DE MOURA(DR.JOAZIL M.SERRÃO DE CASTRO)
APELADA : A JUSTIÇA PÚBLICA
RELATOR : DES. STÉLEO MENEZES

EMENTA-I-HOMICÍDIO QUALIFICADO-LEGÍTIMA DEFESA PRÓPRIA REJEITADA PELO CONSELHO DE SENTENÇA / POR MAIORIA DE VOTOS(4x3)-CONDENAÇÃO A DEZENOVE (19)ANOS DE RECLUSÃO- APELAÇÃO- PRELIMINARES DE: a)-NULIDADE DA SENTENÇA DE PRONÚNCIA;b)-NULIDADE DE JULGAMENTO POR FALTA DA PRESENÇA DE TESTEMUNHA DE ACUSAÇÃO ARROLADA NO LIBELO;c)-IRREGULARIDADES NOS QUESITOS- PRELIMINARES DE INTEMPESTIVIDADE DA APELAÇÃO,SUSCITADA NA SUPERIOR INSTÂNCIA POR PARTE DO DR.PROCURADOR DE JUSTIÇA:

II-NÃO TENDO HAVIDO RECURSO PRÓPRIO CONTRA A R.SENTENÇA DE PRONÚNCIA,TORNA-SE MATÉRIA / PRECLUSA. A FALTA DE UMA TESTEMUNHA DE ACUSAÇÃO / ARROLADA NO LIBELO,DEVEU-SE AO FATO DE NÃO TER SIDO ENCONTRADA,CONFORME CERTIDÃO DO MEIRINHO, ALÉM DO QUE,CASO FOSSE NULIDADE SOMENTE INTERESSARIA / AO M.P. REJEITADA A TESE DA LEGÍTIMA DEFESA PRÓPRIA,POR MAIORIA DE VOTOS,OS DEMAIS QUESITOS INERENTES A MESMA, DEVEM SER CONSIDERADOS PREJUDICADOS. SE FOR OCASIÃO DO JULGAMENTO,HOUVE O PROTESTO PELA APELAÇÃO,FATO NÃO ELIDIDO,A MESMA APESAR DE SER OPOSTA "A POSTERIORE",É TEMPESTIVA.PRELIMINAR REJEITADA:

III-MÉRITO-SE APÓS A APRECIAÇÃO EM CONJUNTO DE TODAS AS PROVAS CARREADAS PARA OS AUTOS QUE ERAM DESFAVORÁVEIS AO APELANTE,O CONSELHO POPULAR EM SUA ALTA SOBERANIA,ENCONTRANDO APOIO NAS MESMAS,NÃO DEU PROCEDÊNCIA A TESE ESPOSADA,DE LEGÍTIMA DEFESA PRÓPRIA,EM FAVOR DO MESMO POR CONCLUIR NÃO TER FICADO PLENAMENTE PROVADA DITA TESE, NÃO PODE SER CONSIDERADA TAL DECISÃO MANIFESTAMENTE CONTRÁRIA ÀQUELAS PROVAS.AGIU,POIS,ACERTADAMENTE O EXCELSO CONSELHO,CONFIRMANDO-SE SUA SABEDORIA:

IV-APELAÇÃO CONHECIDA E IMPROVIDA.

VISTOS, ETC...
ACORDAM,OS EXMOS.DESEMBARGADORES DA COLENDA 2ªCÂMARA PENAL ISOLADA,DO EGRÉGIO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO,EM TURMA,A UNANIMIDADE DE VOTOS,REJEITAR TODAS AS PRELIMINARES ARGUIDAS,E NO MÉRITO,CONHECER DA APELAÇÃO PORÉM LHE NEGAR PROVIMENTO E,ASSIM,MANTER "IN TOTUM" A R.SENTENÇA CONDENATÓRIA.

BELÉM,17 DE MARÇO DE 1988

DES. NELSON AMORIM- PRESIDENTE

DES. STÉLEO MENEZES- RELATOR

DIRETORIA JUDICIÁRIA DO TJE, EM 11 DE ABRIL DE 1988
Pérola Pacífico da Costa
PÉROLA PACIFICO DA COSTA- CHEFE DO SERVIÇO DE REGISTRO DE ACORDÃOS,EM EXERCICIO.

2ª CÂMARA CRIMINAL
ACÓRDÃO Nº 14.034
COMARCA DA CAPITAL
RECURSO EX-OFFICIO DE HABEAS CORPUS PREVENTIVO
IMPETRANTE: A MM.JUIZA DE DIREITO DA 5ªVARA PENAL
RECORRIDO : FABIANO MORAES GOMES(DR.RAYMUNDO N. FIDELLES)
RELATOR : DES. STÉLEO MENEZES

EMENTA-I-HABEAS CORPUS PREVENTIVO-CHEQUE DADO COMO GARANTIA DE DÍVIDA- INQUÉRITO POLICIAL- RECEIO DE PRISÃO- ISENÇÃO DO FICHAMENTO CRIMINAL:

II-CONFIGURA-SE O JUSTO RECEIO DO PACIENTE EM SOFRER CONSTRANGIMENTO ILEGAL/ EM SEU DIREITO DE IR E VIR,BEM COMO DE SER SUBMETIDO À IDENTIFICAÇÃO CRIMINAL,PELO FATO DE NÃO ESTAR CONFIGURADO O ESTELIONATO NO PRESENTE CASO,CONCEDENDO-SE ASSIM A ORDEM IMPETRADA:

III-RECURSO OFICIAL CONHECIDO E IMPROVIDO.

VISTOS, ETC...
ACORDAM,OS EXMOS.DESEMBARGADORES DA COLENDA 2ª CÂMARA PENAL ISOLADA,DO EGRÉGIO TRIBUNAL DE / JUSTIÇA DO ESTADO, EM TURMA À UNANIMIDADE DE VOTOS,CONHECER DO RECURSO OFICIAL,PARA LHE NEGAR PROVIMENTO E MANTER A R.DECISÃO ORA RECORRIDA.

BELÉM,24 DE MARÇO DE 1988

DES. NELSON AMORIM- PRESIDENTE

DES. STÉLEO MENEZES- RELATOR

DIRETORIA JUDICIÁRIA DO TJE, EM 11 DE ABRIL DE 1988
Pérola Pacífico da Costa
PÉROLA PACIFICO DA COSTA-CHEFE DO SERVIÇO DE REGISTRO DE ACORDÃOS EM EXERCICIO

2ª CÂMARA CRIMINAL
ACÓRDÃO Nº 14.035
RECURSO PENAL EM SENTIDO ESTRITO
COMARCA DA CAPITAL
RECORRENTE: NATANAEL FURTADO DE ARAÚJO(DR. SAIDY DIAS)
RECORRIDA : A JUSTIÇA PÚBLICA
RELATOR : DES. AURÉLIO CORREA DO CARMO

EMENTA- RECURSO EM SENTIDO ESTRITO DE DECISÃO / QUE DEU PELA DECADÊNCIA DO DIREITO DE REPRESENTAÇÃO.
EQUIVOCO NA CONTAGEM DE PRAZO.
RECURSO A QUE SE DÁ PROVIMENTO PARA QUE O MP SE MANIFESTE QUANTO AO MÉRITO DA AÇÃO PENAL.

VISTOS, ETC...
POR ESTES MOTIVOS ACORDAM,EM SEGUNDA CÂMARA CRIMINAL ISOLADA DO EGRÉGIO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ,POR VOTAÇÃO UNÂNIME,DAR PROVIMENTO AO RECURSO,PARA REFORMANDO A DECISÃO RECORRIDA, DETERMINAR À PROMOTORIA DE JUSTIÇA QUE SE MANIFESTE QUANTO AO MÉRITO DE DAR OU NÃO INÍCIO À AÇÃO PENAL.

ISTO POSTO.

BELÉM,17 DE MARÇO DE 1988

DES. NELSON AMORIM- PRESIDENTE

DES. AURÉLIO CORREA DO CARMO- RELATOR

DIRETORIA JUDICIÁRIA DO TJE, EM 11 DE MARÇO DE 1988
Pérola Pacífico da Costa
PÉROLA PACIFICO DA COSTA- CHEFE DO SERVIÇO DE REGISTRO DE ACORDÃOS EM EXERCICIO

ACÓRDÃO Nº 14.036
EMBARGOS DE DECLARAÇÃO DA COMARCA DA CAPITAL.
EMBARGANTE=TRANSPORTES E COMÉRCIO RIO CASTANHO LTDA.(DR. REYNALDO DE CASTRO).
EMBARGADO=VEN. ACÓRDÃO Nº 13.747 DE 04 DE DEZEMBRO DE 1987.(DR. ADALBERTO M. NETO).
RELATOR=DES. CALISTRATO ALVES DE MATTOS.

EMENTA=Embargos Declaratórios - Cabimento. Admitem-se os Embargos de Declaração, quando no Acórdão houver obscuridade, dúvida ou contradição, ou, ainda, quando nêle for omitido ponto essencial sobre o qual devia manifestar-se o Tribunal. Não contendo tais condições, rejeitam-se os embargos. Decisão unânime.

Vistos, etc.
ACORDAM os Juizes componentes da Egrégia 3ª Câmara Cível Isolada do Tribunal de Justiça do Estado, à unanimidade de votos, em rejeitar os embargos e em virtude de serem manifestamente protelatórios, condenar a embargante a pagar ao embargado, no caso, Orlando Ferreira Magno, a multa de um por cento (1%) sobre o valor da causa. Turma Julgadora - DEsembargadores Orlando Dias Vieira, Romão Amoedo Neto e o Relator. Representante do M. Público Dr. Wilton Nóvoa.

Belém, sexta-feira, 25 demarço de 1988.

(aa)DES. ALMIR DE LIMA PEREIRA-PRESIDENTE,EM EXERCÍCIO.

(aa)DES. CALISTRATO ALVES DE MATTOS-RELATOR.

Diretoria Judiciária do TJE.-Belém, 11 de abril de 1988.
Pérola Pacífico da Costa
Pérola Pacífico da Costa-Chefe do Serviço de Registro de Acórdãos, em exercício.

3ª CÂMARA CRIMINAL
ACÓRDÃO Nº 14.037
RECURSO EX-OFFICIO DE HABEAS CORPUS DA CAPITAL
RECORRENTE: O MM.JUIZ DE DIREITO DA 7ªVARA PENAL, EM EXERCICIO.
RECORRIDO : JORGE JOAQUIM DE ALMEIDA NETO. (DR.AMÉRICO LINS DA S. LEAL)
RELATORA : DES. MARIA DE NAZARETH B.DE SOUZA

EMENTA-RECURSO DE HABEAS CORPUS PREVENTIVO
CABE HABEAS CORPUS PREVENTIVO, QUANDO HÁ O JUSTO RECEIO DO PACIENTE SER MOLESTADO EM SUA LIBERDADE DE LOCOMOÇÃO.
RECURSO IMPROVIDO. DECISÃO UNÂNIME.

VISTOS, ETC...
ACORDAM OS DESEMBARGADORES COMPONENTES DA EGRÉGIA TERCEIRA CÂMARA CRIMINAL ISOLADA, DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ, À UNANIMIDADE DE VOTOS, CONHECER DO RECURSO E LHE NEGAR PROVIMENTO PARA CONFIRMAR A RESPEITÁVEL SENTENÇA / "A QUO".

BELÉM, 25 DE MARÇO DE 1988.

DES. CALISTRATO ALVES DE MATTOS-PRESIDENTE

DES^{a}.MARIA DE NAZARETH B.DE SOUZA-RELATORA

DIRETORIA JUDICIÁRIA DO TJE, EM 12 DE ABRIL DE 1988
Pérola Pacífico da Costa
PÉROLA PACIFICO DA COSTA= CHEFE DO SERVIÇO DE REGISTRO DE ACORDÃOS EM EXERCICIO

3ª CÂMARA CRIMINAL
ACÓRDÃO Nº 14.038
RECURSO EX-OFFICIO DE HABEAS CORPUS DA CAPITAL
RECORRENTE: A DR^{a}. JUIZA DE DIREITO DA 6ªVARA PENAL
RECORRIDO : RAIMUNDO EDSON DE LIMA (DR. JORGE PIMENTEL FERREIRA)
RELATOR : DES. ROMÃO AMOEDO NETO

EMENTA- A AUSENCIA DE FLAGRANTE E DECRETAÇÃO DA PRISÃO PREVENTIVA ENSEJA A CONCESSÃO DO HABEAS CORPUS O MESMO NÃO OCORRENDO COM A IDENTIFICAÇÃO CRIMINAL QUE É IMPERATIVO LEGAL COM INSTAURAÇÃO DO INQUÉRITO.

VISTOS, ETC...
ACORDAM OS DESEMBARGADORES MEMBROS DA 3ªCÂMARA PENAL ISOLADA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO, A UNANIMIDADE DE VOTOS EM CONHECER DO RECURSO E NEGAR PROVIMENTO.

BELÉM, 25 DE MARÇO DE 1988

DES. CALISTRATO ALVES DE MATTOS- PRESIDENTE

DES. ROMÃO AMOEDO NETO- RELATOR

DIRETORIA JUDICIÁRIA DO TJE, EM 12 DE ABRIL DE 1988
Pérola Pacífico da Costa
PÉROLA PACIFICO DA COSTA-CHEFE DO SERVIÇO DE REGISTRO DE ACORDÃOS EM EXERCICIO

3ª CÂMARA CRIMINAL
ACÓRDÃO Nº 14.039
RECURSO EX-OFFICIO DE HABEAS CORPUS DA CAPITAL
RECORRENTE: O MM. JUIZ DE DIREITO DA 8ªVARA PENAL
RECORRIDO : ARIOSVALDO PINHEIRO FRAGOSO. (DR^{a}. JOSELISA KAUFFMAN)
RELATOR : DES. ROMÃO AMOEDO NETO

EMENTA-A PRISÃO SENDO ILEGAL EXPÕE-SE A CONCESSÃO DO HABEAS CORPUS BEM COMO PARA NÃO IDENTIFICAÇÃO CRIMINAL PELA AUSÊNCIA DO INQUÉRITO POLICIAL.

VISTOS, ETC...
ACORDAM OS DESEMBARGADORES MEMBROS DA 3ªCÂMARA PENAL ISOLADA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO A UNANIMIDADE DE VOTOS, EM CONHECER DO RECURSO E LHE NEGAR PROVIMENTO.

BELÉM, 25 DE MARÇO DE 1988

DES. CALISTRATO ALVES DE MATTOS-PRESIDENTE

DES. ROMÃO AMOEDO NETO- RELATOR

DIRETORIA JUDICIÁRIA DO TJE, EM 12 DE ABRIL DE 1988
Pérola Pacífico da Costa
PÉROLA PACIFICO DA COSTA-CHEFE DO SERVIÇO DE REGISTRO DE ACORDÃOS EM EXERCICIO

3ª CÂMARA CRIMINAL
ACÓRDÃO Nº 14.040
RECURSO EX-OFFICIO DE HABEAS CORPUS DA CAPITAL
RECORRENTE: O MM. JUIZ DE DIREITO DA 6ªVARA PENAL, EM EXERCICIO
RECORRIDO : NESTOR SÉRGIO LOBO NOBRE (DR. NEOMÍZIO LOBO NOBRE)
RELATOR : DES. ROMÃO AMOÊDO NETO

EMENTA- A LIBERDADE DE LOCOMOÇÃO DEVE SER ASSEGURADA ATRAVÉS DE HABEAS CORPUS, O MESMO NÃO OCORRENDO COM A IDENTIFICAÇÃO / CRIMINAL QUANDO EXISTE INQUÉRITO REGULARMENTE INSTAURADO.

VISTOS, ETC...
ACORDAM OS DESEMBARGADORES MEMBROS DA 3ªCÂMARA PENAL ISOLADA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO A UNANIMIDADE DE VOTOS, EM CONHECER DO RECURSO E DAR-LHE PROVIMENTO EM PARTE.

BELÉM, 29 DE MARÇO DE 1988

DES. CALISTRATO ALVES DE MATTOS- PRESIDENTE

DES. ROMÃO AMOEDO NETO- RELATOR

DIRETORIA JUDICIÁRIA DO TJE, EM 12 DE ABRIL DE 1988
Pérola Pacífico da Costa
PÉROLA PACIFICO DA COSTA- CHEFE DO SERVIÇO DE REGISTRO DE ACORDÃOS EM EXERCICIO

3ª CÂMARA CRIMINAL
ACÓRDÃO Nº 14.041
RECURSO EX-OFFICIO E EM SENTIDO ESTRITO DE HABEAS CORPUS DA CAPITAL
RECORRENTES: MM. JUIZA DE DIREITO DA 5ªVARA PENAL, EM EXERCICIO E SIMÃO DA CRUZ FREITAS. (DR. RAYMUNDO FIDELLIS)
RECORRIDOS : OS MESMOS
RELATORA : DES^{a}. MARIA DE NAZARETH B.DE SOUZA

EMENTA- HABEAS CORPUS PREVENTIVO
HAVENDO INQUÉRITO POLICIAL INSTAURADO, DEVE SER CUMPRIDO O QUE DETERMINA O ART. 6º, ITEM VIII, DO CÓDIGO DE PROCESSO PENAL.
RECURSOS IMPROVIDOS. DECISÃO UNÂNIME.

VISTOS, ETC...
ACORDAM OS EXCELENTÍSSIMOS DESEMBARGADORES COMPONENTES DA EGRÉGIA TERCEIRA CÂMARA CRIMINAL / ISOLADA, DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ, À UNANIMIDADE DE VOTOS, CONHECER DOS RECURSOS E LHES NEGAR PROVIMENTO, PARA MANTER A RESPEITÁVEL DECISÃO.

BELÉM, 04 DE MARÇO DE 1988

DES. CALISTRATO ALVES DE MATTOS- PRESIDENTE

DES^{a}.MARIA DE NAZARETH B.DE SOUZA-RELATORA

DIRETORIA JUDICIÁRIA DO TJE, EM 12 DE ABRIL DE 1988
Pérola Pacífico da Costa
PÉROLA PACIFICO DA COSTA- CHEFE DO SERVIÇO DE REGISTRO DE ACORDÃOS EM EXERCICIO

PRIMEIRA CÂMARA CÍVEL ISOLADA
ACÓRDÃO Nº 14.042
APELAÇÃO CÍVEL DA CAPITAL
APELANTE=ALBERTO ANTÔNIO COUTO .(DR. RAIMUNDO WILSON FIALHO DA ROCHA).
APELADO=JOSÉ MARCELINO NUNES DA SILVA.(DR. ALTIBERTO COELHO DA SILVA).
RELATOR= DES. WILSON DE JESUS MARQUES DA SILVA

EMENTA=Até prova em contrário, a certidão passada por Oficial de Justiça, arguida de falsa, faz fé plena e completa.
Recurso improvido.

Vistos, etc.
ACORDAM, em Turma, os Desembargadores da Primeira Câmara Cível Isolada do Tribunal de Justiça do Estado do Pará, por unanimidade de votos,, em negar provimento ao apelo, confirmando, assim, a respeitável sentença de 1º grau.

Belém, 29 de março de 1988.

(a)DESA. LYDIA DIAS FERNANDES=PRESIDENTA

(a)DES. WILSON DE JESUS MARQUES DA SILVA= RELATOR.

Diretoria Judiciária do TJE.-Belém, 14 de abril de 1988.
Pérola Pacífico da Costa
Pérola Pacífico da Costa-Chefe do Serviço de Registro de Acórdãos, em exercício.

(G. R. nº 22104)

GABINETE DA PRESIDÊNCIA

RESOLUÇÃO Nº 03

Reajusta os vencimentos dos serventuários de Justiça e servidores do Poder Judiciário do Estado do Pará.

O Egrégio Tribunal de Justiça do Estado do Pará, no uso de suas atribuições legais, por votação unânime.
RESOLVE:
Art. 1º - Ficam reajustados na forma das Tabelas anexas, os valores dos vencimentos dos serventuários e servidores do Poder Judiciário do Estado do Pará.
Art. 2º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, retroagindo os seus efeitos a 1º de março de 1988, correndo as despesas por conta do Orçamento do Estado.
Art. 3º - Revogam-se as disposições financeiras em contrário.
Publique-se, Registre-se e Cumpra-se.
Belém, 20 de abril de 1988

Des. OSSIAM CORRÊA DE ALMEIDA
Presidente do T.J.E.

Des. MANOEL DE CHRISTO ALVES FILHO
Vice-Presidente
Desa. MARIA LÚCIA GOMES MARCOS DOS SANTOS
Corregedora Geral de Justiça
OSVALDO POJUCAN TAVARES
Desembargador

LYDIA DIAS FERNANDES
Desembargadora
RICARDO BORGES FILHO
Desembargador
ARY DA MOTTA SILVEIRA
Desembargador
RAYMUNDO HÉLIO DE PAIVA MELLO
Desembargador
NELSON SILVESTRE RODRIGUES AMORIM
Desembargador
STÉLIO BRUNO DOS SANTOS MENEZES
Desembargador
ALMIR DE LIMA PEREIRA
Desembargador
CALISTRATO ALVES DE MATTOS
Desembargador
ORLANDO DIAS VIEIRA
Desembargador
ROMÃO AMOEDO NETTO
Desembargador
AURÉLIO CORRÊA DO CARMO
Desembargador
WILSON DE JESUS MARQUES DA SILVA
Desembargador
HUMBERTO DE CASTRO
Desembargador
JOSÉ ALBERTO SOARES MAIA
Desembargador
IZABEL VIDAL DE NEGREIROS LEÃO
Desembargador
MARIA DE NAZARETH BRABO DE SOUZA
Desembargador

SERVENTUÁRIO DE JUSTIÇA
I - CAPITAL

DENOMINAÇÃO	VENCIMENTOS
Escrivão do Cível	12.600,00
Escrivão da Assistência Judiciária	47.340,00
Escrivão de Menores	47.340,00
Escrivão da Repartição Criminal	47.340,00
Escrivão da Corregedoria	47.340,00
Escrivão do Tribunal	47.340,00
Escrivão da Auditoria Militar	47.340,00
Escrevente Juramentado dos Cartórios Oficializados e da Assistência Judiciária	20.160,00
Partidor	12.600,00
Contador do Juízo	12.600,00
Oficial de Justiça	37.786,00
Oficial de Justiça da Auditoria Militar	37.786,00
Oficial do Registro de Casamentos	12.600,00
Depositário Público	12.600,00
Avaliador Judicial	12.600,00
Leiloeiro Judicial	12.600,00

SERVENTUÁRIOS DE JUSTIÇA
II - INTERIOR

DENOMINAÇÃO	VENCIMENTOS
Escrivão do Cível de Cartório Oficializado	31.560,00
Escrivão do Crime de Cartório Oficializado	31.560,00
Escrevente Juramentado de Cartório Oficializado	13.440,00
Oficial de Justiça	25.190,00

Cargo Permanente de Provimento
Efetivo Atividade de Apoio Judiciário
ANEXO I

NÍVEIS	VENCIMENTOS
PJ.AJ. - 13	37.786,00
PJ.AJ. - 12	33.984,00
PJ.AJ. - 11	30.586,00
PJ.AJ. - 10	29.249,00
PJ.AJ. - 09	26.324,00
PJ.AJ. - 08	25.050,00
PJ.AJ. - 07	22.576,00
PJ.AJ. - 06	20.319,00
PJ.AJ. - 05	18.287,00
PJ.AJ. - 04	17.374,00
PJ.AJ. - 03	15.635,00
PJ.AJ. - 02	14.071,00
PJ.AJ. - 01	12.698,00

ATIVIDADES DE NÍVEL SUPERIOR
ANEXO II

CÓDIGO	VENCIMENTOS
PJ.NS - 04	56.000,00

ATIVIDADES DE ASSESSORAMENTO SUPERIOR
ANEXO III

CÓDIGO	VENCIMENTOS
PJ. DAS - 06	100.800,00

CARGOS COMISSIONADOS
ANEXO IV

CÓDIGO	N. SUPERIOR	N. MÉDIO
PJ.DAS - 06	100.800,00	
PJ.DAS - 05	73.800,00	

FUNÇÕES GRATIFICADAS
ANEXO V

CÓDIGO	N. SUPERIOR	N. MÉDIO
FG-01	5.000,00	3.000,00
FG-02	7.000,00	5.000,00
FG-03	9.000,00	7.000,00

(G. Reg. nº 22.179)

PORTARIA Nº 0255

O Exmº Sr. Des. Ossiam Corrêa de Almeida, Presidente do TJE, por eleição de seus pares, etc...
RESOLVE:
Conceder à funcionária Maria Silvéria Costa Pessoa, Atendente Judiciário, da Comarca de Marapanim, 90 dias de licença para tratamento de saúde a partir do dia 13 de março de 1988.
Cumpra-se, registre-se e publique-se.
Belém, 12 de abril de 1988
a) Des. OSSIAM CORRÊA DE ALMEIDA
Presidente

(G. Reg. nº 22.064)

BIBLIOTECA PÚBLICA DO PARÁ
Seção de Obras do Pará